CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 2-4032
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 2 de Março de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.070

A Bulgaria adheriu hontem ao pacto triplice

O ACTO SE REALIZOU EM VIENNA, COM A PRESENÇA DO CHANCELLER HITLER, DO MINISTRO-PRESIDENTE FILOFF, E OUTRAS ALTAS PERSONALIDADES — VON RIBBENTROP, O CONDE CIANO E O EMBAIXADOR JAPONEZ OSHIMA ASSIGNARAM O IMPORTANTE DOCUMENTO — EM LONDRES SE AFFIRMA QUE A ADHESÃO NÃO SIGNIFICA MAIS QUE A ALIENAÇÃO DA INDEPENDENCIA DESSE PAIZ — OUTRAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

BERNA, 1 (Reuter) — A Bulgaria assignou, em Vienna, o tratado pelo qual adhere ao Pacto das Tres Potencias.

* * *

VIENNA, 1 (Havas) — A's 13,30 horas (hora local) a Bulgaria assignou a adhesão ao Pacto Triplice.

A CERIMONIA DA ASSIGNATURA

VIENNA, 1 (Havas) — A cerimonia da assignatura do Pacto Triplice pela Bulgaria teve lugar no Palacio Belvedere.

O Ministro do Exterior do Reich, sr. Von Ribbentrop, foi o primeiro a chegar a esta cidade, na manhã de hoje, para receber os hospedes officiaes do Ciano, embaixador Oshima, os ministros da Rumania e Hungria, em Berlim, e o encarregado de Negocios da Slovenia. Os representantes da imprensa estrangeira assistiram á cerimonia.

Os convidados penetraram no "salão amarello" do palacio e occuparam os lugares pré-indicados, achando-se o sr. Filoff á direita do sr. Von Ribbentrop e á esquerda do conde Ciano.

Saudando os hospedes em nome do governo allemão, o sr. Von Ribbentrop declarou:

"Pela quarta vez, nos reunimos nesta sala para assignar o mesmo documento diplomatico. Em nome da Allemanha e dos governos alliados, saudo cordialmente o sr. Filoff".

Em seguida, o sr. Von Ribbentrop iniciou a leitura do protocollo. O sr. Filoff usou depois da palavra, relembrando que o povo bulgaro sempre se esforçára para viver em paz e manter bôas relacões com seus vizinhos. Fazendo elogios dos srs. Hitler e Mussolini, o presidente do conselho da Bulgaria declarou:

"Esses dois grandes homens estão se esforçando para construir uma Europa nova e melhor e para a creação de uma nova éra que será moldada na compreensão entre os povos. O pacto concluido entre a Allemanha, Italia e Japão é um instrumento decorrente dessa politica que visa desenvolver as relações pacificas entre os povos e estabelecer uma paz permanente".

A Bulgaria — concluiu o sr. Filoff — adhere ao pacto tripartite para collaborar nesses objectivos. A Bulgaria consolidará egualmente no futuro as suas tradicionaes relações com a União Sovietica".

O sr. Von Ribbentrop usou em seguida da palavra para exprimir a convicção de que outros paizes adherirão egualmente ao pacto tripartite. "Milhões de homens trabalham actualmente para esse fim" — declarou o titular do Exterior do Reich — para a conquista da victoria final e para se tornarem independentes da Grã Bretanha".

O sr. Von Ribbentrop proseguiu:

"A Grã Bretanha continua a inundar o mundo com mentiras sobre sua propria situação. O anno de 1941 descerrará o véo que envolve o Imperio Britannico e será o anno decisivo. Os exercitos do "eixo" atacarão a Grã Bretanha onde quer que suas forças se seus Estados. A Inglaterra será vencontrarem e assegurarão o futuro dos cida e os povos jovens serão victoriosos na guerra".

Quando o sr. Von Ribbentrop terminou sua allocução, o sr. Filoff veio a seu encontro e apertou-lhe a mão. Em seguida, o ministro do Exterior do Reich convidou os representantes das seis nações presentes á cerimonia a passar para a sala vizinha onde se achava o chanceller Hitler.

TEXTO DO PROTOCOLO ASSIGNADO PELA BULGARIA

VIENNA, 1 (T. O.) — Em connexão com a entrada da Bulgaria para o Pacto Triplice, conforme se communicou officialmente, facuita-se hoje á tarde o seguinte communicado:

"No dia 1.º de março de 1941, assignou-se em Vienna, por parte do ministro dos Exteriores do Reich, Von Ribbentropp, ministro dos Exteriores italiano, conde Ciano e embaixador japonez Oshima e, por outra parte, pelo ministro-presidente bulgaro, professor dr. Filoff, um protocollo sobre a entrada da Bulgaria para a esphera do Pacto Triplice feito no dia 27 de setembro de 1940 entre Allemanha, Italia e Japão. Segue-se o texto do protocollo em apreço".

"Por um lado os governos da Allemanha, Italia e Japão e, por outro, o governo da Bulgaria, fazem constar pelos plenipotenciarios infra-assignados o seguinte:

Art. 1.º — A Bulgaria entra a formar parte do Pacto Triplice concertado no dia 27 de setembro de 1940 em Berlim entre a Allemanha, Italia e Japão;

Art. 2.º — Pelo que concerne á formação de commissões technicas mistas, conforme se prevê no art. 4.º do Pacto Triplice, quando estas tratem de problemas que affectem os interesses da Bulgaria, serão convidados a participar das deliberações tambem os representantes da Bulgaria;

Art. 3.º — Junta-se ao presente protocollo o texto original do Pacto Triplice. Este protocollo vae redigido em idioma allemão, italiano, japonez e bulgaro, sendo cada texto considerado de per si como original.

O protocollo entra em vigor no dia de sua assignatura".

O CHANCELLER HITLER EM VIENNA

VIENNA, 1 (Stefani) — O "fuehrer" chegou ao meio dia á esta capital, sendo saudado enthusiasticamente pela população. O chefe allemão, esta acompanhado pelo commandante supremo das forças armadas allemãs, marechal Keitel, pelo chefe da imprensa do Reich, dr. Dietrich e pelo "reichsleiter" Bormann, sendo saudado em sua chegada pelo ministro do Exterior Von Ribbentropp e pelo "gauleiter" de Vienna, Baldur von Schirach.

A CHEGADA DO CONDE CIANO

VIENNA, 1 (Stefani) — O conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, chegou esta manhã em trem especial, á esta cidade, sendo recebido na estação pelo ministro do Exterior allemão, Von Ribbentropp, pelo chefe do protocollo de Vilhelmstrasse, Von Schirach e por outras personalidades civis e militares.

O encontro entre os dois ministros Ciano e Von Ribbentropp, foi muito cordial.

O conde Ciano, acompanhado de Von Ribbentropp, após passar em revista a guarda de honra, dirigiu-se para o Grande Hotel, onde ficará hospedado, durante sua estada em Vienna.

VON RIBBENTROPP E O EMBAIXADOR JAPONEZ

BERLIM, 1 (Stefani) — O ministro do Exterior do Reich, von Reich, Von Ribbentropp, chegou honetm a noite a Vienna. Pelo mesmo trem chegou, egualmente, o novo embaixador do Japão, Hiosshi Oshima.

DESEMBARQUE DO MINISTRO BULGARO

BERLIM, 1 (T. O.) — A's 12,30 de hoje, chegou a Vienna o ministro professor Filoff, presidente do Conselho Bulgaro, que foi saudado no aerodromo, pelo ministro Von Ribbentropp, titular da pasta do Exterior do Reich, estando presentes altos representantes do Estado, do Partido e do exercito, á cuja frente se encontra o "Reichsleiter" Baldur Von Schirach. Após passar em revista uma companhia de honra formada no aerodromo, o ministro Filoff encaminhou-se para o "Hotel Bristol", em companhia do ministro do Exterior da Allemanha. A sua passagem pelas ruas, o titular bulgaro foi alvo de cordiaes manifestações de sympathia por parte da população viennense.

O ESPIRITO PRATICO DA NOVA ALLIANÇA

VICHY, 1 (H.) — Com a adhesão da Bulgaria recebe o pacto triplice a sexta assignatura porque, como se sabe, a Hungria e a Rumania já estão ligadas á Allemanha, Italia e Japão. De accordo com o texto do pacto, a Bulgaria se compromette a dar aos demais signatarios todo o seu apoio caso uma nova potencia venha a entrar na guerra contra um dos paizes associados.

A acção offensiva da Inglaterra nos Balkans não determinaria necessariamente a intervenção bulgara porque a Grã-Bretanha já é belligerante. Se a Turquia assumisse essa attitude o pacto seria certamente invocado.

Os observadores internacionaes não acreditam, porém, que o governo turco, desejoso como está de não offender as susceptibilidades russas, tenha a intenção de arcar com semelhante responsabilidade.

A actividade diplomatica do governo de Ankara, tanto em Sophia como em Belgrado e Athenas, parece que será desenvolvida num sentido pacifista.

Rei Boris, da Bulgaria

Por essa razão, os circulos diplomaticos attribuem maior importancia ao espirito do pacto triplice do que a seu mecanismo theorico. Se a Bulgaria adheriu, é porque resolveu renunciar a sua attitude anterior que consistia em manter bôas relações com todos os paizes, recusando-se, entretanto, a qualquer alliança. Essa evolução da politica bulgara é muito importante porque, desde a ultima guerra mundial, o governo de Sophia assistiu sem tomar parte nos acontecimentos, a todas as combinações diplomaticas que se formaram em torno do paiz. A adhesão ao bloco allemão é considerada como uma resposta ás conversações anglo-turcas realizadas em Ankara. A Europa Danubiana e Balkanica, que até agora se manteve afastada do conflicto, dividiu-se em duas partes: Hungria, Rumania e Bulgaria deixaram-se attrahir pelo iman allemão; a Grecia e a Turquia, pelo polo britannico. Resta a Yugoslavia que continua officialmente neutra, mesmo depois da viagem dos srs. Markovitch e Tsvetkovitch a Berlim.

A Yugoslavia partilhava essa attitude com a Bulgaria, formando os respectivos territorios uma especie de ilha natural entre os belligerantes. Agora que Sophia se filiou ao grupo do norte, será muito difficil a Belgrado conservar a posição que manteve até agora.

DISCURSO DO MINISTRO VON RIBBENTROP

VIENNA, 1 — (T. O.) — Urgente — Logo depois da declaração feita pelo ministro-presidente bulgaro, Filoff, o Ministro do Exterior do Reich, von Ribbentrop pronunciou as seguintes palavras:

"Na qualidade de Ministro do Exterior do Reich e em nome dos Estados hungaro, rumeno e slovaco, uso da palavra para saudar o nosso novo alliado, a Bulgaria, nação amiga, que acaba de entrar para a nossa união como signataria do Pacto Tripartite.

Felicitamos, cordialmente, o ministro-presidente bulgaro pela realização deste acto de concordia, que encerra importancia extraordinaria para este pacto assignado em setembro de 1940 pela Allemanha, Italia e Japão, depois que a Inglaterra e a França deliberaram declarar, a 3 de setembro de 1939, guerra a Allemanha.

Este pacto foi sellado para uma acção clara e inequivoca. Tinha-se, por proposito, a concentração do poder representado pelos referidos Estados, evitando-se que a Inglaterra arrastasse outros povos a uma conflagração, obrigando-a ao mesmo tempo á paz, em vista da esmagadora força das potencias reunidas. Desde o principio, a Allemanha e seus alliados tinham a intenção de facilitar a outros Estados que tivessem os mesmos fins, sua adhesão ao Pacto Triplice.

A Bulgaria é agora o quarto Estado que se une ás tres grandes potencias.

Desejo expressar aqui a convicção de que não será o ultimo paiz que se unirá a nós. Ao contrario, estou certo de que quanto mais reconhecerem os fins politicos dos alliados e das potencias que estão atrás delles, tanto maior será o numero dos Estados que se declararão solidarios comnosco. Isto porque a politica que collimou o Pacto Triplice é aquella que interessa aos povos jovens e que têm muitas coisas a reclamar em face dos poderosos. Depois dos victoriosos annos que medeam entre 1930 e 1940 acham-se centenas de milhões de homens no interior da esphera de poder dos povos agrupados no Pacto Triplice e daquelles que a nós se unirem, dentro em breve. O trabalho de todos serve a uma unica finalidade: a derrota dos exploradores do ser humano.

Na Europa, todos sentem que, apenas poderão viver em segurança, num continente completamente livre da influencia da Inglaterra e protegido pelo braço forte dos povos alliados. Os ultimos esforços da Grã Bretanha no sentido de impedir a coalisão européa contra os seus methodos de dominio sobre a humanidade são prova de seu desespero. Os inglezes, tendo desencadeado esta guerra na esperança de que nem sequer chegariam a lutar effectivamente nella, vêm-se, agora, sózinhos, tentando em vão arrastar alguns paizes que, apesar de amigos noutros tempos, agora se mostram refractarios a toda conversação bellica. Ninguem quer morrer pela Inglaterra, esta é a verdade!

No anno proximo, a propaganda ingleza será novamente posta a ridiculo pelos actos da Allemanha. Os exercitos do "eixo" estão em linha, com as armas luzindo, prestes a entrarem na luta final!

Representamos a mais forte união de poderes que já se viu na terra! Havemos de estabelecer uma nova Ordem Mundial, e essa libertação será obtida pelas forças da Juventude Européa, pujante e plena de enthusiasmo. O Pacto Triplice representa na historia a mais importante resolução de todos os tempos!

Que appareçam os inglezes! Serão derrotados daqui por deante, onde quer que se escondam!"

COMMUNICADO OFFICIAL

ROMA, 1 (Havas) — Um communicado official publicado pela Agencia Stefani sobre a partida do presidente do Conselho da Bulgaria, sr. Filoff, para Vienna, accrescenta: "a adhesão da Bulgaria ao pacto triplice, veio definir claramente a politica de amizade e de collaboração entre esse paiz, a Italia e a Allemanha. Essa amizade está destinada a dar frutos magnificos dentro de pouco tempo apesar da pressão da Inglaterra sobre o povo bulgaro que está resolvido a participar activamente da nova ordem européa, sob a conducta intelligente de seu rei. A adhesão da Bulgaria é uma nova victoria politica do "eixo" no sudéste europeu, graças á qual a influencia britannica foi completamente anniquilada nessa região.

PONTO FINAL AOS PREPARATIVOS POLITICOS E ESTRATEGICOS DO REICH

LONDRES, 1 (Reuter) — A adhesão da Bulgaria ao "eixo" Roma-Berlim põe um ponto final aos preparativos politicos e estrategicos do Reich com relação á offensiva geral allemã na direcção sul e sudéste.

A assignatura não causou nenhuma surpresa em Londres, onde a feliz conclusão da conferencia de Ankara é tida como facto dominante e como resposta a mais nitida ás interpretações que a propaganda de Goebbels dava ao pacto turco-bulgaro.

Se este pacto teve algum effeito, na evolução politica de Sophia, no sentido do "eixo", não influiu de maneira nenhuma sobre a politica turca, a qual repousa na alliança com a Grã-Bretanha.

Segundo as informações recebidas pelos diplomatas de paizes estrangeiros, que mantêm boas relações com o Reich, a "drang nach sudden" — marcha para o sul — da Allemanha, começaria no curso da proxima semana, em varios "fronts" e em varias direcções. Essa offensiva germanica, embora abarcando varias direcções, teria como fito especifico a Turquia e as regiões que o ministro turco Saraloglu chamou de "zonas de interesse vital".

E' preciso, com relação a essa tactica, não menosprezar os meios de que dispõe a Grã-Bretanha no Mediterraneo Oriental para augmentar rapidamente os meios de resistencia effectivos do governo turco.

Aliás, e "em outra direcção", a Yugoslavia é uma incognita, mas uma incognita tanto para o Reich como para os alliados, e nisto differe radicalmente da Bulgaria, pois na Yugoslavia existem elementos militares que são partidarios da resistencia, o que jamais occorreu na Bulgaria, onde os adversarios da aproximação com o Reich se recrutavam sempre só no seio da população civil." — Pierre Maillaud.

SAUDAÇÃO DA IMPRENSA ROMANA A' BULGARIA

ROMA, 1 (Stefani) — Os jornaes da tarde publicam, nas primeiras paginas, os acontecimentos de Vienna.

A imprensa italiana sauda com sympathia a nova alliada balkanica e accentu'a o successo diplomatico do "eixo", em suas acções contra a Inglaterra.

Com referencia á nova derrota diplomatica ingleza, no sector do Danubio e balkanico, lembram que, tanto Chamberlain, Halifax e Churchill pediram aos paizes neutros do sudeste europeu para ligarem suas sortes aos destinos da Inglaterra, e, que Londres sempre fez pressão de todo genero para crear nos balkans um systema politico, para enclausurar as potencias do "eixo".

Mau grado as ameaças inglezas, os governos que defendem sinceramente os interesses de seus paizes não acceitaram as propostas dos dirigentes britannicos. Os jornaes accentuam as declaracões feitas por von Ribbentrop e por Filof, que assignou o protocollo de adhesão, em lugar de Popof, retido na Bulgaria.

O "Giornale d'Italia" frisa que logo que foi assignado em Berlim, o pacto entre a Italia, Allemanha e Japão, a propaganda ingleza esforçou-se em apresental-o, como uma manifestação unicamente formalista, sem nenhum effeito concreto. Os factos provam que o pacto triplice constitue o ponto de attracção das forças europeas e asiaticas.

Para o resto da Europa, esse pacto, creou em torno do "eixo" um bloco balkanico, que certamente não facilitará os planos inglezes. O mesmo jornal constata que a adhesão da Bulgaria ao pacto de Berlim, teve lugar 15 dias após a assignatura da declaração turco-bulgara, e, depois das ameaças de Churchill contra a Bulgaria, e ainda, exactamente, quando Eden se encontra nas margens do Mediterraneo.

Tambem a Grecia se encontra isolada e terá que prestar contas a Bulgaria.

AMPLA REPERCUSSÃO EM BERLIM

BERLIM, 1 (Stefani) — A adhesão da Bulagria ao triplice pacto foi recebida com satisfação nos meios politicos berlinenses. Accentua-se o facto dessa adhesão ter sido feita, no dia seguinte dos propalados successos diplomaticos de Eden, que a agencia officiosa britannica se esforçava em apresentar como o inicio victorioso de uma grande offensiva diplomatica ingleza.

Mas o facto prova que se trata de uma offensiva diplomatica do "eixo". O acontecimento reveste-se de importancia, mas não foi uma surpreza para quem acompanhou o encontro do rei Boris cmo o "fuehrer", em 19 de novembro, quando foi decidida a introducão da Bulgaria no systema de associação européa, que é feita nas bases do triplice pacto. Pode-se dizer que este pacto reune a grande maioria dos povos europeus. Esta associação diplomatica está destinada a fazer progressos cada vez mais rapidos, emquanto que o raio de influencia britannica retrocede.

O dia em que esta influencia terminará completamente não está longe. Alguns paizes ainda resistem, presos ainda á Grã Bretanha, pela cegueira de seus politicos, que não vêm a realidade. Os meios competentes desta cidade, declaram que são apenas episodios destinados a desapparecer. Do ponto de vista militar, o novo edificio do pacto terá uma grande importancia.

A frente unica, dos povos decididos a constituir uma entente constructiva, se apresenta como uma barreira, apoiada nas forças armadas do "exito". Não importando as complicações que a Inglaterra pretenda crear, nem importa do qual a região da Europa que será visada, de immediato, pela Italia e Allemanha.

Os inglezes são contrarios aos interesses da Europa, cujos povos têm o dever de se alistarem ao lado do "eixo", para a reconstrucção do continente, porque do contrario — frisam os meios berlinenses — correm o risco de ficar á margem dos acontecimentos.

PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO INGLEZA

LONDRES, 1 (H.) — A primeira reacção britannica á adhesão da Bulgaria ao pacto tri-partite é manifestada pela noticia dada pelo radio de Londres sobre o facto:

"A adhesão da Bulgaria ao pacto tri-partite não tem outra significação que a allienação da independencia desse paiz".

CONGELAMENTO DOS VALORES BULGAROS NOS ESTADOS UNIDOS

WAHINGTON, 1 (H.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, indicou hoje, em entrevista collectiva aos jornalistas acreditados junto ao seu

(Continua na 6.ª pagina).

Transcorreu hontem o segundo anniversario da fundação do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso

Churrasco offerecido ás altas autoridades paulistas pelo commando daquella unidade militar

FESTIVIDADES REALIZADAS EM DUQUE DE CAXIAS — DISCURSOS PRONUNCIADOS - VARIAS NOTAS A RESPEITO

Realizou-se, hontem, em commemoração ao 2.º anniversario da creação do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, situado em Duque de Caxias, um churrasco, offerecido pelo commandante daquella unidade ás altas autoridades civis e militares.

Iniciando o programma da solennidade, foram realizados diversos jogos esportivos, com equipes formadas pelos soldados ali aquartelados. Encerrada essa parte, foi reunido todo o effectivo daquella unidade, tendo, por essa occasião o cap. Ubirajára dos Santos Lima, sub-commandante, lido a ordem do dia que transcrevemos abaixo:

"Era este quartel a séde da 1.ª Bateria do 2.º Grupo de Obuzes quando foi organizado o 5.º Grupo de Artilharia de Dorso. O quartel passou para este e a Bateria serviu de nucleo á sua formação. Viu-se emoldurado neste scenario que noutros tempos já presenciára a partida esperançosa das monções e viu integrar o seu conjunto inicial uma sub-unidade distinguida no seio da Região e cuja popularidade na cidade de São Paulo foi sempre festiva e respeitosa. Herdou, com isso, duas tradições — uma de natureza historica e outra de feição militar.

O destino do 6.º G. A. Do. é honrar essa herança e elle o vem cumprindo com toda a galhardia. Atravessou com segurança o periodo aspero de organização, articulou-se, instruiu-se, formou uma consciencia e seu nome já foi citado com respeito em actos de serviço e de instrucção. Mas onde quero ver tarefa bem prestante é na transformação desses brasileiros simples e bons, desprevenidos, ingenuos ás vezes, em brasileiros conscientes de que a tragedia que agora presenciamos ensina a todo o cidadão o dever de ser soldado. E o grupo já preparou duas turmas de reservistas que hoje espalham pelo Brasil a crença desse postulado.

Portanto nesses dois annos a unidade muito fez e suas esperanças e maior desejo é que possa fazer muito mais, para engrandecimento do Exercito e garantia do Brasil.

(a.) **Francisco Pessôa Cavalcanti,**
tenente-coronel commandante".

Em seguida, deu-se inicio ao churrasco, ao qual compareceram os srs.: Guilherme Winter, Secretario da Viação e represetnante do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros; general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar; major Gentil de Castro Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria; dr. José Carlos Pereira de Sousa, director da Divisão de Imprensa do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Juvenal de Moraes, dr. Eloy de Miranda Chaves, Gaspar Barbosa de Oliveira, João Bernardes, da Radio Patrulha; dr. Thyrso Martins, director do Instituto de Criminologia; altas patentes militares, jornalistas e grande numero de convidados.

Por essa occasião, num bello improviso, falou o sr. gen. Mauricio Cardoso que discorreu sobre a data e os valiosos serviços que aquella modelar unidade vem prestando ao Brasil.

Em seguida usou da palavra o ten. cel. commandante Francisco Pessôa Cavalcanti que pronunciou o seguinte discurso:

"Manda a bôa ethica social, e já se tornou consuetidinario nas festas brasileiras, que se não deixem passar opportunidades tal a que defrontamos, para externar em linguagem singela e humilde, breves conceitos sobre datas e pessoas presentes.

A data que hoje transcorre é symbolica e festiva para o 6.º G. A. Do., porque nella se commemora o 2º. anniversario de sua fundação. No Boletim regimental, lido ha pouco, perante a tropa em formatura, fez-se um resumo historico da vida da Unidade que se relembra hoje jubilosamente.

Quem vive em São Paulo, sente-se mais, que em qualquer parte, bem brasileiro. Tirante a epopéa bandeirante, já definitivamente gravada no bronze da historia, os filhos desta terra prodigiosa e acolhedora, souberam manter a continuidade do esforço e do trabalho, e, assim, honrarem as brilhantes tradições piratininganas, a julgar pelas exteriorizações de pungente progresso material que se ostenta nos diversos dominios de actividade material, e pelo indice elevado de cultura intellectual que não receia cotejos.

O Exercito recebera sempre em todas as occasiões, provas as mais inequivocas, de bom acolhimento das autoridades, da imprensa e do povo paulistas, no tentamen de facilitar-lhe o cabal cumprimento de sua missão na paz e na guerra. Seja pela opulencia de seus recursos financeiros, seja por uma firme e esclarecida convicção do povo de São Paulo, nos destinos alevantados das classes armadas. Seja, em fim, por outras causas, é certo e inneluctavel, que nós soldados, temos encontrado, aqui, todos os meios materiaes que possibilitam a execução de nossos deveres legaes.

E' que São Paulo, no patriotismo inócuo das palavras sonóras, prefere o patriotismo do facto, da acção constructiva, do trabalho. E, se varias administrações, no regime passado e no presente, concorreram para a edificação da obra de approximação entre o Exercito e a gente paulista, é opportuno salientar a apreciavel contribuição e os grandes obsequios que os corpos de tropa vêm recebendo do Chefe do governo estadual vigente, que soube caracterizar sua gestão nesta unidade federativa, por um dynamismo que honra e nobilita sua administração.

Como prova irretorquivel de assertiva, basta observar o acervo de construcções já ultimadas e muitas em andamento, além de outros emprendimentos que dão a São Paulo, um posto de proeminencia no paiz. Neste quartel, temos recebido muitos obsequios das autoridades estaduaes, e nelle estão-se realizando, no momento, obras, e algumas promettidas, cuja execução seria impossivel ou procastinada, por falta de verbas, graças á collaboração do dr. Guilherme Winter, illustre Secretario da Viação. Por todas essas delicadas attenções, nos confessamos mui agradecidos e penhorados. Mas, se taes factos são auspiciosos, e não escapam áquelles que sabem discernir e reconhecer o valor dos homens e de seus actos, força é assignalar que taes resultados, a inexistencia de impecilho entre este povo e o Exercito, não seriam possiveis, sem a intervenção de chefes de valor, entre os quaes cumpre destacar a figura honrada e preclara do exmo. sr. gen. Mauricio Cardoso.

Em quasi dois annos de permanencia á testa desta Região, seu commando caracteriza-se por uma direcção proveitosa e excellente. Na órbita puramente militar, s. exc. providencia com alto censo militar, no intuito de provêr os corpos aqui sédiados do equipamento completo. Não descura o problema da instrucção technico-profissional, prevendo tudo. Seria sufficiente alludir ao exito das manobras ultimas, para consagrar a competencia e o elevado estalão de seu commando, a que sabe alliar fidalguia, bondade sem licença, e excluir a animosidade e o rancor, que nada edificam.

No dominio social, s. exc. por actos intelligentes e de fino tacto, conseguira estreitar ainda mais, os élos entre a familia militar e a civil, o que facilitará a tarefa dos elementos da communidade militar que aqui servem, com vantagens moraes notirias. Não deve passar sem reparo, um grande melhoramento trazido a esta Villa, fruto do bom entendimento entre s. exc. e o governo estadual. Queremos nos referir ao abastecimento de agua potavel, directamente feito da rêde geral, para estes quarteis, que possibilitou manter-se em situação lisonjeira, que antes era precario, o estado sanitario das unidades desta Guarnição.

Do ponto de vista civico, avulta o esforço de s. exc., que só por si, lhe daria o titulo de benemerencia, com a iniciativa tão bem acolhida por todas classes sociaes, da erecção nesta capital, do monumento do Condestavel do Imperio, o marechal Duque de Caxias. A idéa tivera, de inicio, pleno exito, a julgar pelo auxilio que cada dia se avoluma, o que é, no dizer conciso de conceituado matutino, "um symbolo da fé e do esforço dos brasileiros de São Paulo, em sustentar, por todo o sempre, a unidade nacional". Tanto chefes quanto subordinados, que militam nesta Região, têm procurado por uma conducta digna, correcção de attitudes e apreciavel educação, corresponder aos beneficios usufruidos pela acção favoravel dos poderes e da população, com que mantêm contacto.

O que mais nobilita e prestigia uma corporação, é a cultura intellectual de seus representantes. Ajustam-se, aqui, alguns conceitos summarios sobre o preparo do quadro de officiaes, e que estimamos formular com autonomia mental e sem intuito de censura. Cada momento que passa, mais se impõe aos homens de Estado, o dever de forjar esse quadro, dentro de uma solida armadura. Essa solidez se obterá uma completa formação intellectual. Essa tendencia já se esboça no curriculum vitae da E. E. M..

A senha parece ser: nem excesso de mentalismo, nem profissionalismo, em de-

(Continua na 6.ª pagina).

Grupo de altas autoridades civis e militares que participou das solennidades commemorativas do segundo anniversario de fundação do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso

Deixaram a Bulgaria os diplomatas inglezes

SOPHIA, 1 — (Reuter) — O serviço de imprensa da legação britannica nesta capital encerrou hoje a sua actividade.

Quasi todos os subditos britannicos residentes em territorio bulgaro, menos o pessoal da legação e dos consulados, já deixaram este paiz.

Continu'a a mobilização de varias novas classes do exercito bulgaro, pois a Bulgaria, segundo se annuncia, está se preparando para "qualquer emergencia".

Officialmente, declara-se que as medidas relativas á mobilização constituem apenas uma "acção defensiva".

Importante base naval bombardeada pelos italianos

Preveza e outras localidades hellenicas sob o fogo dos apparelhos fascistas — O alto commando grego noticia que os adversarios foram desalojados das posições que defendiam

ROMA, 1 (Stefani) — Eis o communicado n.º 267 do quartel general das forças armadas italianas:

"Frente grega — Nada de novo a assignalar. Formações de bombardeio, atacaram intensamente com bombas explosivas e com violento fogo de metralhadoras, concentrações de tropas adversarias. Foi bombardeada uma importante base naval inimiga. Durante as lutas aéreas que foram travadas, foram abatidos nove apparelhos inimigos. Quatro de nossos aviões não voltaram ás suas bases. No Mar Egeu, um corpo expedicionário inglez, auxiliado por forças navaes, atacou, no dia 25 de fevereiro, a ilha de Castelrosso, de 10 mil kilometros quadrados de superficie. A ilha que não dispunha de aerodromo algum, estava guardada somente por poucos soldados. As imponentes forças inimigas que intervieram nesta acção, dominaram a guarnição, occupando a ilha depois de bombardeal-a. A 28 de fevereiro alguns dos nossos torpedeiros, cooperando com a aviação, desembarcou em Castelrosso, um destacamento que aniquilou rapidamente a guarnição ingleza, restituindo a ilha á Italia, fazendo prisioneiros e apoderando-se de munições e de uma bandeira ingleza.

Africa do Norte — Nossos bombardeadores, atacaram secções motorizadas inimigas, a sudoeste de Agedabia.

Africa Oriental — Continua violenta a reacção inimiga, nas proximidades de Mogadiscio, onde nossas tropas offerecem encarniçada resistencia. Nos demais sectores da frente, verificaram-se acções de caracter local. O inimigo bombardeou Asmara, occasionando mortos e feridos, entre a população civil. Foi abatido um avião inimigo".

PREVEZA BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO ITALIANA

ATHENAS, 1 (Reuter) — Informou hontem o communicado do Ministerio da Segurança Publica que a aviação inimiga bombardeou Preveza, ferindo civis e prisioneiros de guerra italianos.

As bombas lançadas nas regiões de Corfu' e Florina não causaram damnos.

O communicado do alto commando informa que o inimigo foi obrigado a abandonar as suas posições em consequencia de acções locaes bem succedidas.

Accrescenta o referido communicado que a R. A. F. destruiu mais de 30 aviões italianos sem soffrer nenhuma perda.

OPERAÇÕES DE CARACTER LOCAL

ATHENAS, 1 (Havas) — O alto commando grego communica:

"Em consequencia de varias operações de caracter local, o inimigo foi desalojado das posições que occupava. Fizemos varios prisioneiros. Um ataque inimigo, apoiado em carros de assalto, foi repellido. Um dos "tanks" foi destruido. Aviões inglezes, em combate contra poderosa formação aérea adversaria, conseguiram destruir mais de 30 apparelhos italianos, sem soffrer nenhuma perda".

ABATIDOS 26 APPARELHOS ITALIANOS

ATHENAS, 1 (Havas) — Um communicado official da R. A. F. confirma que aviões de caça britannicos, durante um combate travado contra bombardeadores inimigos, escoltados por apparelhos de caça, abateram 26 aviões italianos e damnificaram 9.

GRANDE BATALHA AE'REA NA FRENTE ALBANEZA

CAIRO, 1 (Reuter) — Annuncia-se nesta capital que, durante o dia de hontem, as forças aéreas britannicas travaram uma grande batalha com mais de 50 aviões italianos, de caça e de bombardeio, sobre a frente albaneza.

Embora lutando contra um inimigo numericamente superior, na proporção de 2 para 1, as unidades da R. A. F. abateram 26 apparelhos italianos sem perder uma só unidade.

Reminiscencias

ALGUMAS FIGURAS

(Para o "Correio Paulistano")

R. DE REZENDE FILHO

percorriam a parte alta das terras, "caleidoscopio", em caprichosa ordem de succesão, figuras de Batataes, pessoas com as quaes convivi, vae para meio seculo. Boa gente, cuja lembrança é como que convite para este apressado registo...

Uma das virtudes generalizadas naquella terra, era a parcimonia nos gastos individuaes, o não malbaratar vintens: antes, guardal-os e fazel-os fonte de renda. Um moço ali conheci que, com familia a sustentar, e vivendo de modesto emprego, já tinha de seu bom peculio, honestamente acummulado, quando o favoreceu a "sorte grande", tornando-o agora capitalista "dos grandes". Esse caso, um exemplo apenas.

Certa vez, procurava eu um abastado fazendeiro do bairro da "Ilha" (nunca soube o porque desse nome). As estradas do municipio a esse tempo percorriam a part calta das terras, chapadões de campo nativo, onde se via tão só algum gado espantadiço. As lavouras, pela natureza do terreno, escondiam-se abaixo, nas encostas. Topei, após pesquisas, com a propriedade que buscava. A' frente della, um "camarada", em adequados trajos, occupava-se em amarrar uma cerca com cipó. Cumprimentei-o e perguntei-lhe pelo fazendeiro... Era elle o proprio!

O batataense era, de regra, "financista" e por egual, bom financeiro. Foram frequentes os casos assim ali occorridos: "vindoros", com boas sommas a empregar, chegavam á compra de terras. Effectuavam negocio. Plantavam; melhoravam e valorizavam o "sitio"; vinha uma das "crises de café", e, nella embaraçados vendiam as terras annos antes adquiridas. Comprador, por baixo preço, batataense, por vezes o vendedor de annos antes!

Mas de quem estava eu a lembrar-me, a proposito era a respeitavel pessôa do capitão M. de P. L.. Segundo delle proprio ouvira eu, havia elle vindo de Minas para Batataes, quando muito criança, trazido por um protector de quem, por gratidão, havia adoptado o sobrenome. Cresceu e arraigou-se á terra adoptiva.

De intelligencia pouco commum, "fino", como de costume dizer-se, era o capitão P. eximio "financista", a par de bom homem e irrepreensivelmente honesto. Quando o conheci, já rico, tinha elle um "sitio", de qual tirava o necessario para o seu gasto na cidade, onde morava: cereaes, verdura, ovos, carne, toucinho, etc.. Nenhuma despesa lhe custava a producção, e consideravel, das suas terras. Eram estas — em época de tão alta carestia de braços — dados a cultivar "a meia".

Era c F., politico tambem, chefe, "manhoso" e habil. Certa vez dizia-me elle a proposito de uns companheiros em dissidencia partidaria: "Nada de cuidados com isso!". Ensinava o capitão Rosa (frequentemente citado) que em casos taes o remedio são umas "lambadinhas no lombo" (sentido eleitoral) e os amigos voltam depressa ao aprisco".

O capitão Rosa a que elle se referia, já então ha muito fallecido, era o fundador da numerosa familia desse nome ali existente.

Acerca desse homem ouvi eu a narrativa de facto interessante. Quando, faz muito tempo (oitenta ou mais annos) se teve que julgar o celebre Anselmo, de Franca, onde se fizera terrivel espantalho, creou-se, a proposito, a "Comarca dos termos unidos de Franca e Batataes", a séde nesta, para se dar no respectivo tribunal de jury o julgamento do celebre criminoso. Teve lugar o julgamento. Resultado: onze votos pela absolvição; um, tão só pela condemnação. Não foi difficil ao Anselmo descobrir o autor desse voto singular: o capitão Rosa. Foi o homem "perigoso" procural-o á sua casa. Lá chegou, a mover terror a quantos o viam entrar; pela casa embarafustou até topar com o dono, e foi dizendo: "Sr. capitão Rosa, venho cumprimental-o. O unico voto justo no meu julgamento foi o seu. Eu sou um pobre criminoso; o senhor, um homem de bem". E, em attitude respeitosa, sahiu.

Outras e outras figuras passam-me pela mente. Uma dellas, o estimado tabellião A. J. F.. Interessante, a situação desse homem naquelle meio, e ao tempo da febricitante agitação "pró-pecunia!". Habil no seu mistér, respeitado por "gregos e troyanos", era, além de um cavalheiro no trato, o que é de costume chamar-se "um mãos abertas".

Contava-se que quando moço fôra elle, apaixonado amador theatral. E' possivel. Era elle já edoso, intelligente, vibratil, com amor á literatura e, coisa rara... um idealista sob as vestes tabelliôas, um sonhador entre tricos do fôro, um eximio conhecedor do seu officio e alma limpa da "ferrugem" forense — o amor exagerado ás custas...

Outras e outras figuras passam, mas... mais que as "reminiscencias", vale o papel em que ellas se imprimem...

DESAPPARECIDO O AVIÃO "TECO-TECO"

Continua ignorado o paradeiro do apparelho pilotado pelo medico Bento Oswaldo Cruz

RIO, 1 — (Da nossa succursal, via Vasp) — — Os meios aéronauticos desta capital estão em intensa expectativa quanto ao desapparecimento do avião "Teco-Teco", no qual viajava o conhecido medico e piloto civil, Bento Oswaldo Cruz, elemento pertencente a tradicional familia brasileira.

Hontem, cerca das 16 horas, o piloto instructor do Fluminense Yatch Clube, por solicitação do sr. Bento Oswaldo Cruz, effectuou um demorado vôo com o mesmo no apparelho.

Depois desse vôo, o sr. Bento Oswaldo Cruz decollou novamente com o apparelho, porém, sem o instructor e effectuou diversas evoluções sobre o Pão de Assucar, rumando para o lado norte.

No Fluminense Yatch Clube, varios amigos do medico o esperaram até as primeiras horas da noite. A sua prolongada ausencia provocou immediatamente ansia geral sendo então tomadas providencias para a sua localização.

Durante toda a noite e até ao presente momento, varios aviões, lanchas e embarcações maritimas estão fazendo pesquizas nos pontos por onde se suppõe tenha evoluido e desapparecido o "Teco-Teco".

No Fluminense Yatch Clube, a impressão geral é a de que o avião tinha quantidade insufficiente de combustivel para o demorado vôo, o que provocou uma descida forçada no mar ou em outro ponto, onde o piloto não possa se communicar.

Cruzeiro de uma esquadrilha inter-americana

WASHINGTON, 1 (Reuter) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações culturaes e commerciaes inter-americanas, annunciou que um grupo representando uma esquadrilha inter-americana partirá desta capital no dia 5 de março proximo para realizar um vôo de 28.000 milhas.

Accrescentou que esse grupo viajará no apparelho "Gruman", bi-motor, visitando Cuba, Haiti, S. Domingos, Venezuela, Brasil, Paraguay, Uruguay, Argentina, Chile, Bolivia, Peru', Equador, Colombia, Panamá, Costa Rica, Nicaragua, Honduras, Salvador, Guatemala e Mexico.

O chefe do grupo será o general Franck Mc Coy, que será acompanhado pelos srs. Walther Bruce, perito em assumptos pan-americanos, e Alfredo de los Rios, jornalista norte-americano nascido no Chile e que servirá como piloto.

Esse grupo entrará em contacto com os chefes da aéronautica civil na America para discutir com os mesmos o fomento da aviação nos respectivos paizes e tratar de obter a collaboração, visando collocar "azes" de esquadrilhas inter-americanas em cada paiz.

ESPIÕES CONDEMNADOS

BERNE, 1 (Stefani) — A Côrte Penal Federal, de Lousanne, reiniciou o processo de julgamento do espião Arthur Fonjallas, reconhecido culpado como incurso no crime de espionagem, processo que estava paralyzado na Côrte Federal. O criminoso foi condemnado a 3 annos de penitenciaria e 5 annos de privação dos direitos civis, por ter attentado contra a segurança do regime. Foram, tambem, condemnados Walter Steinweg e Hans Konembitter, ambos allemães; Frieda Ellinston, americana, devido a casamento, e Charles Naegeli.

Todos foram condemnados á pena de 6 a 12 annos de prisão, com excepção dos 3 estrangeiros, que foram expulsos da Suissa pelo espaço de 5 annos.

Cooperação "yankee"-brasileira para o reerguimento da borracha

RIO, 1 — (Da succursal, via Vasp) — A guerra européa realizou o augmento continuo e crescente das relações cordiaes entre os paizes da America. Emquanto no Velho Continente grandes e pequenas nações soffrem o horror tremendo de uma intranquillidade infinita, aqui, no Novo Continente, todas as nações, unidas numa admiravel comprecnsão de humanidade, multiplicam esforços objectivando manter inflexivel e inviolavel, a doutrina magnifica de Monroe.

O Brasil, como sempre, respeitado e forte nas suas attitudes desassombradas de nação que pensa e age de accôrdo com a consciencia da sua propria grandeza, tem sido alvo das mais communicativas provas de amizade por parte de' todos os paizes americanos, retribuindo-as com a mesma distincção e espirito de cordialidade preconizado nas bases criteriosas do Estado novo.

Os Estados Unidos, dos paizes americanos, é o que mais tem se esforçado, até a hora presente, por esse louvavel movimento de confraternização e amizade.

Um facto recente, de grande repercussão, foi o da chegada em Belém, procedentes da base aérea norte-americana do canal do Panamá, de tres possantes bombardeiros "Douglas B-18", do Exercito dos Estados Unidos. A esquadrilha, commandada pelo general Netherwood, aterrissou em Val-de-Cães, no grande aéro-porto do Norte do continente sul-americano.

10 MIL SERINGUEIRAS ENVIVEIRADAS

Os tres possantes "Douglas B-18" viajaram até a capital do Pará com o fim de trazer, enviadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e Companhia Goodyear, destinadas ao I.A.N., com séde em Belém, 18 caixas contendo sementes seleccionadas de alta producção, colhidas na ilha Nindawao, em Kabasallam, na propriedade de Zoodqean, no Estado Wingfoot.

Cada um dos aviões trouxe seis caixas.

Essas sementes, no dia immediato ao desembarque, foram cuidadosa e meticulosamente examinadas pelo dr. Loren Polhamus e os technicos nacionaes Cesar Pinheiro e Hugo Borborema, e immediatamente semeadas em sementeira de seringaes.

E' opportuno dizer que monta a mais de 10.000 o numero de seringueiras já enviveiradas nas terras do Instituto Agronomico do Norte, muitas das quaes originarias de sementes de Costa Rica e Philippinas.

O governo brasileiro, retribuindo essa gentileza, offertou ao governo americano e á Companhia Goodyear 2.120 kilos de sementes de hevea brasilienses, colhidos de seringaes nativos, nas proximidades de Belem.

Intercambio cultural uruguayo-brasileiro

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Por occasião do seu recente regresso á capital da Republica uruguaya, onde exerce as funcções de representante diplomatico do nosso paiz, o embaixador Baptista Lusardo concedeu uma entrevista aos jornaes lembrando que as amizades mais solidas entre as nações são sempre baseadas sobre o duradouro alicerce do intercambio e cooperação intellectual.

Alludindo á vitalidade sempre crescente das actividades culturaes no Brasil, mostrou como as grandes universidades do nosso paiz estão contribuindo para o enrequecimento que deve acompanhar, no terreno espiritual, a crescente prosperidade que o progresso das nossas realizações materiaes nos proporciona actualmente.

As palavras do embaixador Baptista Lusardo encontraram um éco immediato de eloquente compreensão na voz de toda a imprensa uruguaya. Commentando-as, escreve "El Diario", de Montevidéo:

"Divulgar a significação da obra do actual movimento cultural brasileiro, tornar cada vez mais effectivo o intercambio intellectual entre os nossos paizes, affirmar a nossa amisade no conhecimento mutuo, utilizar cada vez mais os centros universitarios brasileiros, como foco de irradiação continental e cultural, esse é o objectivo para o qual tende esta nobre iniciativa que o governo brasileiro levará sem duvida á pratica com sua acção dynamica, a sua reconhecida capacidade economica, e o esforço infatigavel que o embaixador Baptista Luzardo realiza nesse sentido".

Serviço de aguas e esgotos no Rio

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O dr. Alberto Pires Amarante, director do Serviço de Aguas e Esgotos, enviou ao ministro Gustavo Capanema o relatorio das actividades dessa repartição durante o anno findo.

No referido periodo foram feitas diversas obras de importancia no serviço de abastecimento d'agua, salientando-se a conclusão da primeira etapa de adução do Ribeirão das Lages.

Proseguiram as obras de esgotos que estão sendo realizadas na Penha e em outros pontos da cidade e que devem estar terminadas dentro de pouco tempo.

A arrecadação de taxas de aguas, feita na séde do serviço, attingiu a .. 24.192:755$000, compreendendo importancias de exercicios atrasados.

"Resolução da paz em 1941"

WASHINGTON, 1 (Reuter) — O deputado democrata de Indiana, sr. Ludlow, apresentou uma resolução na Camara dos Representantes, propondo que o governo dos Estados Unidos promovessem uma conferencia de todas as republicas americanas afim de se estudar um meio de ser restabelecida a paz no mundo.

A resolução do deputado Ludlow suggere que o Presidente Roosevelt convide as republicas do continente a enviar seus representantes á Washington, afim de conjuntamente offerecerem seus prestimos de mediação entre os paizes em guerra.

O deputado Ludlow denominou a sua proposta de "resolução da paz em 1941".

Vencimentos de officiaes da reserva e reformados

A Chefia da 4.ª C|R. communica aos interessados que os vencimentos do mez de fevereiro, dos officiaes da Reserva e reformados, e bem assim os das praças reformadas, serão pagos a partir do 1.º dia util do mez de março proximo, na seguinte ordem: — dia 3 — das 13 ás 15 horas: officiaes generaes, superiores e capitães; das 15 ás 17 horas: officiaes subalternos; dia 4 — das 14 ás 17 horas: praças; dia 5 — das 13 ás 17 horas: os que deixaram de receber nos dias e horas acima; dia 6 — das 13 ás 17 horas: deposito de terceiros(aluguel de casa, etc.)..

O coronel Donovan em Madrid

MADRID, 1 — (Reuter) — Está sendo mantida a maior reserva relativamente á presença do coronel Donovan, enviado pessoal do Presidente Roosevelt á Europa e que se encontra nesta capital procedente de Gibraltar ha dois ou tres dias.

O coronel Donovan já entrou em contacto com o embaixador britannico, sir Samuel Hoare, e com os membros do governo hespanhol.

Informa a embaixada dos Estados Unidos que o coronel Donovan ainda não determinou quaes serão os seus planos, mas que tem á sua disposição um avião que levantará vôo logo que elle decidir partir.

Vem a São Paulo o consul Abbott

RIO, 1 (Da succursal — Via Vasp) — Pelo "Cruzeiro do Sul", segue hoje, com destino a São Paulo, o sr. Arthur Abbott, addido de Imprensa junto á Embaixada da Inglaterra no Rio de Janeiro.

O distinguido viajante, que vae assistir á assembléa annual da Camara Britannica de Commercio é, actualmente, uma das figuras mais sympathizadas na imprensa da capital do paiz e, desde que deixou as funcções que exercia em São Paulo, para servir na Embaixada de seu paiz, somente tem augmentado as suas innumeras relações em todos os altos circulos da sociedade brasileira.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu hontem, em audiencia particular, as seguintes pessoas: dr. Felix Ribas, dr. Alves Palma, dr. A. Dupont e prof. Octavio de Magalhães, director do Instituto Biologico "Ezequiel Dias", de Bello Horizonte.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal estiveram, hontem, na séde do governo as seguintes pessoas: Guilherme Mignone, Luis José Antunes de Oliveira, Mauro A. Pinheiro, Arthur Mazzini Silva, Vergniaud Mendes Caetano, Prefeito de Tanaby; Jorge Barbosa de Barros, Fortunato Ciampolini, Lamartini Navarro, tenente Manuel da Silva Garcia, dr. Francisco Tourinho, medico das Thermas de Santa Barbara do Rio Pardo; Julio Augusto Borges dos Santos, consul de Portugal; prof. Cyro de Rezende, José Gonçalves, José Gonçalves Gonzaga, dr. Ricardo Daunt e Carlos V. Pereira.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o ter mandado visital-o por occasião da sua enfermidade, esteve, hontem, na séde do governo o dr. Oscar Tollens.

* * *

No embarque do dr. Antonio Gontijo de Carvalho, membro do Conselho Administrativo do Estado, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo 1.º tenente José Moreira Cardoso, ajudante de ordens da Interventoria.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal esteve, hontem, na séde do governo, o sr. João Scatamacchia.

Dr. José Rubião

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES RECEBIDOS PELO ILLUSTRE DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Ainda por motivo de sua investidura no alto cargo de director do Departamento das Municipalidades, o sr. dr. José Rubião, nosso prezado companheiro de trabalho, redactor-chefe do "Correio Paulistano", recebeu os seguintes cumprimentos de congratulações:

Dos Prefeitos Municipaes de Santos, Campinas, Cunha, Salto Grande, Sorocaba, Glycerio, São Roque, Descalvado, Lindoya, Nova Granada, Oleo, São Pedro do Turvo, Cedral, Annapolis, Cajoby, Tieté, Garça, Campo Largo, Pereira Barreto, Nuporanga, Sarapuhy, Paulo de Faria, Tabatinga, Lorena, Cananéa, Boa Esperança, Vargem Grande, Serra Negra, Botucatu', Natividade, Redempção, Cachoeira, Cruzeiro, Sertãozinho, Iguape, Jacarehy, Rancharia, São Simão, Mattão e Boituva, e dos srs.: frei Luis Maria de Sant'Anna, bispo de Botucatu'; Clovis Soares Camargo, José de Castro Carvalho, Olivio Montefusco, dr. Thyrso Martins, Mario Graccho, J. B. Mello Monteiro, pela Associação dos Funccionarios Publicos do Estado, Joaquim da Silva Prado, Monteiro Camargo, dr. Antonio Pereira Ignacio, dr. Oscar I. Bruno, Cicero Vidigal, Gastão da Silveira Machado, dr. Ignacio Zurita, pelo Rotary Clube de Araras; José Bueno de Oliveira Azevedo, Antonio Rossetto, Francisco Monteiro de Araripe Succupira, pela A. I. P. P.; Decio Silveira, Caio Monteiro da Silva, Itamar dos Santos, Antonio Moura Andrade, Leonildo Denari, dr. Arthur Costa Filho, dr. Eloy Chaves, dr. Cesar Salgado, dr. Lycurgo Santos, Samuel Neves, dr. Carlos Luz, Sylvio Valente, Alves Palma, Associação Commercial, Industrial e Agricola Catanduva, Rotary Clube de Pirassununga, Oscar Augusto Loureiro, pela Radio Educadora Paulista; dr. Cesar Grissiuma de Figueiredo, Emilio Alves Ferreira, Theophilo de Andrade, dr. Ricardo Gumbleton Daunt, F. Barros Pinheiro, Abssy de Andrade, Romeu Amaral Gurgel, dr. Christovão Fernandes Junior, coronel Pedro Dias de Campos, pela Associação dos Officiaes Reformados e da Reserva da Força Policial do Estado, e dr. Mario Dente.

Visita do superintendente da Agencia Nacional ao "Correio Paulistano"

Encontra-se nesta capital já ha alguns dias, conforme tivemos ensejo de noticiar, o sr. dr. T. Sampaio Mitki, illustre superintendente da Agencia Nacional, que veio a São Paulo com o objectivo de concertar com o director geral do D. E. I. P. a organização definitiva da referida agencia neste Estado.

Hontem, á noite, s. s. deu-nos o prazer de sua visita, tendo mantido prolongada palestra com o secretario desta folha, sr. Victor de Azevedo, e outros redactores. Nessa occasião, o dr. Sampaio Mitki falou sobre as grandes actividades desenvolvidas pela Agencia Nacional, fazendo, tambem, uma rapida exposição dos planos já estudados e a serem proximamente postos em execução afim de tornar mais completo e perfeito o serviço a cargo daquelle importante departamento federal.

O illustre superintendente da Agencia Nacional fez-se acompanhar, na visita realizada a esta folha, pelo sr. Vicente Machado, chefe de secção do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e da sra. d. Anesia Pinheiro Machado, funccionaria do DIP.

O "cliché" que publicamos focaliza um flagrante da visita do dr. Sampaio Mitki ao "Correio Paulistano", vendo-se s. s. em palestra com o nosso secretario, sr. Victor de Azevedo, e as pessoas que o acompanharam.

Almoço intimo offerecido pelo sr. dr. Adhemar de Barros

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros offereceu hontem, em sua residencia, um almoço intimo aos srs. coronel Amilcar Velloso Pederneiras, director da Aeronautica Militar do Ministerio do Ar; tenente-coronel Henrique Dyott Fontenelle, commandante do 2.º Regimento de Aviação Militar; tenente-coronel Alvaro Pratti de Aguiar, commandante da Fortaleza Santa Cruz, e dr. Garcia Pires, que se encontram em visita ao nosso Estado.

Embaixada Pontes de Miranda

BOGOTA', 1 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Pontes de Miranda, embarcará dentro em breve para os Estados Unidos, afim de submetter-se a tratamento.

O sr. Pontes de Miranda acha-se enfermo ha algumas semanas.

Confederação Catholica

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na Curia Metropolitana, a reunião da Confederação Catholica (secção masculina). Proseguindo na série de palestras sobre formação espiritual, falará o conego dr. Antonio de Castro Mayer. Sobre os trabalhos preparatorios ao Congresso Eucharistico falará aos presentes monsenhor Ernesto de Paula.

ALLIANÇA FRANCEZA

O numero de inscripções para os cursos de francez que a "Alliança Franceza" mantem nesta capital ultrapassa de muito ao dos annos anteriores.

As matriculas continuam abertas á rua Boa Vista, 66, 3.º andar, das 9 ás 10 horas e das 13,30 ás 18 horas. Os cursos de francez são gratuitos, havendo apenas uma taxa de inscripção de 40$000 para o anno todo.

Os cursos se iniciarão amanhã, 3 de março.

GENERAL FRANCISCO JOSÉ PINTO

Transcorre hoje a data natalicia do illustre chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica

RIO, 1 (Da succursal — Via Vasp.) — Faz annos amanhã o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica e

General Francisco José Pinto

secretario do Conselho de Segurança Nacional.

O anniversariante é, sem duvida, uma das personalidades de alto merito e projecção no scenario politico brasileiro. Seu prestigio desde muito, ultrapassou as espheras militares para se firmar nos circulos intellectuaes e sociaes do paiz.

A carreira do general Francisco José Pinto tem sido das mais brilhantes.

Exerceu as funcções de commandante de Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Montada, do 1.º Grupo de Obuzes da Escola Technica do Exercito, da Escola Militar Provisoria, da 5.ª Região Militar e da 5.ª Divisão de Infantaria. Quando o general Góes Monteiro foi aos Estados Unidos, assumiu a chefia do Estado Maior do Exercito. Foi chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar e da 9.ª Região Militar e esteve ás ordens do actual Summo Pontifice, quando o então cardeal Pacelli passou pelo Rio de Janeiro. Chefiou a embaixada especial do Brasil ás commemorações dos Centenarios de Portugal, onde se impôz á admiração publica pela sua intelligencia e fidalguia de maneiras.

Já exerceu importantes commissões militares e culturaes. Além de chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica, o general Francisco José Pinto é ainda secretario do Conselho de Segurança Nacional e membro da Commissão do Livro do Merito.

Para mostrar quanto é conhecido o nome do general Francisco José Pinto no estrangeiro, basta que mencionemos algumas das suas condecorações: — Grande Official da Ordem de Sylvestre, Grande Official da Coróa de Italia, Grande Official da Ordem "El Merito" do Chile, Grande Official da Ordem "Polonia Restituta", Grande Official da "Coróa da Belgica", Grande Official de "El Sol" do Perú', Grande Official da Ordem de São Lazaro, Grã Cruz do Condor dos Andes da Bolivia, Grã Cruz de Avis, Grã Cruz de Merito Militar de Hespanha e Cruz de Ouro da Legião Portugueza.

Pelas suas qualidades de militar, de estudioso dos problemas brasileiros, pelo seu devotamento á causa publica o anniversariante vive no coração do povo brasileiro.

Tão bom como tão bom...

LELLIS VIEIRA

As conquistas modernas dos direitos do homem, como as prerogativas liberaes da mulher, não admittem mais o entrave do preconceito, nem supportam os embaraços das convenções. Essa historia de timbres fidalgos em papel de carta ou carimbos de nobreza nos envelopes por fóra, faz parte dos armarios de museus e vitrinas de archeologia pedralascada.

Depois do telegrapho, após o radio, com o avião roncando grosso e a victrola sonorizando musica em conserva, está claro que as linhagens heraldicas passaram para o dominio das coisas ornamentaes em modelos de figurino estylizados "a la diable..."

Os senhores sabem que o progresso não respeita cara nem observa a austeridade sentimental das entranhas. Elle rasga as dittas com os pontapés das mais notaveis descobertas scientificas e afoga o ranço das formulas pieumonicas nos seus ultimos reductos. Assim são as leis astraes, os principios sociologicos, os dogmas politicos, os postulados de alto lá com elles, fóra o resto que nem é bom a gaita registar.

Na época em que torresmo era considerado pitéu ou paladar de gala, creada, cozinheira, arrumadeira, ama, pagem e outros titulos de natureza domestica, nunca passaram além da Trapobana como dizia o Principe Camões.

Sapateiro era sapateiro, chinello era chinello, e ai daquelle que se mettesse a hombrear com este!

Mas não é de hoje que as "classes servidoras" do "suspiro" e da "panella" se vêm impondo ao respeito e á consideração dos amos. Num livro que escrevemos ha 20 annos, primeiro volume de uma série, ha uma chronica narrando episodios de patrôa tratando criada de servir. E nessas linhas que registavam o phenomeno progressista das criaturas que se empregam como cozinheiras, copeiras ou arrumadeiras, a dona da casa se exprimia assim, em conversa com a futura empregada:

— Quanto quer ganhar?

....— 150$000 pagos nos primeiros dias do mez, quarto encerado, "flit", docel, luz directa, chá ao 'deitar e banho morno...

— Pois bem, respondia a senhora, pago os 150$000, dou tudo isso que você quer, mas exijo que á noite execute ao piano um trecho de Liszt, ou uma sonata de Beethoven! Você deve ser, no minimo uma notavel concertista...

Pois senhores jurados, as domesticas tiveram agora plena legalização dos seus direitos. Dora avante ninguem mais poderá abusar dos seus serviços pagando-lhes em... "calote" e os patrões são obrigados a cercal-as de todo o conforto, como se fossem pessoas da familia.

De plenissimo accôrdo. Não era justo que as bôas servidoras de casa tivessem tratamento inferior, sabido como é, pela propria Escriptura que todos são eguaes perante Deus e a Lei.

Custava a comprehender-se que pelo facto de uma nossa semelhante vinda da modestia popular, só por isso não merecesse o tratamento que se dispensa ás visitas, aos amigos e ás pessôas a quem devemos obrigações. A differença que existe entre criada e patrôa, é apenas de nome, porquanto, somente noutras épocas, de barbarie e deshumanidade é que se chegava ao absurdo de inventariar gente como quem inventaria objectos.

Vejam vocês, por exemplo, o inventario de d. Isabel do Prado, em 1668, nestas plagas piratininganas, cujo documento em original se encontra no Archivo do Estado, a casa por excellencia representativa da cultura historica de S. Paulo.

"Avaliações: foi avaliado o negro por nome Gaspar e sua mulher Romana com uma filha por nome Romana, em cincoenta mil réis, 50$000; foi avaliada outra negra por nome Lourença em doze mil e quinhentos réis, 12$500; foi avaliado um rapaz por nome Domingos e Diogo, ambos em trinta mil réis, 30$000; foi avaliada outra negra por nome Policena em dezeseis mil réis, 16$000"!

Que coisa incrivel! E dizer-se, que só em 1888, graças á magnanimidade da grande Princeza Isabel, desappareceu a macula da escravidão, redimindo toda uma raça que sempre valeu por seu trabalho, esforço e gênio, como primeira desbravadora das nossas mattas! Salve Redemptora da estirpe que nos deu a mucama, que nos deu Pae João e o bom forte, criando gerações e gerações de fidalgos!

Rehabilitam-se as domesticas, mórmente as Quiterias, as Benedictas, as Engracias e as Pulcherias, como antigamente se chamavam. E concedem-se direitos ás novas que levam mesmo de forno e fogão, já têm nomes mais bonitos: Nair, Ivonne, Cecilia, Véra, Isête, Marguerite, Mary, Norma...

E olhem, o mais justo ainda, o mais bello como elevação de sentimentos humanos é que a lei autoriza o estudo e a applicação de aposentadorias das domesticas, nas Caixas de Beneficencia, nos Institutos e Pensões já organizados para outras classes.

Integra-se, assim, na communidade de egual para egual, uma gente que faz as delicias de um quitute puxado á sustancia, zela pela nossa saude, augmenta as banhas e promove a felicidade do lar com comidinhas de estalar a lingua, lamber os beiços e cair numa somneca após a bacalhoada.

Isso tudo, salvo os casos em que a "marinheiro" no arroz, cabellinho no môlho, asa de mosquito na carne e "bispo" no feijão... Mesmo com esses "temperos"... e que não mata engorda!

Embarcou para os Estados Unidos o dr. Luis Vergara

O secretario da presidencia da Republica viaja em companhia de sua esposa e filha

RIO, 10 (Da succursal — Via Vasp) — A' bordo do avião internacional da carreira, seguiu na manhã de hoje para os Estados Unidos, em viagem de férias, o sr. Luis Vergara, secretario

Dr. Luis Vergara

da Presidencia da Republica. Acompanham o illustre viajante sua esposa e filha.

Compareceram ao aeroporto "Santos Dumont", onde foram apresentar despedidas ao secretario da Presidencia, os srs. Andrade Queiroz, secretario interino da Presidencia da Republica, representando o Presidente Getulio Vargas; Marcondes Filho, presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo; Queiroz Lima, Decio Coimbra e Geraldo Mascarenhas, do gabinete civil do Chefe da nação; Eurico Aché Cordeiro, representando o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro; consul Raul Bopp, industrial Otto Linch Bezerra de Mello, jornalistas André Carrazzoni e Casper Libero, funccionarios da Secretaria do Cattete e numerosos amigos e admiradores do illustre viajante.

Matriculas para 1941 na Faculdade de Medicina de São Paulo

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sob a presidencia do conselheiro Cesario de Andrade, realizou-se no Conselho Nacional de Educação, a primeira sessão da 1.ª Reunião Ordinaria do anno.

Durante a reunião o conselheiro Leitão da Cunha apresentou a seguinte proposta que foi approvada unanimemente:

"Attendendo á urgencia do assumpto de que trata o n.º 8 da pauta organizada para a presente reunião, proponho que a mesa deste Conselho solicite com a maxima brevidade cópia do parecer do Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, relativo ao numero de matriculas para 1941, no referido Instituto."

"A BULGARIA NÃO SERA O UNICO PAIZ A ADHERIR AO PACTO TRIPLICE"

BELGRADO, 1 (T. O.) — Os circulos politicos desta capital acompanham, com o maximo interesse, as noticias vindas da Bulgaria, onde foram novamente interrompidas as communicações telephonicas, depois de terem sido, provisoriamente, restabelecidas entre Sophia e Ankara. Por este motivo, somente são divulgados os informes que emanam de fontes diplomaticas ou governamentaes. Estas ultimas, como é natural, observam grande reserva, accentuando unicamente nada haver de positivo.

Soube-se que o ministro-presidente Filoff manteve-se em conferencia com o rei Boris, logo depois da reunião do Conselho de Ministros, que se seguiu á entrevista havida entre o ministro plenipotenciario russo, sr. Lawrentieff, e o ministro das Relações Exteriores bulgaro, sr. Popoff. Entretanto, faltam outros detalhes.

Os ultimos despachos aqui recebidos, fizeram com que a situação da Bulgaria fosse avidamente discutida em todos os circulos.

Admitte-se como certa a entrada da Bulgaria para o Pacto Triplice, comquanto nenhuma confirmação official tivesse sido obtida, tanto em Berlim como em Sophia, até ás 23 horas de hoje.

Adeanta-se, de fonte particular, que os srs. Filoff e Popoff ainda se encontram em Sophia. Esses estadistas, entretanto, devem embarcar, na manhã de sabbado, de avião, para Vienna, com escala provavel em Belgrado. Na capital austriaca será solennemente firmada a entrada da Bulgaria ao Pacto Triplice. O ministro das Relações Exteriores do "Reich" e o embaixador japonez em Berlim, sr. Oshima, o qual, ao que parece, encontrando-se, nestes ultimos dias, em Berchtesgaden, já se se encontra de viagem para Vienna.

A adhesão da Bulgaria áquelle pacto não constitue surpresa alguma para a Yugoslavia, onde o acontecimento já está sendo aguardado, notadamente depois que o sr. Joachin von Ribbentrop annunciára, recentemente, a entrada de outros paizes ao Pacto Triplice, o qual já foi firmado pela Hungria, Slovaquia e Rumania.

Esse acontecimento coincide precisamente com o instante em que a Inglaterra procura iniciar uma offensiva diplomatica no sudeste europeu, como o demonstrou a viagem do ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden á Turquia.

TERREMOTO NO IRAN ORIENTAL

TEHERAN, 1 (T. O.) — Communica-se de Birdjend, no Iran Oriental, que em consequencia de um terremoque em Aler Mohamed Abad Ghaen, lito, em Aler Mohamed Abad Ghaen, limite do deserto do Iran, houve 600 mortos.

A localidade, que tinha 700 habitantes, foi totalmente destruida, perecendo tambem todo o gado.

O Governador de Birdjend dirigiu-se immediatamente para o local da catastrophe, acompanhado de medicos e pessoal sanitario, organizando immediatamente uma acção de auxilio.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Cyrillo Junior — N. 956|40 (proj. de decreto-lei da Prefeitura de Jaboticabal, que crea o cargo de 3.º escripturario); N. 63|41 (projecto de decreto-lei da Interventoria Federal s| creação do cargo singular de chefe do Cerimonial, directamente subordinado ao titular da pasta da Secretaria do Governo).

Ao sr. Renato de Barros — N. 362|41 (proj. de decreto-lei da Interventoria Federal referente á Secretaria do Governo, que declara de natureza urgente a desapropriação dos immoveis attingidos pelos melhoramentos approvados pelo decreto-lei n. 11.185, de 1940, que trata da construcção do Palacio da Policia).

Aos srs. Cyrillo Junior, Marcondes Filho e Aguiar Whitaker — N. 212|41 (Recurso encaminhado pelo officio CNE|303 do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores).

Homenageado o ex-presidente do Centro "XI de Agosto"

CARINHOSA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO DE QUE FOI ALVO O BACHAREL FRANCISCO DE PAULA QUINTANILHA RIBEIRO

Aspecto tomado por occasião das homenagens prestadas ao bacharel Quintanilha Ribeiro

Por um grupo de seus dedicados amigos e, ainda, pelos representantes do tradicional Partido Academico Conservador, que milita no seio da nossa Faculdade de Direito, do largo de S. Francisco, foi prestada carinhosa e merecida homenagem ao bacharel Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, presidente do Centro Academico "XI de Agosto" cujo mandado hontem se extinguiu, após uma gestão de proficuas realizações e emprehendimentos.

A festiva reunião foi realizada no salão reservado do Café Academico, da rua Direita, quartel-general do Partido Conservador, e contou com a presença de centenas de pessoas, que em cordial confraternização souberam render expressiva demonstração de apreço ao presidente da notavel entidade de classe que é o "Centro "XI de Agosto", na gestão de 1940-41.

Varios oradores fizeram-se ouvir, todos enaltecendo a administração fecunda da directoria que deixava as rédeas do Centro, sendo erguidos constantes e calorosos "pic-pics" pelos academicos ali presentes.

Por essa occasião, tambem foi saudado o bacharelando Antonio Sylvio Cunha Bueno, candidato que encabeçava a chapa apresentada pelo "Conservador" nas eleições realizadas pelo Centro, sendo ainda felicitados os membros eleitos por esse partido e que participam da actual directoria daquelle orgam, academicos Cid Silva, Pericles Rolim, Manuel Cebrian, Carlos Celeste e Nivaldo Coimbra Cintra.

Com os agradecimentos de todos os homenageados, após longos momentos de effusiva camaradagem entre os presentes, terminava a reunião promovida pelo Partido Academico Conservador, que nos seus cinco annos de lutas via corôada de exito mais uma de suas campanhas, após ter feito eleger, em annos passados, os presidentes Cicero Augusto Vieira, Trajano Pupo Neto e Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, em pleitos memoraveis.

AGRADECIMENTOS AO "CORREIO PAULISTANO"

Recebemos a seguinte carta:

"Tendo attingido seu termo o mandato da actual directoria do Centro Academico "XI de Agosto", temos a honra de nos dirigir a v. s. no sentido de expressar os mais vivos agradecimentos pelo valioso apoio que esse conceituado orgam da imprensa paulistana emprestou á nossa administração.

Sirvo-me do ensejo para reiterar os protestos da mais elevada consideração e apreço. — (a.) Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, presidente".

O REI GEORGE COMPARECE PESSOALMENTE AO DESEMBARQUE DO NOVO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

PARA ISSO O SOBERANO SE TRANSPORTOU A' CIDADE DE BRISTOL

LONDRES, 1 — (Reuter) — O rei Jorge VI compareceu, pessoalmente, ao desembarque do novo embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, sr. John G. Winant, effectuado na cidade de Bristol.

O diplomata norte-americano mostrou-se interessado nos prejuizos materiaes causados áquella cidade pelas bombas allemãs, quando se dirigiu do porto para a estação de estrada de ferro, afim de embarcar para Londres.

CALOROSA RECEPÇÃO

LONDRES, 1 — (Reuter) — — O sr. John G. Winant, novo embaixador dos Estados Unidos em Londres, chegou hoje á Inglaterra, procedente de Lisboa, viajando por via aérea.

Ao desembarcar, o diplomata norte-americano teve calorosa recepção official por parte de elementos de destaque do governo inglez.

I CONGRESSO SYNDICAL DOS TRABALHADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO

GRANDE CONCLAVE QUE SERA' REALIZADO, NESTA CAPITAL, EM MAIO PROXIMO — ADHESÕES RECEBIDAS

Reuniu-se, hontem, ás 20 horas, a commissão directora encarregada de elaborar as bases do Primeiro Congresso Syndical dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, a reunir-se nesta capital, em maio proximo, estando presentes os srs.: Oswaldo Pitt, Arthur Albino da Rocha, Antonio Vieira da Costa, Armando Affonso Costa, Milano Neto e José Sanches, sendo os trabalhos secretariados pelo sr. Sansão Ferreira.

A commissão, no intuito de coordenar as forças mais expressivas do syndicalismo paulista, tomou diversas e opportunas providencias, inclusive communicação do certame ás autoridades federaes e estaduaes.

Já enviaram a sua adhesão as seguintes entidades classistas: Syndicato dos Musicos Profissionaes de S. Paulo, Syndicato dos Ceramistas de S. Paulo (Operarios), Syndicato dos Conductores de Vehiculos Rodoviarios S. Paulo, Syndicato dos Operarios Metallurgicos de S. Paulo, Syndicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Commercio, Syndicato dos Telegraphistas e Radiotelegraphista de S. Paulo, Syndicato dos Operarios em Frigorificos, Syndicato dos Operarios em Cimento, Cal e Similares de Agua Fria, Federação dos Syndicatos de Empregados em Transportes Rodoviarios de S. Paulo, Syndicato dos Conductores de Vehiculos, Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, Syndicato dos Padeiros e Confeiteiros de S. Paulo, Syndicato Feroviarios da S. P. R., Syndicato dos Ferroviarios São Paulo-Paraná, Syndicato dos Marcineiros de S. Paulo, Associação dos Empregados em Escriptorios de Empresas de Transportes Rodoviarios, Syndicato dos Vendedores Ambulantes do Estado de São Paulo, Syndicato dos Feirantes de São Paulo, Syndicato dos Professores de S. Paulo, Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Syndicato dos Operarios Vidreiros de Itapira, Syndicato dos Operarios Metallurgicos de Santos, Syndicato União dos Itapira, yndicato dos Operarios Metallurgicos de antos, yndicato União dos Operarios da Cia. Docas de Santos, Syndicato dos Empregados em Moinhos e Pastificios de Santos, Syndicato dos Trabalhadores em Couros de Franca, Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de São Paulo, Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal de Campinas, Syndicato dos Empregados Chapeleiros de Limeira, Syndicato dos Trabalhadores em Fabricação de Machinario para Lavoura de Limeira.

O Congresso, que terá repercussão nacional, dadas as directrizes patrioticas e o espirito de collaboração que animam os syndicatos congressistas, contará com a cooperação de conhecidos technicos em assumptos trabalhistas e ao exame do plenario serão apresentadas theses da maior importancia e actualidade.

Os syndicatos de trabalhadores, interessados em prestar a tão importante conclave a sua collaboração, poderão solicitar informações na séde do syndicato, á rua Xavier de Toledo, 14-6.º andar — sala 616, nesta capital.

Emprestimo de 5 milhões de dollares ao Chile

SANTIAGO, 1 (T. O.) — O governo chileno approvou a acceitação de um credito norte-americano no valor de 5 milhões de dollares. Nas negociações levadas a cabo, foi consignada uma reducção nos juros, que serão de 13,5 °|° durante o prazo de 5 annos. O credito foi concedido em primeiro lugar para a liquidação de creditos de importação e o restante para novas importações.

A regulamentação do serviço domestico

A locação dos empregados em serviços domesticos acaba de ser objecto de uma lei federal, já divulgada por toda a imprensa.

E' uma lei que tem historia, porque desde o primeiro momento em que se cogitou de regulamentar a profissão surgiram divergencias no seio, mesmo da Commissão de Legislação Social, a qual teve como presidente, até ha poucas semanas, o sr. Ministro Salgado Filho. Ao passar das mãos do sr. Alberto Surek para as do sr. Oséas Motta, o projecto de lei sobre empregados domesticos soffreu as maiores transformações, tendo sido afinal approvado pelo Chefe da Nação num estado de satisfatorio equilibrio entre os interesses do empregado e os do empregador.

O conhecido proverbio "as paredes têm ouvidos" foi inventado, provavelmente, pelo primeiro cidadão que teve a seu serviço os primeiros empregados domesticos. As taes "paredes" não pódem ser, com effeito, senão os empregados. E isso serve para definir o officio, que é, no meio de todos quantos pódem ser exercidos pela especie humana, o mais intimo, ou, melhor dizendo, o que mais devassa a intimidade dos nossos lares. Sendo apparentemente uma occupação secundaria, é, no entanto, na realidade, uma occupação de confiança. O domestico vive sob o nosso tecto e é testemunha das nossas alegrias como das nossas tristezas, podendo tornar-se, muitas vezes, pela discreção e pela prudencia, um companheiro e amigo.

O empregado domestico é um typo da literatura universal. Nas letras portuguezas, os creados mais famosos pertencem á galeria de Eça de Queiroz, cuja penna os surprehendeu na abjecção ou na nobreza, agindo como criaturas humanas ou como féras, amigos ou serpentes. O cinema, nos dias de hoje, tem procurado restaurar a imagem do creado grave, solicito e discreto. E ainda existem, nas familias brasileiras, especimes que honram não só a profissão como a propria natureza humana: homens e mulheres cujos corações têm distillado o mel da ternura sobre familias inteiras, através de duas ou tres gerações.

O artigo mais expressivo da nova lei nacional é o que delinea os deveres do empregado, a saber: "Art. 7.º — São deveres do empregado: a) prestar obediencia e respeito ao empregador, ás pessoas de sua familia e ás que vivam ou estejam transitoriamente no mesmo lar; b) tratar com polidez os que se utilizarem eventualmente dos seus serviços; c) desobrigar-se dos seus serviços com diligencia e honestidade; d) responder pecuniariamente pelos damnos causados por sua incuria ou culpa exclusiva; e) zelar pelos interesses do empregador".

Dizemos que é o artigo mais expressivo porque nelle se contêm, verdadeiramente, um codigo de ethica profissional. Porque existe, innegavelmente, uma ethica do empregado como existe uma ethica do empregador. As duas classes poderão viver na maior harmonia possivel desde que se contenham nos limites da diligencia e da honestidade.

E' commum ouvir-se hoje, numa roda de senhoras:

— Estes creados de hoje...

Os creados de hoje têm abusado, em verdade, dos seus direitos. Duvidamos que as familias paulistanas tenham conseguido, no Carnaval que passou, segurar as domesticas no serviço. Muitas deixaram a casa da patrôa no sabbado, depois do jantar, e só voltaram na quarta-feira de cinzas depois do almoço. Sahiram sem dizer nada e voltaram sem nada dizer. Divertiram-se, e é o quanto basta. Quanta "princeza russa", que se exhibiu nos "cordões", não tinha a consciencia a arder, pensando no fogão apagado ou no escovão encostado a um canto? !

A lei, infelizmente, não corrigirá muitas falhas existentes no serviço domestico. O silencio do legislador quanto á remuneração dos empregados domesticos não é de maneira a tranquillizar-nos, pois todo mundo sabe que é justamente nesse terreno que surgem e se desenvolvem, entre patrões e empregados, os maiores desentendimentos.

A acção do governo no sector da producção animal

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, o director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, que entregou ao Ministro Fernando Costa o relatorio das actividades daquelle Departamento durante o anno findo, departamento o qual estão subordinadas todas as questões referentes á pecuaria. Pelo relatorio em apreço, verifica-se que foi efficiente a acção do governo neste importante ramo da economia brasileira, tendo sido conseguidos os objectivos visados de orientar, fomentar e defender a producção animal, as industrias derivadas e o commercio dos seus productos e de proteger os animaes sylvestres e a ictiofauna, bem como dar orientação racional á exploração dessas duas fontes de riqueza.

Foram ainda realizados estudos experimentaes sobre pathologia animal, zootechnica e technologia de productos de origem animal. Tambem o director do Serviço de Informação Agricola entregou hontem seu relatorio.

ANNIVERSARIO DA MORTE DE RUY BARBOSA

RIO, 1 (Da succursal — Via Vasp.) — Por motivo da passagem do 18.º anniversario da morte de Ruy Barbosa, realizaram-se na manhã de hoje varias cerimonias que tiveram assistencia selecta e numerosa de autoridades, amigos e admiradores do saudoso estadista.

A's 10 horas, na egreja da Gloria, foi rezada missa em sua intenção, officiada pelo padre Ignacio de Almeida. O templo estava repleto de figuras representativas e de innumeras familias. Compareceram á referida cerimonia, entre outras pessoas, o ministro da Polonia, ministro Belfort Ramos e senhora, Americo Lacombe, director da "Casa de Ruy Barbosa", directores do Centro Civico "Ruy Barbosa", alumnos e professores do Educandario "Ruy Barbosa" e da "Escola "Ruy Barbosa" e membros da familia de Ruy Barbosa.

Após a solennidade religiosa, os presentes se dirigiram á "Casa Ruy Barbosa", onde alumnos do Centro Civico "Ruy Barbosa" depuzeram corôas de flores naturaes sobre o pedestal do busto do grande jurisconsulto.

A seguir, foi iniciada a visita publica áquella instituição.

Arte — crise e protecção

RIO, 1 de março.

Procura-se discutir de novo a situação economica dos artistas de todo genero. Porque não é nenhuma offensa aos canones da Arte reconhecer que ella, apesar de seu munus idealistico, tem uma face economica.

Não discutamos, porém, esse lado realista de um ideal. Vamos ao assumpto actualistico: pois, com a diffusão dos conhecimentos artisticos, as artes e os artistas estão em crise.

Mas, estão em crise por que? Porque exactamente os meios de diffusão tornam vulgar e barato o contacto com as artes.

As télas perdem valor nos mercados — porque deixaram de ser um "tabu'" só accessivel aos iniciados, com a plethora dos processos de pintura e a concorrencia, que cada vez mais augmenta. Assim como toda gente entende de pintura, quasi toda gente sabe pintar. A pintura, hoje em dia, invadiu até as escolas primarias: é, portanto, a disseminação.

Os musicos, ouço dizer, passam necessidades. Porque o disco e o radio lhes fazem uma concorrencia desleal. Uma orchestra, que ganhava um conto e quinhentos para tocar numa festa, póde ser substituida por uma victrola — e o radio, como reclame de uma sapataria ou de um sabonete, offerece-nos, pelo menos uma vez por semana, um baile gratuito.

O progresso, sem duvida, traz precalços.

Lembremo-nos das justas opposições dos estivadores aos guindastes, que os substituem aos milhares por unidade mecanica. Os enceradores não têm occupação: porque as enceradeiras electricas os dispensam. Quando tivermos a cozinha mecanica — coitadas das cozinheiras!

O remedio, entretanto, já começa a ser applicado. E' a intervenção do Estado. Surgiu as medidas de protecção aos artistas de qualquer ramo. Assim, nem o pintor, nem o esculptor, nem o musico morrerá de fome. Mas, a producção artistica que caminho tomará? Porque, o Estado, para assegurar a subsistencia de um artista — quer dizer, de uma arte — terá de estabelecer regras. Estas regras terão de estar dentro dos interesses politicos que são os interesses do Estado. Dahi ter a pobre arte, para poder viver, que padronizar-se.

Não seria melhor soffrer as vicissitudes que sempre a perseguiram? A arte não morre por falta de alimentos — ainda que isso tenha acontecido a muitos artistas... — J. C.

Notas e Commentarios

S. PAULO E OS BONS BRASILEIROS

Recebendo a visita dos aspirantes da Marinha nacional que, acompanhados de seu commandante, aportaram a esta capital, de regresso de uma excursão de estudos, o sr. Interventor Federal, agradecendo a saudação que lhe fôra feita, em Palacio, disse, em eloquente improviso, o seguinte:

"Desejo aos brilhantes representantes da nossa gloriosa Marinha de Guerra que tenham uma feliz permanencia nesta capital e que aqui permaneçam como em suas proprias casas, pois que São Paulo é, e sempre foi, a casa dos bons brasileiros".

De facto, a tradição de São Paulo sempre foi essa. Ninguem excede á gente paulista na dedicação com que vem servindo aos postulados do Estado novo e na fórma positiva e eloquente com que defende e zela pelo principio da unidade nacional, indispensavel para que o Brasil realize o seu glorioso futuro.

Já no regime antigo, desde 1889, eram essas as directrizes da politica paulista. No scenario politico daquella época, a unica constituição que não vedava aos filhos de outros Estados exercerem a suprema magistratura estadual era a de São Paulo. Por isso, vimos ascenderem á presidencia de São Paulo um mineiro illustre como Bernardino de Campos, um alagoano integro como Albuquerque Lins e um fluminense da tempera de Washington Luis. Esse espirito predominou até os dias actuaes, sendo varios os filhos de outros Estados do Brasil que tiveram larga influencia na direcção politica do Estado e que, com brilho e dedicação invulgares exerceram, aqui, cargos de grande responsabilidade. Dentre muitos, sem desmerecer os demais, Ignacio Uchôa, Rubião Junior e Villaboim são figuras exponenciaes de filhos de outros Estados, que se radicaram á terra paulista, para bem servil-a.

O governo actual não quebrou essa linha traçada pela tradição. Na magistratura estadual, bem como no quadro dos actuaes Prefeitos do interior são varios os filhos de outras plagas brasileiras que trabalham, com sinceridade e brio, pelo progresso e grandeza de São Paulo. O mesmo se dá no funccionalismo publico, para o qual se exige que o escolhido seja um "bom brasilairo", na phrase feliz do dr. Adhemar de Barros.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, com os srs. Secretarios da Justiça, chefe de Policia e Secretario do governo.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, visitou, por intermedio de seu official de gabinete, o desembargador Francisco Bernardes Junior e o dr. Decio Pacheco Silveira, que se acham enfermos.

—(o)—

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete dr. João Franco de Camargo Junior, na conferencia realizada pelo dr. Dante Pazzanezi, no Hospital Municipal.

—(o)—

Esteve hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, em visita de cortezia a s. exc., o sr. dr. Henrique Villaboin.

—(o)—

O sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, fez-se representar por seu official de gabinete, sr. Tito Franco da Rocha, nas commemorações do 2.º anniversario da fundação do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, de Duque de Caxias.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital, em visita de cumprimentos a s. exc., os srs. drs. Ruy João Marques e Quintiliano de Mesquita, assistentes da Faculdade de Medicina da Bahia e que vieram a esta capital, afim de frequentar o curso de cardiologia do Hospital Municipal.

MONARCHISTAS E REPUBLICANOS

Os jornaes recordaram, a proposito do fallecimento de Affonso de Bourbon, ultimo rei da Hespanha, a sumptuosidade de que se revestiram as viagens officiaes que s. m. realizou através da Europa, na qualidade de soberano. A visita a Paris, logo nos primeiros tempos do seu reinado, tornou-se, com effeito, famosa na historia das relações diplomaticas do Velho Mundo. Affonso XIII, ainda muito joven, quasi menino, conquistou a Cidade-Luz pela simplicidade dos seus gestos e principalmente pela cordialidade do seu sorriso.

Em outubro de 1913, — ainda ao tempo em que a vida na Europa era doce de ser vivida — o Presidente da França, Poincaré, deixou Paris com destino a Madrid, afim de retribuir a visita official do soberano hespanhol. "A clarividencia da opinião publica — disse o Presidente da Republica franceza, falando no banquete official, — tornou facil a missão dos governos. Tudo nos permitte agora encarar com confiança o futuro da bôa "entente" e de intimidade de que fala vossa majestade: as nossas affinidades hereditarias, a identidade da nossa civilização e da nossa cultura, o parentesco das nossas bellas linguas latinas, a solidariedade das nossas empresas africanas, a necessidade de desenvolver as nossas relações economicas, a nossa egual dedicação pela paz universal".

Lembra-se que na recepção de gala que se seguiu a esse banquete, compareceu, com grande escandalo da opinião publica, ainda que com bastante regosijo dos monarchistas, d. Gumercindo de Azcarate, deputado republicano, professor cathedratico e presidente do Instituto de Reformas Sociaes. D. Gumercindo conversou demoradamente com o rei Affonso e com Poincaré. No dia seguinte, o Ministro do Interior fez, a tal proposito, declarações á imprensa. E disse que "embora o illustre deputado republicano concorresse á recepção na sua qualidade de presidente do Instituto de Reformas Sociaes, o governo considerava a sua presença naquella festa como um facto de singular importancia, por se tratar de uma das personalidades de mais relevo do paiz, sob o ponto de vista politico e intellectual".

Bons tempos! Bons tempos, com effeito, aquelles em que a Europa podia dar-se ao luxo de recepções e festas a testas corôadas ou a barretes frigios!

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, seguiu, hontem, para sua propriedade agricola em Loreto, devendo regressar amanhã.

—(o)—

Foram recebidos, hontem, pelo sr. dr. José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades, os srs. Pedro Calazans, Antonio Fernandes Cardoso, Prefeito de Joanopolis; dr. José Alves Palma, Verniaud Mendes Caetano, Prefeito Municipal de Tanaby; sra. Dalva Frideris, Gilberto Salles, dr. Paulo Vicente de Azevedo, dr. Roberto Fernandes Moreira e José Soares Arruda.

CONCURSO DE NOVELLAS

Estava annunciado para hontem o julgamento, em Washington, nos Estados Unidos, do concurso de novellas latino-americanas promovido por uma casa editora "yankee", com o premio de 2.500 dollares e mais 4.000 de direitos autoraes para o primeiro lugar. A commissão julgadora estava assim constituida: John dos Passos, Elair Niles e Ernesto Montenegro.

Houve uma selecção preliminar e, ao que informava hontem um telegramma da "Reuter", somente 24 originaes tinham conseguido vencer as difficuldades da primeira prova. Isso quer dizer, então, que a melhor novella latino-americana teve de surgir do meio das vinte e quatro seleccionadas com antecedencia pelo jury.

A iniciativa, se não nos enganamos, já mereceu os nossos applausos, nestas columnas. Esse trabalho de interpenetração das literaturas americanas afigura-se-nos de extraordinario valor para as relações culturaes e politicas entre os povos do novo mundo. A literatura é um instrumento de approximação. Sendo, por outro lado, uma affirmação de espiritualidade, pode a literatura revelar-nos uns aos olhos dos outros, de maneira que nunca mais se diga que o Brasil é só o Carnaval e o café, que a Argentina é só a Avenida del Mayo e o tango, que o Chile é só o salitre, que a Venezuela é só o petroleo, e assim por deante.

A literatura norte-americana não precisa de propaganda na America do Sul, porque tem, a seu favor, como instrumento preciosissimo, — o cinema. A nossa, entretanto, precisa de protecção e estimulo. E temos certeza, aliás, de que no dia em que as nossas letras fossem conhecidas nas tres Americas os nossos escriptores não fariam má figura ao lado de ninguem. Possuimos, nesses dominios, realizações que só nos podem encher de satisfação e orgulho.

—(o)—

Foram assignados os seguintes decretos, relativos a funccionarios do Departamento de Estradas de Rodagem: Designando o sr. Ruben Duffles de Andrade, engenheiro de 2.ª classe, para, a partir de 1.º de janeiro do corrente anno, substituir o sr. Vicente Huet Bacellar Junior, engenheiro de 1.ª classe, emquanto durar o impedimento do mesmo;

designando o sr. Vicente Huet Bacellar Junior, engenheiro de 1.ª classe, para, a partir de 1.º de janeiro do corrente anno, substituir o sr. Aristeu dos Reis, engenheiro chefe, emquanto durar o impedimento do mesmo.

—(o)—

Foi approvada, por decreto de 28 de fevereiro ultimo, a construcção de uma passagem inferior com 2 vãos de 4m75, com lages de concreto armado, na esplanada de Bauru', no kil. 38-|-375 da linha Bauru'-Piratininga, em substituição a existente.

—(o)—

O "Diario Official" publica, hoje, o decreto n. 11.856, que declara de utilidade publica afim de serem adquiridos pela Fazenda do Estado, mediante desapropriação judicial ou por via amigavel, varios immoveis, necessarios á construcção da estrada Jundiahy-Itatiba-Amparo.

Caixa Economica Federal de São Paulo

CONSIDERAVEL ACCRESCIMO NOS DEPOSITOS REGISTADOS NA PRIMEIRA QUINZENA DE JANEIRO

RIO, 1 (Da succursal — Via Vasp) — No processo da Caixa Economica Federal de S. Paulo, referente a informações quinzenaes de depositos e balancete da 1.ª quinzena de janeiro, o Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes approvou o seguinte parecer do relator, sr. Solano da Cunha:

"Os depositos da primeira quinzena de janeiro findo, na Caixa de S. Paulo, tiveram o accrescimo geral de 7.595:660$, contribuindo a matriz com 5.889:845$ e as agencias com .. .. 1.705:815$000.

Os depositos populares ou communs, deram a quasi totalidade da contribuição para esse accrescimo, ou sejam 7.784:569$400.

Depois delles, somente os compulsorios contribuiram, mesmo assim com importancia diminuta, 13:054$700. As outras categorias de depositos decresceram em 201:964$100.

Devo notar que a Caixa de São Paulo parece excluir dos compulsorios os depositos judiciaes, como conclui do presente balancete da 1.ª quinzena de janeiro. E' de interesse que a duvida se esclareça, a bem da nomenclatura das Caixas que deve ser padronizada.

Os depositos se dividem em dois grandes grupos: os voluntarios e os compulsorios. Estes são precisamente os judiciaes e os caucionados por força da lei. Todos os outros são voluntarios.

Proponho, pois, que se peça esclarecimento áquella Caixa sobre a nomenclatura adoptada no balancete em referencia, onde se menciona uma categoria de depositos judiciaes e outra de depositos compulsorios."

DECRESCIMO DA NATALIDADE NO BRASIL

RIO, 1.º (Da succursal — Via Vasp) — Os primeiros resultados da grande apuração censitaria, iniciada a 1.º de setembro do anno findo, vêm mostrar flagrantes surpreendentes.

Assim, verifica-se que, ao contrario das previsões autorizadas, o crescimento demographico brasileiro não attingiu a curva ascensional que seria licito antever.

46 MILHÕES, PELO MENOS

A geral presumpção, que já foi divulgada, é de que a população brasileira teve um accrescimo, nestes ultimos vinte annos, de dez a doze milhões. O recenseamento de 1920 constatou a existencia em nosso paiz, de 30.665.605 pessoas. Na melhor das hypotheses, baseando-se os calculos em dados ainda incompletos, estaremos com 42 milhões de habitantes. No entanto, deveriamos, pelo menos, ter 46 milhões.

RESTRICÇÃO A' NATALIDADE

De 1900 a 1920, a população teve um accrescimo de 13 milhões de habitantes. De 1920 a 1940, deveria o accrescimo ser, no minimo, de 16 milhões, levando-se em conta as nossas condições de vida e o total da população ha vinte annos atrás. Mas, ao que se sabe, isso não aconteceu.

O presidente da Commissão Censitaria Nacional, sr. Carneiro Felippe, falando ao jornalista, attribuiu, o facto, principalmente, á restricção á natalidade que é cada vez maior, em nosso paiz.

Em certos pontos do Brasil, como em S. Paulo e no Rio Grande do Sul, essa restricção é mesmo mais ampla que no Rio, o que constitue um sério factor de desintegração e desequilibrio social.

Exposição retrospectiva do Ministerio da Guerra

CURITYBA, 1 (Agencia Nacional) a convite do Ministro Gaspar Dutra, — O sr. Oliveira Franco Sobrinho, que, visitou a Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra, teve opportunidade de emittir conceitos elogiosos sobre a significação e valôr do nosso Exercito, através das impressões colhidas na referida Exposição.

Em resposta, o Ministro da Guerra enviou-lhe expressiva carta de agradecimentos, accentuando o valor da contribuição dos homens de pensamento ás classes armadas, finalizando-a com as seguintes palavras:

"Verifiquei mais uma vez a espontanea e sincera contribuição vossa neste sentido.

Agradeço-vos as bôas palavras com que brindastes o Exercito e espero que, para o futuro, continueis o vosso fecundo labor de fazel-o conhecido e estimado através da vossa cathedra e da vossa penna, nos meios intellectuaes e universitarios, bem como na massa de nosso povo e na consciencia collectiva do paiz".

A arte brasileira apreciada nos Estados Unidos

RIO, 1 (Da succursal, via Vasp) — Referindo-se ao 3.º numero da "Revista do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional", o notavel especialista Robert C. Smith, da Bibliotheca do Congresso dos Estados Unidos, emittiu os seguintes conceitos, na secção de "Arte Brasileira" do volume do "Bandbook of Latin American Studies", que acaba de ser publicado:

"O numero deste anno da "Revista do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional", — o terceiro —, é de longe o melhor. Reproduz pela primeira vez algumas interessantes gravuras em côres. A qualidade dos artigos revela-se tambem superior, o que sem duvida é o resultado do programma critico do S. P. H. A. N. O pessoal incumbido dos trabalhos especializados de investigação e de catalogação desenvolveu pesquisas muito mais completas.

Uma documentação cuidadosa constitue agora a caracteristica dessa excellente revista que representa um desafio ás nossas publicações do mesmo genero. Cabe ao S. P. H. A. N. o merito não só da preservação e incontaveis monumentos publicos em todo o paiz como tambem da creação no Brasil de uma escola de historiadores da arte".

POSSIBILIDADES DO BABASSU'

RIO, 1 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Tratando de uma nova forma de aproveitamento do babassu', o sr. Jeová Alvares da Silva, em conferencia realizada na Sociedade Mineira de Agricultura, falou sobre a descoberta de sua autoria, segundo a qual pode ser fabricado papel da cellulose extrahida da palmeira desse côco, graças a uma machina de sua invenção, que está sendo aperfeiçoada.

Esse facto vem demonstrar as grandes possibilidades do producto em apreço, do qual já são conhecidas as mais variadas applicações.

A Divisão de Fomento da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, já iniciou, por determinação do Ministro Fernando Costa, intensa campanha para incrementar cada vez mais e de modo racional a cultura dessa preciosa palmeira.

A melhor novella latino-americana

MENÇÃO HONROSA CONCEDIDA A UM ESCRIPTOR BRASILEIRO

WASHINGTON, 1 — (Reuter) — Um autor brasileiro, Cecilio Carneiro, obteve menção honrosa no concurso da Divisão de Cooperação Intellectual da União Pan-Americana, para premiar "a melhor novella latino-americana".

Cecilio Carneiro concorreu com uma novella denominada "A Fogueira", que será posivelmente editada em inglez.

O PRESTIGIO DE UMA CIDADE

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Realizou-se, certa vez, em Nova York, um curioso concurso no qual tomaram parte trinta mil moças. Tratava-se de responder á seguinte pergunta:

— Por que deseja ver Paris?

A' vencedora caberia, como premio, uma viagem á capital da França, de ida e volta, com uma semana de estada garantida.

Ponho-me a pensar, á distancia de tantos annos, e nestes tempos pouco appeteciveis para viagens no velho mundo, na originalidade verdadeiramente embaraçosa do concurso, do qual nunca mais tive a menor noticia. Ha uma cidade, com effeito, em que todos nós desejamos ver Paris. Por que? Por que, em lugar de Paris, não preferimos Londres, Madrid ou Roma? Repare-se na insistencia e na unanimidade desse desejo: Paris, Paris, Paris! Raros moços da minha geração terão conseguido fugir á regra. Soavanos aos ouvidos, como um convite, o verso de Victor Hugo:

"O Ville, tu feras agénouiller l'Histoire!"

A nenhum outro de seus grandes poetas, aliás, deve Paris, tanto como a Victor Hugo, a intensa admiração que despertou no mundo inteiro, do romantismo para cá. Sua obra está cheia de canticos de amor á formosa Lutécia. No dia 4 de setembro de 1870, emquanto o exercito prussiano marchava victoriosamente sobre Paris, a França proclamou a Republica. Victor Hugo, que ha dezenove annos se encontrava no exilio, voltou no dia seguinte. A's dez horas da noite, quando o trem de Bruxellas o deixou na "gare" do Norte, o povo recebeu-o nos braços.

"Cidadãos, — disse o poeta — eu tinha promettido entrar com a Republica. Eis-me, pois, aqui. Duas grandes coisas me chamam. A primeira, a Republica. A segunda, o perigo. Eu venho cumprir o meu dever.

"Mas qual é o meu dever?

"E' o vosso, é o dever de todos: defender Paris, guardar Paris. Salvar Paris é mais do que salvar a França: é salvar o mundo. Paris é o centro da humanidade. Paris é a cidade sagrada. Quem ataca Paris ataca, em massa, a todo genero humano. Paris é a capital da civilização, a qual não é um reino, nem um imperio, porque é o proprio genero humano no seu passado e no seu futuro.

"E sabeis por que Paris é a cidade da civilização?

"Porque é, tambem, a cidade da revolução!"

Quatro dias depois, quando já não havia nenhuma esperança de impedir a marcha sempre victoriosa dos allemães, Victor Hugo publicou, em francez e em allemão, um appello aos inimigos, avisando-os de que não seria prudente querer conquistar, pela força, uma cidade que os francezes lhes tinham já offerecido com amor:

"Porque Paris — dizia o appello — não pertence a nós, somente. Paris pertence-vos quanto a nós mesmos. Berlim, Vienna, Dresde, Munich, Stuttgart, são vossas capitaes; Paris é o vosso centro. Só em Paris se sente viver a Europa. Paris é a cidade das cidades. Paris é a cidade dos homens. Houve Athenas, houve Roma, hoje ha Paris. Paris nada mais é que uma immensa hospitalidade".

Europeu — exclamava, então, Victor Hugo, — quer dizer amigo de Paris; parisiense, amigo dos povos.

A esse appello de concordia, que ficou sem resposta, ou, melhor, ao qual responderam os inimigos aos gritos de "Enforquemos o poeta!" seguiu-se outro, o de 17 de setembro, dirigido ao povo de França, conclamando-o para a guerra:

"Amigos, de um lado está a Prussia, com novecentos mil soldados; de outro, Paris, com quatrocentos mil cidadãos. De um lado, a força; de outro, a vontade. De um lado, o exercito; de outro, um povo".

E concluia:

"Supprimir Paris é mutilar o mundo. Nós nos chamamos França, Paris, muralha. Paris vae assombrar o mundo. Quando ella volta as costas a Tabarin, Paris é digna de Homero. Veremos como sabe morrer Paris. O' Paris, tu coroaste de flores a estatua de Strasbourg; a historia te coroará de estrellas!"

E é porque cada um de nós poderia, com Emilio Zola, repetir: "Victor Hugo foi a minha adolescencia", que Paris nos encheu a juventude de deslumbramentos.

Imaginae, agora, o embaraço das trinta mil jovens americanas deante da pergunta:

— Por que deseja ver Paris?

— Porque Paris — respondeu uma dellas — é o coração do mundo, o centro da arte, da moda, da historia e do romantismo. Porque só o nome de Paris já é cheio de magia!

Hugo Wast, laureado romancista argentino, tambem grande admirador de Paris, lá esteve, naquelle anno do concurso (1930), em companhia da esposa. Falando, então, a um grupo de amigos, declarou, na occasião, o illustre romancista:

— Eu e minha esposa quizemos que o nosso decimo-segundo filho nascesse em Paris.

E se os jornaes da época não mentiram, nasceu, de facto, uma menina, que recebeu o nome de França.

A projectada modificação do ramal S. Paulo-Rio

NECESSIDADE DE ACQUISIÇÃO DE NOVAS LOCOMOTIVAS PARA COMPLETO EXITO DA ARROJADA INICIATIVA DA DIRECÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 1 (Da nossa succursal, via VASP) — Como já tivemos opportunidade de noticiar, o dr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil vem se preoccupando no momento, com a modificação do traçado do ramal paulista de forma a permittir que os trens da linha Rio-São Paulo possam desenvolver no seu percurso, uma média de cem kilometros por hora. Já vemos mesmo occasião de adeantar que duas commissões serão nomeadas, afim de proceder aos necessarios estudos. Uma se incumbirá do trecho Barra do Pirahy a Saudade e a outra desta estação á de Norte, na capital paulista.

A commissão que se encarregar da segunda etapa terá os seus trabalhos resumidos, em virtude do aproveitamento de dois importantes projectos que já se encontram devidamente elaborados, os quaes são de autoria dos engenheiros Sampaio Corrêa e Arrigo Werneck Rossi, respectivamente, a variante de Pratahy com setenta kilometros e o do trecho Taubaté-Jacarehy de noventa kilometros.

Uma vez realizado o grande emprehendimento, ficará reduzida a seis horas, a viagem entre esta capital e São Paulo, embora sejam sacrificadas as paradas dos comboios em mais de uma dezena de estações

Para a solução do problema que em vista do novo horario será fatalmente creado, a Central estabelecerá uma linha de trens de passageiros, que partindo de Norte, passará por Mogy das Cruzes para alcançar a estação de São José dos Campos, ponto de baldeação para os trens de grande velocidade.

O MATERIAL RODANTE

Ao mesmo tempo em que noticiamos auspiciosamente tão importante medida, reconhecemos a precariedade do material rodante da nossa principal ferrovia.

Não são somente as rampas e as curvas que influem na velocidade dos trens, mas tambem as condições do material de tracção. Com a enorme quantidade de locomotivas que ha muito já attingiram o estado de obsoletas, a Central do Brasil em nenhuma hypothese, poderá alcançar o resultado desejado com o formidavel plano de modificação do ramal de S. Paulo.

Embora dotada de officinas bem apparelhadas para reparação de machinas e disponha de verbas especiaes para essas mesmas reparações, todavia os trabalhos vão além das suas possibilidades accrescidas da precisão de se tornar necessaria a acquisição no estrangeiro de grande parte do material empregado e, por isso mesmo, sujeita ás circumstancias impostas pelos imprevistos da politica internacional.

Julgamos assim que no plano de modificação do traçado do ramal paulista, o director da Central deva incluir a compra, com opportunidade, da quantidade de locomotivas exigidas pelo serviço intenso e perfeito de um trafego de passageiros entre as duas principaes cidades do paiz.

AS VANTAGENS ECONOMICAS

E' sabido que, para attender aos serviços de locomoção no ramal paulista, aquella ferrovia dispõe de depositos em Barra do Pirahy, Cachoeira e Norte.

O comboio que parte do Rio só tem a sua machina substituida na estação de Cachoeira, depois de cobrir um percurso de seis horas e oito minutos ou sejam 265 kilometros 492 metros. Dispondo, entretanto, de locomotivas novas e bem conservadas, a distancia Rio-São Paulo, depois dos melhoramentos a serem introduzidos no traçado, será vencida sem etapa.

A economia que advir para a Estrada de Ferro Central do Brasil com a diminuição do tempo de percurso attingirá a alguns milhares de contos annuaes, pois que, o consumo de oito toneladas de carvão para cada comboio, no trecho em apreço ficará reduzido á metade, bem assim as despesas com pessoal, lubrificante, energia e tudo o mais que a isso se relacione.

NOTAS A LAPIS

EM CERTOS CIRCULOS scientificos commentou-se apaixonadamente a exposição feita na Sociedade Physiologica de Berlim pelo professor Gustav Pfungst sobre a faculdade de imitação do instincto nos macacos e tendente a estabelecer até que ponto chega a intelligencia desses pretensos ascendentes nossos, qual o seu grau de memoria e qual seria sua conducta desde que fossem separados de seus congeneres.

Para esse estudo serviu de "suyet" um macaco, producto de cruzamento de simios de Java e Bornéo. Contava apenas uma semana quando foi internado numa clinica infantil de Francfort, completamente isolado dos meninos. Foi creado á mamadeira e mezes mais tarde chupava os dedos como fazem os bébés, facto esse — fala o professor Pfungst — não commum entre os anthropomorphos da Oceania. Quando se zangava, o mono abria a bocca a soltar soluços como as crianças que choram. Se o irritavam era muito violento, quebrava o que estivesse a seu alcance. O que o professor allemão nunca conseguiu precisar foi a alegria do seu "pupillo".

Por fim, decorridos quatro annos, o macaco em questão foi conduzido á presença de um dos seus "compatriotas". Tal, oprém, foi a vergonha, o "pudor" manifestado pelo ingenuo simio de Francfort, que correu a esconder-se por trás do professor Pfungst, como se fosse um collegial timido.

E só depois de muito esforço e trabalho é que conseguiram convencel-o de que elle não se achava deante de um macaco e sim de uma macaca. Elle, então, mudou e tornou-se muito gentil e attencioso.

E' o que disse o professor Pfungst...

* * *

JORNAES RAROS — O jornal mais antigo do mundo é o "Kia-Fan", que se publica em Pekim e traz no cabeçalho — "Anno 1400". A principio, e durante mais de quatro seculos, foi mensal. Em 1561 começou a circular semanalmente e em 1800 passou a diario. Publica trez edições: a da manhã é amarella; a da meio dia, branca; a da tarde, cinzenta.

— O jornal mais septentrional, cuja latitude é tambem muito mais elevada que a sua tiragem, chama-se "Katosikak" e publica-se em Godiano, na Groenlandia. Sáe uma vez por mez e é escripto na lingua bem pouco literaria, dos esquimaus.

Um missionario, o padre Maeller, foi seu fundador e é actualmente seu director, redactor, administrador e compositor.

— Em Nova York, edita-se um periodico com o titulo "The National Mause Journal" e occupa-se exclusivamente de ratos.

— Em Hamburgo, o maior mercado de feras, publica-se "O Amador dos Annimaes Ferozes". E' semanal e illustrado.

FABER.

Promulgado pelo Presidente da Republica o Estatuto dos Militares

PREVISTAS A REVISÃO E CONSOLIDAÇÃO DA LEGISLAÇÃO MILITAR — SERA' REGULADA EM LEI ESPECIAL A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ÁS FORÇAS ARMADAS NACIONAES POR PARTE DE ESTRANGEIROS, NATURALIZADOS

RIO, 1 (A. N.) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei promulgando o Estatuto dos Militares e regulamentando, assim, o art. 160 da Constituição de 10 de novembro.

Os titulos 1.º e 2.º do Estatuto dos Militares tratando da finalidade das forças armadas, estabelece:

"Artigo 1.º — O "Estatuto dos Militares" estabelece para o pessoal das Forças Armadas as garantias que lhes são devidas e os deveres geraes a que são obrigados.

Artigo 2.º — As Forças Armadas são instituições nacionaes permanentes organizadas sobre a base da disciplina hierarchica e da fiel obediencia á autoridade do Presidente da Republica. (Art. 161 da Constituição).

Paragrapho unico — As Forças Armadas constituem, em tempo de paz, os fundamentos da organização nacional de guerra.

Cabe-lhe defender a honra, a integridade e a soberania da patria — contra aggressões externas e garantir a ordem e a segurança externa, as leis e o exercicio dos poderes constitucionaes.

Artigo 3.º — Incumbe privativamente ao Presidente da Republica exercer a chefia suprema das Forças Armadas da União, administrando-as por intermedio dos orgams do alto commando. (Art. 74, letra a) da Constituição).

Paragrapho 1.º — Cabe-lhe, ainda, designar os commandantes superiores ou os commandantes-chefes das forças destinadas ás operações militares, quando convier, ou nos casos de mobilização, para defesa interna ou externa do paiz.

Paragrapho 2.º — Em tempo de paz, como em tempo de guerra, o Presidente da Republica é representado pelos Ministros de pastas encarregados da defesa nacional nas chefias de suas respectivas forças.

Paragrapho 3.º — Nenhuma Força Armada poderá, dentro do territorio da União, coexistir com as instituições armadas nacionaes acima definidas, sem que pertença aos quadros de suas reservas e esteja subordinada á autoridade do Presidente da Republica, por intermedio dos orgams do alto commando do Exercito ou da Armada.

Artigo 4.º — A direcção da guerra é funcção privativa do governo. A direcção e a coordenação das operações militares, navaes ou aéreas, cabe exclusivamente ao commando-chefe, que terá plenos poderes nas zonas dos exercitos e do littoral e outras zonas que forem delimitadas, consoante o superior interesse das operações de guerra.

Paragrapho unico — O governo, na hypothese de conflicto armado externo e caso convenha aos superiores interesses das operações, designará o chefe supremo de todas as forças de terra, ar e mar, afim de coordenar as actividades bellicas".

OBRIGATORIEDADE DO SERVIÇO MILITAR

O capitulo 2.º do Estatuto dispõe sobre a constituição das Forças Armadas e o capitulo 3.º trata do recrutamento das Forças Armadas. Esse capitulo estatue sobre a obrigatoriedade do serviço militar e o recrutamento da tropa e formação de seus quadros da maneira seguinte:

"Artigo 11 — Todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar e a outros encargos necessarios á defesa da patria nos termos e sob as penas da lei.

Paragrapho unico — As mulheres estão isentas dos serviços das armas; em caso de mobilização, entretanto, serão aproveitadas em outros trabalhos quer nas ambulancias e nos hospitaes, para o serviço de assistencia hospitalar, quer nas industrias e nos mistéres em correlação com as necessidades da guerra, fóra do theatro de operações.

Artigo 12 — Só em caso de guerra externa, e a criterio do governo, poderão estrangeiros fazer parte das forças armadas nacionaes, em condições que a lei estabelecer.

Artigo 13 — O serviço militar é regido por lei e regulamento especiaes.

Artigo 14 — A incorporação ás forças armadas do convocado ou voluntario, em qualquer edade, importa, para os effeitos da legislação militar, o reconhecimento da maioridade.

Artigo 15 — Não poderão servir no Exercito ou na Armada aquelle que perder direitos de cidadão brasileiro ou que, antes da sua incorporação, tenha sido condemnado por crime que o impossibilite de prestar serviço nessa corporação ou que, praticado por militar, importe expulsão do serviço.

Paragrapho unico — Em caso de guerra, o governo prescreverá as condições de selecção dos individuos abrangidos pelas disposições do presente artigo, tendo em vista o aproveitamento daquelles que possam prestar serviço militar ou ser utilizados em outros encargos.

Artigo 16 — O tempo de serviço para os convocados do Exercito e da Armada será fixado, periodicamente, pelos respectivos Ministros, nos termos da lei e do regulamento do Serviço Militar.

Artigo 17 — As forças armadas são recrutadas entre brasileiros natos que estejam no gozo de seus direitos civis e politicos.

Paragrapho unico — A prestação do serviço militar por parte de estrangeiros naturalizados será fixada em lei especial."

Os dois capitulos seguintes dispõem sobre o commando e o emprego da força armada. O titulo 3.º trata dos militares da activa, seus direitos e deveres. O capitulo 2.º deste titulo estatue sobre a funcção militar:

"Artigo 45 — A funcção militar caracteriza-se pelo exercicio, transitorio ou permanente, da actividade militar, como profissão exclusiva na tropa, na esquadra ou no serviço, em graduação, posto, cargo ou commissão militar constantes de leis ou regulamentos do Exercito ou da Armada.

Paragrapho unico — A carreira das armas, consequentemente, não é emprego, mas profissão toda feita de abnegação e altruismo.

Assim, os militares de carreira não são funccionarios publicos. Sem constituirem casta do ambito social, forma uma classe especial de servidores da patria — a Classe dos Militares.

Artigo 46 — A qualquer hora do dia ou da noite, na séde da corporação ou onde o serviço das armas o exigir, o militar deve estar prompto para cumprir a missão que lhe fôr confiada por seus superiores.

Artigo 47 — A funcção, ou cargo, ou a commissão do militar é conferida na forma estabelecida nas leis e regulamentos.

Paragrapho unico — Salvo excepções previstas em lei, ha dois quadros geraes: o de officiaes combatentes e o dos serviços ou classes annexas, cada uma dellas dividida em quadros especiaes, de accordo com a situação dos militares da activa em serviço."

O capitulo 4.º do mesmo titulo é dedicado aos direitos, deveres e vantagens dos militares e seus herdeiros.

O titulo 4.º do estatuto trata da carreira militar estabelecendo no capitulo 1.º:

"Artigo 116 — Para a admissão nas escolas e cursos de formação de officiaes, além das condições de edade, aptidão intellectual, idoneidade moral e capacidade physica, é necessario que o candidato seja brasileiro nato e que as condições de ambiente social e domestico (nacionalidade, religião, orientação politica e condições moraes e profissionaes do paiz) não collidam com as obrigações e deveres expostos aos militares nem sejam susceptiveis de obstar a um perfeito e espontaneo sentimento patriotico.

Artigo 117 — O ingresso nos quadros de officiaes das armas e dos serviços só é permittido nos postos iniciaes da escola hierarchica.

Artigo 118 — Nenhum militar pode ser promovido ao primeiro posto de officialato, sem ter o curso de uma escola de formação.

Paragrapho unico — O ingresso nos postos iniciaes dos quadros de saude e de veterinaria é feito mediante concurso na forma estabelecida em lei, entre diplomados pelas academias ou escolas reconhecidas pelo governo federal."

O titulo 5.º estabelece, no capitulo 1.º sobre o ensino militar:

"Artigo 175 — A instrucção militar é ministrada de conformidade com a lei e os regulamentos do ensino militar.

Artigo 176 — Em todos os escalões da hierarchia é exigido o aperfeiçoamento gradativo da instrucção physica, moral, civica e intellectual dos militares.

Artigo 177 — Nenhum conscripto ou voluntario, salvo nos casos previstos dos artigos 176 e 171, pode deixar o serviço activo das forças armadas sem saber ler, escrever e contar; sem possuir noções indispensaveis a respeito do Brasil, sua geographia para com a patria.

Paragrapho unico — Só a anormalidade comprovada permitte excepção a essa regra.

Artigo 178 — Quaesquer que sejam o seu posto ou a sua funcção, o militar tem o dever de cuidar de sua instrucção e adextramento.

Artigo 179 — Cabe a cada chefe instruir e adextrar seus subordinados, zelando pelo aperfeiçoamento da sua formação moral, civica, intellectual e profissional.

Nas disposições finaes o estatuto determina:

Artigo 188 — A legislação militar será revista e consolidada de accordo com as disposições deste estatuto.

Artigo 189 — As Forças Aéreas Nacionaes reger-se-ão por este estatuto no que lhes fôr applicavel.

As particularidades das Forças Aéreas Nacionaes serão opportunamente objecto de um novo titulo do Estatuto dos Militares.

Artigo 190 — Este estatuto entrará em vigor noventa dias depois de sua publicação.

VITRAES

UM LIVRO DE JOÃO LOURENÇO RODRIGUES

Trabalhado pelo talento privilegiado do prof. João Lourenço Rodrigues, o emerito educador paulista e não menos brilhante escriptor, acaba de apparecer "Um educador de outróra".

Suggestivo pelo titulo e pelo nome que o assigna, o livro corresponde cabalmente á perspectiva do leitor. Agrada, e muito.

Traçou nessas paginas, o prof. João Lourenço Rodrigues, com absoluta fidelidade — o que torna maior o seu merito, dada a falta de notas elucidativas, com que lutou o autor, — o quadro da vida de um collegio que se tornou famoso, cuja fama transpôz mesmo as fronteiras da Provincia.

Referindo-se ao Collegio "São João do Lageado", chama-o acertadamente o "Caraça paulista".

E elle o foi.

Localizado na romantica Sorocaba de 1800, agitada pelas celebres feiras de animaes, com os seus typicos tropeiros que lhe traziam sua alegria de nomades e aventureiros, vestindo-a de mil cores e enchendo-lhe os ares com as suas dolentes cantigas, lá estava o "Lageado".

Focaliza-se claramente o vulto inconfundivel de seu fundador e director. Daquelle que o idealizou e o plasmou, numa grande luta, óra vencido, óra vencedor... Esse sonhador, que tem o seu nome definitivamente ligado á Historia da Instrucção, em São Paulo, foi o prof. Francisco de Paula Xavier de Toledo.

Como nos é grato vel-o exurgir dessas paginas evocativas.

Com essa austeridade e essa inteireza de caracter peculiares aos antigos paulistas, observamol-o, em seu porte altivo, o semblante sempre fechado.

No entanto, que estranhas delicadezas sabia occultar aquelle exterior severo.

Aos antigos alumnos, seguia-os carinhosamente, pela vida em fóra. Mas, aos seus pobres, aos seus doentes, a todos os necessitados que o procuravam, é que sabia dar-se largamente, não o preoccupando as longas caminhadas, as innumeras horas roubadas aos seus dias tão cheios. Para elles não faltavam nunca remedios e dinheiro, — o dinheiro que sempre e infelizmente lhe escasseiava, nas mãos bondosas. O prof. Toledo foi realmente um dos raros espiritos que, pela Caridade se fez discipulo de Christo. Para o seu idealismo vivido e para o seu largo coração palpitante de fraternidade, as palavras divinas: "vae, vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres e terás um thesouro no céo; e vem, segue-me", não seriam motivo de tristeza, nem pedra de tropeço.

Ao seu lado, illuminando-lhe a vida, apparecem dois retratos de mulher, finamente esboçados pelo autor.

A esposa e a filha.

Uma é d. Delphina Mauricia de Mascarenhas Toledo, senhora sorocabana, filha do tenente-coronel Antonio de Mascarenhas Camello.

Com que discreção e tacto, soube ella sempre velar dedicadamente pelo lar e pelo companheiro de jornada, nas horas alegres e nas horas más, nos dias de adversidade que infelizmente se succediam.

Com que doçura maternal recebia os pequenos discipulos que estavam confiados ao "Lageado" — onde não lhes faltaria a educação completa, apresentada em seus tres aspectos principaes, — espiritual, moral e physico.

Se havia alí uma capella para os exercicios religiosos, não faltava tambem o exemplo do mais alto padrão moral, dado pela familia do prof. Toledo. E cuidava-se carinhosamente da saude dos internos, observando-se refeições simples e sadias, longas caminhadas pelo campo e varias diversões, emfim.

A outra figura feminina a que acima nos referimos era a de d. Luisa, a filha mais velha do prof. Toledo e sua auxiliar immediata no Dispensario que alí se manteve, apesar de todos os revezes, mesmo depois de fechadas as portas do conhecido educandario, mesmo depois de pesado luto haver-se projectado pela casa toda, até o ultimo dia dessa grande vida, desse homem extraordinario.

D. Luisa era o anjo que o secundava na pratica da caridade, a encarregada da pharmacia do "Lageado". Conta-nos o autor que o seu riso harmonioso, o seu semblante alegre acompanhavam sempre os gestos de bondade com que executava a sua tarefa de distribuir remedios e de diminuir soffrimentos.

Nomes de valor real fizeram seus estudos naquella notavel casa de ensino. Por lá passaram, entre muitos outros, o coronel Fernando Prestes e o Governador Pedro de Toledo.

O collegio, situado em Campo Largo de Sorocaba teve larga projecção. Justo é pois que lhe conheçamos minuciosamente a historia. Andou acertadamente o prof. João Lourenço Rodrigues, fazendo uma tão brilhante reconstituição do velho instituto de ensino que largamente contribuiu para a elevação cultural de São Paulo.

O "Lageado", nós o conhecemos de ha muito, graças á Alguem, que bondosamente, não se fatigava nunca em attender a nossa viva curiosidade, embalando-nos a infancia com as coloridas narrações sobre o tempo antigo.

Vóvó, descendente directa da familia Mascarenhas, — que, não fôra ter a piedade paterna pelo seu destino de criança orpham, mimada ao excesso, deveria de ter sido uma das internas do collegio, como seus innumeros primos, — não se cansava nunca de nos contar historias de sua velha e querida Sorocaba.

Os vultos do prof. Toledo, de sua casa de ensino e muitos outros que, commovidamente reencontramos nas paginas de "Um educador de outróra", já nos eram familiares graças aos laços de affeição e saudades que nos prendem a Sorocaba e aos herões do livro em apreço.

O prof. João Lourenço Rodrigues com essa monographia do "Lageado" e essa biographia do prof. Toledo acaba de prestar valiosissimo auxilio a quantos estudam e rebuscam a evolução de São Paulo, através dos mais diversos sectores.

Os que apreciam a bôa litteratura encontrarão nessas paginas trabalhadas em estylo sobrio e elegante, tão peculiar ao seu autor, uma novella muito real, um romance de heroismo e dedicação, que teve por scenario Campo Largo de Sorocaba.

DIRCE DE MELLO

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, 1 (Da succursal — Via Vasp.) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Miranda e Cia, de Portugal, deseja representar fabricantes ou exportadores brasileiros de assucar, massas alimenticias, leite condensado, tintas, lonas, tecido branco de algodão, baunilha em fava, sacarina, café, banha de porco, conservas alimenticias, oleos essenciaes, côco ralado, sebo, oleos de peixe, etc..

—— H. Christiani, de Buenos Aires, offerecendo referencias, deseja representar fabricas e exportadores de materiaes para construcção e tecidos de algodão e seda artificial.

—— First Pan-American Mercantile Corp., de Nova York, deseja importar joias de fantasia, solicitando informações detalhadas.

—— A. L. Diament e Co., de Nova York, deseja contacto com firmas interessadas na importação de tecidos e papeis para decoração de interiores.

—— O Ministerio da Alimentação da Grã Bretanha interessa-se pela importação de ovos

—— Stamso e Co., A. B., da Suecia, deseja representar exportadores de oleo de algodão semi-refinado.

—— J. Rodolpho Luther, de Buenos Aires, deseja importar areia para a industria de crystaes, solicitando amostras, preços e condições.

—— T. J. McKenna, dos Estados Unidos, deseja importar chuteiras para futebol, solicitando preços, condições, catalogos ou amostras.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde á rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

DESENVOLVIMENTO DA PEQUENA LAVOURA NA BAIXADA FLUMINENSE

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via Vasp) — E' verdadeiramente auspicioso o progresso da pequena lavoura na Baixada Fluminense, que, assim, se vae transformando no celeiro abastecedor da Capital Federal.

Esse desenvolvimento é devido não só ás grandes obras de saneamento já realizadas, como tambem á colonização methodizada, estabelecida por intermedio da organização de Nucleos Coloniaes.

Ainda agora, novo successo acaba de ser levado ao conhecimento do ministro Fernando Costa pelo sr. José de Oliveira Marques, director da Divisão de Terras e Colonização. Trata-se do exito obtido pelo colono n. 268, do Nucleo de Santa Cruz, o qual colheu 1 hectare, com tomates das variedades Paulista e Japonez, mil caixas, no valor de 25 contos.

O cultivo foi feito pessoalmente pelo productor, auxiliado por tres filhos e esposa. Esse agricultor já possuia no local 20 mil pés de tomates, tendo semeado mais 500 grammas de sementes. Gastou 4 mil kilos de adubos, no valor de 5:575$000 e 1:300$ no transporte para o Rio.

Tendo colhido mil caixas, apurou 25 contos, a 25$000 a caixa, dos quaes pagou as despesas de 6:875$000 e ainda obteve um lucro de 18:125$.

DOVER CANHONEADA

STOCKHOLMO, 1 (T. O.) — Segundo communicam de Londres a cidade de Dover foi attingida hoje cedo pela artilharia allemã de longo alcance. Não houve damnos, dizem os inglezes, que acreditam tratar-se de um exercicio de tiro.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

A Academia Paulista de Letras reune-se terça-feira, ás 21 horas, no local do costume, para eleger a commissão julgadora do premio "Antonio de Alcantara Machado".

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Serão iniciados no dia 10, os exames de segunda época para os cursos de Criminologia e Criminalistica.

Devem comparecer com urgencia na secretaria do Instituto os seguintes alumnos: Kleber Augusto C. dos Santos, Sylvia Lemos, Joaquim N. Gomes Junior, Celeste Angela de S. Andrade, Vicente Paradizo, Romeu Lizzadro e Waldemar Pinotti.

ESCOLA DA COLONIA PORTUGUEZA

Terão inicio, quinta-feira, ás 19,50 horas, as aulas dos diversos cursos das "Escolas da Colonia Portugueza".

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na estação telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios:

Felippe Raymundo de Brito, rua Cypriano Barata, 128; Biandi; Leonam; Aurinha; Filialves; dr. Sergio Stevenson, rua Baltazar Lisbôa, 112; Antonietta Turvy, rua Joaquim Tavora, 557; dr. Benjamim Moura, rua Veridiana, 61; Felicio José Balestrero, avenida Lins de Vasconcellos, 1.470; Gemaha, e Alexandre Zano, rua João Adolpho, 24.

REGISTO OBRIGATORIO DE TODOS OS VINAGRES

Tendo em vista a premente necessidades de ser regularizada no paiz a producção dos vinagres de uso alimentar, o Ministerio da Agricultura, por intermedio do Laboratrio Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, vem, ha certo tempo, estudando as medidas necessarias ao perfeito controle, qualitativo quantitativo, desses productos.

Assim, de accôrdo com o parecer, que a respeito emittiu aquelle orgam technico, o ministro Fernando Costa baixou a seguinte portaria:

"Fica instituido, no Laboratorio Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, o registo obrigatorio e gratuito dos vinagres de producção nacional, quaesquer que sejam as materias primas utilizadas na sua fabricação. Somente os vinagres analysados e registados pelo Laboratorio Central de Enologia poderão ser expostos a venda e consumo publico, em qualquer ponto do territorio nacional.

O Laboratorio Central de Enologia expedirá, em edital, as instrucções necessarias ao cumprimento desta portaria, observadas as disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 2.499, de 16-3-38, no que respeita ás caracteristicas e indices analyticos dos vinagres.

A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação, ficando marcado o prazo de 120 dias, a partir dessa data, para os fabricantes de vinagre requererem o registo dos seus productos no Laboratorio Central de Enologia".

Os interessados deverão, para bem poder cumprir essa portaria, lêr com attenção, o edital de instrucção, que o Laboratorio Central de Enologia está fazendo publicar, a respeito, no "Diario Official" da União, no qual são dados todos os detalhes sobre o registo de vinagre, inclusive o modelo de requerimento a ser feito para esse fim.

OS ESFORÇOS BRITANNICOS NO ORIENTE PROXIMO E NA AFRICA

TODOS OS COMBATES SE CARACTERIZAM PELA HARMONIA DE ACÇÃO DAS FORÇAS MISTAS INGLEZAS

LONDRES, março (Reuter) — O sub-secretario parlamentar da Guerra, lord Croft, pronunciou, ha dias, um discurso, durante o almoço offerecido pela "Overseas League" aos correspondentes da imprensa imperial britannica na Inglaterra.

Descrevendo as forças britannicas no Oriente Proximo e na Africa, em luta ao longo de uma frente que se estende por mais de 4.000 kilometros, o orador declarou: "Trata-se da mais romantica fraternidade em armas que este mundo já teve opportunidade de presenciar. Posso lembrar-vos que foi uma força mista de tropas britannicas e indianas que desferiu o primeiro e violento golpe sobre Sidi Barrani; que em Bardia e em Tobruk foram as forças imperiaes australianas que tiveram a honra de poder se collocar junto ás unidades dos reaes corpos blindados e emquanto estes ultimos, em sua notavel marcha forçada, derrotaram os defensores de Benghazi, desalojando-os de suas posições, as forças imperiaes australianas arremetteram-se ao longo na costa e completaram o trabalho.

Existem no Exercito britannico guardas e fuzileiros e numerosas outras unidades de linha, compostas de inglezes e gallezes. Os neo-zeelandezes tambem ahi se encontram, e os famosos regimentos britannicos de cavallaria accrescentaram novo brilho aos seus feitos do passado, demonstrando ser mestres na guerra relampago. A artilharia britannica e os corpos de serviço de exercito, bem como os corpos de engenheiros, tambem se encontram na Africa e os primeiros foram auxiliados nos serviços de abastecimento por cipriotas que pela primeira vez lutam ao lado da Inglaterra.

A suleste, na direcção da Erythréa, podereis encontrar no Extremo Norte tropas britannicas avançando nas proximidades da costa e ameaçando seriamente o flanco direito italiano. A 160 kilometros para o sul forças britannicas e indianas effectuaram avanços dramaticos do Sudão, capturando Kassala, Riscia e Agordat e atacam agora a poderosa base fortificada italiana de Keren. Mais ao sul, tropas britannicas e indianas capturaram Barentu e continuam avançando. Finalmente, uma quarta força imperial britannica, auxiliada por tropas sudanezas capturou Gallabat e avança agora na direcção de Gondar.

Novecentos e sessenta e cinco kilometros mais além, as tropas sul-africanas avançaram a leste do lago Rudolph, penetrando profundamente na Abyssinia. Juntamente com tropas rhodesianas e com destacamentos do regimento "King African Rifles", os contingentes sul-africanos expulsaram o inimigo do territorio de Kenya e avançam para o norte. Finalmente, a 900 kilometros mais a leste, tropas da Costa do Ouro, com outros destacamentos do regimento de "King African Rifles" conquistaram uma grande área da Somalia Italiana e capturaram o importante porto de Kismayu. Essas tropas acham-se agora na linha do rio Juba.

Quando lembramos que as divisões canadenses e tropas neo-zeelandezas, com artilheiros da Terra Nova, se encontram aqui na parte vital deste conflicto, afim de enfrentar a primeira tentativa de invasão, e tropas australianas e imperiaes reforçam Singapura, onde esquadrões de aviadores dos dominios compartilham com a flôr da mocidade do nosso velho paiz, e que dos grandes centros imperiaes de treinamento, installados no Canadá, novos aviadores sahirão aos milhares, podereis, então, ter a verdadeira resposta ao chanceller Hitler. Isto é a irmandade de homens livres em armas, inspirados numa fé commum e lutando pela liberdade commum.

Essa é a verdadeira "nova ordem", uma camaradagem tão intima que ella caminha firmemente através do valle da morte, para que o Imperio Britannico e a civilização possam sobreviver triumphantes".

SECRETARIA DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DA RECEITA

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

EDITAL

A 2.ª Recebedoria da capital, sita á praça da Republica n.º 48, arrecadará nos prazos constantes da tabella abaixo, organizada em ordem alphabetica de vias publicas, desprezados os titulos que a estas antecedam, a primeira prestação trimestral do Imposto de Industrias e Profissões devido, tanto ao Estado como ao Municipio, pelos contribuintes da capital.

Todos aquelles que recolherem esse tributo dentro dos prazos aqui fixados gozarão do desconto de 20 %.

VENCIMENTO EM 11-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "A" a "Antonio" Santo.

VENCIMENTO EM 12-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Antonio Agu'" a "Benjamin Constant".

VENCIMENTO EM 13-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Benjamim de Oliveira" a "Bresser".

VENCIMENTO EM 14-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Brigida" Dona a "Cavalheiro".

VENCIMENTO EM 15-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Caviana" a "Dionysio da Costa".

VENCIMENTO EM 17-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Direita" a "Florencio de Abreu".

VENCIMENTO EM 18-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Flores" General a "Icarahy".

VENCIMENTO EM 19-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Igaratá" a "João Moura".

VENCIMENTO EM 20-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "João Nery" a "Liberdade" praça da.

VENCIMENTO EM 21-3-41
Contribuintes estabelecidos em vios publicas de nomes "Libero Badaró" a "Maria Therezinha".

VENCIMENTO EM 22-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Marina" Santa a "Neves de Carvalho".

VENCIMENTO EM 24-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Newton Prado" a "Paulino Guimarães".

VENCIMENTO EM 25-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Paulista" av. a "Quitanda".

VENCIMENTO EM 26-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Ramalho" Cons. a "Sapucaia".

VENCIMENTO EM 27-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Saracura Pequena" a "Tamandaré".

VENCIMENTO EM 28-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Tamanduatehy" a "Vinte e Cinco de Janeiro".

VENCIMENTO EM 29-3-41
Contribuintes estabelecidos em vias publicas de nomes "Vinte e Cinco de Março" a "Zuquim" (Dr.).

Para o recolhimento será necessaria a apresentação do aviso de pagamento, do qual consta tambem a data de seu vencimento e que deverá ser entregue directamente ao Caixa.

Os contribuintes que não hajam recebido avisos, deverão se apresentar á 2.ª Recebedoria (Guiche n.º 1) até ás datas de vencimento previstas na relação acima e alí receberão uma guia que lhes garantirá o desconto por occasião do pagamento.

O horario da 2.ª Recebedoria é, nos dias uteis, das 8 ás 16 horas e nos sabbados das 8 ao meio dia, sendo que, nos dias uteis, das 8 ao meio dia só serão attendidos os portadores de avisos não vencidos; os demais serão attendidos no periodo da tarde.

Qualquer esclarecimento a respeito deverá ser solicitado áquella Recebedoria (Guiche n.º 29) ou pelo telephone n.º 4-5455.

No interior do Estado o imposto será arrecadado pelas Collectorias e Recebedorias, na seguinte conformidade:

De 1-3-41 a 10-3-41 deverão pagar o imposto os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "A" a "E".

De 11-3-41 a 20-3-41 deverão pagar o imposto os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "F" a "L".

De 21-3-41 até o ultimo dia desse mez deverão pagar o imposto os contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z".

DEPARTAMENTO DA RECEITA, em 26 de fevereiro de 1941.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Neusa, filha do sr. Vicente Murino; Aicy, filha do sr. Hygino dos Santos; Maria Apparecida, filha adoptiva do sr. José de Castro, funccionario da S. P. R..

MENINOS — Luis, filho do dr. Antonio Napoli e da sra. d. Lucilia de Moura Napoli; Rubens, filho do sr. Alfredo Cintra Rodrigues.

SENHORITAS — Lia, filha do dr. Jacob Lopes Villaça; Ruth, filha do sr. Alexandre Cpasti; Laura e Esther, filhas do sr. Luis de Castro; Judith, filha do sr. Avelino Barreto; Elsa, filha do sr. Antonio Monteiro; Lydia, filha do dr. Leopoldo Delgado; Alice, filha do sr. Carlos Cardoso de Menezes e da sra. d. Alice do Valle Menezes; Ada, filha do sr. Americo Gallete e da sra. d. Theresa Gallete.

SENHORAS — D. Augusta Freitas Moura, esposa do sr. Francisco A. Moura; d. Florentina Lopes Martins, esposa do sr. Francisco Martins; d. Vitalina F. da Silva, esposa do sr. Hilario Alves da Silva, funccionario aposentado dos Correios; d. Lucinda A. Dias, esposa do sr. Manuel Dias; d. Emilia Pinto, esposa do sr. Ignacio Pinto da Silva.

SENHORES — Dr. Paulo Gil, advogado do nosso fôro; dr. Octavio Demacq, cirurgião-dentista; Alfredo Cintra Rodrigues, funccionario do Thesouro; Diogo Navarro; Antonio Toriora; Erasmo Trielli; Carlos Benedicto Ferreira Brandão, funccionario federal; Manuel Fernandes Rollo; Affonso Marino, commerciante nesta praça; Ernesto Hippolyto; capitão Severino Martins da Silva, da Força Policial do Estado.

— Celebra hoje seu anniversario natalicio o sr. Raul Mendes Vallet, alto funccionario da Secretaria da Agricultura.

SENHORITA MARINA RHEINFRANCK RIBEIRO COSTA

Vê transcorrer nesta data seu anniversario natalicio a gentil senhorita Marina Rheinfranck Ribeiro Costa, filha do dr. Ribeiro Costa, lente cathedratico da Escola Polytechnica de São Paulo.

Delicado ornamento da sociedade paulistana, onde conta com largo circulo de relações, a distincta anniversariante, concluiu ha pouco, com brilho, o curso do "Externato São José", após o que ingressou no "Collegio Des Oiseaux", ambos desta capital.

Justas e expressivas, pois, deverão ser as homenagens que hoje terá opportunidade de receber.

CASPER LIBERO

De festas para o jornalismo paulistano é o dia de hoje, pois regista o anniversario natalicio do nosso prezado confrade Casper Libero, director do brilhante vespertino "A Gazeta" e figura das mais representativas da sociedade paulistana.

Incansavel batalhador pelo progresso de S. Paulo e do Brasil, innumeras foram as occasiões em que o illustre anniversariante se pôz á frente de iniciativas da collectividade, o que lhe grangeou a estima e admiração que lhe dedicam seus concidadãos.

Casper Libero

Administrador de visão, dotado de invulgar capacidade de trabalho, como bem o attestam o conceito e a prestigiosa posição occupada na imprensa brasileira pelo jornal que dirige, Casper Libero é plenamente merecedor das homenagens que hoje, certamente, lhe serão prestadas, por motivo do transcurso da festiva data.

Ao brilhante jornalista, que ora se encontra no Rio de Janeiro, o "Correio Paulistano" envia suas cordiaes felicitações.

Farão annos, amanhã:

MENINAS — Francis, filha do sr. Seraphim Taverna e da sra. d. Yole Montoro Taverna.

SENHORITAS — Maria, filha do sr. Vito Cerrione, commerciante nesta praça; Mathilde, filha do sr. José Calil Sarbouck, commerciante, e da sra. d. Cadra José Sarbouck; Lucilla, filha do sr. Juvenal Alvim, já fallecido; Lda, filha do sr. Domicio Barone; Leonor, filha do sr. João Barbosa.

SENHORAS — D. Hilda Negrão, esposa do sr. Octavio Negrão; d. Cecilia Maranhão de Siqueira, esposa do sr. Luiz Esteves de Siqueira.

SENHORES — Dr. Oscar Tollens, advogado no fôro desta capital e presidente do "Centro Gaúcho"; Alberto P. de Castro Junior, funccionario do Banco do Brasil; Gastão Rodrigues da Silva, funccionario da Prefeitura; Rubens Rocha; Benedicto Alves do Amaral; Carlos de Almeida Gonzaga; Sylvio Barbosa; Pedro Almeida Valle; Jocelyn Bennaton; dr. Ruy Guedes Galvão; dr. Leobredo de Almeida Santos; Guilherme Kauer.

DR. APRANIO DE REZENDE DUARTE

A data de amanhã assignala o anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redacção dr. Apranio de Rezende Duarte, brilhante causidico no fôro desta capital.

Gozando de amplo circulo de relações em nossos meios sociaes, forenses e jornalisticos, nos quaes o distincto anniversariante se impoz pelas suas bellas qualidades, innumeras deverão ser as provas de estima e apreço de que amanhã será alvo, por parte de seus amigos e admiradores.

MACEDO DANTAS

Transcorre amanhã o anniversario do nosso prezado collega, sr. Macedo Dantas, elemento que desfruta de muitas sympathias em nossos meios jornalisticos e sociaes, dadas as suas qualidades de intelligencia e de caracter.

O anniversariante faz parte do quadro de redactores do "Diario Popular", e brilhante vespertino paulistano, no qual goza de geral estima. Além disso, é autor do ensaio "A outra face de São Paulo", obra recebida com applausos pela critica paulista e carioca.

Sr. Macedo Dantas

DR. WALTER AUTRAN

Festejará amanhã sua data natalicia o dr. Walter Autran, titular da Delegacia de Explosivos, Armas e Munições, da Policia do Estado.

Figura de destaque nos circulos policiaes e sociaes do Estado, o distincto anniversariante, é largamente estimado por suas qualidades de caracter e de coração, motivo por que deverá ser alvo de expressivas provas de estima e apreço, da parte de seus numerosos amigos, collegas e admiradores.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamentos dos srs.:

Horacio Donini e srta. Julieta Machado; João Pereira de Azevedo e srta. Maria Vitalina de Mello; Francisco Magnoli e srta. Lucilia dos Santos Sousa; Antonio Luis de França e srta. Maria de Lourdes Santos; Aref Mehmari e srta. Olga Chucri; Elsio Hippolyto e srta. Nair Saccoman; Dydja Nisenewaig e d. Chaja Gilla Wolman; João Bilundzevallis e d. Emilia Pauris.

FESTAS E BAILES

Terpsychore Clube — Depois do grande successo alcançado em sua festa de carnaval, successo este obtido pela alta distincção, ordem e alegria que a caracterizou, a directoria do "Terpsychore Clube" realizará as suas festas mensaes no dia 10 do corrente, dedicando aos seus socios e convidados um sarau dansante, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon.

Os convites acham-se á disposição dos associados, na secretaria, Predio Martinelli, 13.º andar, das 15 ás 19 horas, diariamente. Outras informações, pelo telephone, 2-4422.

Sociedade Sul Riograndense — A Sociedade Sul Riograndense de São Paulo realiza quinta-feira, em sua séde social, á praça Ramos de Azevedo, 4 (Palacio Trocadero), mais uma de suas costumeiras soirées dansantes, com inicio ás 20,30 horas.

HOMENAGENS

OCTAVIO ROSA

Um grupo de socios do Clube Athletico Paulistano offereceu ante-hontem, em sua séde, um cock-tail ao sr. Octavio Rosa Borges, por motivo de sua transferencia para a capital de Pernambuco, onde vae fixar residencia. Falou, saudando o homenageado, o dr. Paulo de Albuquerque Silveira, que fez a entrega de um mimo offertado pela directoria do clube.

A commissão organizadora dessa homenagem estava composta das srtas. Maria Augusta de Sousa Queiroz, Maria Armantina de Almeida Prado, Maria Lina Moraes Salles e Dayse Carvalho.

O sr. Octavio Rosa Borges, seguiu hontem, via Santos, pelo vapor "Itaimbé".

D. MARIA ANTONIA RUSSO — Falleceu hontem, nesta capital, aos 74 annos de edade, a sra. d. Maria Antonia Russo, solteira, filha do sr. Santo Russo e de d. Marianna Balseno Russo.

Deixa os seguintes sobrinhos: João Russo, casado com d. Olga Russo; Leonida Montone de Movellis, casada com o sr. Leonelo Movellis; Joanina Montone Noce, casada com o sr. Vicente Noce; Assumpta Trobetta, casada com o sr. João Trobetta; e Carmelita Russo Bavesi, casada com o sr. Mario Bavesi.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Condessa São Joaquim, 168, para o cemiterio do Araçá.

WALTER DOS SANTOS CAMARGO — Falleceu no dia 27 de fevereiro ultimo, nesta capital, o jovem Walter dos Santos Camargo, filho do sr. Nicanor dos Santos Camargo, já fallecido, e da sra. d. Zulmira dos Santos Camargo.

Deixa os seguintes irmãos: sr. Renato dos Santos Camargo, casado com a sra. d. Georgina N. Santos; Sebastião dos Santos Camargo, dedicado auxiliar da administração desta folha; Nicanor e Semiramis.

O sepultamento deu-se no cemiterio São Paulo.

ISMAEL PADILHA — Falleceu nesta capital, no dia 27 de fevereiro ultimo, o sr. Ismael Padilha, natural de São João do Itanhém, Sorocaba, filho dos fallecidos Antonio Padilha de Camargo e de d. Maria Candida Padilha.

O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

D. AMELIA FRAGA — Falleceu em 27 de fevereiro ultimo, em Campinas, onde residia, com 68 annos de edade, d. Amelia Fraga, nascida em Caiteté, Bahia, filha do dr. Manuel José Gonçalves Fraga e de d. Maria Amelia de Faria Fraga. Era viuva do sr. Joaquim José de Oliveira Basto e deixa os seguintes filhos: America, casada com o dr. Manuel Lisboa Conceição Fraga; Sarah e dr. Manuel Fraga de Oliveira Basto, este ultimo residente em Portugal. Era irmã dos srs. Manuel José Gonçalves Fraga, dr. Constantino Gonçalves Fraga, dr. Affonso Fraga, José Gonçalves Fraga e Antonio Gonçalves Fraga. Deixa tres netos: Manuel José, Encedina e Maria Amelia.

O corpo seguiu para Jahu', onde foi inhumado no jazigo da familia.

D. RITA DE ARAUJO PINHEIRO MACHADO — Falleceu, dia 27 de fevereiro ultimo, no Rio de Janeiro, d. Rita de Araujo Pinheiro Machado, viuva do republicano historico dr. Antonio Pinheiro Machado.

A veneranda senhora pertencia a illustre familia paulista, sendo filha do dr. Luis Ferreira de Araujo e neta dos barões de Tieté.

A extincta era mãe do dr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional de Immigração, e de d. Maria Pinheiro de Moura Brandão, casada com o dr. Francisco de Moura Brandão, alto funccionario do Ministerio do Trabalho.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se quarta-feira, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge", promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 658.

HOSPEDES E VIAJANTES

ARCEBISPO D. AQUINO CORRÊA

Procedente do Rio de Janeiro, acha-se nesta capital s. exc. revdma. d. Aquino Corrêa, veneravel arcebispo metropolitano de Cuyabá.

Na capital do paiz s. exc. revdma. avistou-se com sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme e, em audiencia especial, foi recebido pelo Chefe do Governo.

Durante sua estada em S. Paulo, d. Aquino Corrêa visitou o sr. Interventor Federal e d. José Gaspar, arcebispo paulopolitano.

O regresso de s. exc. revdma. para Cuyabá está marcado para amanhã, pelo avião da "Condor", que partirá ás 8,15 horas, do campo de Congonhas.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, Florianopolis e Curityba, passou hontem, por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Tupan", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Dr. Alvaro Catão, Luisa Amelia Bocayuva Catão, Alvaro Luis Bocayuva Catão, Francisco João Bocayuva Catão, Risa Maria Bocayuva Catão, Lilia Maria Bocayuva Catão, Isabel de Arruda Proença, dr. Italo Pelizzi, José Nogueira de Sousa e Zulmira Feltes Nogueira de Sousa.

— Nesta capital desembarcaram os srs.: Prof. Walter Beungeler, dr. Rubens Maciel, Henrique Adler, dr. Hilton de Oliveira Franco, dr. João Sampaio, Arthur Hugh Miler Thomas, Raphael de Sousa Pinto.

— No mesmo avião seguiram para o Rio os srs.: Hilda Azeredo e dr. José Nobre Mendes.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram hontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Dr. Candido Motta Filho, Lauro Carvalho, d. Juracy Lamartine Carielo e filha, Henrique Lopes dos Santos Filho, Henrique Lopes Araujo Costa, José de Moura Coutinho e senhora, Edith Azambuja Lacerda, srta. Yedda Azambuja Lacerda, srta. Maria de Sousa Carvalho, d. Elsa Queiroga, cadete Paulo Freitas de Almeida, Edgard Prado Lopes e familia, Fritz Von Sack, dr. Arnaldo Silveira, Arthur Rocha, d. Ivette Nigri, Mario Amorim Filho, Itello Feital e senhora, Jayme Pinto, dr. Rodolpho Mauro, Francisco Nunes, Antonio Vieira Neto, dr. Alves Palma, tte. Dalmar Freire Capibebe e senhora, Oswaldo Lima, José de Barros e Albuquerque, Octavio Gelassi e senhora, Zoroastro de Almeida Borges, Ondina Lisboa e Fernando de Camargo Sá e familia e Roberval Vianna.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: Ludovico Gomes Vieira, major Nelson Bandeira, dr. Thiago Quintella, Dionysio Brochado, d. Amarilis Galha e filho, Waldemar Rodrigues Silva, Julia David Castro, Roberto Ramos de Campos, Fabio Costa, Ignacio Nascimento, [illegible].

INDICADOR SOCIAL

Dia 6 — Vesperal dansante da Sociedade Sul Riograndense, ás 20,30 horas, no Palacio Trocadero.

Dia 10 — Sarau dansante do "Terpsychore Clube", das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon.

FALLECIMENTOS

SRTA. NOEMIA DE PAULA MACHADO — Falleceu hontem, nesta capital, a srta. Noemia de Paula Machado, filha do sr. Fernando de Paula Machado e de d. Anna de Paula Machado, já fallecida. Era irmã de d. Esmeralda Machado Lage, Amelia Machado, e cunhado do dr. José da Costa Lage e sobrinha e d. Anna Lage.

O enterro realizou-se hontem, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Dr. Falcão, 117, para o cemiterio do Araçá.

SRTA. ISAURA DICK — Falleceu hontem, nesta capital, a srta. Isaura Dick, com 23 annos de edade, filha do sr. João Dick e de d. Guilhermina Dick.

São seus avós paternos o sr. Henrique Dick e d. Guilhermina Dick, e avós maternos o sr. Pio Bovolenta e d. Anna Dick.

Deixa os seguintes irmãos: Antonietta, casada com o sr. Arencio Rodeiro; Octavio, casado com d. Liberta Dick; Guilhermina, Luiza, Alexandrina e Pio.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Sebastião de Castro, 116, para o cemiterio da Quarta Parada.

MISSAS

Dr. Anna Candida Barbosa

No altar-mór da egreja de São Francisco, será rezada amanhã, ás 8,30 horas, missa de 30.º dia que, por intenção da finada Anna Candida Barbosa (Cianica), manda rezar a sua familia, e para a qual são convidados todos os seus parentes e amigos.

NÃO SE ESQUEÇA

2|3

Em 1783, morreu Francisco Salzillo Alcaráz, celebre esculptor hespanhol, que deixou numerosas obras de arte religiosa. Havia nascido em Murcia, em 1707.

— 1806, *morreu, em Cádiz, Frederico Carlos Gravina, em consequencia dos ferimentos recebidos na celebre batalha de Trafalgar.*

— 1810, *nasceu o Papa Leão* XIII.

— 1817, *nasceu Janos Arany, considerado o maior poeta da Hungria.*

— 1836, *a Convenção de Washington, reunida em assembléa, declarou a Texas "Livre, Soberana e Independente Republica", adoptando uma só estrella de cinco pontas como seu emblemma.*

— 1876, *nasceu o actual pontifice Pio XII. Por singular coincidencia, aos 63 annos, em 2 de março de 1939, foi eleito para occupar a Sé de São Pedro.*

3|3

Em 1533, nasceu, em Turim, David Rizzio, que foi secretario de Maria Stuart, a infortunada rainha da Escocia. Rizzio, que entrou ao serviço de Maria Stuart como musico de salão, foi fortemente perseguido por Darnley e outros nobres, sob a suspeita de ser amante da rainha. Em 9 de março de 1566, os condes de Morton e Lindsay, juntos a numeroso grupo armado, penetraram nos aposentos de Maria Stuart, e, depois de assassinarem Rizzio na presença da rainha, jogaram seu cadaver pela janella.

— 1784, *nasceu Vicente López y Planes, autor da letra do hymno nacional argentino.*

— 1847, *nasceu Alexandre Graham Bell, um dos inventores do telephone.*

— 1878, *firmou-se o Tratado de S. Stefano, que pôz fim á guerra entre a Russia e a Turquia.*

HOROSCOPO DE HOJE

Energia e vivacidade são os traços predominantes na personalidade das mulheres nascidas hoje.

Ha, tambem, no horoscopo das creaturas que fazem annos dia 2 de março, caracteres que revelam grande amor pela musica e pelas viagens.

A musica, aliás, exercerá, sempre, grande influencia sobre o seu temperamento, podendo, mesmo modificar, por momentos, os seus estados de alma.

Dotadas de grande poder de persuasão e de invulgares virtudes de intelligencia, poderão conseguir renome como escriptoras, educadoras ou conferencistas.

São, em geral, optimas esposas e mães extremamente dedicadas.

Os homens, nascidos nesta data, devem, antes de tudo, aprender a dominar a sua tendencia para o pessimismo e o desanimo, pois, se forem perseverantes e activos, conseguirão realizar quasi todas as suas aspirações.

Terão exito como medicos, engenheiros ou industriaes.

HOROSCOPO DE AMANHA

A mulher, nascida em 3 de março, é, em geral, dotada de rara graça e intelligencia.

A musica exercerá grande influencia em sua vida.

Deve fazer todo o possivel para não parecer vaidosa.

Graciosa e desenvolta, possue excepcionaes qualidades de bailarina, tanto classica como de salão.

E' possivel, tambem, que tenha aptidão para o canto e para a literatura.

O homem, nascido em 3 de março, tem o espirito pratico e o amor ao dinheiro, deve ter o cuidado de não empregar o seu dinheiro em negocios especulativos.

Conseguirá renome como medico, advogado, escriptor ou industrial.

A Bulgaria adheriu hontem ao pacto triplice

(Conclusão da 1.ª pagina).

gabinete, que os fundos e valores bulgaros nos Estados Unidos serão automaticamente congelados se as tropas allemãs penetrarem em territorio bulgaro.

O sr. Cordell Hull accrescentou que o Departamento de Estado acompanha com a maxima attenção o desenvolvimento da situação nos Balkans, para poder tomar aquella attitude immediatamente após confirmada a noticia da occupação da Bulgaria pelas forças militares germanicas.

Até a hora em que o secretario de Estado recebeu os jornalistas, ainda não havia sido recebida nenhuma informação official da adhesão da Bulgaria ao Pacto Triplice com a automatica inclusão desse paiz á politica do "eixo".

Segundo informou, de seu lado, o Departamento do Commercio, as inversões bulgaras nos Estados Unidos não chegam a 500.000 dollares, emquanto que os capitaes norte-americanos invertidos na Bulgaria se elevam a um total de cerca de 7 milhões de dollares, dos quaes 5 milhões collocados por meio de emprestimos ao governo bulgaro e o restante invertido directamente em negocios commerciaes e industriaes.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO FILOFF

VIENNA, 1 (T. O.) — Após o discurso de bôas vindas, pronunciado pelo ministro do Exterior do "Reich", foi dada leitura ao protocollo sobre a entrada da Bulgaria para o Triplice Pacto, firmando-se, logo depois, o referido protocollo, por parte dos representantes das potencias que fazem parte do Pacto alludido e pelo presidente dos ministros da Bulgaria, sr. Filoff. Durante varios minutos reinou silencio no recinto.

Após todas as formalidades de estylo, o professor Filoff levantou-se, formulando a seguinte declaração, em nome do governo bulgaro:

"Senhores: A politica estrangeira do meu paiz foi sempre inspirada pelo desejo do povo bulgaro de viver em paz e manter bôas relações com os seus alliados. No quadro da referida politica do povo bulgaro, têm-se suportado com grande paciencia as consequencias de duras condições de paz. Mas sempre nutri a esperança de que esta injustiça poderia ser reparada por meios pacificos. Tal injustiça encontrou reparação por meio de um accordo, que se verificou no anno passado, entre a Bulgaria e a Rumania, na questão de Dobrudja. A Bulgaria deve, isso posto, agradecer ás potencias do "eixo" e aos seus grandes dirigentes, Adolf Hitler e Benito Mussolini, aos quaes deve a iniciativa do reinicio das relações amistosas entre a Bulgaria e a Rumania. As potencias do "eixo" não se tornaram somente credoras de agradecimento por parte do povo bulgaro, mas tambem demonstraram, no seu desejo de introduzir uma nova ordem de coisas na Europa, a justiça dos propositos que a animam.

Neste momento historico, a Bulgaria vê, no Pacto Triplice, um meio para facilitar aos povos todas as suas possibilidades de desenvolvimento continuo e pacifico, até que se possa chegar a uma paz justa e perenne. A Bulgaria passa a tomar parte do Triplice Pacto, animada pelo desejo de collaborar e conseguir as altas finalidades que o mesmo contém em toda sua alta expressão. Como novo paiz signatario do Triplice Pacto, espera contribuir para a paz duradoura e para a nova ordem de coisas imperante na Europa."

IMPOSTA PELAS CIRCUMSTANCIAS

BERNA, 1 (Reuter) — Aviões de bombardeio allemães voaram sobre Sophia quando as autoridades bulgaras annunciaram a adhesão do paiz ao "eixo".

Essas autoridades accrescentaram que tiveram de o fazer obrigadas pelas circumstancias.

De outro lado, o governo bulgaro informa que teve de tomar amplas medidas de mobilização, impostas pelo receio de que os inglezes bombardeiem cidades bulgaras.

DESTACAMENTOS DE MOTOCYCLISTAS CHEGADOS A SOPHIA

BELGRADO, 1 (H.) — Segundo o correspondente em Sophia do jornal "Politika", os primeiros destacamentos de motocyclistas allemães entraram em Sophia hoje á tarde, ás 17 horas.

Duzentos e cincoenta aviões allemães aterrissaram hoje pela manhã no aerodromo de Sophia. Tropas allemãs chegaram egualmente nas cidades de Varna, Vidime e Rutschuk.

MEDIDAS ADOPTADAS NA CAPITAL BULGARA

SOPHIA, 1 (Reuter) — Enormes apparelhos germanicos voaram, hoje, sobre a capital bulgara, rumo ao noroeste.

O "black-out" foi ordenado em toda a Bulgaria, a partir das 18 horas de hoje.

Todas as lojas receberam ordens prohibindo o uso do gaz "neon" em seus annuncios luminosos.

A assignatura do pacto triplice pela Bulgaria não despertou nenhum enthusiasmo entre o povo bulgaro.

Apenas a Agencia Allemã de Turismo hasteou a bandeira "swastika".

A despeito da assignatura do pacto, os vespertinos de hoje publicam longos artigos sobre a independencia bulgara, que será commemorada na proxima segunda-feira.

A INDUSTRIA DA SEDA ARTIFICIAL

A LÃ DE CELULOSE, QUE SE OBTEM DA MADEIRA, TEM SUBSTITUIDO O ALGODÃO NATURAL NO VELHO MUNDO E NO JAPÃO

BERLIM, 1 (T. O.) — A industria da séda artificial nos Estados Unidos da America do Norte accusou nos primeiros nove mezes de 1940, um augmento de 10 °|° em suas vendas internas, em relação ao mesmo periodo do anno anterior.

Emquanto isto, os plantadores de algodão não sabem como dar sahida ás suas colheitas. Isto é, sem duvida, um signal evidente da revolução que se está processando na industria textil do Velho e do Novo Mundo. Em identica situação encontra-se a industria textil japoneza, que carece, actualmente, dos fornecimentos normaes de algodão das Indias Britannicas e dos Estados Unidos.

Inevitavelmente o algodão americano e das Indias Britannicas, ou a lã natural da Australia e da Africa do Sul, serão substituidos na Europa e no Japão pela lã da cellulose, que é uma fibra textil conhecida ha mais de 50 annos, e que se obtenha directamente da polpa de madeira, encontrada nas florestas da Europa e do Extremo Oriente.

A industria textil do Velho Mundo, em opposição á dos Estados Unidos, não se limitou a recorrer á madeira como fonte de materia prima. Muito antes de se iniciar o actual conflicto, a industria textil italiana começou a obter uma nova fibra textil, o Lenital, extrahida do leite descaseinado. Outros ensaios technicos conduziram, egualmente, a novos exitos.

A madeira como materia prima não era sempre acquisecivel a preços vantajosos. Por este motivo procurou-se, na Europa, novas fontes de materias primas. Os chimicos allemães, peritos na fabricação da lã de cellulose conseguiram extrahir a cellulosa contida na palha do centeio e do trigo, obtendo assim, do talo destas gramineas quantidades consideraveis de cellulosa.

Ultimamente utilizou-se, tambem, como materia prima textil, o fermento do lupulo, que até pouco tempo era considerado como inaproveitavel. A fibra textil extrahida do fermento do lupulo obtem-se sem a transformação chimica necessaria que se observa na palha das gramineas e nas folhas das plantas de batatas. O lupulo é mais resistente que o canhamo, sendo inodoro. Os productos obtidos com a sua fabricação têm a propriedade de não fazerem rugas.

Desde o inicio do mez de dezembro do anno passado funccionam nas regiões da Allemanha, onde se cultiva o lupulo, duas fabricas fundadas por dois commerciantes de Bremen, os quaes com o aproveitamento do lupulo libertaram a economia florestal allemã de mais de 50.000 metros cubicos de madeira.

Na Italia obteve-se uma nova fibra textil, o Gelsofil, utilizando-se como materia prima a casca da amoreira. Esta fibra apresenta uma coloração branca muito mais pura do que a fibra do algodão. A producção annual de Gelsofil ascende a 40.000 toneladas. Como a Italia é um paiz de muito poucas florestas, obtem-se a cellulosa da palha do trigo e do arroz, dos juncos da retama e do esparto. Na Italia central e meridional foram construidas 50 fabricas destinadas a utilização e aproveitamento da retama. A obtenção da cellulosa no Japão não se limitou, egualmente, ao aproveitamento da madeira como materia prima. Os japonezes extraem a cellulose do talo da fava da soja mandchuriana e de outros vegetaes.

O plantador de algodão, deante destes novos processos, se consola pensando que os artigos de séda artificial e da lã de cellulosa não tem, no momento, a resistencia dos artigos de algodão, e algumas vezes a sua fabricação resulta mais cara. Com effeito, depois da guerra, seguramente a industria textil européa e japoneza continuará adquirindo grandes quantidades de algodão. A lã da cellulosa encontra-se, ainda, no inicio de sua evolução. No entanto pode-se affirmar com segurança que dentro de pouco tempo a lã de cellulosa poderá competir vantajosamente com o algodão tanto no que diz respeito á qualidade como ao preço. Com a fibra PC a I. G. Farbenindustrie creou uma fibra totalmente synthetica a base do carvão e do cal, que em muitos sectores da producção textil eliminou totalmente a lã e ao algodão. A fibra Po não é inflammavel e, sobretudo, é resistente aos acidos e ás lixivias, o que a torna adequada a muitos usos, especialmente para os filtros dos laboratorios e das industrias.

Além do mais, deve-se levar em consideração que o algodão será sempre fornecido tal como se obtem ou seja em forma de uma massa flaça, que é sobretudo preciso reduzir em fios. A lã da cellulosa, ao contrario, obtem-se, desde o inicio, em filamentos homogeneos de longitude constante, sendo que até as phases preliminares do processo da fabricação, e que se tinham sempre que preceder á operação de fiação, são completamente superfluas na lã de cellulosa, o que redunda numa economia não despreciavel do fio da cellulosa. Nas fabricas de fiação, construidas para trabalhar com o fio da cellulose não existem as machinas necessarias para a preparação do fio do algodão; nestas condições, para fiar o algodão nestas modernas installações seria necessario fazer, antes, consideraveis gastos.

Incorporação militar na Nova Zelandia

WELLINGTON (Nova Zelandia), 1 (H.) — Todos os homens validos de 19 a 45 annos de edade serão chamados ás fileiras e incorporados ás formações territoriaes encarregadas da defesa das Ilhas, segundo foi annunciado hoje pelo Ministerio da Defesa Nacional. Desses contingentes, os que contarem de 31 a 40 annos serão separados e incorporados ás formações militares que deverão combater na frente ultramarina.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

TELEGRAMMA DIRIGIDO AO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA PELO DR. JOSE' RUBIÃO

RIO, 1 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Ministro Fernando Costa recebeu do dr. José Rubião, novo director geral do Departamento das Municipalidades de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Na qualidade de director geral do Departamento das Municipalidades, para o qual fui honrado com a confiança do sr. Interventor Federal, apresento a vossencia attenciosos cumprimentos, manifestando-lhe meu firme proposito de collaborar dentro das attribuições de meu cargo com o Ministerio que vossencia dirige com tão superior espirito patriotico e dedicação á causa publica".

Asthmas dos cincoenta annos

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

A asthma apresenta innumeras modalidades que necessitam de estudos especiaes. No tratamento tambem observam-se certas particularidades dignas de nota. Os quinquagenarios podem em determinadas circumstancias, quando existir uma predisposição especial ou tara hereditaria, se subitamente victimas de accessos asthmaticos.

No nosso serviço de asthma temos já registadas algumas dezenas de asthmaticos que se tornaram doentes depois dos cincoenta annos. Quasi todos apresentam antecedentes familiares de asthmas ou são portadores de equivalentes dessa doença que se manifesta na pelle ou nas vias respiratorias de natureza allergica identica a asthma. Essas affecções, parentes proximos da asthma, são: urticarias, eczema, rhinite espasmodica, tosse espasmodica, etc.

Uma nossa cliente teve asthma na primeira infancia e aos cincoenta e cinco annos a molestia reappareceu. Outra aos cincoenta e oito annos, appareceu o seu primeiro accesso asthmatico, sendo que entre os seus filhos dois são asthmaticos.

A modalidade de asthma que estamos referindo pode ser observada sobre duas formas principaes: uma que apparece em uma determinada edade, torna-se chronica e soffre transformações importantes. Outra é que apparece recentemente num doente até então completamente indemne.

Nas asthmas envelhecidas, não acompanhadas de extensas bronchites permanentes e graves complicações cardio-pulmonares, pode-se ainda esperar por processos desensibilizantes, resultados bastantes satisfatorios. A desensibilização pode ser conseguida com os triosulphatos alcalinos em doses ascendentes, proteinas, e aurotherapia intravenosa.

Nas formas acompanhadas de bronchites, o emprego de balsamicos, é indispensavel. Usamos em nosso serviço, com resultados animadores, inhalações de essencias balsamicas expectorantes vehiculada pelo oxygenio sob alta pressão, produzindo-se uma extensa penetração do medicamento em todas as ramificações bronchicas. E' um processo de cura identico ou talvez superior ás famosas injecções intra-trachéaes de balsamicos sem os seus inconvenientes. Nos obesos plethoricos, a necessidade de reduzir para obtenção de resultados, essa obesidade por uma cura de emmagrecimento. Essa cura deverá ser feita sob directa fiscalização do medico, é completamente isenta de perigo.

O regime alimentar que não deve ser rigoroso mas deve haver predominancia de legumes verdes, saladas e frutas.

Ao mesmo tempo aconselhamos a diminuição do sal no preparo dos alimentos e receitamos alguns diureticos. Na época da menopausa (fim da menstruação) os autores modernos desaconselham o emprego das injecções de adrenalina por aggravarem o desequilibrio glandular. O tratamento de fundo consiste na administração de estractos ovarianos, corpus-luteos isolados ou associados ao extractos hypophysarios.

A folliculina e os extractos thyreoideos são tambem optimos medicamentos das quinquagenarias asthmaticas.

Transcorreu hontem o segundo anniversario da fundação do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso

(Conclusão da 1.ª pagina).

masia. A solução ecclectica, talvez seria a melhor. Aquelles que propugnam um Exercito constituido sómente de profissionaes, de Troupiers, commettem um erro de apreciação de nossa situação especialissima; e esse erro em que laboram, origina-se da paridade que estabelecem entre o caso europeu, onde a regra é a guerra, e a hypothese sul-americana, em que a guerra é a excepção. Resulta desse equivoco, que adoptamos muitos institutos militares e outros costumes estranhos que senão adaptam nem se vitalizam como elementos motores de vida do Exercito e da Nação. Acceitamos, com açodamento, muitas theorias e doutrinas, sem a extractificação necessaria, quando ainda a observação e a experiencia não as sanccionaram. Não ha negar que para o nosso paiz, cujo typo ethnico não está bem caracterizado, de consciencia moral incompletamente galvanizada de economia ainda em formação, e que no dizer lapidar de Oliveira Vianna, apresenta, para um maximo de basica physica, um minimo de circulação e de densidade demographica, essas circumstancias ditam um typo institucional peculiar, para o qual intervirá preponderantemente, como elemento de differenciação, o factor cosmico. As classes armadas, nos graves momentos de nossa historia intervieram sempre, para conduzir o paiz a novos planos evolutivos.

Existe o Exercito para o Estado, que é entidade politica; portanto, o Exercito é orgam politico, tomada a expressão na sua conceituação mais elevada, posto ao serviço dessa entidade e só para ella. E' possivel sustentar, com acceitaveis argumentos, que as gestões de um Caxias, pacificando o Brasil e evitando sua desintegração, e os trabalhos de um Rondon, incorporando os selvicolas ao nosso convivio civilizado, e desbravando territorios nunca habitados, são obras politicas da mais nitida significação. E, para isso, ellas passarão á posteridade, resistindo ao desgaste do tempo. Dahi, decorre a necessidade de exigir-se dos chefes de alta hierarchia, solido lastro cultural, que lhes dê aptidão para discernir e resolver com alta visão e acerto, maximé no instante presente, quando os militares são chamados a lidar nas tarefas da administração publica civil e recebem, por vezes, a outorga da magistratura suprema dos Estados. Mas, essa cultura não se deve restringir tão sómente a indagação dos postulados das sciencias positivas e da technica militar; ella precisará se estender ao dominio de outras disciplinas, taes como, a sociologia, a historia, a economia, politica jurisprudencia, a psychologia, etc., para que se complete a formação mental indispensavel. Assim comprehendemos o que nossos regulamentos militares denominam, sem elucidar consisamente, de "cultura geral".

Julgamos que um curso de altos estudos, procedido logo após a conclusão do estagio na E. M. ou parallelo ás aulas da E. E. M., em caracter compulsorio, seria um alvitre com resultados de notavel alcance pratico. Tirante o caso em que os militares, nas investiduras civis, hajam que decidir e interpretar dispositivos legaes, e até acompanharem a elaboração legislativa, dados os encargos constitucionaes que exercitem em qualquer funcção da administração publica, civil ou militar, impõe-se que seus titulares detenham apreciavel cabedal juridico, afim de que profiram decisões justas e proveitosas, e não procedam com arbitrio.

O chefe militar é um executor da lei e de regulamentos. Para bem applical-a, cumpre interpretal-a, porque todo preceito legal ou dispositivo regulamentar comporta interpretação. Mas, como proceder a analyse de um texto da lei positiva, dar-lhe a amplitude conveniente, descobrir-lhe o verdadeiro sentido oculto ou explicito, se o interprete não maneja a technica necessaria, se não utiliza para tal escopo, as investigações éthicas e critica, que consubstanciam a indagação philosophica?!

Não cremos que na direcção da coisa publica, nos cargos de direcção e de grande responsabilidade, possa alguem decidir com todo acerto e justiça, ou proferir decisões egregias e duradouras, sem que disponha de uma visão universalista que taes conhecimentos — e só elles — possibilitam.

O direito é norma reguladora e obrigatoria das acções dos individuos em associação; sua acção é tutelar; sua funcção especifica é de "garantia". Com o evolver da communidade social, o direito tambem se transforma, revestindo novos aspectos extrinsecos; dahi sua natureza eminentemente proteica. O estudo dessa disciplina, como cadeira autonoma, nos ramos criminal e civil, principalmente conviria ser completo e obrigatorio no curso da E. M.. A vantagem se evidencia. Muitas infracções codificadas no estatuto penal, brasileiro são commettidas por um insufficiente conhecimento do infractor, das categorias criminaes que elle especifica. O evento delictuoso é perpetrado, embora, sem dólo, muita vez, pela ausencia da noção lucida das consequencias damnosas que á sociedade acarreta, o injusto penal.

Quantas obrigações não são cumpridas unilateralmente, nas convenções celebradas entre partes, que antes se acordaram, com prejuizos á pessôa, por desconhecimento de normas civis elementares, e que devem ser familiares á qualquer cidadão!

Srs. — Não queremos terminar estas breves considerações, sem declarar que já se opera visivelmente, uma evolução, no sentido de abandonarmos os schemas estranhos, para tratarmos de organizar um Exercito para a nossa terra e as necessidades do paiz, que precisa estar solidamente apetrechado militarmente. E, para attingirmos essa meta, nos quarteis, repartições e estabelecimentos, o trabalho, o estudo, não paralysam. A missão deferida ao Exercito, como vigamento mestre desta patria, é cyclopica, porque antes de tudo, é educacional e civica.

Crêmos, firmemente, que com o patriotismo dos brasileiros, com a sadia orientação dos estadistas actuaes, e com a graça de Deus, que não falta, haveremos de attingir á perfeição bellica maxima, para o serviço de defesa da Patria".

Finalizando, o orador agradeceu em nome do 6.º G. A. Do., a presença do representante do sr. Interventor Federal, do sr. gen. cmt. da Região, e altas autoridades.

Diminuida a ração de pão na zona livre da França

VICHY, 1 (H.) — Um telegramma-circular enviado a todos os prefeitos, determina que a partir de amanhã, 1.º de março, a ração de pão na zona livre será diminuida de 20°|°, ficando interdictada a venda de massas alimenticias frescas e de farinha em troca de "tickets" de pão.

O sr. Achard, secretario de Estado do Reabastecimento, esclareceu os motivos que determinaram essas medidas, dizendo:

"A situação do nosso reabastecimento em trigo obriga o governo a reduzir a ração de pão, aos consumidores residentes na zona livre. Esta reducção é necessaria para equilibrar as nossas fracas disponibilidades em cereaes e a manutenção do racionamento do pão quotidiano é indispensavel ao povo francez".

O sr. Achard explicou que as rações não foram reduzidas antes em virtude do rigoroso inverno, mas que agora, tornando-se a temperatura mais amena, era o momento de pedir novos sacrificios ao paiz.

DIMINUIDA A COLHEITA NA ZONA LIVRE

Citando alguns dados estatisticos, o sr. Achard accrescentou que a colheita desse anno na zona livre representa apenas 50°|° dos tempos normaes e que agora todas as importações procedentes do outro lado do Atlantico estão suspensas.

A par da applicação dessas medidas relativas ao consumo, augmentará o rendimento de trigo e farinha panificavel, pois os moageiros receberam instrucções para augmentar a incorporação de succedaneos — milho, centeio e cevada — na farinha.

As medidas serão immediatamente applicadas. Será feita excepção para as crianças que receberão nas escolas uma ração supplementar.

O governo estuda tambem as condições em que poderá melhorar as rações dos trabalhadores que exercem funcções particularmente penosas e cujos esforços exhaustivos são indispensaveis á manutenção das actividades economicas do paiz, como os mecanicos, ferroviarios etc..

O sr. Achard lançou, em seguida, um appello a todos os agricultores para que se empenhem com todas as suas forças no cultivo de trigo e de centeio para assegurar o reabastecimento do paiz.

ACONTECEU COM OS KRÁOS NAS SELVAS DO RIO DAS MORTES

(Para o "Correio Paulistano") — LINNEU PACHECO BRAGA

II

Em inicios de 1937 a honrosa confiança do illustre Interventor dr. Pedro Ludovico Teixeira investiu-me nas funcções, porque não dizel-o, espinhosas, de delegado regional da Policia de Goyaz, com séde em Bôa Vista do Tocantins, no extremo norte do Estado, abrangendo, minha circumscripção, os municipios da séde e os de Pedro Affonso e Porto Nacional ás margens do Tocantins, e São Vicente e Santa Maria, marginaes do Araguaya.

Naquella época, fui procurado, quando em serviço em Pedro Affonso, por uma commissão de fazendeiros do municipio, justamente os da região de Manuel Alves Grande. Queixavam-se, elles, de que os indios Kráos, não lhes davam descanso, depredando-lhes suas roças e abatendo-lhes cabeças de gado, em arremettidas audaciosas e quotidianas.

De parcos recursos financeiros, conforme já accentuei, a situação desses fazendeiros era insustentavel, ainda mais que os selvicolas, nas suas criminosas incursões, levavam o que de melhor encontravam, dando preferencia, nas pilhagens de gado, ás rezes mais vistosas, sacrificando, muitas das vezes, typos conservados como reproductores.

"E — accentuavam os queixosos — conforme o "doutor" terá occasião de verificar, não são elles levados á pratica de taes actos de vandalismo pela fome, pois do gado tão criminosamente abatido carregam elles somente o couro, afim de, na cidade, trocal-o por fumo ou cachaça".

Assim, por meu intermedio, desejavam elles providencias do governo de Goyaz, providencias essas que, caso falhassem, os poriam na contingencia de abandonar o fruto do seu penoso trabalho, do amanho da terra ingrata e emigrar para o Maranhão, onde estariam a salvo das sortidas dos Kráos.

* * *

Sciente da desoladora situação dos fazendeiros norte-goyanos, minha primeira providencia consistiu em telegraphar ao então meu prezado chefe e amigo, dr. Galeno Paranhos, titular, até hoje, da Chefatura de Policia de Goyaz, solicitando-lhe instrucções de como haveria de agir, pois sabida é a protecção dispensada pelas leis nos nossos selvicolas e que põe os indolentes e rapaces Kráos em condição de igualdade com outros indigenas, semi-barbaros, mas orgulhosos da sua independencia e incapazes de um acto de terror para satisfazerem vicios condemnaveis.

Desejava que o meu illustre chefe, por intermedio do Serviço de Protecção aos Indios, me norteasse na providencia a ser tomada, afim de que os abnegados habitantes daquellas paragens pudessem, então, entregar-se aos seus esforços no sentido da colonização do norte de Goyaz, á salvo das abordagens furiosas dos Kráos.

E, emquanto esperava resposta da Chefatura de Policia, a qual, reitera-das vezes, repeti o meu pedido, percorri diversos aldeamentos dos bugres, intimidando-os com ameaças de sérias represalias, caso não deixassem de saquear as roças e de dizimar o gado dos fazendeiros da região.

Alguns dos "capitães de tribus", entretanto, affirmaram-me que somente a fome é que os levavam a essas pilhagens; e, embora não concordassem com tão estranha maneira de munirem-se do necessario para a sua alimentação, reuni novamente os proprietarios agricolas interessados na questão e, delles consegui determinado numero de cabeças de gado e alguma quantidade de cereaes, para ser repartido entre os indios, á medida de que tivessem necessidade.

E, accommodadas as coisas com esse paliativo, de bom grado acceito por todos os fazendeiros a que me dirigi, restava-me esperar, unicamente, as providencias solicitadas, por intermedio da Chefatura de Goyaz, ao Serviço de Protecção aos Indios.

* * *

Entrementes...

Um episodio, occorrido em Tocantinia, districto de Pedro Affonso, convém ser recordado aqui, para que se tenha uma idéa nitida da esperteza dos Kráos, ainda que revele, tambem, falta de escrupulo de um negociante, que viu fraudado o seu intento de se aproveitar de um indigena. Por elle, verão os leitores que aqui desconhecem, os bugres daquella região, o direito de propriedade, e, que, tambem, sabem agir com "manha" e sagacidade improprias de séres incivilizados...

A occorrencia que aqui reproduzo, tentando conservar a sua "nuance" natural, me foi relatada pelo proprio commerciante, victima, ou autor fracassado, de uma aventura que, na nossa gyria policial, perfeitamente poderia ser baptizada como o "conto do cavallo".

E' habito, dos negociantes daquelles rincões, de quando em quando, dar uma volta pelos arraiaes e povoações, incluindo de passagem os aldeamentos selvicolas, com seus animaes de carga super-lotados de fazendas, cereaes, fumo, aguardente e quinquilharias, realizando proveitosos lucros.

Um delles, estabelecido em Tocantinia, resolveu, certo dia, emprehender o seu giro pelos arredores do districto. E, promptos os cargueiros, arriou á frente, eil-o em demanda do Pé da Serra, povoado incrustado no sertão que caracteriza a região limitrophe entre Goyaz e Piauhy, proximidades de Santa Philomena, neste ultimo Estado.

Bastante distante já se encontrava elle de Tocantinia, quando encontrou-se com um indio Kráo que, viajando em sentido contrario, montava um soberbo cavallo.

Naquellas paragens, uma ligeira conversa entre viajantes que se encontram é praxe tradicional, qualquer que sejam as suas condições financeiras, sociaes e mesmo raciaes. Estabeleceu-se, então, entre commerciante e bugre, a seguinte palestra:

— "Undi, vai u cumpadi?"

— "Por esse sertão afóra, ver se vendo alguma cosa. E você?"

— "Vô na "rua", vendê cavalu qui ganhei de barganha di trabaio".

Iniciada a conversação, inteirou-se o commerciante de que o Kráo pretendia vender a sua montaria. E, antevendo um "bom" negocio, convidou-o a tomar um trago, dando-lhe uma caneca cheia de pinga, que foi gostosamente acceita e sorvida de um só gole. Seguiu-se a palestra:

— "Escusa de você ir até a "rua", pois eu compro o cavallo de você. Quanto quer por elle?"

— "200 mila..." (o que equivale a 200 mil réis.)

— "Muito caro, compadre. Mas, quer outro "golinho" de pinga?"

— "Si o cumpadi mi dé... i cumo tá mi agradano, eu agrada tambem cumpadi: dô cavalu pur 160 mila".

E a conversa seguiu nesse diapasão. A cada gole de cachaça sorvida, novo abatimento era feito no preço da alimaria, que, nestas condições, chegou a valer, para o Kráo, somente "100 mila".

Entretanto:

— "Tome mais um gole e vamos fechar negocio. Dou 80 mil réis pelo cavallo e está acabado".

— "Num. 80 mila mim não qui".

— "Mas, compadre, eu agradei tanto você..."

— "80 mila mim não dá..."

— "Bom. Para acabar com isso, tome 100 mila e está fechado o negocio".

— "Num, mim não qué mais 100 mila".

— "Mas, que é isso? Então você bebeu tanta pinga commigo e não é meu amigo?"

"Amigo di cumpadi mim é mais num qué mais vendê cavalu, nim pu 200 mila".

— "Mas, por que? Ora, vamos fazer negocio".

— "Num. Mim la na "rua" vendê cavalu prá bebê pinga. Cumpadi mi deu pinga, mim num percisa mais vendê cavalu".

E, lá se foi o Kráo, rumo ao seu aldeiamento, deixando o commerciante entre raivoso e surpreso, por se vêr, de tal maneira, ludibriado por aquelle de quem quizera aproveitar.

E, para rematar este episodio, accrescentarei que dias depois um radio do delegado de Porto Nacional me communicava que de uma fazenda daquelle municipio fôra furtado um cavallo, e que naquellas immediações avistára-se um indio Kráo...

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") — BUENO DE AZEVEDO FILHO

(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Bahia, Amazonas, Alagôas e Ouro Preto)

2 DE MARÇO DE 1891, 2.ª FEIRA:

Nos Bancos de Credito Real do Brasil e de S. Paulo são subscriptas as acções do "Boulevard Duarte Rodrigues S. A.", para construcção de villas operarias e outras edificações. Administração da nova companhia: — presidente, dr. Brasilio Augusto Machado de Oliveira; directores do Rio de Janeiro, commendador tenente-coronel Manuel T. da Silva Cotta e Eduardo Salamonde; directores em S. Paulo, cel. Joaquim Alves de Araujo e Candido A. B. da Silva Freire; fiscaes, srs. cons.° barão do Alto Mearim, cons.° Francisco de Paula Mayrink e dr. João José de Araujo; supplentes, Abilio Soares, Luis José de Mattos e Léo de Affonseca.

—— Chega a S. Paulo e hospeda-se no "Grande Hotel de França" o sr. barão de Jacarehy.

3 DE MARÇO DE 1891, 3.ª FEIRA:

Para as eleições estaduaes que se realizarão no proximo dia 14, os representantes de S. Paulo com assento no Congresso Nacional indicam a chapa seguinte. Para senadores (20): dr. Antonio Rodrigues Cajado, cel. Antonio de Lacerda Franco, dr. Augusto de Sousa Queiroz, cons.° dr. Antonio da Silva Prado, dr. Antonio José da Costa Jr., dr. Bernardo Augusto Rodrigues da Silva, dr. Bernardo Avelino Gavião Peixoto, dr. Carlos Pires de Barros, general Francisco Glycerio, dr. Francisco Emygdio da Fonseca, dr. Francisco Coutinho, cons.° dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, Francisco da Cunha Bueno, dr. Joaquim José da Silva Pinto Jr., dr. Jorge Tibiriçá, Joaquim José de Oliveira, dr. Joaquim Lopes Chaves, dr. Manuel de Almeida Mello Freire, dr. Paulo de Sousa Queiroz e Victorino Gonçalves Carmillo. Para deputados (40): dr. Alfredo Casimiro da Rocha, dr. Antonio Francisco de Araujo Cintra, dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, dr. Antonio Candido Rodrigues, dr. Antonio José Ferreira Braga, dr. Cesario Gabriel de Freitas, dr. Cincinato Braga, Carlos Kock, dr. Ezequiel de Paula Ramos, dr. Francisco Xavier Paes de Barros, dr. Gustavo de Oliveira Godoy, Horacio de Carvalho, dr. João Alberto Salles, dr. José Alves Guimarães Jr., dr. José Hermenegildo Pereira Guimarães, dr. João Francisco Malta Jr., dr. João Galeão Carvalhal, dr. José da Silva Vergueiro, dr. João de Faria, dr. Julio Cesar Ferreira de Mesquita, dr. João Alvares Rubião Jr., dr. João Baptista de Mello Peixoto, dr. José Alves dos Santos, commendador José Duarte Rodrigues, Lucas Monteiro de Barros, dr. Luis de Toledo Piza e Almeida, Luis de Sousa Leite, dr. Manuel Ferraz de Campos Salles, Manuel Dias do Prado, cel. Manuel Lopes de Oliveira, dr. Manuel Joaquim de Albuquerque Lins, dr. Manuel Jacintho Vieira de Moraes, dr. Manuel Pessoa de Siqueira Campos, Manuel Jacintho Domingues de Castro, dr. Oliverio José do Pilar, Pedro Penteado, Paulo Orozimbo de Azevedo, dr. Raphael Dabney de Avellar Brotero, dr. Rodolpho Gastão Fernandes de Sá e dr. Theodoro Dias de Carvalho.

—— Annuncia-se a organização da "Companhia Matarazzo".

—— E' nomeado lente substituto da Faculdade de Direito de S. Paulo o bacharel Ernesto de Moura.

—— No Rio, é annunciada a incorporação do Banco Brasil e Londres, de que serão directores os srs. barões de Ladario e de Ibituruna e Lourenço de Albuquerque. O capital é de 10 mil contos. Ha extraordinarios pedidos de acções, á vista dos nomes que encabeçam a direcção do novo e futuroso estabelecimento bancario.

4 DE MARÇO DE 1891, 4.ª FEIRA:

Está em S. Paulo o sr. barão de Pinto Lima (cons.° dr. Francisco Xavier de Pinto Lima), que aqui se demorará alguns dias. O illustre barão foi personalidade de prestigio na politica imperial, tendo presidido a provincia de S. Paulo em 1872, com grande tino e justiça. Estão, tambem, nesta capital, de passagem para o Rio Grande do Sul, os drs. J. Gomes Pinheiro Machado e Alcides Lima, aquelle senador e este deputado ao Congresso Nacional por aquelle Estado sulino.

—— Acha-se em S. Paulo o engenheiro architecto dr. Delpiano que veio assumir a direcção das obras do Asylo de Orphams, em construcção na collina do Ipiranga, graças á beneficencia do sr. José Vicente de Azevedo. O dr. Delpiano é especialista em obras desta natureza e já tem construido diversos estabelecimentos congeneres na Europa e nas republicas sul-americanas. Dentre esses edificios, destaca-se, quer por suas vastas proporções, quer por sua architectura, o que foi construido em Montevidéo e inaugurado no anno passado, destinado ao recolhimento de meninas desvalidas.

—— Em Campinas, está com a jurisdicção do cargo de delegado de policia o dr. Manuel de Assis Vieira Bueno.

—— E' nomeado procurador geral da Republica o sr. barão de Sobral (cons.° dr. José Julio de Albuquerque Barros), notavel jurisconsulto, um dos luminares do direito brasileiro.

5 DE MARÇO DE 1891, 5.ª FEIRA:

O dr. Jorge Tibiriçá é exonerado, sem o haver solicitado, do governo deste Estado, sendo nomeado para substituil-o o professor dr. Americo Brasiliense de Almeida e Mello.

—— Acha-se nesta capital o dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, lente das Escolas Naval e Polytechnica, do Rio de Janeiro.

—— Desmente-se que dom Carlos Balthazar da Silveira pretenda demittir-se do cargo de ajudante general da Armada.

6 DE MARÇO DE 1891, 6.ª FEIRA:

Fallece nesta capital o dr. Christiano Rith, que durante muitos annos foi promotor em Botucatu'.

—— O revmo. padre José Joaquim de Senna Freitas transfere residencia para a Capital Federal.

—— O dr. Francisco José Viveiros de Castro, promotor publico da Capital Federal, requer licença ao Congresso Nacional para denunciar por tentativa de duelo aos deputados drs. José Hygino Duarte Pereira e Francisco Joaquim de Assis Brasil, assim como ás testemunhas contra-almirante Custodio José de Mello e José Joaquim de Almeida Pernambuco.

7 DE MARÇO DE 1891, SABBADO:

Toma posse do governo do Estado, perante a Intendencia Municipal, o dr. Americo Brasiliense de Almeida e Mello. O presidente da Intendencia nomeou os intendentes drs. Braulio Gomes e Herculano de Freitas para receberem o novo governador. Estavam presentes á solennidade os drs. Augusto de Sousa Queiroz, Pedro Augusto Carneiro Lessa, Angelo Pinheiro Machado, Martinho Prado Jr., Frederico Abranches, Vicente de Carvalho, Daniel da Silva e muitas outras pessoas.

—— Solidarios com o ex-governador dr. Jorge Tibiriçá, pedem demissão os drs. Paulo de Sousa Queiroz e Antonio Mercado, respectivamente chefe de policia e secretario do governo do Estado.

—— Fallece nesta cidade, ás 4 hs. e 20 ms. da tarde, o conceituado e venerando cidadão Camillo Bourroul, pae do dr. Estevam Leão Bourroul, 2.° tabellião desta capital, e dr. Paulo Bourroul, medico da Fabrica de Ferro do Ypanema. Morreu victima de brutal aggressão soffrida ha dias.

—— Casam-se Augusto Barroso Pereira e d. Carlota de Campos Salles.

8 DE MARÇO DE 1891, DOMINGO:

E' de 2.397:338$015 o saldo do Thesouro do Estado de S. Paulo. O dr. Jorge Tibiriçá, emquanto governador, pagou 800 contos de dividas do Estado.

CORRESPONDENCIA:

Muito grato estamos ao sr. dr. Costa e Silva Sobrinho, illustre presidente do "Instituto Historico e Geographico de Santos", pelas referencias que se dignou fazer a estas nossas chronicas.

—— Do eminente professor Clovis Bevilacqua, a proposito duma citação que fizemos do barão de Santo André, recebemos amavel carta na qual se lê: "Uma dellas (ephemerides) interessa á "Historia da Faculdade de Direito do Recife". Se fosse possivel uma segunda edição, a sua nota como outras que tenho reunido teriam logar adequado". E', para nós, grande distincção merecer taes palavras do emerito professor, a quem vivamente admiramos.

—— Do sr. dr. Pamphilo de Carvalho, digno presidente da "Companhia Alliança da Bahia", tambem recebemos attenciosa carta agradecendo a referencia que fizemos ao seu finado pae, na rememoração do dia 30 de janeiro de 1891.

Presidente de mais uma companhia de navegação japoneza

O sr. Toyojiro Kakeda, gerente geral da Sociedade de Navegação Osaka do Brasil (O. S. K. Line) recebeu informações telegraphicas que o sr. Eitaro Okada, actual presidente da Osaka Syosen Kaisya, desde 22 de julho de 1940, acaba de ser nomeado presidente de mais uma companhia de navegação japoneza (Kokusai Kisen Kaisha) companhia de Navegação Internacional.

Sr. Eitaro Okada

Creação do seguro-doença nos Institutos de Previdencia Social

RIO, 1 (Da nossa succursal, pelo telephone). — O Conselho actuarial do Ministerio do Trabalho apresentou ao titular da pasta um projecto para a realização de inquerito em todo o Brasil com o fim de ser estuda a extensão dos serviços technicos ou a creação do seguro doença para os associados de todos os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Os inqueritos têm por finalidade conhecer os recursos medicos e hospitalares e o custo desses serviços em todo o paiz.

OS JAPONEZES COMBATEM O TERRORISMO

CHANGAI, 1 (T. O.) — Para combater as actividades terroristas, desembarcou nesta cidade uma unidade da marinha japoneza, a pedido dos subditos nipponicos. Sabe-se que já foram dissolvidas organizações terroristas anti-japonezas, entre as quaes as de Aço e Sangue. Grande numero de seus membros foram detidos. Outros conseguiram fugir.

A "Transocean" foi informada de que se encontram sob vigilancia mais de 40 terroristas anti-japonezes.

Um hectare de batatinha rende mais de 6 contos, no Districto Federal

RIO, 1 — (Da succursal, via Vasp) — Quando racionalmente dirigida, a colonização proporciona resultados os mais satisfactorios. Os Nucleos Coloniaes constituem exemplos praticos do que se pode obter, prestando a devida assistencia ao colono.

Ainda agora, o sr. José de Oliveira Marques, director da Divisão de Terras e Colonização, communicou ao Ministro Fernando Costa que o colono do lote 268, do Nucleo Colonial de Santa Cruz, cultivando, racionalmente, um hectare com batatinha, da variedade Paraná Ouro, obteve um saldo de 6:205$000.

O cultivo foi feito pessoalmente pelo productor, auxiliado por tres filhos e esposa.

Esse agricultor gastou 1.500 kilos de adubos (farinha de osso, superphosphato, residuos de matadouro, salitre do Chile e sulphato de potassio), no valor de 1:115$000, além de 1.200 kilos de sementes, no valor de 800$000 e 280$000 de frete para o mercado desta capital, num total de 2:195$000.

Colheu 140 saccos, que renderam 8:400$000, á razão de 60$000 o sacco.

Dessa importancia elle retirou os 2:195$000, para pagamento das despesas e ainda embolsou mais de 6 contos de réis.

O recente decreto do governo, creando as Colonias Agricolas, virá, por certo, permittir que taes exemplos se multipliquem, incentivando e racionalizando a producção agricola do paiz, com lucro compensador para aquelle que vive da terra.

LONGEVIDADE

(Para o "Correio Paulistano" — J. FEITAL DE LEMOS

A humanidade, desde os mais remotos tempos, entre mil e tantas aspirações, sempre teve uma singular importancia. E' a do trabalho diuturno do homem em busca de uma vida longa e, principalmente, com saude.

Para conseguir-se, entretanto, essa aspiração suprema, que vem entrechocar-se de maneira categorica com as leis que regem a natureza humana, ingentes esforços têm sido despendidos nesse sentido, em todos os sectores de actividade.

Não alcançando, no decorrer de muitos seculos, nos laboratorios, uma formula scientifica que viesse resolver, de vez, tão remota questão, o homem divisou na alimentação regulada e no methodo de pautar a vida um vehiculo para attingir, racionalmente, uma vida longa e com ferrea saude.

Para que se concretizasse, então, esse bello sonho, iniciou-se uma propaganda de grande envergadura de autoridades scientificas, aconselhando o homem a tomar determinadas precauções. Mesmo os circulos governamentaes de todos os paizes do mundo, por intermedio de departamentos especializados, creados unicamente para esse fim, tomaram a si essa incumbencia, que, máu grado pequenas falhas, tem attingido seu objectivo.

Apesar das determinações e conselhos de figuras proeminentes no scenario scientifico do mundo, que aconselham o homem a se abster de "praticar certos abusos", uma revista estrangeira, chama-nos a attenção para um facto digno de commentario, não só pela sua actualidade, como, tambem, pelos visos de verdade de que se reveste.

De facto, pelas informações da mesma publicação, um conhecido e competente geriatico francez, dr. Julien Besancon, assombrou seus collegas e o mundo scientifico moderno, apresentando-lhes este conselho que dá aos seus clientes que queiram viver muitos annos:

"Coma quanto puder. Tome cuidado contra as dietas. Fumar é inocuo, excepto em raros casos. Não faça exercicios. Não dispenda esforços desnecessarios. Abandone todos os esportes ou ficará com o coração affectado. Clemenceau, que morreu aos 88 annos, teria vivido mais se houvesse abandonado seus exercicios".

O citado especialista accrescentou, no seu novo livro "Les Jours de l'homme":

"Vivi 5 0annos estudando nonavenarios, centenarios e ultra-centenarios. A vida longa e a saude nada têm a ver entre si. E' impossivel viver muito, quando não se tem enfermidade alguma. As enfermidades desaceleram a vida, por isso, permittem que ella retome o seu rythmo de novo, com renovada energia".

Pelo que se depreende de tão interessante norma para attingir o macrobismo, a marcha da vida moderna, de accordo com os conselhos do dr. Bensançon, que conta 80 annos de edade, deverá nortear-se pelo opposto justamente do que se tem feito até o presente, apesar das iniciativas proprias que a maioria dos homens toma para preservar sua existencia.

Citando, para exemplo, Clemenceau, o illustre francez omittiu, naturalmente, milhares de outros personagens de relevo. Conhecemos, por meio de sua biographia, a vida de Bismarck, o chanceller de ferro, que possuia uma saude de aço e abusava demasiadamente do alcool e de alimentos, sem queixar-se de sua conducta.

Deixando á parte o que se relaciona com as precauções que se deve tomar para attingir a longevidade, as affirmativas do dr. Besançon não deixam de se revestir de um caracter summamente insinuante e, de um modo amplo, interessante. Ao referir-se ao rythmo em que se deve basear a existencia, diz aquelle scientista que a enfermidade é imprescindivel. Sem essa particularidade de que toda a humanidade se lamenta, a vida decáe, se desacelera, implicando, então, na eliminação do individuo. "A vida longa e a saude nada têm a ver entre si".

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

FUGA PARA O PRATA

A conferencia das representações dos paizes interessados na bacia do rio da Prata põe em realce velhos problemas e contrastes dos mais curiosos. Não é demais repisar, aqui, motivos de velha geographia sul-americana, que affectaram, de maneira tão forte, o proprio desenvolvimento de nações vizinhas e que se vincularam, de forma tão absoluta, ao processo politico, economico e social dellas.

E' certamente, um thema sempre actual, o da bacia platina. Envolve tantos aspectos e toca a tantos interesses, entrelaça tantos problemas e surge, por vezes, tão complexo, que constitue uma dessas materias que provocam debate constante e estudos sempre renovados. Demais, o proprio lance historico da bacia em apreço, a funcção distribuidora, de suas aguas, tornam os casos a ella affectos mais vivos, mais enraizados, pertencendo á propria vida dos povos ribeirinhos. Em torno desses cursos foram compostos os momentos mais vivos e mais curiosos da expansão humana no continente. Povos de origens diversas ali se encontraram. Tendencias as mais dispares tiveram curso, através dessas aguas de penetração. Conflictos e choques, de toda ordem, se processaram, em torno desses rios. Lances os mais ponderaveis surgiram, e se desdobraram, de accôrdo com o rumo que lhes traçou a agua sussurrante que, oriunda do coração do America do Sul, chega ao oceano no estuario que acabou, pela sua importancia, por dar o nome á toda a bacia.

Se a agua dos rios tem uma importancia tão capital na historia dos povos, nas etapas do seu desenvolvimento, no processo politico, como no economico, neste como no social, não podia a bacia platina fugir a tal eventualidade. Devia, mesmo, constituir-se em thema de multiplas variações, fulcro de um mundo de acontecimentos, palco de panoramas sempre novos, scena de encontros e desencontros, de encruzilhadas titanicas e de pallidas capitulações. Parece-nos, assim á distancia, que os brasileiros, e os representantes á conferencia, não sentiram nem comprehenderam ainda o interesse capital do Brasil nos themas em apreço, nem sentiram, através do estudo da evolução historica, a funcção de primordial importancia que as aguas da bacia platina representam, para o nosso paiz. E ellas assignalaram, entretanto, verdadeiros rumos e sentidos capitaes, á nossa formação, e marcam, até hoje, lances de nitidez inconfundivel, que qualquer mediano geographo compreende e qualquer homem publico pode alcançar. Prova de que, realmente, como disse alguem, as coisas actuaes são sempre muito velhas.

Interessando ao Brasil, Argentina, Bolivia, Paraguay e Uruguay, a bacia platina devia collocar-se, entre esses paizes, como uma especie de polo, sobre o qual se levantariam tantas orientações, muitas vezes chocantes e contraditorias. A fatalidade das armas e a injustiça do destino fez, do Paraguay e da Bolivia territorios internos, sem sahidas para o oceano, que é o caminho naturol das mercadorias, o grande palco das trocas. Na parte que nos toca, tivemos, por longos annos, quasi que como uma terra perdida, estranha ao corpo nacional, a provincia de Matto Grosso, que só nos era accessivel por via platina. E tivemos, sempre, pela ordem geographica, no eixo vital do paiz, as nascentes dos rios que conduziam ao Sul.

O Sul, aliás, que foi sempre a nossa permanente ameaça, o sentido negativo e dissociador da nossa existencia, a origem de tudo o que atormentou a nosso evolução, a razão de tanto desespero e de tanto erro, de tanto dispendio inutil de energias. Se a cultura pastoril, commum aos territorios fronteiriços, entre o Brasil e dois de seus vizinhos, tem motivos para ser apontada como causa desequilibradora, — as aguas platinas não deixam de constituir, á luz dos acontecimentos e das razões historicas, o motivo fundamental, o liame destruidor, que nos atiraria aos entreveros estranhos, para depôr Rosas, para lutar contra Lopes, para policiar territorios tão vigorosamente sul-americanizados.

As garras do Sul, em todo o caso, fortemente implantadas no nosso paiz, jungidas ás terras ferteis e perdidas que conquistaramos, buscavam, eternamente, arrastar-nos, confundir-nos, empolgar-nos. Vinculavam-se a tudo o que possuimos de melhor, vinham dos altiplanos de Minas Geraes, vinham do alto oeste, frente á Bolivia, passavam por Paraná e Matto Grosso, pelo Rio Grande e Santa Catharina, e buscavam conduzir ao Sul o nosso destino, na obra e no esforço de desnacionalização mais intenso contra o qual uma nação teve de lutar. Porque o Sul, para nós, sempre representou um atraso, uma mudança de rythmo, uma alteração sensivel, uma descahida, um collapso, — frente ao Norte, que foi promessa e realidade, que foi energia e força, de onde nos veio a autonomia, a ansia de desenvolvimento, a possibilidade de progresso, representada pelos mercados que passaram a receber a nossa producção, uma America do Norte em constante ascenção e uma Europa em crescimento demographico constante.

Quando a America surgiu ao mundo conturbado das grandes navegações, da expansão maritima, de onde surgiria a etapa decisiva do commercio mundial, esse entrelaçamento de interesses que tornaria internacional e tão densa a economia, a extensa costa atlantica foi explorada, em primeira instancia. E, ao longo della, collocaram-se as primeiras feitorias, um momento de repouso, antes da investida para o interior. Que o largo e protector estuario do rio da Prata se firmasse, desde essas obscuras origens, como um ponto de condensação e de distribuição de primeira ordem, não nos pode surprehender. Porque elle se afigurava como um verdadeiro entreposto entre o interior, para o qual abria o leque de seus rios, e o oceano, no qual se cruzavam os contradictorios caminhos onde havia de decidir-se a prioridade do mundo, através das náus. Videncia hispanica fez com que os seus navegadores compreendessem, nos seus rudimentos de sciencia geographica, — paiz de rios navegaveis que era a Hespanha — o papel incontrastavel dos cursos de agua, interior a dentro. E tentaram plantar-se e infiltrar-se amazonia a fóra. E firmaram-se no estuario platino.

Repellidos pela tenacidade lusa da rêde verdejante das boccas amazonicas, elles compreenderam e acceitaram, com o tratado de divisão de terras universaes, o destino que lhes offertava o notavel fóco de expansão humana que seria Buenos Aires. E o lusitano colonizador, na extensa costa que lhe cabia, retrocedeu ao ponto defensivo. Collocou-se em S. Vicente, frente á muralha da serra, no Rio de Janeiro, uma porta fechada e, desviado pela fascinação da canna de assucar, ficou, por tempos longos, "arranhando a costa". A colonia vicentina devia ser propulsora inicial de uma etapa nova, entretanto. E foi assim que, fugindo á costa, subiram a serra, com os jesuitas, aquelles que seriam, mais tarde, graças á dispersão de aguas do movimento de terras altas junto ao oceano, os desbravadores do interior. Elles compreenderam, tambem, desde o inicio, que o sentido da nacionalidade estava no norte. E foi para noroeste que se moveram as levas conquistadoras, emquanto, para sul, marchavam os que haviam de destruir aquillo que se implantava, aguas platinas acima, como uma ameaça desnacionalizadora.

Em Camaquan, através do braço de terra estreito, passaram os bandeirantes de uma bacia a outra, fugiram ás aguas que corriam para sul, buscaram as que se orientavam para o norte. E os portuguezes da dominação não cessaram de plantar marcos defensivos na ilharga dos caminhos rolantes que permittiam a infiltração estranha, ao longo do curso do Paraguay, em Coimbra, em Fecho dos Morros, para entravar a marcha ascendente dos elementos hispano-jesuiticos, mesmo depois que a arremettida de Raposo Tavares destruira as missões e que outros haviam queimado Santiago de Xerez, ás beiras do rio Miranda, já em pleno territorio mattogrossense.

Caminho de investidas fulminantes, os rios platinos seriam, mais tarde, carreadores de riquezas. E foi por isso que a navegação delles se tornou, desde logo, uma preoccupação constante dos povos platinos, abaixo de Sete Quédas, no Paraná, abaixo de Corumbá, no Paraguay. Ao mesmo tempo que, no médio Paraguay ia constituir-se a ameaça tremenda da superioridade militar de Lopez, ameaça contra um paiz, como o Brasil, que via a provincia de Matto Grosso depender de um caminho cortado, contra um paiz, como a Argentina, que via entravada a sua marcha para o interior e o crescimento de um vizinho poderoso sobre o systema fluvial que era a propria vida nacional da patria de Sarmiento.

A Republica encontrou, em Rio Branco, o homem publico que devia comprehender todo o alcance do problema. Lançando as bases da conquista economica, pelo Brasil, de suas proprias terras, e articulando o systema internacional que nos permittiriam uma posição nitida na America, elle deu as soluções da Madeira-Mamoré, attrahindo para a bacia nacional do Amazonas a producção boliviana e do estado central, e da Noroeste, quebrando, na charneira de Corumbá, a attracção unica do sul, pelo apparecimento dessa nova componente, numa articulação de forças que conduziam a uma resultante sulina.

Resta-nos permanecer na mesma trilha e continuar no mesmo sentido. Para isso, têm sido golpes firmes, o prolongamento da Araraquarense, os ramaes da Noroeste, de Indu'-Brasil a Ponta Porã e Bella Vista, o prolongamento da via ferrea a Corumbá e dahi, a Santa Cruz de la Sierra. Obras que deverão ser completadas pela creação do porto franco de Porto Murtinho, do porto franco de Cananéa, da construcção da estrada de rodagem Porto Murtinho-Aquidauana, do prolongamento da Sorocabana a Ponta Porã. Com isso, quebrando as componentes fluviaes de sentido sul, amarraremos os territorios do oeste ao corpo nacional e começaremos a estructurar uma politica americanista de solidas implantações economicas, capazes de resolver, em nosso favor aquillo que nos está sendo contrario na conferencia actual, carreando para o nosso littoral atlantico a producção dos dois paizes centraes e destruindo, de maneira capital, as ameaças que se erguem, á ilharga do nosso territorio, em linhas de menor resistencia.

A DIRECÇÃO E A PRODUCTIVIDADE DA ECONOMIA ALLEMÃ

(Por EMIL HELFFERICH, Conselheiro de Estado, Hamburgo)

HAMBURGO, fevereiro de 1941 — (Correspondencia I. I. I. — Via aérea) — O reerguimento economico da Allemanha não póde ser comprehendido, a não ser sob o aspecto total da historia destes ultimos 25 annos. Depois que, em 1918, uma luta travada por um povo, na convicção do seu direito, contra quasi o mundo inteiro, terminou com seu subito desmoronamento politico e economico, o povo allemão começou, nos annos seguintes, a lembrar-se de si mesmo e das suas capacidades. Formou-se uma nova concepção ideologica, em cujo centro não mais se encontra o individuo, mas sim, a totalidade. No anno de 1933, o movimento que é o portador da vontade da reforma vital da nação, chefiado por Adolf Hitler, assume o poder.

Na referida época, o paiz enfrentava uma crise economica duma extensão nunca antes presenciada. Privada de todos os valores no estrangeiro, e de todo o ouro, a Allemanha estava desligada do mundo de fóra, a não ser que as algemas que eram as suas dividas, ainda a ligassem a esse mundo, estando ella mesma quasi a agonizar. No interior, a multidão dos desempregados havia attingido já a 6 milhões. As industrias estavam paralysadas, na sua grande maioria e a agricultura arruinada. A reorganização economica que o nacional-socialismo havia proclamado, parecia um problema insoluvel, a não ser que se encontrassem rumos completamente novos, traçados pela coragem, o sacrificio e a energia, tão caracteristicos para a nova chefia da Allemanha. A obra titanica da reconstrucção da Allemanha devia realizar-se pelas proprias forças, pelo empenho do trabalho do proprio povo allemão. O novo systema economico allemão baseia-se, amplamente, sobre a iniciativa pessoal. Elle nunca aboliu o interesse particular, porém, restringe-o, collocando o interesse publico acima delle. A grande tarefa de que a Allemanha nova se incumbiu, é a de achar a synthese da economia dirigida e da actividade individual.

A lei sobre a organização do trabalho nacional, de 20 de janeiro de 1934, constitue a base sobre a qual se formou a communhão nacional do trabalho. A dita lei submette a um regulamento as relações entre os empregadores e empregados, sendo aquelle responsavel pelos operarios, estabelecendo, de outro lado, o dever de subordinação e fidelidade ao lado do trabalhador.

A organização da economia tem por fim a defesa dos interesses economicos dos empregadores, abrangendo, automaticamente, todos elles. Hoje, a economia está subdividida em varios ramos especiaes, sob a chefia geral do Ministro da Economia do Reich. Os chefes de todos os grupos, grandes ou pequenos, são exclusivamente homens da economia pratica. A' organização da economia pertencem hoje mais ou menos 3 milhões de unidades economicas. Ella é auxiliada pelas Camaras Regionaes que abrangem as Camaras do Reich da Economia e Industria.

A organização economica serve de intermediario entre o Estado e a economia. E' um instrumento efficiente nas mãos do Estado e da economia, egualmente importante para a direcção como para a producção individual.

A lei da organização do trabalho nacional, a Frente Allemã do Trabalho e a organização economica são as tres columnas nas quaes repousa a economia do Reich. Todos os tres estão subordinados ao governo. E por ultimo, existe ainda o Partido, abrangendo tudo, mas sem estar, directamente, incorporado no organismo economico. O Partido corporifica a idéa viva e sempre vitalizante do nacional-socialismo. A direcção da economia, effectuada por tantos modos differentes, e não obstante sob pontos de vista uniformes, tem sido o presuposto das sempre crescentes realizações verificadas durante os ultimos sete annos, realizações essas que se manifestam no augmento das cifras da producção, na intensificação do trabalho e no incremento dos rendimentos da nação. A economia do Reich está hoje submettida em todos os sectores á direcção por parte do Estado, que mais eloquentemente se manifesta nos sectores da fiscalização das cambiaes, na fiscalização das importações, dos regulamentos dos ordenados e preços, do estabelecimento duma classificação da producção sob o ponto de vista da sua necessidade, do controle dos capitaes como, finalmente, da execução do plano quadrienal que tornou a Allemanha independente das importações de materias primas do estrangeiro, segundo demonstrou a actual guerra. Os factores da direcção e da iniciativa individual, ao lado da inaudita educação e disciplina, constituem as condições que permittiram ao povo allemão presenciar a ascensão sem precedentes da sua economia.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 28).

CITRICULTURA

Sabido é que, com exclusão da Palestina, o Brasil occupa o primeiro lugar na producção mundial, de laranjas. Piracicaba, municipio polycultor por excellencia, concorre, galhardamente, com seus vastos laranjaes para tal collocação economica do paiz. Em virtude da perda dos mercados europeus — consequencia da actual conflagração mundial — não ha, dizem, preços para a corrente safra citricola. Tal não acontece, felizmente, com o café, o algodão e o assucar amparados, fortemente, pelo nosso governo que não descura em emprestar mão forte aos lavradores, abrindo-lhes facilidades de numeração, ao custeio pela carteira do credito agricola. Quanto aos productores de laranjas, tardam providencias, naturalmente, em andamento. Ha, de facto, municipios em que 70 °|° dos laranjaes foram abandonados, o que é deveras lamentavel, se se recordar que em 1939 tivemos uma exportação de cerca de 50 mil contos de réis. E por causa do abandono parcial da novel lavoura, talvez, esteja difficultado o accesso dos citricultores ás vantagens que exigem garantia. Conhecemos, em nosso municipio, lavradores que mantiveram a cultura um trato conforme recommendações e exigencias dos technicos governamentaes, e achamos de justiça, pelo menos a estes acudir-lhes o governo com o credito agricola mediante penhor da safra calculada e qualificada para a exportação pelos funccionarios especializados, de accordo com os dirigentes das casas de credito. A medida não só beneficiaria individuos que enfrentam precalços com resolução, como tambem concorreria para menor desnivelamento no quadro estatistico das exportações de antes e após guerra.

DIVERSÕES

Encontram-se aqui, trabalhando com exito os afamados Circo Theatro Arruda e Circo Oliveira.

BISPO DE LORENA

Acha-se nesta cidade, d. Francisco Borja do Amaral, bispo de Lorena. Durante as homenagens que lhe foram prestadas na Casa Parochial da Egreja Bom Jesus fizeram uso da palavra os dr. João José Rodrigues de Moraes, illustrado promotor publico da comarca e o dr. Dario Brasil, lente da E. Normal, brilhante jornalista local.

ESCOLA AGRICOLA

No dia 5 de março, reabrindo as aulas da Escola "Luis de Queiroz", fará a aula inaugural, ás 13 horas, no salão nobre, o dr. Salvador de Toledo Piza, cathedratico de Zoologia que discorrerá sobre o thema: "Em torno da hereditariedade e do gen".

AERO CLUBE

Tomou posse a nova directoria do Aero Clube. O dr. Mario Maldonado fez uso da palavra agradecendo a sua eleição, presidente que é da directoria empossada.

CENTRO DO PROFESSORADO

Está assim constituida a directoria do Centro para 1941: presidente honorario, prof. João Teixeira de Lara, delegado regional; presidente, Manuel Rodrigues Loureiro; vice, Leontino Albuquerque.

ESCOLA CHRISTOVAM COLOMBO

Dos 97 candidatos inscriptos á admissão foram approvados 72.

TURMA DO LEÃO

Os dirigentes da turma do Leão, premiado no ultimo concurso carnavalesco vão offerecer uma medalha de ouro ao sr. Antonio Camargo, que confeccionou o leão para o prestito carnavalesco deste anno.

ROUBO

A residencia do sr. Dacio e Sousa Campos, collector estadual foi visitada, ha dias, por larapios que subtrahiram objectos diversos avaliados em mais de um conto de réis.

ESCOLA NORMAL

Iniciaram-se, nesta casa de ensino, dirigida pelo prof. Lamartine Coimbra, os exames de 2.ª época e a 2.ª chamada.

Homenagem ao Brasil na capital da Republica Dominicana

RIO, 1 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Segundo noticias recebidas pelo Itamaraty, foi inaugurada, solennemente, em Ciudad Trujillo, capital da Republica de São Domingos, uma escola que recebeu o nome de "Brasil".

Esse acto, que contou com a presença do ministro do Brasil, sr. Oswaldo Corrêa, bem como de numerosas autoridades dominicanas, vem provar, mais uma vez, a estima e a amizade que une o nosso paiz ás demais Republicas do continente.

AGGREDIDO POR UM VENDEIRO

Em um armazem commercial localizado á avenida Agua Funda, registou-se, hontem, ás 18 horas, uma occorrencia por questões oriundas das constantes reclamações a que estão sempre sujeitos os proprietarios de casas commerciaes por parte dos seus freguezes.

Assim, por motivos, ás vezes, de menor importancia, os factos assumem caracteristicas graves, terminando por lamentaveis consequencia, como o incidente hontem occorrido.

Miguel Laina, de 41 annos, casado, operario, residente á avenida Agua Funda, s|n., discordou do peso de certa quantidade de linguiça que lhe vendera o seu fornecedor, motivo pelo qual exigiu uma satisfação do mesmo. Porém, a questão não póde ser resolvida com a calma precisa, e, após alguma discussão, Miguel era aggredido a garrafadas pelo vendeiro Alfredo de tal, recebendo graves ferimentos na cabeça.

O facto foi então communicado á Policia, que compareceu promptamente ao local, providenciando sobre os curativos necessarios á victima, que passou pelo posto da Assistencia, prestando declarações, em seguida, no inquerito instaurado a respeito.

Os italianos retomaram a ilha de Casteloritzo

Os habitantes reuniram-se a um contingente fascista rechassando os inglezes — Na Somalia Italiana os britannicos se occupam da limpeza da região de Bardira recem-conquistada

RHODES, 1 (Stefani) — O almirantado annunciou ha tres dias que as forças imperiaes britannicas haviam desembarcado na ilha de Casteloritzo. Hontem, á tarde, annunciou que os inglezes haviam abandonado a ilha. Na realidade, elles foram rechassados por um contingente de desembarque e pela população da ilha que ha tres dias havia se reunido á guarnição para resistir aos britannicos. Do ponto de vista militar o episodio não é muito importante, mas prova a lealdade dos habitantes de Casteloritzo que no curso de sua historia nunca suportaram dominio algum, nem dos turcos, nem dos gregos, e nem a occupação franceza e que testemunharam sua gratidão para com a Italia lutando contra os inglezes. Informam que depois que a bandeira italiana foi novamente hasteada na ilha toda a população manifestou com enthusiasmo a sua amizade pela patria italiana e fascista.

* * *

LONDRES, 1 (Reuter) — Informam de Roma que em seu communicado de hoje o Alto Commando Italiano annuncia a recaptura da ilha de Casteloritzo, com numerosos prisioneiros e material bellico britanico, além de numerosos batelões.

Os circulos autorizados desta capital não commentam essas affirmativas.

Entretanto, chamam a attenção do publico em geral para o communicado distribuido hontem pelo Almirantado britannico annunciando que aquella ilha foi abandonada pelas forças navaes inglezas.

GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL BELLICO OCCULTO

NAIROBI, 1 (Reuter) — E' o seguinte o communicado de hoje do Alto Comando Britannico do Kenya:

"Desde a batalha do rio Juba, as forças britannicas aprisionaram mais de 3 mil soldados italianos approximadamente, inclusive 200 europeus, que se haviam occultado em Mogadiscio, antes da entrada das forças imperiaes naquella capital.

"Tropas africanas occuparam hontem á tarde a localidade de Bardera, importante juncção rodoviaria, no rio Juba, situada a 193 kilometros ao norte de Gelib.

"As forças britannicas descobriram, em Mogadiscio, grande quantidade de material bellico italiano occulto. Na ultima quinta-feira, por exemplo, foi encontrado por alguns soldados inglezes um vasto arsenal, contendo milhares de fuzis, centenas de metralhadoras leves e um apparelhamento de radio completo.

"No aerodromo local, os soldados italianos abandonaram tambem material de aeronautica de grande valor".

OPERAÇÕES DE LIMPESA DA REGIÃO

CAIRO, 1 (H.) — O alto commando britannico no Medio Oriente distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"Nas frentes da Libya, Erythréa e Abyssinia a situação continua inalterada, nada tendo occorrido de novo que mereça registo especial.

Na Somalia Italiana as tropas britannicas, em seguida á occupação de Bardera, realizam operações de limpeza na região e perseguem o inimigo que se retira rapidamente.

O numero de prisioneiros italianos cahidos em poder das forças imperiaes britannicas cresce continuamente. Muitos soldados inimigos estão voltando a Mogadiscio onde se entregam ás forças britannicas.

Na capital da Somalia os italianos abandonaram grande quantidade de material bellico que foi apprehendido pelas nossas tropas".

Possibilidades de um intercambio artistico pan-americano mais real

Sobre o assumpto fala á Agencia Nacional a sra. d. Grace L. McCann Morley, directora de varias instrucções artisticas da America do Norte

A reportagem da Agencia Nacional em S. Paulo esteve, hontem, com a sra. Grace L. Mac Cann Morley, directora de "El Museu de Arte de San Francisco da California" e representante do "Metropolitan Museum of Art", "Brooklyn Museum of Art", "Whitney Museum of Natural History" e "The Museum of Modern Art", afim de colher algumas impressões sobre a finalidade da visita que faz ao nosso paiz, e sobre a repercussão da nossa vida artistica entre os demais povos da America.

Inicialmente, a sra. Grace L. Morley declarou que o objectivo principal de sua viagem era fazer pesquisa sobre o movimento de arte contemporanea, bem como sobre as possibilidades de um intercambio artistico pan-americano mais real.

Procurava, por isso, auscultar as possibilidades de fazer exposições de artistas americanos no Brasil e de brasileiros nos Estados Unidos.

A' nova indagação do reporter, accrescentou a sra. Grace Morley:

— "Estou estudando, tambem, o desenvolvimento dos museus dos diversos paizes para analysar suas condições de vida. Depois da viagem, redigirei um relatorio, afim de que os especializados se colloquem a par dessas condições, bem como de arte popular, antiga, e das manifestações culturaes de cada povo".

FAVORAVELMENTE IMPRESSIONADA COM A VIDA ARTISTICA BRASILEIRA

Interrogada sobre a vida artistica brasileira da actualidade, mrs. Morley disse:

— "Estou bem impressionada com a actividade artistica dos moços brasileiros, a qual tive opportunidade de estudar. Esse movimento não se caracteriza, apenas, pela preoccupação de conservar a arte antiga, mas de crear uma arte nova, caracteristicamente nacional. E' isso, justamente, que se vem notando na tendencia artistica do povo brasileiro. E, esse movimento não é derivado da arte européa; é, sim, uma manifestação que tem as suas raizes na alma nacional, na vida do povo, nos seus costumes. E' o que acontece, tambem, nos Estados Unidos, que apesar de ter recebido uma grande influencia européa, tambem estão procurando impor um estylo proprio á sua arte.

Parece, aliás, que essa phase de dependencia artistica á Europa continu'a sendo um prenuncio de uma definição mais nacional para a arte nas Americas, que não é, nada mais, nada menos, que um amadurecimento da propria actividade artistica, num desenvolvimento digno de nota".

"— A impressão que o Brasil dá é a de um paiz que, além de ser um celeiro maravilhoso de riquezas, é, tambem, uma nação marcada para as conquistas espirituaes do futuro, porque conta com um material humano inestimavel".

ENTHUSIASMADA COM O PROGRESSO DE S. PAULO

Referindo-se a S. Paulo, accrescentou:

"— Estou enthusiasmada com essa renovação da cidade de S. Paulo e vejo que esse trabalho não está visando apenas o momento, mas afunda raizes no futuro. A visita ao Estadio Municipal e a outras realizações, forçaram-me a constatar essa admiravel preoccupação dos homens publicos paulistas.

Admiro, tambem, o cuidado com que se conservam, aqui, os monumentos antigos."

E, referindo-se á repercussão da arte brasileira na America do Norte, frisou:

"— Apesar de não se conhecer muito bem a arte brasileira nos Estados Unidos, ha alguns nomes que conseguiram verdadeira popularidade, Candido Portinari, por exemplo, é considerado em meu paiz um grande artista.

Quando, porém, estiver mais conhecida a arte brasileira nos Estados Unidos e nos outros paizes americanos, podemos ter a certeza de que esse interesse será muito maior.

O innegavel valor dessa arte transcende já as fronteiras do continente, como, aliás, acontece com a de minha patria", concluiu a sra. Grace Mac Cann Morley.

O conflicto entre a Indo China e o Sião

A FRANÇA ACCEITOU, AO QUE SE AFFIRMA, AS PROPOSTAS DE MEDIAÇÃO NIPPONICA — NOVA CONFERENCIA LEVADA A EFFEITO PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO — AS MEDIDAS TOMADAS PELOS ESTADOS UNIDOS EM FACE DA SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

TOKIO, 1 (Reuter) — A França acceitou as propostas de mediação do Japão para a solução da disputa entre a Indochina e o Thailand — diz o jornal "Yomiuri", em edição especial.

Não foi possivel, entretanto, obter confirmação official desta noticia na manhã de hoje, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão.

EM PRINCIPIO E' ACCEITAVEL A PROPOSTA JAPONEZA

NOVA YORK, 1 (Reuter) — De accordo com noticias recebidas nesta cidade, o governo de Vichy annunciou que a proposta japoneza de mediação para a solução da disputa entre a Indochina e o Thailand é, em principio, acceitavel.

NOVA CONFERENCIA ENTRE A INDOCHINA E THAILANDIA

TOKIO, 1 (T. O.) — Os circulos informados nipponicos julgam provavel, contra todas as esperanças, a realização de nova conferencia encarregada de solucionar o conflicto entre a Thailandia e a Indochina Franceza, havendo indicios de que a França cederá em sua intransigencia.

O ministro dos Exteriores japonez, Matsuoka, convocou para hoje uma reunião dos chefes de seu ministerio, afim de informar-se dos resultados até agora obtidos nas negociações de paz entre os dois referidos paizes.

Ao mesmo tempo, verificam-se novas negociações entre as delegações japoneza e franceza.

OS ESTADOS UNIDOS EM FACE SITUAÇÃO

WASHINGTON, 1 (H.) — As noticias procedentes da Indo-China estão occupando as primeiras paginas dos jornaes norte-americanos, que consagram longas columnas a todas as informações procedentes de Changai e Tokio.

Os meios officiaes norte-americanos, interrogados sobre a attitude do governo dos Estados Unidos, a respeito da situação, conservam o mutismo que vem se prolongando desde maio de 1940, quando o sr. Cordell Hull renovou as suas declarações a favor da manutenção do "statu-quo" no Pacifico.

Segundo os observadores diplomaticos, parece que o governo dos Estados Unidos está observando o desenvolvimento da situação, sem desejar influenciar no curso das conversações que estão proseguindo em Tokio para a solução do conflicto indo-chino-thailandez.

Essa situação apresenta problemas muito delicados para as autoridades norte-americanas, que conservam sempre o seu desejo de ver mantido o "statu-quo" no Pacifico, sem indicarem se estão preparados nas circumstancias actuaes para agir com o objectivo para assegurar a sua preservação.

Os interesses norte-americanos nessa região são de duas naturezas: estrategica, em virtude de Singapura ser uma base necessaria ás actividades das frotas de guerra ingleza e norte-americana, se a Grã Bretanha e os Estados Unidos desejam impedir que o Japão se apodere das Indias Hollandezas e das Philipinas, onde os Estados Unidos e a Grã Bretanha contam com grande numero de materias primas essenciaes para a industria de guerra; e de natureza politica, pois a Indo-China não é, nem por sua producção, nem por sua importancia economica, de grande interesse para os Estados Unidos.

Por outro lado, a situação da Indo-China é considerada nos meios diplomaticos norte-americanos, á luz da situação internacional geral.

O desejo da maioria dos norte-americanos, é de liquidar, se possivel, o conflicto na Europa antes dos Estados Unidos terem que fazer frente ao Japão.

O mutismo official parece se explicar pelo conflicto de interesses, e que não é ainda possivel para o governo de Washington extrair conclusões positivas.

OS JORNAES DE SAIGON ATACAM O GOVERNO THAILANDEZ

TOKIO, 1 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Noticias de Saigon precisam ser grave o estado de espirito da população daquella cidade, depois que foi dado aviso para que os subditos nipponicos residentes na Indo-China Franceza dali se retirassem.

Os jornaes locaes atacam veementemente o governo thailandez, pela sua demasiada exigencia territorial. O movimento geral de forças militares é bem accentuado, reinando uma atmosphera de inquietação, devido a ser ignorado o resultado da conferencia de paz que se realizou em Tokio, para o ajustamento da pendencia entre a Indo-China Franceza e a Thailanda.

VICHY E AS REIVINDICAÇÕES SIAMEZAS

VICHY, 1 (H.) — Os meios autorizados se recusam a accrescentar qualquer outro detalhe ao communicado distribuido hontem, em seguida á reunião do conselho de ministros.

Como se sabe, esse communicado official tornou publica a firme posição tomada pelo governo francez nas negociações que se estão realizando em Tokio, para a solução do conflicto entre o Sião e a Indo-China franceza.

A despeito, porém, desse silencio, nos meios officiaes corre o boato de que se os acontecimentos o exigirem, a attitude assumida pelo governo francez será amplamente exposta em nota officiosa. As ultimas indicações sobre o ponto de vista do governo francez, fornecidas antes da reunião de hontem do conselho de ministros, mostravam que Vichy continua não reconhecendo nenhuma legitimidade nas reivindicações siamezas e que o espirito de conciliação de que a França vem dando provas nas discussões de Tokio, não modifica necessariamente este aspecto juridico do problema.

O PLANO JAPONEZ PARA MANTER A SUPREMACIA NO PACIFICO SUL

LONDRES, 1 — (Reuter) — A' excepção de algumas fontes americanas, que informam ter o governo de Vichy cedido aos pedidos japonezes, persistiu aqui completo mysterio durante todo o dia a respeito da exacta decisão que terá a França adoptado sobre o problema oriental, accrescentado ás já numerosas complicações que preoccupam o governo do marechal Petain.

E' verdade que hoje a maior parte do interesse dos meios diplomaticos foi concentrada sobre a reunião de Vienna e os differentes aspectos e consequencias da adhesão da Bulgaria ao "eixo", parallelamente com a actividade diplomatica da Inglaterra nos Balkans, de que a viagem do Ministro Eden continua como assumpto dominante, e afinal os aspectos subsidiarios da reunião em Vienna, tal como o encontro do sr. Hitler com o conde Ciano.

A respeito dos negocios orientaes, existe accentuado pessimismo na America, que não deixou, de algum modo, de affectar Londres, onde era previsto que o Japão quererá obter successos e prestigio, talvez comparaveis ao da Allemanha com a conquista da Bulgaria, sem effusão de sangue.

Os circulos militares japonezes em Londres exprimiam hoje abertamente a esperança de que o Japão obterá no Pacifico Sul, quando não uma conquista tão apreciavel quanto á do Reich na Bulgaria, ao menos certas concessões. Estas concessões seriam de molde a resultar no reconhecimento da sua supremacia, cujo reconhecimento resultará, automaticamente, no desenlace da pressão de Tokio em relação ao conflicto franco-siamez.

Os mesmos circulos frizam o sentido de que se reveste a presença do Japão na conferencia de Vienna, explicando que, no momento em que este paiz testemunha solennemente a sua fidelidade ao espirito do accôrdo de Berlim, é inevitavel que dahi resulte importancia reciproca sobre o plano diplomatico, quanto sobre o militar, relativamente á acção japoneza no Pacifico.

Por outro lado, Londres não esquece que o embaixador Oshima foi, ao tempo que exercia o cargo de addido militar em Berlim, um dos principaes artifices da alliança nippo-germanica e, voltando agora como embaixador, isto comporta, naturalmente, significação que ninguem pode deixar de reconhecer.

ENTRADA CLANDESTINA DE ESTRANGEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

SOLICITAÇÃO DA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA AS AUTORIDADES POLICIAES DO RIO

RIO, 1 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ha tempos a embaixada norte-americana solicitou das nossas autoridades providencias contra as actividades de uma perigosa quadrilha de falsarios, responsavel pela entrada clandestina nos Estados Unidos de milhares de estrangeiros procedentes do Brasil.

A D.G.I. iniciou, desde logo, diligencias no sentido de apurar como se processava a fraude e quaes os individuos nella envolvidos.

Após trabalhosas diligencias, póde a policia verificar que o de maior actuação no caso, em entendimento com elementos dos Estados Unidos, lá residentes e que facilitavam o desembarque de estrangeiros, era o individuo Abel de Sousa Martins, vulgo "Urso Branco", conhecido das nossas autoridades pelas innumeras falcatruas em que se tem mettido, com diversas passagens pela policia.

Segundo já está apurado o escandalo não é recente, datando de muitos annos, sendo cobrado o preço de 500 a 1.000 dollares para o desembarque em Nova York. Além disso varios individuos viajaram clandestinamente no porão dos navios que se destinavam aquelle porto, com a connivencia da tripulação. O inquerito a respeito, continua na 3.ª Delegacia Auxiliar.

ROMARIA Á HERMA DE RUY BARBOSA

PREITO DE HOMENAGEM DOS ACADEMICOS DE DIREITO AO GRANDE BRASILEIRO NA PASSAGEM DO 18.º ANNIVERSARIO DE SUA MORTE

Por motivo da passagem do 18.º anniversario da morte do inolvidavel vulto brasileiro que foi Ruy Barbosa, facto hontem occorrido, os academicos de direito, em romaria organizada pelo Centro Academico "XI de Agosto", visitaram, á tarde, a sua herma, no Parque Anhangabahu', ali depositando flores naturaes, num preito de homenagem e respeito.

Consideravel foi o numero de academicos que participaram da romaria, estando presentes o presidente do Centro, academico Luis Leite Ribeiro, varios membros da directoria dessa entidade, e representantes dos varios gremios culturaes da Academia.

Diversos oradores se fizeram ouvir, destacando-se os discursos dos representantes do Centro Academico "XI de Agosto" e da Associação Amigos de "Ruy Barbosa", todos evocando a figura do insigne mestre de direito, do incomparavel homem de letras, da consagrada "Aguia de Haya", venerada por todos e conhecida pelo mundo.

INAUGURAÇÃO DE IMPORTANTE MELHORAMENTO NA RODOVIA SANTOS-SÃO PAULO

O sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, vae presidir hoje, conforme foi noticiado, a inauguração de importante melhoramento na rodovia Santos-S. Paulo.

Trata-se da nova ponte de concreto armado sobre o rio Cubatão, cujas obras acabam de ser ultimadas pela administração paulista.

Dado o extraordinario movimento daquella rodovia, esta nova realização do governo Adhemar de Barros apresenta grande importancia, vindo solucionar um velho problema e satisfazer premente necessidade do transito na estrada Santos-S. Paulo.

Acompanharão o Chefe do Executivo estadual, na sua visita inaugural áquellas obras, o sr. Secretario da Viação e outras altas autoridades paulistas.

MAESTRO FRANCISCO CASABONA

O DIRECTOR DO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO FOI AGRACIADO COM A COMMENDA DA CORÔA DA ITALIA

Teve sympathica repercussão nos meios artisticos e sociaes de São Paulo a noticia de que recente acto do rei Victor Manuel III concedeu a commenda da corôa da Italia ao maestro Francisco Casabona, illustre director do estabelecimento superior de musica da avenida São João, e conhecido e festejado musicista.

Natural da nossa capital, onde nasceu a 16 de outubro de 1894, o maestro Casabona fez seus estudos no Conservatorio de Napoles, tendo seguido o Curso de Piano com Alexandre Longo, Harmonia com Camillo de Nardis e Contraponto e fuga com Giovanni Barbieri.

Em julho de 1914 recebeu o seu diploma de professor, e prestando concurso ingressou no Curso Superior de Magisterio, foi nomeado "maestrino" da classe do prof. Alessandro Longo. Em julho de 1917 diplomou-se no Curso Superior.

Da sua bagagem musical, que é vasta e variada, destacamos: duas operas comicas ("Godiamo la vita" e "Principessa del'atelier") representadas na Italia; os poemas symphonicos "Nero", "Crepusculo sertanejo", "Noite de São João", "Preludio", etc.; peças para piano Sonata" em Ré Maior, "Suggestões", "Suite", etc.; peças para Canto e Córos (Bailemos, Oração do menino, Clair de lune, Baigneuse, Canção das duas folhas, Coral sertanejo, Tremembé, Pae Zuzé, "Felicidade", etc.); peças para conjunto de camera, dentre as quaes se destaca o Quartetto em Sol menor, que alcançou o "Premio Coolidge", no Grande Concurso Internacional, realizado em 1937, nos Estados Unidos.

Como compositor e como regente, o maestro Francisco Casabona, que conquistou, já, diversos premios nos concursos realizados pelo Departamento Municipal de Cultura, se tem revelado como um dos melhores valores da actual geração artistica brasileira, tendo merecido elogios de Pietro Mascagni, Ottorino Respighi, Roberto Casadesus, além de outros notaveis musicistas.

Nada mais justo, portanto, do que a alegria com que o recente acto de s. m. Victor Manuel III foi recebido em nossa capital, bem como os tributos de affecto e de admiração que, por esse motivo, tem recebido o maestro Francisco Casabona.

Curso de Cardiologia do Hospital Municipal

A installação solenne desse curso realizou-se hontem, no salão nobre do Hospital Municipal, com a presença do dr. de Camargo Junior, represetnante do sr. Interventor Federal, do sr. João Franco de Camargo Junior, representane do sr. Secretario da Educação, e do sr. dr. Proença de Gouvêa, director do Departamento de Hygiene da Prefeitura, por si e pelo Prefeito da capital.

Abrindo a sessão, o dr. Soares Hungria, director do Hospital Municipal, disse do jubilo que estava possuido por ver coroado de exito essa iniciativa que lograra reunir medicos vindos dos pontos os mais afastados do paiz. A seguir deu a palavra ao prof. Almeida Prado, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que discorreu brilhantemente sobre "As doenças através os seculos".

De inicio, refutando a opinião corrente de que a Medicina vive inventando doenças novas, o orador mostrou que na realidade — abstracção feita das poucas doenças novas devidas ás condições da civilização actual, — a maioria dellas são velhas e quasi que immutaveis, pouco tendo variado no decorrer dos seculos. Assim, a descripção do tetano, feita magistralmente por Hypocrates, e a do impaludismo, que se deve aos romanos, permanecem validas para os nossos dias. Ainda mais, varios papyros egypcios, — que remontam a 1.200 — 1.500 annos antes de Christo — nos mostram descripções fieis de muitas doenças dos nossos dias.

Estudou em seguida, para terminar, a questão da genese da tuberculose e da syphilis na Europa, provindo a primeira do Egypto e a segunda, provavelmente da America, de onde foi levada á Europa pelos marinheiros de Colombo.

O orador, que illustrou sua conferencia com projecções interessantes, foi vivamente applaudido.

O inicio regular do curso será amanhã no Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal, á rua Santa Magdalena, 220. A's 8 horas, o dr. L. Mendonça de Barros falará sobre "Semiologia Clinica", ás 14 horas, prelecção sobre "Electrocardiographia clinica", pelo dr. L. Mendonça de Barros, seguindo-se demonstrações praticas até ás 16 horas.

Correios e Telegraphos

Da Directoria Regional de São Paulo, dos Correios e Telegraphos, recebemos o seguinte communicado:

"Pelo sr. director regional dos Correios e Telegraphos, foram indeferidos os seguintes requerimentos de pedido de assignaturas de caixas postaes: srs. Francisco Augusto Romero, Adolpho Kallwert, Guilherme Henrique Gustavo Hermão e Sylvio Romano."

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Transitou pela Guanabara, com destino a Buenos Aires, o transatlantico inglez "Avilla Star", que conduz a bordo cerca de 60 crianças evacuadas de Londres.

* * *

Pelo navio "Affonso Pena", regressaram de Buenos Aire, alguns jogadores do Fluminense e do Flamengo, que ali foram disputar jogos amistosos.

* * *

Deu entrada no dique da Ilha do Vianna, o cargueiro inglez "Laristan", que chegou á Guanabara a 3 de janeiro ultimo, com um leme partido.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou um decreto concedendo autorização ao Estado de Santa Catharina para construcção e exploração do porto de São Francisco do Sul.

* * *

O sr. Presidente da Republica assignou decreto na pasta do Trabalho nomeando João Antonio de Sousa Ribeiro, da Confederação Nacional da Industria, commissario adjunto da Exposição Feira do Brasil, em Montevidéo.

* * *

O Chefe do governo assignou decreto na pasta da Guerra tornando sem effeito o decreto que nomeou Sylvestre Pericles de Goes Monteiro procurador geral da Justiça Militar.

* * *

Regressou a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo, deste Estado.

O plebiscito de hoje na Rumania

BUCAREST, 1 (T. O.) — Por disposição do Ministro da Justiça rumeno, encarregado de organizar o plebiscito que se realizará no domingo, os collegios eleitoraes funccionarão nas escolas primarias desta capital.

Todos os maiores de 21 annos de edade são obrigados a emittir seu voto, exceptuando-se os judeus, que não têm direito eleitoral.

SECÇÃO LIVRE

A Italia victima de injustiças na guerra

PAULO ABREU

Desenvolvem-se na Europa lances e acontecimentos dramaticos, dos quaes somos simples espectadores.

As situações succedem-se, geradas por motivos de ordem natural de uns paizes, com consequencias involuntarias á outros.

Os motivos de guerra são assim, quasi sempre, inexplicaveis. Milhares são os motivos que geram um conflicto. Seus grandes lances são forjados nos bastidores secretos; as razões, admittindo-se á hypothese de sua existencia, bem como as consequencias, nunca chegam a ser conhecidas exactamente pela grande maioria do povo do mundo. E' bem por isto que tão difficil se torna aquilatar razões e avaliar attitudes. Assim, os acontecimentos nada mais são do que méros effeitos de causas, eis que, para julgar taes acontecimentos, é imprescindivel olharmos para as causas remotas. E então resultará ser uma grande injustiça, a que muitos fazem á nação italiana, de suas attitudes e de suas difficuldades na guerra. Accusam-na de ter ingressado na guerra contra a França, depois desta estar debilitada. Porque? Em primeiro lugar, a intervenção foi coerente, em virtude de sua participação do "eixo". Não houve, pois, traição, porquanto essa attitude foi notoriamente clara, e esperada, a todo o instante, pela propria França. Outros criticam a Italia, por participar do "eixo"; esquecendo que Inglaterra e França, suas alliadas em 1918, por obra dos estadistas que em 1935 governavam esses dois grandes paizes, tentaram estrangular a nação italiana com as "sancções"... E se a Italia sahiu bem dessa emergencia, deve-o á fibra de Mussolini, e ao auxilio da Allemanha, unico paiz amigo naquella delicada situação. Insophismavel, pois a razão do "eixo". Estando a Italia na contingencia de lutar, procurou, como qualquer outra nação tambem teria feito, fazel-o na fórma do maior interesse para seu povo. E' logico que na guerra não se faz aquillo que mais interesse ao inimigo... Por isso a Italia, como anteriormente tinham feito outros paizes, só declarou guerra no momento que lhe pareceu mais propicio. Como parte integrante do "eixo" e de accordo com planos de acção commum, mantinha-se ella coerente com as suas declarações, fazendo a guerra em harmonia com as suas maiores conveniencias, já que não é exclusivamente nos campos de batalha que se fazem guerras. A missão do chefe da nação italiana semelhante á do chefe de qualquer outra nação, era a de medir suas attitudes de fórma a preservar, com a estrategia mais acertada, os superiores interesses da nação em taes emergencias; dahi sua participação do "eixo", sua attitude de espectativa, e, finalmente, sua entrada no conflicto. Tambem criticam a Italia, por infelicidades militares. Mas, póde por ventura haver deshonra em ser alguem, em phases de uma luta, ser superado por outro maior, numericamente, e mais armado e mais preparado? Não. Ademais, a dignidade não reside na victoria das armas, mas está principalmente na razão e na coerencia com que se luta. Póde-se até perder nas armas, mas obter-se victorias de respeito a compromissos de honra assumidos e de inquebrantavel fidelidade á uma nação amiga. Podem-se reconhecer lances mais fortes e mais felizes da Inglaterra, auxiliando poderosamente a Grecia. A Inglaterra é um paiz forte e poderoso. Por ventura isso diminue o valor da Italia? Não. Ella está enfrentando os revezes e soffrendo suas proprias difficuldades com dignidade, e está fiel á situação. Culpam a Italia nas difficuldades presentes, pelos contrastes de seus anteriores alardes de força. Mas, seria erro da Italia utilizar a seu favor recursos de propaganda que tem utilidade e seus reflexos favoraveis no scenario mundial, aquelles mesmos recursos, afinal de que outros paizes sempre se utilizaram? Haverá então indignidade para a França que, depois de convir apregoar um grande exercito, afamado como o maior do mundo, ter soffrido collapso em 6 semanas? Evidentemente, não. Não tenho a pretenção de fazer com este artigo a apologia da Italia. Parece-me absolutamente injusto que com tamanha facilidade se critiquem situações que, por sua immensa complexidade, carecem de mais profundo raciocinio. Nem tão pouco pretendo discutir a maior ou menor passividade de erros, que, afinal, ainda nem sabemos se existem. Mas si existirem, resta ainda o direito de sabermos si as outras nações em litigio numa conflagração de lances rapidos, e tão cheios de surpresas, permanecem ou permanecerão infalliveis?

O que existe na Europa é um enorme complexo de causas e de effeitos, de razões remotas ou actuaes, de situações voluntarias ou consequentes, e ainda uma série de recursos e de conveniencias de guerra, de que cada nação se utiliza com os mesmos direitos. Nós, o povo do mundo — do mundo que não está na fogueira! — somos simples espectadores, descalços, com os pés fóra do sapato europeu, não temos o direito de criticar como é que elles devem pisar ou dar seus passos...

(Transcripto do jornal "IPA", de Itatiba).

Scenario adequado

Arturo T. Cremin, compositor de nomeada nos meios musicaes norte-americanos, foi encarregado, pelo empresario de importante casa de diversões, de escrever a partitura para uma revista denominada "Retrato musical de Nova York". E que lugar melhor poderia Cremin escolher para inspirar-se, senão o terraço do "Empire State", o edificio mais alto da metropole dos arranha-céos?

REAGINDO CONTRA OS PREÇOS PROHIBITIVOS

A POPULAÇÃO CARIOCA QUASI SE ABSTEVE DAS BEBIDAS ALCOOLICAS E DOS REFRIGERANTES DURANTE OS FESTEJOS MOMESCOS

RIO, 1 (Da succursal — Via Vasp) — Ao raiar da quarta-feira tradicionalmente conhecida como de cinzas, um commentario tomou vulto na cidade, ainda marcada dos ultimos vestigios das festas carnavalescas: o commercio de bebidas alcoolicas e refrigerantes que, annualmente, movimenta uma verdadeira legião de opportunistas e "experts" especializados, surgidos de todos os lados na ansia de extorquir á população o dinheiro difficil, teve uma procura restricta, com fataes prejuizos.

Em seguida, através reportagens e inqueritos da imprensa, ficou evidenciada a propalada verdade. Todos aquelles que se abalançaram a explorar o rendoso negocio, attrahidos pelas felizes perspectivas dos annos anteriores, tiveram frustrados os seus melhores planos.

E logo surgiu uma explicação inacceitavel. Por causa da quéda da temperatura, que se manteve fresca e amena durante os tres dias e as quatro noites festivas, o publico teria deixado de procurar as bebidas de que habitualmente se serve no periodo carnavalesco.

Outro mais forte e mais imperioso motivo forneceu razão a esse afastamento. O carioca, que estava acostumado a fazer o carnaval dentro das tabellas do anno todo, não pode mais enfrentar a exploração desabusada com que lhe são offerecidas as utilidades, no triduo consagrado á grande festa popular brasileira.

Com a intensificação dos bailes publicos, se fez sentir mais crescente a alta dos preços de todos os generos caracteristicos do carnaval.

Na avenida Rio Branco, grandes cartazes, nas paredes dos bares, alarmavam as pobres algibeiras devastadas. Num desses estabelecimentos — o "Café Suisso" — o reporter bebeu uma modestissima cerveja "Malzbier" pela importancia de 3$500, correspondente a toda cerveja de primeira classe.

O "chopp", innocuo e evidentemente "baptizado", custava, no minimo, em qualquer "tendinha" suburbana, 1$ o copo pequeno.

Nos clubes recreativos e sociedades civis, algumas destas improvizadas em empresas de festas com entradas pagas, o carnavalesco não tragaria uma cerveja de segunda ordem por menos de 5$ e o mesmo teria de pagar por uma soda ou um hypothetico guaraná.

Se a exploração perdeu os freios nesses locaes mais procurados pela classe média, os centros chamados de luxo foram ao limite extremo do abuso.

Nos casinos, hoje quasi abandonados pela alta sociedade, que se refugia nas estações de aguas e de montanha, os preços attingiram alturas fantasticas, sem a allegação de uma razão plausivel.

O Casino Copacabana vendia por 160$000 um unico lugar para uma ceia, que de ceia apenas esse nome possuia. E desventurado o mortal que não quizesse acceitar as bebidas carissimas, empurradas ao consumo por obra e graça do desapparecimento das similares: pedisse uma laranjada — o producto de dois fructos citricos esmagados, como diria a aristocrata celebre — e ao levantar receberia "intimação" para pagar nada menos que 5$, o que constitue, positivamente, um recorde de ganho, em qualquer época e em toda opportunidade.

O bloqueio inglez e o contra-bloqueio allemão serviram de thema para a perspectiva de lucros sem conta e sem medida. Estabelecimentos houve que offereciam champagne francez a 240$000 e 250$000 a garrafa.

O grande vinho desceu um pouco dessas culminancias astronomicas para 130$, 90$ e 80$, por ser portuguez, chileno ou brasileirissimo, do Rio Grande do Sul.

Mas o folião tirou a sua silente e deliciosa vingança.

Atemorizado, a principio, com tão escandaloso assalto, apertou, cuidadosamente, os cordões da bolsa e cahiu na onda tumultuosa, gritando, cantando e delirando.

E ao regressar aos penates, madrugada alta, a cabeça fresca e o figado tranquillo, com a maliciosa ironia carioca, deveria ir architectando aquella historia da temperatura, para os insaciaveis e gananciosos repetirem, no proximo carnaval, a "gaffe" tremenda que assignalou o de 1941...

Morte de um filho de lord Gort

LONDRES, 28 (Reuter) — O sr. Charles Standish Vereker, filho de lord Gort, inspector geral das forças em instrucção, foi encontrado morto em Corfe Mullen, proximo a Wimbourne Dorset, hoje.

Perto do cadaver foi encontrado um revolver.

O sr. Vereker era segundo-tenente da brigada de guardas e fôra um dos ultimos officiaes a se retirar de Dunkerque. Foi aberto inquerito.

TRATA-SE DE SUICIDIO

LONDRES, 1 (Reuter) — No inquerito realizado por motivo da morte do sr. Charles Standish Vereker, filho de lorde Gord, foi revelado que elle soffreu um accidente esta semana, indo de encontro, com sua motocycleta, a um muro de concreto, recebendo ligeiros ferimentos.

A autoridade que presidiu ao inquerito chegou á conclusão de que o sr. Charles Vereker se suicidou por se achar com suas faculdades mentaes perturbadas, em virtude, segundo se suppõe, daquelle desastre.

Revisão da lei sobre o divorcio na França

Baseando-se no individuo isoladamente, o numero de casaes que se separaram em territorio francez attingiu a proporções alarmantes

VICHY, março (Agencia Havas — Por via aérea) — Entre as mensagens que milhares de mulheres de todos os pontos da França enviam semanalmente ao marechal Pétain, chefe do Estado novo francez, a maioria pede a revisão da lei sobre o divorcio.

E' certo que o numero de divorcios haviam tomado, nos ultimos annos, proporções verdadeiramente alarmantes, mais desprovidos de recursos com o apoio da assistencia judiciaria. A antiga sociedade franceza estava baseada no principio de familia como ainda acontece nas regiões do Canadá de populações francezas. Com a revolução, porém, a sociedade passou a basear-se no individuo isoladamente.

Antes de 1789, a França era o paiz mais povoado da Europa. E' a grande fecundidade das familias francezas, que subsiste ainda no Canadá dos nossos dias e nas provincias mais religiosas da França mesmo taes como a Bretanha, o Auvergne, a Savoia e os Pyreneos, que permittiu a revolução e a Napoleão enfrentar todo o resto da Europa colligada contra a França.

A despeito da desastrosa experiencia da lei de 20 de setembro de 1792 que permittiu o divorcio na França, fazendo do casamento um contracto civil, o deputado Naquet conseguiu fazer restabelecer essa lei em 1884. Foi esse mesmo Naquet que reclamou tambem que a França devia ser o "Christo das Nações".

Deplora-se hoje o individualismo que havia em certos meio e que acabou por alterar profundamente a idéa de patria e, consequentemente, o principio de autoridade e a acceitação de dever e de sacrificio.

O divorcio facil foi um golpe fatal na fecundidade das familias. Hoje se está longe do tempo em que os paes podiam dizer como Garantia a seu filho: "Proverei o vosso casamento".

"O casamento — dizia Montaigne — é uma doce união que coróa o sentimento vivo e bello". Certos paes davam as filhas a Deus ou ao marido que lhes aprouvesse, tendo em vista os seus filhos, elles gostavam de escolhel-a elles proprios para a filha e, geralmente, o faziam com muito acerto, como affirmou o academico catholico Henri Bordeaux. Não certamente pelas vantagens physicas, bellezas ou riquezas mas quasi sempre pela saude e sempre tendo em vista a segurança e a prosperidade de sua casa ou estirpe, o que constituia a sua maior preoccupação. Os paes não tinham interesse em tornar seus filhos desgraçados: ao contrario, procuravam beneficial-os na escolha com a sua experiencia, com a condição de serem elles proprios comprehensivos e desinteressados.

Nas ultimas gerações, os moços julgaram poder passar sem os seus conselhos e desprezaram o seu apoio. Os resultados foram tristes. O casamento une duas familias. Não é justo, portanto, que essas familias tomem parte na escolha? Mas é sobretudo o accôrdo e a harmonia, o meio pelo qual o amor torna as coisas mais bellas e felizes na vida commum. O casamento não pode ser, portanto, apenas a conclusão de uma attracção reciproca. E', ao contrario, a fundação de um lar que deve durar e dar fructos. Une duas vidas e mais as vidas novas que o futuro lhes reserva. A Egreja considerou o casamento um sacramento indissoluvel porque conhece a fraqueza do homem e lhe quiz dar o apoio Divino. "Entre todos os povos — escrevia o jurisconsulto Demolombe — o casamento é um acto religioso collocado sob a invocação da Divindade".

Porque não se tem mais a paciencia de esperar uma união de espiritos, sempre mais lenta que a de corpos; porque cada um dos dois esposos procura guardar e defender sua vida pessoal e nada ceder; porque usa o casamento por capricho, por um sentimento subito sem haver consultado sua familia, sem haver procurado a semelhança e identidade de gostos, de meios, preferencias, educação, coisas que muito facilitam a vida commum e tornam duradoura e feliz a união: quando não se procura ver tudo isso, o mais certo é ver-se que os laços se rompem depressa. Então se recorre á separação que a lei transformava em divorcio de alguns annos. Ou se continua a manter os laços conjugaes, porém sem prazer e mal se supportando os conjuges um ao outro.

E a desgraça dos filhos de paes divorciados? Os filhos eram antigamente o mais bello fim do casamento. Era pela sua vinda que o casamento se tornava sagrado e os paes se enriqueciam de felicidade. As crianças não devem nunca ser sacrificadas a fantasia ou ao amor dos paes.

A despeito de tudo isso porém, no estado actual, uma revogação brutal e radical da lei sobre o divorcio não seria o methodo mais efficaz em abolir o divorcio? Por isso mesmo, membros altamente qualificados do episcopado francez se limitam a desejar e pedir o desapparecimento "progressivo" do divorcio. Preconisam a desintoxicação de preferencia á intervenção cirurgica.

Nessa ordem de idéas, o sr. Lacour-randmaison, presidente da Federação Nacional Catholica, evocou recentemente a concordata concluida em junho do anno passado entre Portugal e a Santa Sé. Esse tratado estipula que o facto dos esposos contrahirem casamento seguindo o ritual catholico e na Egreja catholica ao mesmo tempo que no civil envolvem, "ipso facto", para os conjuges a renuncia ao direito de posteriormente poder divorciar-se, ficando os tribunaes inhibidos de conceder divorcio a esposos casados pela Egreja catholica. Nada mais simples. Nada mais justo. Porque, de facto, para os verdadeiros catholicos, o casamento é um compromisso irrevogavel que só a morte pode desfazer. Ninguem é obrigado a casar-se deante de um padre. Mas é lealdade, e a menor condição que se pode exigir daquelles que voluntariamente o procuram e livremente, tomam Deus por testemunha de seus juramentos aos quaes deverão guardar inviolavel fidelidade. A concordata entre Portugal e a Santa Sé não fere nenhum principio: que, simplesmente, ao casar-se, cada um tenha a coragem de tomar uma opinião, e mantel-a.

O exercicio de Portugal mostra que é muito menos difficil do que se tem por vezes affirmado a extincção de certos abusos e a volta a certos principios moraes preciosos para a formação da familia e da patria".

Cursos e Conferencias

"OS MORTOS GOVERNANDO OS VIVOS"

O sr. Heni Ozi, fará uma conferencia sob o thema acima, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, á rua Maria Paula, 158. Haverá em seguida um programma litero-musical.

Almoço offerecido a jornalistas em Londres

O PRESIDENTE DA "REUTER" PRESTA HOMENAGEM AOS REPRESENTANTES DAS AGENCIAS NOTICIOSAS E DOS JORNAES DOS DOMINIOS DA INDIA, DAS COLONIAS E PAIZES AMIGOS

LONDES, 1 (Reuter) — O sr. Samuel Storey, membro do Parlamento e presidente da Agencia Reuter, offereceu hontem um almoço no Dorchester Hotel aos representantes em Londres das agencias noticiosas e jornase dos dominios da India, das Colonias e outros paizes amigos.

Sir Stanley Reed, presidente da "Indian and Western Newspaper Association", brindou pela sempre crescente prosperidade da Reuter e recordou os dias em que se tornou seu associado ha cinco e meia decadas, fazendo notar que durante esse longo contacto com aquella agencia sempre observara que as suas noticias são sérias e honestas.

O dr. Stephan Litauer, representando a agencia telegraphica poloneza e presidente da Associação de Imprensa Estrangeira em Londres, disse que desejava associar-se ás observações feitas pelo sr. Reed.

O sr. Storey, em resposta, declarou que, ao tomar posse do cargo de presidente da Agencia Reuter, estava conscio de que assumia uma grande responsabilidade e alcançava uma grande opportunidade — qual seja a de que a distribuição de noticias mundiaes através de uma agencia britannica, para os jornaes de todo o munod, seria o mais poderoso meio de se obter um adequado conhecimento e uma compreensão dos seus objectivos.

O prestigio da Reuter — declarou — reside na prompta acceitação de suas noticias e provem de sua independeicia, da sua exactidão e da sua imparcialidade.

A seguir, affirmou: "A imparcialidade da Reuter vem sendo assegurada pelos amplos e divergentes interesses a que estava ligada. Quão amplos e differentes são esses interesses, prova-se pelos que estão aqui presentes. E se a imparcialidade não fosse uma das virtudes da Reuter, ella seria de qualquer maneira uma de suas coisas necessarias. A independencia da Reuter sempre foi o seu mais precioso bem. A independencia da Reuter, na selecção das noticias enviadas, sempre foi a pedra angular com a qual esta agencia liga o mundo e seria sempre sua constante tarefa e a de seus collegas manter o mesmo nivel por ella conseguido".

O sr. Irving Douglas, representando a "Australia Associated Press", falando a seguir, fez notar que o sr. Storey assumiu a presidencia da Reuter em uma época das mais difficeis.

Estiveram presentes ao almoço o sr. W. J. Moloney, gerente geral da Reuter, e o sr. C. J. Chancellor e o sr. H. B. Carter, secretarios, e outras personalidades.

JORNALISTAS QUE COMPARECERAM AO ALMOÇO

LONDRES, 1 (Reuter) — Estiveram presentes ao almoço que o presidente da Agencia Reuter offereceu no Dorchester Hotel, as seguintes personalidades do mundo jornalistico:

Sr. C. J. Chancellor e o sr. H. B. Carter, secretarios da Agencia Reuter; sr. Gurit, da "Canadian Press"; Wallace Carol, da United Press; Pierre Comert, do jornal "France"; D. P. Fiedman, da "South African Press Association"; F. Furker, do "Asahi Shimbun"; N. F. Grant, do "Cap Times"; Z. V. Armalinger, do "Swedish Press"; Hasegawa, da Agencia Domei; G. J. Keller, representando a "Swiss News Agency"; B. Knudsen, da "North Telegraph Byra"; H. D. Liem, da "Central News Agency of China"; E. W. Malgapine, da "Australian Consolidat Press"; E. R. Mackie, secretario da "Indian and Eastern Newspaper Association"; Pierre Maillaud, da "Agencia Franceza Independente"; Mated, presidente da "Eastern and Indian Associated"; P. J. Phillips O'Farrell, da "Alahran"; G. V. Orms, do "Wall Street Journal"; Robert Post, do "New York Times"; F. Rediani, representando a agencia noticiosa grega; Rohstin, da "Agencia Tass"; N. Rozgonyi, do "Hungare and Telegraph Bureau"; F. W. Sarginson, da "Arabe South-African Newspaper"; C. A. Smith, da "International News Service"; M. M. Sidney, representando a imprensa belga; G. R. Tonkin, do "Street Times"; J. J. Van Laan, representando a agencia de informações hollandeza; H. Wagnon, da "Associated Press"; e Pavel Yevtich, representando a imprensa yugoslava.

Escola de Sociologia e Politica

Estarão abertas até o dia 14, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado" — largo de São Francisco) as matriculas para todos os seus cursos. A secretaria funcciona diariamente das 9 ás 11,30 e das 13,30 ás 16 horas, excepto aos sabbados, que é das 9 ás 12 horas.

Cursio de Biblioteconomia

Estarão tambem abertas até o dia 14, as matriculas para o Curso de Biblioteconomia.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A VOLTA DO HOMEM LEÃO — Kathleen Burke — Charles Louchour — Art — Fox Jornal 23x46 — Vendedor de Surpresas — Short — Mosca Impertinente — Des. — Actualidades Globo 40 — Nac. — Cinédia — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 hs. — A' tarde: polt. 4$5; 1|2 3$; balc., 3$5. A' noite: Polt. 5$; 1|2 ent. 3$; balc. 3$5.

BANDEIRANTES — A VIDA E' UMA CANÇÃO — Alice Faye — FOX. — Voz do Mundo 41x40 — Retiro das Fócas — Short. — Actualidades DFB 28 — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: polt., 4$500; 1|2 entr., 3$; balcão, 3$500. — A' noite: poltronas, 5$000; 1|2 ent., 3$000; balcão, 3$500.

BROADWAY — O SEGREDO DE UM MORTO — Dennis Morgan — George Tobias — Elisabeth Earl — Warner — Cavalleiro Mascarado — Des. — Noticias do Dia 19x12 — Realidade de um sonho — Short — Farinha de Rasna de Mandioca Panificavel — Nac. — DFB. — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,55 horas. A' tarde: polt., 4$; 1|2 entr., 2$5; balc., 3$. A' noite: poll. 4$5; 1|2 entr. e balcão 3$.

ROSARIO — BOCCA NÃO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Martha Raye — Paramount — Noticias do Dia 18x12 — Orgulho Abatido — Des. — Actualidades DFB 23 — Nac. — Comicos Transformistas — Des. — A's 14,30 — 16,20 — 18,10 — 20 e 21,55 hs. — Polts., 4$; 1|2 entrada e balcão, 2$500.

ALHAMBRA — O VELHO SEMPRE PAGA — Leon Errol — Dennis O'Keefe — RKO — IMPONDO A LEI — George O' Brien — RKO — Film Jornal 112 — Nacional. DFB. — Desde 14 horas. — Poltronas, 4$000; meia entrada, 2$500.

S. BENTO — LUVAS DE OURO — Richard Denning — Jean Gagney — Paramount — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Luise Rainer — MGM — Bahia de Hoje — Nacional DFB. — Desde as 14 horas. — Poltronas, 3$500; meia entrada, 2$000.

ODEON VERMELHA — GAROTAS EM PENCA — Lucille Ball — Richard Carlson. — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn. — Actualidades DFB 20 — Nacional. — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500. Só á noite: balcão, 2$000.

ODEON AZUL — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell. — CHARLIE CHAN E O ESTRANGULADOR — Sidney Teler - Filmes Prohibidos até 10 annos. — Actualidades DFB 18 — Nacional. — A's 14,10 e ás 19 e meia horas. — Poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARATODOS — EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — DESMASCARADOS — Renald Reagan — Actualidades Globo 39 — Nacional — Cinedia. — A's 14 e ás 18 e 21 horas. — A' tarde: poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, nas, 3$; 1|2 ent., 1$500; balcão, 2$000.

S.TA CECILIA — EDISON, O MAGO DA LUZ — Spencer Tracy — DESMASCARADOS — Ronald Reagan. — Decennio da Revolução — Nacional — DFB — A's 14 e ás 18 e 21 horas. — A' tarde: poltronas, 2$500; meia entrada 1$500. A' noite: Polts., 3$; 1|2 ent., 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — Só á noite: A VOLTA DE FRANK JAMES — ACCUSO MINHA MULHER — Actualidades DFB 8, nacional. Só á tarde: O HOMEM QUE SE VENDEU — O TRUMPHO E' PAUS. — A's 14,15 e ás 19 horas. Poltronas, 2$500; meia entrada, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — O HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Don Levy. — Prohibido até 10 annos. — OH MARIETTA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy. — Actualidades DFB 25 — Nacional. A's 13,40 e ás 18 e 21 horas. — Poltronas, 2$300; 1|2 entrada, 1$000. A' noite: poltronas, 2$500; 1|2 entrada, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — NÃO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Proh. até 14 annos. — O CODIGO DA BALA — George O'Brien — Actualidades Globo 38 — Nacional — Cinédia — A's 13,50 e ás 18,10 e 21 horas. — A' tarde: poltronas, 2$300; 1|2 entrada e balcão, 1$2. A' noite: poltronas, 2$700; balcão, 1$500.

BABYLONIA — O ETERNO D. JUAN — John Barrymore. — A LEI DOS PAMPAS — William Boyd. Proh. até 10 annos. — Actualidades DFB 17 — Nacional. — A's 14 e ás 18,15 e ás 21 horas. Poltr., 2$300; 1|2 1$000; geral, 1$200. A' noite: poltronas, 2$500; meia entrada e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — A PRINCEZA TAM-TAM — Josephine Baker. — BANDIDOS ENCOBERTOS — Prohibido até 10 annos. — Actualidades DFB 16, nacional. — A's 14,05 e ás 18,25 e 21 horas.. — A' tarde: poltronas, 2$000; 1|2 entrada, 1$000; geral, 1$200. A' noite: poltr., 2$300; 1|2 entrada e geral, 1$200.

PAULISTA — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann Sheridan — Prohibido até 10 annos. — CASADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Road — Cinédia Jornal 52 — Nacional, — A's 14 e ás 19 horas. — A' tarde: poltronas, 2$500; meia entrada, 1$500. A' noite: poltrona, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARAISO — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell. DESAFIANDO O DESTINO — John Garfield — Anne Shirley. — Viajando para Matto Grosso. — Nacl. DFB. — Só á tarde: OS TRES MOSQUETEIROS. — Ser. — A's 13,30 e ás 19 horas. — Poltronas, 2$300; 1|2 entrada, 1$200; geral, 1$500.

LUX — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Lucille Ball — OH MARIETTA — Jeannete McDonald — Nelson Eddy — O Regresso da Embaixada Brasileira — Nacional. — DFB. — A's 13,40 e ás 18,50 horas. — Poltronas, 1$500; 1|2 entrada, 1$; balcão, $700. A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 entrada e balcão, 1$000.

ROYAL — LOJA DA ESQUINA — Margaret Sullavan — James Stewart — TODA MULHER TEM SEGREDOS — Joseph Allen — Virginia Dale — O Dia da Bandeira em S. Paulo — Nacional — DFB —. — A's 14 e ás 19 horas. — Poltronas, 2$000; 1|2 entrada, 1$500. A' noite: poltronas, 2$500; meia entrada, 1$500.

S. PEDRO — OURO LIQUIDO, com John Garfield e Frances Farmer. — CASADOS E APAIXONADOS, com Alan Marshall e Barbara Read. — Cinedia Jornal 50 — Nacional. — A's 14 e ás 19 horas. — Poltronas, 1$500; meia entrada e geral, 1$000. A' noite: poltrona, 2$300; meia entrada, 1$200; geral, 1$000.

AMERICA — CASTELLO SINISTRO — Paulette Goddard O REI DA TRAPAÇA — Wayne Morris. Cachoeira de Itaparica. — Nacional. — DFB. Só á tarde: AVENTUREIROS HEROICOS, Ser. — A's 13,40 e ás 19 horas. — Poltronas, 2$000; 1|2 entrada, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 entrada, 1$200.

COLYSEU — Só á noite: A ILHA DO THESOURO, Proh. até 18 annos. — O HOMEM QUE SE VENDEU, Actualidades DFB 24, nacional. Só á tarde: CACHORRO VIRA LATA — AVENT. HEROICOS, Ser. — A's 14,10 e ás 19 horas. — Poltr., 1$500; 1|2 e geral, 1$000. A' noite: poltr., 2$300; geral 1$200.

ECOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 1 (Reuter) — A Academia de Arte Cinematographica conferiu a "Rebecca" o titulo de melhor filme do anno.

John Ford recebeu o titulo de melhor director, pelo seu trabalho em "Vinhas da Ira".

O premio relativo á melhor actuação artistica coube a Ginger Rogers e James Stewart.

Ginger Rogers, ao subir ao palco para receber o premio, não póde, tão emocianada estava, conter o pranto, ao mesmo tempo em que dizia:

"Este é o momento mais feliz da minha vida".

A sessão da Academia teve maior expressão, dada a presença do presidente Roosevelt, o qual proferiu importante discurso, enaltecendo o papel do cinema na aproximação continental.

A moção da Academia de Arte Cinematographica premiou Ginger Rogers pelo seu desempenho em "Kitty Foyle". James Stewart teve a laurea, pela interpretação magistral em "Philadelphia Story".

David Selzinick, que dirigiu "Rebecca", fez assim jús ao premio consagrado ao director da melhor pellicula do anno.

Ha, ainda, a assignalar que Walter Brennan e Jame Darwelle receberam os premios para as melhores caracterizações no anno findo.

Notas de Arte

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DOS ARTISTAS MODERNOS DE S. PAULO

A Sociedade Sul-Rio-Grandense de São Paulo abrirá, no dia 21, ás 20 horas, seus salões ao publico paulistano, afim de que visite a exposição de télas dos artistas modernos de São Paulo, que concorreram ao Salão de Bellas Artes no Rio Grande do Sul, sob o patrocinio da referida entidade.

Ao ser inaugurada essa exposição, pronunciará uma conferencia sobre artes plasticas o escriptor Sergio Milliet.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

A consagrada declamadora patricia, Helena de Magalhães Castro, conhecida das platéas mais cultas do mundo, realizará, no proximo dia 13, nesta capital, no Theatro Municipal, um recital de declamação.

Helena de Magalhães Castro, que deixou passar os recentes folguedos, para restabelecer seu contacto com o publico paulista, organiza cuidadoso programma para o seu recital, o qual incluirá grande numero de autores nacionaes.

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE S. PAULO

Matriculas para os varios cursos livres

Acham-se abertas as matriculas para os varios cursos livres diurno e nocturno da Escola de Bellas Artes de São Paulo, sita á rua Onze de Agosto, n.º 169.

A secretaria attende todos os dias uteis das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. Aos sabbados, das 8 ás 11 horas.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Concerto symphonico

Proseguindo na série das suas realizações artisticas, que tanto têm contribuido para a formação intellectual do nosso publico, o Departamento Municipal de Cultura annuncia para sexta-feira proxima, 7 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um grande concerto symphonico.

O programma compõe-se de paginas celebres de Haydn, Assuero Garritano, Camargo Guarnieri e Rimsky-Korsakow, e a regencia foi confiada ao illustre maestro patricio Camargo Guarnieri.

Opportunamente publicaremos mais detalhes sobre o programma.

Os ingressos estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal, no dia 7 do corrente, aos preços de costume.

"O CAPITÃO CAUTELOSO"

Ahi pelo anno de 1812, quando as rótas maritimas desde as Caraibas no Atlantico eram infestadas pelos mais terriveis rufiões e piratas dos sete mares, assaltando navegantes incautos e pilhando embarcações mercantes, o barco "Olive Branch" velejava ha 108 dias, desviando-se dos corsarios, quando foi aprisionado por uma fragata ingleza. Ferido e morto o commandante do "Olive Branch", uma filha deste e os demais tripulantes ficaram prisioneiros na fragata.

Inconsolavel e revoltada contra o insolito attentado, Corunna, a filha do capitão, jurou vingar a morte do seu pae. Alliciando outros elementos que como ella estavam prisioneiros, fez rebentar a bordo um "motin" de proporções tragicas e cruentas que a victoria ficou ao seu lado e assim pode voltar á posse do seu navio até então comboiado pela fragata.

De novo, na direcção do "Olive Branch", como proprietaria, entregou o seu commando a um aventureiro e traficante de escravos, na supposição de que este servisse como instrumento no seu diabolico plano de vingança, desprezando assim o seu primitivo commandante, indicado mesmo antes de vir a fallecer o seu pae, um marujo que, embora valente e sereno, era conhecido como o capitão Cauteloso.

O novo commandante não tardou a negociar o "Olive Branch" com toda a sua carga, entregando como prisioneiros sua tripulação e a moça proprietaria.

Mesmo na prisão, o Capitão Cauteloso toma a si a responsabilidade de rehaver o navio vendido, aproveitando para isso o interesse que despertaria um espectaculo pugilistico, durante o qual elle enfrentaria um athleta gigante, emquanto seus companheiros fugiam da prisão e alcançavam o "Olive Branch", a nado, travando violento combate corpo a corpo.

Vencido o traficante de escravos, Corunna, cuja séde de vingança se applacará com os insuccessos de sua aventura perigosa, volta a entregar o commando do "Olive Branch" ao Capitão Cauteloso, que manda içar as bujaronas para singar, de novo, as rotas maritimas infestadas pelos mais terriveis rufiões e piratas dos sete mares... Este é o filme que a United apresenta na proxima sexta-feira, no Cine Opera.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontra-se a disposição do seu legitimo dono, na séde da Guarda Nocturna, uma chave Yale n.º 18.720, que foi encontrada nas vias publica, por um dos nossos guardas.

THEATROS

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DA CIA. LUIS IGLEZIAS, NO BOA VISTA, COM "CHUVAS DE VERÃO"

Uma joven mulher descobre certo dia que está sendo victima da prepotencia conjugal de seu marido. Põe-se no encalço do esposo, e constata pessoalmente a veracidade da traição de que era possivel. Em pleno dia pilha o prevaricador de braço dado com a "outra". E' a tempestade que desaba. Encolerizada por tão desesperadora infamia, rompe com aquelle a quem estava presa pelos laços conjugaes, e só vê na separação pelo desquite o remedio efficaz para a situação dolorosa. E, se assim pensou, melhor o fez: exige o desquite, que afinal é assignado, apesar da relutancia do marido.

"Seu" Joaquim, o pae da infeliz mulher, educado na experiencia de uma longa vida, não acredita que o desquite seja a solução ideal para a sua filha, que, desde então, passaria a ser livre do seu marido mas uma victima das convenções sociaes. Seria ella uma presa em perspectiva de continuas tentações; um ponto de convergencia da cubiça dos homens. Acabaria, fatalmente, sob a massa das paixões condemnaveis; mas, ao mesmo tempo, humanas, notadamente nas criaturas normaes. Além disso, havia que considerar a sorte de uma menina, a jovial Maria Clara, filha do casal, a qual, sem o apoio moral do pae, só poderia ter um futuro sombrio.

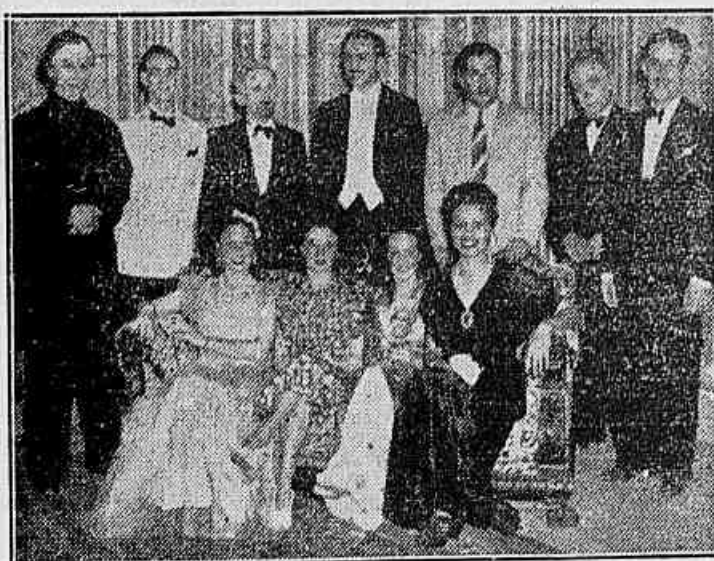
Considerando todas as possiveis e graves consequencias, o velho "Seu" Joaquim, de combinação com a neta, architecta um plano diabolico. Simmulam uma paixão da menina por um homem de edade avançada, e que se dizia "professor de inglez".

Apresentam-se Maria Clara e o "apaixonado" perante a mãe, para confessar que se amavam e desejavam casar-se. A mãe nega o consentimento, encoleriza-se, tenta mostrar á filha de quanto absurdo se reveste o seu gesto, destrata o "professor". Mas tudo é em pura perda. Maria Clara, porém, mostra-se irreverente e, ante a attitude intransigente da mãe, rebela-se, diz que lhe falta autoridade para tal opposição, pois ella, que não soubera cultivar a propria felicidade, não podia saber onde se situava a felicidade alheia.

A desventurada mãe péde, então, conselhos ao "Seu" Joaquim, e este lhe responde que a unica solução seria chamar o pae de Maria Clara. Elle, com a sua autoridade de pae e de homem, saberia fazer-se obedecer pela filha. A pobre mulher, dominada por um falso amor proprio, insiste em não querer defrontar-se com o marido peccaminoso. Mas, o velho que deu a idéa, apesar da recusa da filha, péde ao pae de Maria Clara que venha, urgentemente, pois factos graves estavam se passando. Com a chegada de Alfredo, inicia "Seu" Joaquim o trabalho de "conciliação", que, afinal é conseguida. Tudo, então, se esclarece: o noivado era uma simples farça, engenhada pelo arguto ancião, tendo como protagonistas a filha do casal "revolucionario" e um "professor de inglez", que, na verdade, não passava de um bom pae de numerosa familia...

Dentro desse enredo, que forma a linha mestra da optima comedia de Luis Iglezias, muitas outras são as scenas interessantes que se passam, servidas todas ellas por uma dialogação viva e limpida, como agua corrente, com alguns conceitos que, por serem simples, não deixam de ser muito pertinentes e, por vezes, profundos.

A representação pairou num alto nivel, merecendo irrestrictos elogios Eva Todor, Affonso Stuart, Antonia Marzullo, Iracema de Alencar, Manuel Pera e Rodolpho Meyer, figuras já conhecidas do nosso publico. Scenarios a cargo de Colomb, muito vistosos e proprios. — A. R.

"A CASA DE DEUS" E "A VIDA VENCEU", HOJE, PELO THEATRO ESPIRITA, NO CASINO ANTARCTICA

Os componentes do "Theatro Espirita", após um ensaio da peça "Casa de Deus"

Os artistas do Theatro Espirita offerecerão hoje, ás 19,45 e 22 horas, no theatro da rua Anhangabahu', mais dois espectaculos destinados a registar o mesmo exito obtido pelas representações anteriores dessa organização artistica. O programma a ser executado hoje comprehenderá a representação do drama de Octavio Augusto Vampré, "A casa de Deus", no desempenho do qual intervirão todos os artistas do Theatro Espirita, e da cortina tambem dramatica denominada "A vida venceu".

Os bilhetes referentes a esses dois espectaculos encontram-se á venda na bilheteria do Casino, a partir das 10 horas.

COMMUNICADOS

"CHUVAS DE VERÃO" EM VESPERAL E A' NOITE, HOJE, NO BOA VISTA

A companhia de comedias do escriptor Luis Iglezias foi recebida com o melhor interesse pelo nosso publico amante do theatro declamado. A peça "Chuvas de verão" agrada, maórmente porque a intenção do seu enredo é prevenir a facilidade com que certos casaes escolhem o peór caminho, no sentido de resolverem as questões conjugaes.

Mas a peça de Iglezias agrada tambem pelo seu feitio humoristico. O desempenho dos papeis principaes está a cargo de Eva Todor, Iracema de Alencar, Affonso Stuart, Manuel Pera, Antonia Marzulo e Rodolpho Mayer. Notadamente Eva Todor faz da sua "Maria Clara" uma personagem convincente desde a primeira scena da comedia.

— Hoje, a companhia de Luis Iglezias realizará tres espectaculos com "Chuvas de verão", sendo o primeiro na vesperal elegante das 15 horas, que é dedicada ás senhoras e senhoritas. Os outros dois se verificarão ás 20 e 22 horas. Os bilhetes encontram-se a venda a partir das 10 horas.

— Devido ao seu grande repertorio, a companhia "estrellada" por Eva Todor renovará todas as semanas o cartaz de seus espectaculos.

"SYMPHONIA INACABADA", O GRANDE SUCCESSO DE DULCINA-ODILON NO SANT'ANNA

O lindo romance de amor de Schubert que motivou a sua celebre composição "Symphonia inacabada", deu ensejo a Casona de escrever uma peça dotada de delicada emotividade e em que as scenas se succedem num crescente interesse. A interpretação, por outro lado, que lhe dá o elenco de Dulcina e Odilon, valorisa o trabalho em questão, tornando-o um espectaculo proprio para todas as edades.

Dulcina no papel de "Condessa Estherazzy"

Hoje, "Symphonia inacabada" será representada em vesperal elegante, ás 15 horas, bem como nas duas sessões da noite.

— Amanhã, como de costume, não haverá espectaculos, para descanso da companhia.

— 3.ª feira, "Symphonia inacabada".

— 5.ª feira, vesperal das moças, a preços reduzidos, com a engraçadissima comedia de Martinez Sierra, "Os homens preferem as viuvas", ás 16 horas.

AS ACTIVIDADES DO THEATRO INFANTIL DE S. PAULO

O Theatro Infantil de S. Paulo, organizado e dirigido pelo director da Associação Brasileira de Criticos Theatraes neste Estado, sr. Lima Sant'Anna, acaba de adoptar novo regulamento, estabelecendo direitos e deveres das crianças inscriptas nos diversos quadros dessa instituição. De accôrdo com as novas disposições, os candidatos a qualquer dos quadros do Theatro Infantil deverão submetter-se a provas eliminatorias que demonstram as possibilidades de aproveitamento dos pretendentes em algum dos generos de representação praticados.

O corpo de artistas está dividido em dois grupos, sendo um fixo, composto de 60 crianças, e outro supplementar, fixado egualmente em 60 crianças. A orchestra e o corpo de bailado se compõem, respectivamente, de 20 e 24 membros.

Sob a nova orientação, o Theatro Infantil reiniciará, no decorrer desta semana, os ensaios da opereta "Capitão Robin Hood" e preparará os quadros que deverão participar das representanções de duas novas peças — "Passaro Azul", de Maria Santarosa Lima, e "Sonho de Principe", de Albino Esteves, ambas theatro musicado.

O corpo docente e de direcção do Theatro Infantil está agora assim organizado: Direcção geral — Lima Sant'Anna; direcção artistica — Chinita Ullmann; direcção musical — Vicente de Lima; secretaria geral — Anna de Lima; "regisseur" e conselheiro artistico — Karl Lusting-Prean.

— Terça-feira, ás 16,30 horas, haverá reunião geral das crianças inscriptas, ficando consideradas suspensas todas as licenças concedidas.

CIRCO PIOLIN

Armado á praça Marechal Deodoro

Hoje mais dois grandiosos espectaculos. Piolin apresentará ao publico paulistano, em matinée e soirée. Na 1.ª parte haverá grandes numeros de attracções. Na 2.ª parte da noite, Piolin apresentará mais uma vez a comedia "Peso pesado (ou o azar do Piolin)".

GALERIA DE OBRAS DE ARTE DO ESTADO

Continu'a sempre muito visitada a galeria de Obras de Arte do Estado, installada á rua Onze de Agosto, 177 (perto do Palacio da Justiça), onde podem ser visitados trabalhos de grande valor de artistas nacionaes e estrangeiros.

Essa galeria está franqueada ao publico todos os dias uteis das 12 ás 18 horas e aos domingos e dias feriados, das 14 ás 17 horas.

As terças-feiras a galeria permanece fechada.

Inaugura-se hoje, com o torneio inicio da Liga de Futebol, a temporada official de 1941 na Divisão de Profissionaes

ESPORTES

"EXCURSÃO PROVEITOSA"...

Por mais impertinente que possa parecer, nunca, porém, será demais insistir nos pontos erroneos para que se evitem repetições tão ao sabor dos que, insensiveis, preferem dar largas ao gosto dos passeios internacionaes sem a menor preoccupação da tremenda responsabilidade atirada aos hombros do futebol patricio.

Continua na ordem do dia nas columnas dos jornaes a desastrada participação do Fla-Flu num dos numerosos certames que se organizam periodicamente em Buenos Aires, com a unica finalidade de conseguir recursos financeiros.

Ainda a esse proposito, os nossos confrades do "Correio da Manhã", do Rio, commentam, com o titulo acima:

"Nada como a gente estar no "local do crime", para poder contar as occorrencias. A excursão que os clubes Flamengo e Fluminense fizeram a Buenos Aires, segundo declarações do sr. Julio de Almeida, chefe da delegação tricolor foi, em todos os sentidos, muito proveitosa para os dois clubes e para o futebol nacional!

Eis ahi uma concepção magnifica no vocabulo "proveitoso". Quem acompanhou os factos ligados a essa famosa excursão, ficará bestificado deante de tal declaração pois todas as apparencias repellem a existencia de proveito nos dez jogos que os brasileiros disputaram na capital argentina e em Rosario. E' bem verdade que em esporte, perder não deshonra. O essencial é disputar com decencia e quando perder, receber a derrota com serenidade, reconhecendo a superioridade do adversario. Isto, porém, não quer dizer que um quadro que jogou cinco partidas e perdeu todas, tenha tirado proveito, a não ser que os adversarios fossem tão fortes que, vencendo sempre por quatro pontos, isto representasse uma victoria moral para o derrotado.

Ha uns vinte e cinco annos o Fluminense mandou vir a esta capital o Corinthians, campeão de amadores da Inglaterra. No jogo inicial da temporada, que foi contra o quadro tricolôr, os inglezes venceram por 10x0. Ahi sim, foi uma derrota proveitosa porque os inglezes eram mestres do "Association" e o Fluminense de então, um quadro bisonho. Não vamos comparar o Corinthians daquelle tempo com o Huracán, Independiente e os actuaes quadros argentinos, que não são nenhuma maravilha.

Se technicamente nenhum proveito os clubes cariocas tiram com a excursão, teremos que analysar o lado financeiro do negocio. Este ao que se sabe, está por terminar, visto os promotores do torneio ainda não terem cumprido a promessa de pagar cem contos de réis a cada um dos clubes cariocas.

Não vamos dar uma desusada attenção á critica de Buenos Aires, que elogiava sem limites os clubes brasileiros toda a vez que elles perdiam. Cada derrota era seguida de impressões magnificas, actuações formidaveis, mas Batataes ia engulindo quatro e Pedro Nunes fazendo umzinho; Dorival e Walter deixando passar sete, seis, etc., e Caxambu' fazendo alguns que não chegavam para vencer.

E tanto é habito da critica argentina elogiar o adversario que perde, que os telegrammas de hontem, commentando a victoria dos universitarios brasileiros no basketball, dizem que os nossos patricios não deixaram bôa impressão. Pudéra, se elles ganharam...".

Onze clubes participarão do certame desta tarde no Estadio Municipal

A JORNADA DE APRESENTAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO PAULISTA DO PRESENTE ANNO VEM SENDO AGUARDADA COM INTERESSE EM NOSSOS CIRCULOS ESPORTIVOS — ASSEGURA-SE A APRESENTAÇÃO DOS QUADROS COMPLETOS — A ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMMA A SER CUMPRIDO HOJE — CONJUNTOS PROVAVEIS — VARIAS NOTAS

Todos os annos, em antecipação á disputa do campeonato de profissionaes da entidade da rua Xavier de Toledo, o torneio inicio proporciona aos affeiçoados ensejo á que possam verificar, de relance, as condições technicas e o estado de preparo das turmas de que são adeptos.

Ainda que seja verdade incontestavel que o "initium" não revela, de maneira alguma, todo o poderio de uma equipe, em torno delle, mais pela reunião propriamente esportiva do que pelas "performances" das equipes vistas individualmente, congregam-se as attenções dos affeiçoados do "association". Até porque, espectaculo raro, que se tem occasião de ver apenas uma vez por anno, pois é o unico, entre os quadros de profissionaes, que reune todas as equipes que darão logo mais andamento ao campeonato, — traz em si a attracção das coisas que despertam a curiosidade não pelo seu valor intrinsico, mas, pelas circumstancias que as rodeiam.

A tarde esportiva de hoje encontra, assim, entre aquelles que apreciam a marcha de nossas actividades futebolisticas, um ambiente de sympathia, onde o interesse em presenciar as pugnas do programma é manifesto. Não é outra razão por que se acredita que no gramado do Pacaembu' acorrerá esta tarde um publico numeroso, tanto mais pelo facto de que elle não se reduz a duas assistencias antagonicas, mas espelha, por assim dizer, uma confraternização para a qual concorrem "fans" de todos os participantes.

De outra parte, deve-se considerar tambem que está é a ultima opportunidade proporcionada aos onze clubes que hoje estarão em ceteja no Estadio Municipal para que façam, das partidas uma exhibição que, de certa fórma, seja um principio promissor ás suas actividades no corrente anno, com a vantagem de que não porão em jogo os dois preciosos pontos que o andamento do certame, dentro em breve, irá exigir dos antagonistas perdedores.

OS QUADROS APRESENTAR-SE-ÃO POSSIVELMENTE, COMPLETOS

Tanto pela exigencia do regulamento baixado a proposito do torneio, como tambem pela vontade dos dirigentes encarregados da organização das turmas em apresental-as através de uma actuação efficiente, assegura-se, com insistencia, que ás lutas de hoje os quadros se apresentarão tanto quanto possivel completos e, na ultima hypothese, integrados, no minimo, por oito elementos titulares.

Não resta duvida de que essa medida trará os melhores beneficios, quer ao publico apreciador, quer ao proprio certame, que com isso certamente terá, ao lado do brilho maior reservado ás partidas, uma renda mais compensadora. Pois o publico paulistano, sciente de que terá occasião de presenciar pelejas realmente suggestivas, não se furtará ao ensejo de assistir ao "relampago" de hoje no Pacaembu'.

OS QUADROS PROVAVEIS

Serão, provavelmente, os seguintes os quadros que intervirão na jornada futebolistica desta tarde nesta capital:

PALESTRA — Gijo, Carnera e Junqueira, Carlos, Pancho (Oliveira) e Del Nero, Luisinho, (Macaco), Canhoto, Capelozzi (Echevarrieta), Lima e Pipi.

CORINTHIANS — Cyro, Agostinho e Chico Preto, Peliciari, Brandão e Dino, Lopes, Servilio, Teleco, Joanne e Ary.

PORTUGUEZA DE ESPORTES — Barchetta, Pepino e Oswaldo; Alberto, Celeste (Jota) e Barros, Guanabara, Charuto, Chemp, Arthurzinho e Carmo.

IPIRANGA — Ratto (Tuffy), Duilio e Bergamo, Nenê (Armando), Gogliardo e Americo, Peixe, Aldo, Miguelzinho, Lupercio e Edmundo.

S. PAULO — King, Annibal e Squarza, Lola, Walter (Strauss) e Orozimbo, Bazoni, Remo, Hemedio, Teixeirinha e Novelli.

S.P.R. — Leopoldo, Escobar, (Vianna) e Passerini, Oroimbo, Americo e Silva, Agostinho, (Ministrinho), Mario Silva, Carlos Leite, Eduardinho e Vicente.

HESPANHA — Renê (Rodrigues), Lulu' e Ulysses, Laurindo, Dino e Sant'Anna, Duzentos, Xinxa, Euclydes, Cabral e Filipin.

COMMERCIAL — Joãozinho, Bruno e Tampinha, Damasco, Tino e Toni, Renato, Zico, Feitiço, Daniel e Oswaldinho.

JUVENTUS — Roberto, Dictão e Tito, Paulo, Sabiá e Nico, Ferrari, Walter, Badih, Aurelio e Grifo.

PORTUGUEZA SANTISTA — Odair (Jurandir), Baigorria e Ary Silva, Caboverde, Navarro e Antero, Jeronymo, Castagna, Molina, Guilherme e Beristain.

SANTOS — Talladas, Neves e Ary, Fernandes, Botelho, Gradim e Natal, Claudio, Armandinho, Raul, Zoca e Tom Mix.

TABELLA DOS JOGOS

Foi organizado pela Liga de Futebol o seguinte programma:

	Jogos
A's 13 horas:	
Juventus x Portugueza de Esportes	1.º
S. Paulo Railway A. C. x Palestra Italia	2.º
A. A. Portugueza x Hespanha F. C.	3.º
E. C. Corinthians Paulista x C. A. Ipiranga	4.º
Santos Futebol Clube x Commercial F. C.	5.º
S. Paulo F. C. x Vencedor do 1.º jogo	6.º
Vencedor do 2.º jogo x Vencedor do 3.º jogo	7.º
Vencedor do 4.º jogo x Vencedor do 5.º jogo	8.º
Vencedor do 6.º jogo x Vencedor do 7.º jogo	9.º
Vencedor do 8.º jogo x Vencedor do 9.º jogo	10.º

OUTRAS PROVIDENCIAS

A Liga de Futebol ainda, a proposito, resolveu:

Dar a seguinte redacção ao art. 4.º do Regulamento do Torneio Inicio dos Clubes da Divisão Principal, a se realizar hoje, domingo, ás 13 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu':

"Os filiados poderão disputar o Torneio Inicio com um minimo de 8 jogadores titulares, podendo os tres restantes serem jogadores ainda não regularmente registados".

— Designar os srs. Pedro de Sousa e Carlos de Andrade Lopes, para chronometristas do Torneio Inicio.

— Designar os srs. capitão Mauro Mariano, Arthur Gomes de Assavedra e Domingos Sgarzi, para dirigirem o Torneio Inicio dos clubes da Divisão Principal.

— Escalar para o Torneio Inicio os seguintes juizes: Mario Miranda Rosa, Julio Fantauzzi Filho, Jorge Miguel, José Alexandrino, Antonio Soteiro de Mendonça e Heitor Marcelino Domingues.

Concursos de tiro ao vôo

CLUBE PAULISTANO DE TIRO

O Clube Paulistano de Tiro promoverá hoje, domingo, no "Estadio Adhemar de Barros", no Horto Florestal, interessante e promissora prova de tiro ao vôo, em homenagem aos seus atiradores Minucci e Chiavone, que venceram, respectivamente, os grandes premios "Marquez Adalberto Antici" e "Dr. Prestes Maia", realizados recentemente em disputa do primeiro turno do VI Campeonato do Brasil e do XI Campeonato da Cidade de São Paulo.

Para esse certame, que está sendo aguardado com interesse, o Clube Paulistano de Tiro organizou o seguinte programma:

Das 13,30 ás 14,30 horas — Tiros de ensaio — A's 14,30 horas em ponto — Inicio da prova homenagem — 10 pombos — 3 zeros eliminam — Distancia federal de 20 a 28 metros — Premios: ao vencedor, 400$ e medalha de ouro e prata, offerecida pelos srs. Minucci e Chiavoni; ao 2.º, medalha de prata offerecida pelo clube e 250$; ao 3.º, medalha de bronze offerecida pelo clube e 200$; ao 4.º, 100$; ao 5.º, 50$000.

Inscripção — 50$000.

Regulamento da Federação Brasileira de Tiro.

Aos atiradores retardatarios será permittida a inscripção até o final do 4.º turno, sem direito, porém, ao pombo-prova.

CLUBE DE CAÇA E TIRO DE S. PAULO

Dando inicio a uma série de torneios de 8 pombos, que visam incrementar a pratica do tiro ao vôo entre nós e offerecer melhores opportunidades aos seus associados, o Clube de Caça e Tiro de S. Paulo fará realizar hoje, em seu "stand", no Jardim Itaberaba, na Freguezia do O', interessante concurso, cujo programma, reunindo um total de um conto de réis em premios, é o seguinte:

Das 13 ás 14 horas — Pombo de ensaio — A's 14 horas em ponto — Inicio da prova principal — 8 pombos — Handicap federal limitado a 27 metros — 2 zeros eliminam — Ao vencedor, medalha de ouro, offerecida pelo clube e 400$; ao 2.º, 200$; ao 3.º, 150$; ao 4.º e ao 5.º, respectivamente, 100$; e, ao 6.º, 50$.

Inscripção — 50$. Preço do pombo, 4$000.

Liga de Futebol do Estado de São Paulo

Resoluções tomadas pelos dirigentes da entidade da rua Xavier de Toledo em suas ultimas reuniões -- Varias

Em recentes reuniões de seus dirigentes, a Liga de Futebol do Estado de São Paulo, entre outros assumptos, deliberou:

— Resolver que os directores de todos os filiados apresentem attestados de antecedentes fornecidos pela Policia, afim de figurarem no archivo da Entidade.

— Solicitar da Directoria de Esportes que proceda, no respectivo Departamento, o exame medico dos jogadores.

— Estabelecer as seguintes taxas de inscripção de jogadores, para o Departamento Amador:

Divisão Principal	3$000
Primeira Divisão	2$000
Divisão do Interior	3$000
Ligas	2$000
Divisão Infantil	1$000
Divisão Juvenil	1$000

— Manter os registos dos jogadores profissionaes.

— Determinar que todos os clubes que optaram pelo Departamento Amador revalidem as inscripções de seus jogadores, em formula official da Entidade, contando novo prazo de inscripção.

— Determinar que as inscripções revalidadas fiquem isentas de novas taxas.

— Conceder, em caracter provisorio, poderes aos Departamentos para organizarem os seus respectivos seleccionados, sob o controle desta Directoria, devendo todos os actos e decisões serem préviamente approvados por esta Directoria.

— Determinar que os clubes filiados á então L. F. E. S. P., que ainda não regularizaram sua situação em face da Regulamentação do Futebol no Estado, fiquem com suas actividades suspensas até que optem por um dos Departamentos da Entidade, e, esclarecer que a resolução n. 4, de 29 de janeiro ultimo, foi tomada apenas em relação ao processo de filiação, isto é, com o fim de evitar o pagamento de nova taxa de joia e outras despesas, ficando estes, porém, obrigados a se manifestarem pelo Departamento Profissional ou pelo Amador.

— Communicar ao S. C. Corinthians que na inscripção do jogador Cyro Maciel Portiere falta o certificado de reservista, e, ao Palestra Italia, a mesma falta, com relação a inscripção do jogador Adolpho Capelozzi.

— Registar os seguintes jogadores: Domingos Spitaletti, para o Palestra Italia; e, Salvador de Godoy e Luiz Serra, para o Guanabara F. C., da Liga Campineira de Futebol.

— Recusar os seguintes pedidos de inscripção: Sebastião Miguel da Silva, do S. Paulo Railway A. C.; Renato Violani, do C. A. Juventus; e, Pedro Bussale e Firmino Bibiano da Silva, do E. C. Mogyana, da Liga Campineira de Futebol.

— Chamar a attenção de todos os filiados para o disposto na clausula "9" do convenio assignado pelos representantes legaes dos clubes da Divisão Principal, que obriga a cada clube a ter somente vinte jogadores profissionaes contractados.

— Solicitar da Directoria informações sobre a possibilidade dos quadros juvenis dos clubes da Divisão Principal disputarem as preliminares dos encontros do campeonato principal deste Departamento.

— Cancellar, a pedido dos respectivos clubes, as inscripções dos jogadores: Armando D'Angelino, do Commercial F. C.; Armando dos Santos e Lysandro Bartholo, do S. Paulo F. C.; Benedicto Angerami, do S. Paulo Railway A. C.; Benvindo de Oliveira Prates e Oswaldo Gomes de Souza, do C. A. Ipiranga.

Reunião de 20-3-4

— Multar em 200$000 o jogador Oswaldo Rodolpho da Silva, do S. C. Corinthians Paulista, por infracção da letra "e" do art. 32.º do Codigo de Penalidades, occorrida por occasião do jogo em que tomou parte em 19 do corrente.

— Multar em 100$000 o jogador Armando Cabral Guedes, do Santos F. C., por infracção da letra "e" do art. 32.º, combinado com o paragrapho 1.º do mesmo art. do Codigo de Penalidades, occorrida no jogo disputado em 19 do corrente.

— Cancellar, a pedido do C. A. Ipiranga, a inscripção do jogador João Imparato.

DEPARTAMENTO AMADOR: — Reunião de 18-2-41

— Annotar a opção por este Departamento, feita pelos seguintes clubes: Veteranos Paulistas; Fortaleza Clube, de Sorocaba; Estrada de Ferro Sorocabana F. C., de Sorocaba; Liga Piracicabana de Futebol, de Piracicaba; Liga Esportiva Commercio e Industria e Associação Commercial de Esportes Athleticos.

Reunião realizada em 27-2-41

— Approvar a tabella do campeonato de 1941, organizada pelo Departamento Profissional, e dar immediato conhecimento da mesma á Directoria de Esportes, para que seja devidamente apreciada.

— Encaminhar á F. B. F. o pedido de transferencia do jogador Jurandyr Corrêa dos Santos, da A. A. Portugueza.

— Tomar conhecimento da opção feita pela Liga de Futebol Norte de São Paulo, pelo Departamento Amador, e, encaminhar á este o officio n. 6 daquella filiada.

DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

Reunião de 27-2-41

— Attender, "ad-referendum" da Directoria, o pedido dos clubes da cidade de Santos, majorando para 450$000 a ajuda de custas para transportes dos quadros que disputarão o Torneio Inicio.

— Conceder ao Santos F. C., a data de 5 de março, com exclusividade em Santos, de accôrdo com o pedido constante do seu officio n. 139.

— Cancellar, a pedido dos respectivos clubes, as inscripções dos seguintes jogadores: Emilio Antonio Trevisam, Eduardo Cardoso, José Guião, Darcy Simi, Almerino Ferrerezi e Hector Andres Garcia, da A. Portugueza de Esportes; e, Heitor Theodoro Mendes, da A. A. Tramway Cantareira.

— Registar os seguintes jogadores: Carmino Novelli e Orozimbo dos Santos, do S. Paulo F. C.; Ulysses Muniz dos Santos, para o Hespanha F. C.; Oberdan Cattani, para o Palestra Italia; Miguel Ribas, para o C. A. Ipiranga; Elesbão de Sousa e Armando Cabral Guedes, para o Santos F. C.; e Marins Alves de Araujo Vianna, Manuel Escobar Lastra e Angelo José Cetalle, para o S. Paulo Railway E. C.

DEPARTAMENTO AMADOR

Reunião de 7-2-41

— Solicitar da directoria que providencie no sentido de que o campo de futebol do Palestra Italia seja posto á disposição na tarde do domingo proximo, dia 2 de março entrante, para um treino da selecção.

— Annotar a opção por este Departamento, feita pela Liga Francana de Amadores de Futebol, Palestra Italia, Santos F. C., S. C. Corinthians Paulista e C. A. Penhense.

— Conceder ao C. A. Penhense a licença solicitada para o jogo amistoso de 2 de março entrante.

— Conceder aos clubes: E. C. Syrio, Estudantes Paulistas, C. A. Indiano, G. A. Alvares Penteado, E. C. Araguaya e A. B. Guanabara, o prazo de 30 dias para completarem o seu processo de filiação, com todos os documentos exigidos pelos estatutos em vigor e com o respectivo comprovante do registo na Directoria de Esportes.

O hippismo em actividades

UMA EXIGENCIA DE LEI

Fundada, nos termos do decreto estadual n.º 10.952, de 19 de fevereiro de 1940, no dia 11 de março do mesmo anno, a Federação Paulista de Hippismo tem por finalidade principal reunir todas as entidades do Estado que cultivem o hippismo nas suas diversas modalidades, para organizar, administrar e intensificar a pratica do nobre esporte.

Para isso, realizará concursos, promoverá campeonatos entre as sociedades, torneios entre seus membros e os de outras Federações, nacionaes ou estrangeiras, organizando ou participando de exposições.

Outrosim, facilitará a acquisição de animaes nas exposições, fóra dellas e em outros Estados.

Segundo o decreto acima — conforme se depreende com clareza do paragrapho 1.º do artigo 12, nenhuma associação esportiva poderá existir sem que esteja devidamente filiada á Federação respectiva.

Exigencia de lei, forçosamente ella será satisfeita, não só pela força da legislação como tambem pela facilmente necessidade de regularização do esporte no Estado, feita pelo citado decreto, em muito bôa hora.

Acontece que a Federação, organizando seus estatutos, estabeleceu condições, como era natural, para a admissão dos seus membros. Figura em primeiro lugar a exigencia de que a entidade, para se filiar, deve dirigir-lhe o respectivo pedido "com a declaração de que conhece e acceita os estatutos e regulamentos da Federação, em vigor, juntando um exemplar dos seus proprios estatutos".

Ora, se a disposição em lei não permitte a existencia de entidade esportiva, sem que esteja devidamente filiada á Federação respectiva e registada na Directoria de Esportes do Estado — a quem compete, ainda, approvar seus estatutos, ou não, está claro: conheça, queira ou não, só tem que acceitar as leis da entidade maxima que, por sua vez, devem ser approvadas pela referida Directoria.

Assim, parece que seria dispensavel esse dispositivo figurar nos estatutos, pois, contrariamente a essa disposição, não se concebe mais a existencia duma só entidade. — DIS NUNES.

O esporte fidalgo em revista

O TORNEIO INICIO DE 1941

Realizar-se-á no dia 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, na sala de armas do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, o "Torneio Inicio de 1941", dos 3 annos, promovido pela Federação Paulista de Esgrima.

Na séde dessa federação, sita á praça da Sé, 247, 4.º andar, sala 401 (Palacete Santa Helena), acham-se abertas as inscripções para os esgrimistas que queiram participar desse torneio.

As inscripções permanecerão abertas até o dia 6 do corrente, improrogavelmente.

Seguindo a praxe dos torneios dos annos anteriores, a presidencia e a actuação dos vogaes serão confiadas a mestres de armas da Força Publica.

COISAS DO TENNIS...

O COMMENTARIO DO DIA — O CAMPEONATO DE CLASSIFICAÇÃO DO PALESTRA ITALIA — NOS CLUBES

CONTOS DA INDIA NAS CONTAS CASEIRAS...

Conta-nos Rudyard Kipling, conduzindo-nos através das coisas da India nas suas historias cheias de tanta e fina observação e humoristica fineza, que sir Purun Baghat, após longos annos de vigilantes vigilias e orações, encostou-se a uma arvore e com a fronte serenamente tranquilla deixou este mundo, onde fôra socio de innumeraveis sociedades beneficentes e honrosas que "nenhum bem certamente haviam feito neste mundo e certamente nunca o fariam no outro" para onde Purum Baghat se dirigia agora...

Isto occorreu-nos pensando melancolicamente numa porção de coisas do nosso tennis onde existem uma porção de instituições (pessoas e coisas) que a despeito de todas as suas honorificencias nada fazem neste mundo e certamente muito menos farão em outro, em beneficio real da vida do nobre esporte que o major Wignifield, "inventou" na India, lá pelos quentes annos de 1700 e tantos.

Pois quando chega uma occasião magna como esta que se passou a breves dias (renovação da direcção do nosso tennis para a gestão de 1941), estas "instituidas" pessoas, julgam-se do alto palanque em que se collocaram ou foram collocadas pela inercia de pensar e criticar dos outros, na altura e autoridade para orientar e definir (inoperadamente já se vê), o esforço sincero daquelles que modestos embora, muito mais valem em si que estes "prosopeantes" figurões...

Felizmente ninguem quiz ouvil-os

— MOUPIR.

PALESTRA ITALIA

Tennis

Em continuação ao campeonato de classificação, do tennis do Palestra Italia, serão realizados hoje mais os seguintes jogos:

A's 8 horas — Quadra 2 — Guilherme E. Lorey x Diomedes Villaça.

Quadra 1 — Luis G. Brandão x Amadeu L. Perroni.

Quadra 6 — Vicente Aversa x José Ormando.

A's 8 horas — Ultima chamada — Bruno B. Zerlini x Ernesto Whabaul (Quadra 7).

Quadra 4 — Luis Piza x Nestor O. Machado.

Quadra 3 — Oswaldo M. Dantas x Michel Kairalla.

A's 10 horas — Quadra 7 — Francisco Novelli x Henrique E. Wolff.

Quadra 8 — Eloy Cerqueira Neto x Carlos Mazzei.

A's 16 horas — Quadra 4 — Amilcar Melaragno x Alberto Warwick.

Quadra 3 — João E. Corrêa x Cesar M. Nejm.

Terça-feira — Quadra 7 — A's 7 horas — Fernando C. Prestes x Vicente Carvalho.

A's 8 horas — Quadra 2 — Ultima chamada — Zulmira Prado x Maria T. Castro.

A's 16 horas — Quadra 1 — Gina De Martino x Rina De Martino.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato de Barragem

Iniciam-se, hoje, á tarde, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, os jogos do Campeonato Interno de Barragem, promovido por essa Sociedade, para a classificação interna dos tennistas que a defenderão nos torneios officiaes e amistosos a serem realizados no corrente anno.

Para hoje estão escalados os seguintes jogos:

A's 15 horas — Caio Monteiro da Silva vs. Henrique Telles Rudge; Eduardo Benalimann vs. Herculano de Quadros; Alfredo Sestini vs. Augusto Rocha Azevedo; Hermann José Revoredo vs. Alfonso Dillon; Marcello Assumpção vs. Antonio Garcia Pallares.

A's 16 horas — João Pires de Oliveira Dias Junior vs. Paul Hugon; Paulo Minervini vs. Adherbal Tolosa; Gastão Rachou vs. Francisco Garcia Pallares; Arnaldo Serra vs. Hughes de Montrigaud; Carlos C. Lima vs. Gabriel Monteiro da Silva.

A's 16,30 horas — Henrique Olsen vs. Adalberto Bueno Neto; Roberto Sousa Barros Filho vs. Emmanuel Klabin.

Para amanhã, segunda-feira, estão escalados os seguintes jogos:

A's 17 horas — José Luis Bayeux vs. Luis Sousa Barros; Bruno Hilkner vs. João Verbist Junior.

Para dia 4, terça-feira, foram escalados os seguintes jogos:

A's 16,30 horas — Henrique Assumpção vs. vencedor do jogo Caio Monteiro da Silva vs. Henrique Telles Rudge.

A's 17 horas — Maercio P. Munhoz vs. Altino C. Lima.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Torneio de Barragem

Sendo condição essencial, para participar do Torneio de Barragem, estar o interessado inscripto pelo clube na F. P. T., a commissão de tennis do Paulistano convida os tennistas que ainda não satisfizeram essa formalidade, que o façam até o dia 6 de março corrente, data em que será procedido o sorteio dos jogos.

"TAÇA DUQUE DE CAXIAS"

TRANSFERIDO PARA O DIA 12 DO CORRENTE O PRELIO ENTRE O PALESTRA E CORINTHIANS

Da Commissão Pró-Monumento ao Duque de Caxias recebemos o seguinte communicado official:

"Tendo em vista a necessidade de rigorosa e efficiente preparação dos quadros principaes do Palestra e do Corinthians, para a disputa definitiva da taça "Duque de Caxias", e no sentido de offererecer ao publico um espectaculo á altura de suas credencies e tradições esportivas, ficou assentado entre os presidentes dos dois clubes, a Directoria de Esportes, a Liga de Futebol e a Commissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias, que a partida se realizará na noite de 12 de março, quarta-feira, no Estadio Municipal do Pacaembu'.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1941. (aa.) — Cap. Sylvio Magalhães Padilha, director de Esportes do Estado; dr. Francisco Patti, pela Liga de Futebol do Estado; Italo Adami, pelo Palestra Italia; Mario Almeida, pelo Corinthians Paulista; ten. Godofredo J. Santoro, pela C. C. Pró-Monumento a Caxias.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1.º

Ao contrario do que vem sendo noticiado, ainda não foi entregue na Liga de Futebol, o projecto de reforma dos estatutos daquella entidade, de autoria do sr. Antonio de Avellar. Segundo fomos informados logo que aquelle trabalho chegue á entidade da avenida, será convocado urgentemente o conselho superior, para a apreciação do mesmo.

— O Ipiranga, um dos mais fortes conjuntos da Bahia, por intermedio de seu representante da Confederação Brasileira, sr. Oscar Bastos Coelho, endereçou um convite ao Botafogo para uma excursão á Bahia, logo que regresse do Mexico.

A directoria do alvi-negro, vae apreciar e deliberar a respeito do convite do clube bahiano.

— A Federação Brasileira de Futebol enviou hontem á Liga de Futebol um officio referente a um protesto da Liga Bahiana contra a inclusão do jogador Nandinho no quadro do C. R. do Flamengo, em face do referido jogador ter abandonado sem licença o seu antigo clube, naquelle Estado.

— Foi acceita pela Liga de Futebol a inscripção do jogador Moacyr Passos de Oliveira, pelo C. R. do Flamengo.

— A partir do proximo dia 5 do corrente, entrará em vigor o novo horario de expediente na Liga de Futebol que passará a ser das 12 ás 6 horas da tarde, excepto aos sabbados, que encerrará ás 4 horas.

— A directoria do S. Christovam A. C. em sua reunião administrativa, deliberou conceder amnistia ampla aos socios geraes em atrazo de mensalidades ou que tenham sido excluidos da matricula por esse motivo.

A secretaria daquelle clube solicita o comparecimento dos interessados, á thesouraria, em qualquer dia util, das 3 ás 10 horas da noite, afim de legalizarem sua situação, reiniciando o pagamento das mensalidades a partir do corrente mez.

— Pelo assistente technico da Liga de Futebol, foi designado para dirigir o primeiro treino dos jogadores convocados para o seleccionado de amadores o juiz Carlos Millstein.

— A Liga de Futebol deu permissão ao Vasco da Gama para ceder o seu campo de futebol, a clubes avulsos, nos dias 2 e 9 do corrente mez.

DE TUDO UM POUCO

O CAPITÃO Ayrton Salgueiro de Freitas, interventor no Corinthians, após consultar as correntes de opiniões e longo estudo dos dispositivos estatutarios, resolveu tornar sem effeito as suspensões impostas anteriormente pelos poderes sociaes aos srs. Francisco Graciano, Alexandre Alves, Salvador Costa, Raphael Lotito, Arthur Lotito, Lucio de Lauro, João da Silva, dr. Carmo Figliulietti, Romeu Ferreira, Francisco Martins e João Rocco.

Tambem foram reintegrados no quadro social, dentro das categorias a que pertenciam, com todas as regalias estatutarias, os seguintes socios que haviam sido eliminados sem a observancia de preceitos estatutarios pela ultima assembléa corinthiana: dr. Floresto Bandecchi, Estevam Montebello, Raphael Carnavale, Pedro Borio, Honorio Montebello, Geraldo Thomazzi, Antonio Pereira, Benedicto Rodrigues Vianna, Albino Lotito, Augusto Ramos da Silva e Antonio Genaro Rodrigues (Nage).

* * *

HOJE, no Rio, realiza-se o campeonato brasileiro de cyclismo, em locaes differentes, conforme resolução do Conselho Brasileiro de Cyclismo.

Pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, na avenida Epitacio Pessoa, entre a séde dos Calçaras e o côrte do morro de Cantagallo, será levada a effeito o campeonato brasileiro de velocidade, cujo inicio está assentado para as 9 horas.

O certame compreende a distancia de um kilometro em linha recta, devendo primeiramente serem sorteados os concorrentes ás diversas eliminatorias, que serão disputadas em grupo de cinco concorrentes.

De tarde, no campo de São Christovam, teremos, então, o campeonato de resistencia, na distancia de 100 kilometros, estando o seu inicio marcado para as 14,30 horas.

Estão inscriptos nos certames os seguintes corredores:

Rio Grande do Sul: Rudy Filert — Alcides Lourenço da Silva — Arnaldo Becker — Alcendino Teixeira e Arcilio Porto Alegre.

São Paulo: Rolando Montesi — Armando Manzione — José Ricardo Magnani — Juvenal Rodrigues e Nelson Montesi.

Minas Geraes: Mario Lacerda — Hellio Boschi — Geraldo Lessa — Vicente Gomes Pereira e Garvasio Rodrigues Barbosa.

Estado do Rio: Miguel Leal — Alair Fortes — Ney Almeida e Manuel da Silva Brito.

Districto Federal: Francisco Salvador — Ismael Friere — Manuel Mathias dos Santos — José Guarnieri e Antonio Baptista da Silva.

* * *

UMA IMPORTANTE reunião se effectuará na séde da Federação Brasileira de Pugilismo, no Rio, no proximo dia 5 do corrente, quando será eleito o substituto do dr. Anysio Sá, que vem ha varios annos dirigindo essa entidade. Varios nomes estão em cogitação dos paredros, reunindo o nome do commandante Amaral Peixoto, vice-presidente do Flamengo, geraes sympathias.

* * *

DESFAZENDO INTRIGAS, O "Diario", de Bello Horizonte, acaba de publicar uma missiva do desportista José Gomes Talarico, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, na qual expõe aos universitarios e desportistas de Minas Geraes a sua conducta por occasião da organização e preparo dos seleccionados de futebol e de basketball, que deveriam competir representando as côres nacionaes nos certames continentaes do Chile e da Argentina.

Esclarece o modo de proceder da entidade a que preside e, pelas exposições que enumera, verifica-se que agiu com elevado criterio, procurando trazer novos louros para o nosso paiz.

Expõe a questão do futebol, as difficuldades que teve de enfrentar, o mesmo acontecendo no cestobol.

Detalha os passos dados junto ás autoridades officiaes, no sentido de conseguir os fundos necessarios para a ida dos seleccionados.

Cita os elementos de que lançou mão para iniciar o preparo dos quadros representativos da entidade que dirige.

E, encerrando a sua longa carta, diz ignorar o porque dessa campanha, pois tem a consciencia tranquilla de haver procurado servir ás entidades estaduaes filiadas e consequentemente trabalhar pelo progresso do Brasil.

O embate turfistico de hoje na Cidade Jardim

para a conquista da "Triplice Corôa", promette attingir as raias do sensacional

EMPENHAR-SE-ÃO NESSE CONFRONTO OS MELHORES "TRES ANNOS" PAULISTAS QUE ACTUAM NO TURFE LOCAL — INFORMAÇÕES SOBRE AS NOVE CARREIRAS — PROGRAMMA, MONTARIAS PROVAVEIS E PALPITES — NOVE EQUILIBRADOS PAREOS FORMAM O PROGRAMMA QUE HOJE SERÁ CUMPRIDO NO FESTIVAL DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO — VARIOS INFORMES SOBRE A REUNIÃO DE HOJE

O choque dos melhores "tres annos" da criação indigena, a verificar-se no grande premio "Consagração", arrastará, na tarde de hoje, ao aprazivel e elegante logradouro hippico da Cidade Jardim, essa incalculavel multidão de affeiçoados e familias que jamais deixaram de comparecer ás maiores celebrações de nosso calendario turfistico. E' que esse choque, sem embargo da superioridade que Big Shot vem mantendo na turma, promette redundar em empolgante espectaculo, de vez que Bagual e Trunfo se encontram preparados de forma a offerecer ao renomado filho de Myrthé resistencia difficil de se quebrar. Se a raia se apresentar secca, o embate ganhará, então, fóros de sensacional. Sem duvida alguma. E, caso tal aconteça, quem sabe até se não iremos ter o desprazer de ver escapar a "Triplice Corôa" áquelle que tanto a merece? Esse Violator, que já uma vez quebrou o encanto do descendente de Mesilim, constituirá em qualquer hypothese um sério impecilho ás pretensões do representante do Stud Expedictus. Todavia, esse impecilho augmentará consideravelmente se, ao invés de molhado, o "tapis vert" do sumptuoso prado se achar secco, como é do agrado do crioulo do Haras "Jacatuba".

Estribados na logica e olhos postos na cada vez maior gloria do turfe de São Paulo, acreditamos no successo de Big Shot e desejamos ardentemente esse successo, visto como o mesmo virá elevar a tres o numero de nossos "triplice-corôados". Não podemos, comtudo, deixar de confessar nosso receio de que Santarém cáia ante Violator, já que Trunfo ostenta irreprensivel estado, e a pista gramada pode ser funesta ao defensor da blusa ouro e costuras azues.

Bacardi, não ha negar, prestará mais uma vez optimos serviços ao seu companheiro. Mas nem isso deverá servir-nos de ponto de apoio para a elaboração de um prognostico mais firme, sabendo-se, como se sabe, que a decisiva ajuda que Big Shot encontrará em Bacardi, a terá Trunfo em Bagual e vice-versa. E' de temer, por consequencia, venha a repetir-se hoje aquillo que se deu quando Organdi foi candidata á "Triplice-Corôa". A filha de Aymestri, vencedora do "Ipiranga" e do "Derby", só por um desastre poderia baquear na derradeira etapa. Todavia, vendo-se na contingencia de sustentar terrivel e ingloria luta durante a maior parte do percurso de seu compromisso, com Licury, acabou sendo vencida por Lagosta e perdendo o "triplice-corôamento", que é a maior honraria a que pode aspirar um parelheiro sahido de nossas "cabanas".

Repetir-se-á hoje a historia?

Big Shot, correrá no "Grande Premio Consagração" com as honras de favorito

NOSSOS INFORMES SOBRE O PROGRAMMA

1.º pareo — PREMIO INITIUM — 13,30 horas — 8:000$000 e 1:600$ — Distancia 800 metros.

Kilos
1 Uruguayana, J. Nascimento .. 53
2 Cifrinha, L. Gonzalez .. 53
(3 Uvaia, A. Gutierrez .. 53
3)
(4 Uliber, A. Nappo .. 55
(5 Almeiro, E. Silva .. 55
4)
(6 Ameixa, J. Canales .. 53

Impõe-se, pelos seus privados, a poldra Cifrinha. Sua maior adversaria é Uruguayana, que indcamos para o 2.º lugar. Ha fé em Uvaia. Nos estreantes U'liber e Ameixa pouco se falou durante a semana. E Almeiro, muito veloz, tem na irrequietude junto ás fitas seu maximo transtorno.

2.º pareo — PREMIO CONSOLAÇÃO — 14 horas - 6:000$ — 1:200$ — 600$ — Distancia 1.400 metros.

Ks.
(1 Beguin, P. Vaz .. 55
1)
(2 Quinzinho, J. Nascimento .. 55
(3 Soberano, A. Gutierrez .. 55
2)
(4 Capello, X. Gutierrez .. 55
(5 Operina, G. Sibick (ap) .. 53
(6 Dario, N. Pereira (ap.) .. 55
(7 Zulma ex-Zoé, E. Silva .. 53
(" Quinota, J. Montanha .. 53
(8 Zunido, J. Canales .. 55
(8 Brise Coeur, Tucilo (ap.) .. 53
(" Otario, Espartim .. 55

Parece-nos que a luta pelo primeiro posto se decidirá entre Soberano e Beguin, recahindo no ex-Sarutayá nossas preferencias. Quinzinho, uma interrogação. Zunido não está assim fóra da conta. E a parelha Brise Coeur e Otario pode produzir algo de apreciavel. Os demais, menos provaveis.

3.º pareo — GRANDE PREMIO CONSAGRAÇÃO — 14,30 horas — 25:000$ e 5:000$ — Distancia 3.000 metros.

Ks.
1 BIG SHOT, L. Gonz. .. 55
" BACARDI, A. Molina .. 55
2 BAGUAL, J. Canales .. 55
3 TRUNFO, A. Gutierrez .. 55

Cremos firmemente em Big Shot, que terá a dirigil-o a mão firme do jockey Gonzalez. E não hesitamos em destacar para a dupla o seu companheiro de "box", Bacardi. Reltivamente aos restantes, cabe-nos informar que o filho de Violator, que já se impoz a Big Shot de uma feita, é o inimigo principal da parelha, podendo, na raia secca, fazel-o experimentar o amargor de um fracasso.

4.º pareo — PREMIO PROGREDIOR — 15 horas — 8:000$ — 1:600$ — 800$ — Distancia 1.609 metros.

Ks.
(1 Bengal, L. Gonzalez .. 55
1)
(2 Bem-te-vi, A. Molina .. 55
(3 Boipeba, N. Pereira (ap.) .. 53
2)4 Genaro, A. Gutierrez .. 55
(" Tambor, S. Godoy .. 55
(5 Vaetembora, Thimotheo .. 53
3)6 Anira, P. Vaz .. 53
(7 Zakaria, L. Acuna (ap.) .. 55
(8 Opalino, A. Tucilo (ap.) .. 55
4)9 Quasimodo, J. Canales .. 55
(10 Bahiana, XX .. 53

A nossa indicação é: Bem-te-vi, para a ponta, e Germano, para a posição immediata.

Zakaria e Opalino podem ser o espantalho daquelle "binomio", que seu estado é perfeito. E coisa identica se deverá dizer com relação a Puasimodo e Bengal, pois um e outro estão a postos, á espera de uma opportunidade. Não nos impressionam os restantes.

5.º pareo — PREMIO HIPPODROMO PAULISTANO — 15,30 horas — 6:000$000 e 1:200$. — Distancia 1.800 metros.

Ks.
1 Tenor, A. Molina .. 55
" Fetiche, L. Acuna (ap.) .. 55
2 Teiró, A. Gutierrez .. 55
3 Blues, L. Gonzalez .. 55
4 Siringe, N. Pereira (ap.) .. 50
5 Zurik, A. Nobrega (ap.) .. 55
6 Tarantella, J. Nascimento .. 53

Tres vultos se destacam nesta prova, que são Teiró e Tenor, nossos favoritos para o 1.º e 2.º lugares, e Seringe, por nós considerada a maior adversaria daquelles.

Os demais, exceptuado Blues, difficeis, o que não quer dizer estejam elles inhibidos de produzir boa actuação.

6.º pareo — PREMIO COMBINAÇÃO — 16 horas - 5:000$ e 1:000$. — Distancia 1.600 metros.

Ks.
1 Bonheur, A. Molina .. 54
2 Aspasie, Thimotheo .. 50
3 Trapezio, A. Gutierrez .. 57
4 Bonaldo, Nascimento .. 54
5 Biga, E. Silva .. 55
6 Espion, P. Vaz .. 50
7 Xairel, N. Pereira (ap.) .. 52
8 Victorioso, A. Guadalupe .. 56

Baseados na opinião dos "sabidos", apresentamos aos nossos leitores esta formula:

Bonheur-Aspasie. Lembramos-lhes, entretanto, que Trapesio é ainda um perigo, pois vem de um primeiro e um segundo consecutivos e, no final, estará ali com elles.

Dos demais nos agradam, apenas, Bonaldo e Espion, para os quaes chamamos a attenção dos que acompanham nossos prognosticos.

7.º pareo — PREMIO EMULAÇÃO — 16,30 horas — 6:000$ e 1:200$. — Distancia 1.609 metros.

Ks.
1 Armoru, S. Gopoy .. 54
" Aguatero, A. Nobrega (ap.) .. 49
2 Montesa, Thimotheo .. 47
3 Palmron, P. Vaz .. 53
4 Rythmo, J. Canales .. 53
5 Cabiuna, A. Gutierrez .. 58
6 Canoa, A. Molina .. 56

Deve proseguir na serie de victorias a egua Palmron, cujo estado é resplandecente.

Seus adversarios mais capazes são Cabiuna e Rythmo, preferindo nós, para a dupla, a pensionista de Manuel Branco.

Armour, uma esphynge. Attenção nelle, que sua forma pode leval-o a fazer "algo de nuevo"...

8.º pareo — PREMIO IMPRENSA — 17 horas — 8:000$ e 1:600$. — Distancia 1.800 metros.

Ks.
(3 SYMPATHICO, P. Vaz .. 56
3)
(4 SULTAN, L. Gonzalez .. 55
(5 VIHUELA, A. Nappo .. 48
4)
(6 DIABLON, A. Guadadalupe .. 56

Em nosso modo de ver a pendencia se decidirá entre Favius, Sympathico e Hani, parecendo-nos bem viavel o "duo" Hani-Favius.

Não gostamos de Biablon. Nem mesmo de Sultan. Recommendamos, comtudo, Vihuela, que essa pupilla do Stud Cintra, leve como vae, não deve fazer má figura.

9.º pareo — PREMIO MISTO — 17,30 horas — 4:000$. — — 800$ — 400$ — Dist. 1.609 metros.

Ks.
(1 Mac, J. Canales .. 54
1)2 Neurgile, E. Silva .. 54
(3 Baobah, A. Rocha (ap.) .. 52
(4 Bramane, A. Guad. .. 54
2)5 Yukon, A. Nappo .. 54
(6 Afortunado, P. Vaz .. 57
(7 Eclyptico, Thimotheo .. 54
(8 Sikla, J. Nascimento .. 52
3)
(9 Azulão, L. Lobo .. 55
(" Jardim, F. Fernandes ((ap). .. 49
(10 Obelisco, G. Sibick (ap.) .. 52
4)11 Ataque, A. Arthur .. 54
(12 Espigodo, L. Acuna na (ap.) .. 50
(" Colombara, A. Nobrega (ap). .. 49

Voltará Mac a brilhar? Dizem que sim, mas, affirmam que não, outros. Collocamo-nos ao centro dos questionantes e, para effeito de uma interveição rendosa, indicaremos o "binomio" Eclyptico-Obelisco, que tem em Neurgilé e Bramane concorrentes dignos de attenção.

Os demais... Que pareo difficil, este do "salve-se, quem puder"!

O INICIO DA CORRIDA

O 1.º pareo será corido ás 13,30 horas

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Os tres ultimos pareos são indicados para os "Bettings"

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIFRINHA — Uruguayana
SOBERANO — Beguin
BIG SHOT — Trunfo
BEM-TE-VI — Gennaro
TENOR — Teiro
TRAPEZIO — Bonheur
PALMRON — Cabiúna
HAUI — Sympathico
ECLYPTICO — Mac

Trunfo, inimigo numero um da parelha do dr. Linneu de Paula Machado. Seus responsaveis têm fé em sua victoria

HIPPODROMO BRASILEIRO

No festival que o Jockey Clube Brasileiro effectuará hoje, á tarde, no Hippodromo da Gavêa, será desenvolvido o programma abaixo, que composto de 8 attrahentes pareos, promette cumprimento festil em phases interessantes:

1.o Premio — MARCELINA — 1.800 metros — 10:000$.

Kilos
1)1 Tiberium, Biernascky .. 55
2)2 Pitanguy, Claudemiro .. 55
(3 Opétalo, Zuniga .. 55
2)
(4 Tabu', Herculano .. 55
(5 Acatuya, Leightor .. 55
4)
(" Rapidez, Jorge .. 53

2.o Premio POQUITO — 1.400 metros — 5:000$.

Kilos
(1 Thankerton, Cosme .. 56
1)
(2 Conjurada, Rubem .. 56
(3 Araporé, Waldemiro .. 56
2)
(4 Paratodos, Walter .. 56
(5 Scandal, Leighton .. 54
3)
(6 Pereira, Claudemiro .. 56
(7 Campolino, Benitez .. 56
4)9 Mapurá, Cosme .. 54
(9 Lebre, Reduzino .. 50

3.o Premio VELLEDA — 1.500 metros — 6:000$.

Kilos
1)1 Azaléa, Salustiano .. 53
2)2 Kid Gallahad, Jorge .. 53
(3 Mago, Zuniga .. 58
3)
(4 Darte, Reduzino .. 52
(5 Apia, Leighton .. 52
4)
(6 Patavina, Jorge .. 50

4.o Premio PORTÃO — 800 metros (Grama) — 10:000$

Kilos
(1 Cyria, Biernascky .. 52
1)
(2 Dopada, Claudemiro .. 52
(3 Exu', Geraldo .. 54
2)
(4 Star Bright, Reduzino .. 54
(5 Ebulo, Walter .. 54
3)
(6 Carapão, Salustiano .. 54
(7 Carpinho, Zuniga .. 54
4)
(" Cades, Herculano .. 54

5.o Premio — ITA' — 1.400 metros — 10:000$.

Kilos
(1 Tamboril, Herculano .. 55
1)
(2 Polo, Benitez .. 55
(3 Barulho, Zuniga .. 55
2)
(4 Ruy Barbosa, J. O. Silva .. 55
(5 Marcelina, Jorge .. 53
3)6 Ampel, Salustiano .. 53
(7 Inhanduhy, Leighton .. 55
(8 Brevet, Reduzino .. 55
4)9 Aventureiro, Walter .. 55
(10 Bango, Mezzaros .. 55

6.o Premio QUEVI — 1.200 metros — 10:000$ — (Betting).

Kilos
(1 Bolcador, Leighton .. 55
1)
(2 Carapuça, Herculano .. 53
(3 Talvez! Reduzino .. 55
2)
(4 Danglar, Geraldo .. 55
(5 Bolido, Zuniga .. 55
3)
(6 Ocelera, Urbina .. 53
(7 Gallico, J. O. Silva .. 53
4)
(8 Bauá, Salustiano .. 55

7.o Premio — KILVA — 1.500 metros — 5:000$ — (Betting).

Kilos
(1 Kilva, Geraldo .. 56
1)
(2 Lilith, J. O. Silva .. 55
(3 Plumazo, Leighton .. 48
2)
(4 Urussanga, Reduzino .. 56
(5 Faceta, Gemany .. 51
3)
(6 Gagé, Hugo .. 58
(7 Usolar, H. Soares .. 56
4)
(" Vesuvio, M. Tavares .. 57

8.o Premio PONCHE VERDE — 1.600 metros — 6:000$ — (Bettings).

Kilos
(1 Grumete, Reduzino .. 56
1)
(" Monita, O. Fernandes .. 51
(2 Poquito, Walter .. 58
2)
(3 Xaveco, Osmany .. 56
(4 Marauyra, Cosme .. 56
3)
(5 Buru', Urbina .. 54
(6 Desejada, O. Serra .. 48
(7 Fair Day, Herculano .. 58
(" Almaravides, Geraldo .. 56

9.o Premio KID GALLAHAD — 1.600 metros — 8:000$.

Kilos
1)1 Cimitarra, Geraldo .. 51
2)2 Rigueira, Salustiano .. 53
3)3 Caminito, Reduzino .. 51
(4 Alco, Walter .. 53
4)
(5 David, Osmany .. 59

TURFE NO RIO

RIO, 1 (Da succursal, via VASP) — A estréa da nova geração na tarde de amanhã no Hippodromo Brasileiro será, sem duvida o clou da reunião, pois reina grande ansiedade pela presença dos potrinhos na pista gramada. Além disto, teremos mais oito pareos bem constituidos, que despertarão enorme interesse por parte dos afficcionados do elegante esporte. Dahi se póde prever o successo que alcançará o "meeting" de amanhã no majestoso campo de corridas da Gavea. Segundo a nossa praxe, damos em seguida as nossas indicações para a corrida de amanhã.

O primeiro pareo marca mais um encontro dos nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz. Opetalo, pelos trabalhos apresentados, deve vencer, seguido de Pianguy. Tiberium como azar convem. Na segunda carreira indicamos Araporé e Thankerthos como forças destacadas. Scandal não convem ser desprezada. Campolino, que reapparece, depois de um breve descanso, póde surpreender. A carreira seguinte deve ser vencida por Afage, não obstante o peso, que leva. Azaléa na dupla é bem jogada e Kid Gallahad para o placé serve, pois está em fórma e cavallinho de F. Barroso.

Nos estreantes indicamos para vencedor Carpincho e para a dupla Dopada, que é uma bala. Cades pela filiação que possue, póde formar a dupla com o seu companheiro de casa.

Barulho é força destacada na quinta carreira, tendo Ampel e seu mais forte adversario. Brevet póde atrapalhar a pretensão dos demais concorrentes, mesmo do representante da coudelaria Linneu de Paula Machado.

Pareo intrincado, sexto da reunião de amanhã. Boleador, Talvez e Bolido são os nossos preferidos pelas performances anteriores. Bauá no placé é bem jogado.

Kilva deve triumphar mais uma vez na setima carreira. O seu adversario de respeito é Plumazo, que leve como vae, póde ganhar de ponta a ponta. Comtudo não devemos desprezar a parelha Usolar-Vesuvio.

Grumete é o nosso indicado no oitavo pareo, não obstante a presença de Poquito. Este está em excellentes condições e deve chegar collocado. Buru' apresentou sensiveis melhoras e é adversario de primeiro plano.

Na ultima carreira, ao nosso ver, o pareo está entre Cimitarra e Caminito. Preferimos a primeira. Alco como azar é excellente indicação. David, se não houvesse tanta ligeira no pareo, podia apparecer.

Distinctivo esportivo da mocidade Paulista

De accôrdo com as instrucções da Directoria de esportes, acham-se abertas nos clubes esportivos e nas secretarias das Commissões de Esporte as inscripções para os exames de obtenção do distinctivo esportivo da mocidade paulista, correspondente á temporada de março.

Todos os clubes e commissões deverão providenciar para que seja enviado á Directoria de Esportes uma copia das inscripções que receberem.

As provas para a obtenção do distinctivo são as seguintes:

PARA HOMENS

Classe "D" de 11 a 13 annos: 50 metros rasos, arremesso da pelota, salto de altura e 25 metros nado livre;

Classe "C" de 13 a 16 annos: 75 metros rasos, arremesso da pelota, salto de altura e 50 metros nado livre;

Classe "D" de 16 a 18 annos: 100 metros rasos, arremesso do peso de 5 kilos, salto de extensão, salto de altura, 100 metros nado livre;

Classe "A" de 18 a 35 annos: 100 metros rasos, arremesso do peso de 7,257 kilos, salto de extensão, salto de altura, 100 metros nado livre;

PROVAS PARA MOÇAS

Classe "C" de 13 a 16 annos: 50 metros rasos, arremesso da pelota, salto de altura e 50 metros nado livre;

Classe "B" de 16 a 18 annos: 75 metros rasos, arremesso do peso de 4 kilos, salto de altura e 100 metros nado livre;

Classe "A" de 18 a 35 annos: 75 metros rasos, salto de altura, arremesso do peso de 4 kilos, 100 metros nado livre;

Classe "D" de 11 a 13 annos: 60 metros rasos, arremesso da pelota de 80 grammas, salto de altura e 25 metros nado livre.

ATHLETISMO

PALESTRA ITALIA

O director de athletismo do Palestra Italia pede o comparecimento de todos os athletas registados na secção, hoje, domingo, ás 10 horas, para reinicio dos treinos e communicação das ultimas resoluções tomadas pela directoria da sociedade.

ESPORTE-SOCIAL

ALUISIO QUEIROZ TELLES

Encontra-se enfermo em sua residencia, nesta capital, o consagrado athleta Aluisio Queiroz Telles, professor de educação physica da cidade de Taubaté.

Segundo nos informou o dr. Isaac Prujansky, seu medico assistente, Aluisio não poderá integrar a delegação brasileira que nos representará no Campeonato Sulamericano de Athletismo a realizar-se, breve, em Buenos Aires.

Como é de conhecimento geral, seu nome figurava com credenciaes de authentico campeão, nas provas de 100, 200 e 400 metros rasos, bem como nas corridas de revesamento.

Aluisio tem sido muito vistiado por seus amigos e admiradores.

Chegam amanhã os campeões

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO SERA' HOSPEDADA NO ESPLANADA HOTEL, POR CONTA DO GOVERNO DO ESTADO — AUDIENCIA ESPECIAL NO SALÃO VERMELHO DOS CAMPOS ELYSEOS — OUTRAS NOTAS

Devendo a equipe brasileira que tão dignamente representou o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Natação, realizado em Vina Del Mar no Chile, chegar a esta capital amanhã, o dr. Adhemar de Barros, dignissimo Interventor Federal em nosso Estado, promoverá uma brilhante recepção aos nossos representantes que lograram de forma magnifica o honroso titulo de campeões sul-americano de natação — tanto da equipe masculina como da feminina.

Tal feito dos nadadores brasileiros encheu de jubilo todos os esportistas de S. Paulo que terão amanhã a esperada opportunidade de prestar uma merecida homenagem á equipe victoriosa, promovendo-lhe uma recepção á altura e da qual será patrono, como sempre, o dr. Adhemar de Barros que no mesmo dia da chegada dará uma recepção especial no salão vermelho do Palacio dos Campos Elyseos, bem como determinará a hospedagem official dos nadadores em S. Paulo, no Esplanada Hotel.

Os dirigentes officiaes da natação em S. Paulo, tambem organizaram um amplo programma de recepção aos nadadores, destacando-se a recepção em Santos a bordo do vapor "Araraquara", onde comparecerão além do director de Esportes, representantes da DEESP, dirigentes da F. P. N., directores dos clubes da capital e de Santos e todos os esportistas que desejarem fazer parte da commissão de recepção a bordo.

Em seguida em nossa capital, será desenvolvido o programma de recepção do qual collaboram alem da DEESP e FPN todos os clubes de natação do Estado de S. Paulo.

Torneio aberto de polo aquatico

EM PROSEGUIMENTO AO IMPORTANTE CERTAME EXTRAORDINARIO SERÃO TRAVADOS NA TARDE DE HOJE MAIS TRES ENCONTROS — AS AUTORIDADES DESIGNADAS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO — ENCERRAM-SE NO DIA 13 AS INSCRIPÇÕES PARA OS CAMPEONATOS DA CIDADE

Continuando o Campeonato Aberto de Polo Aquatico, a Federação Paulista de Natação marcou para esta tarde mais tres partidas, nas quaes se defrontarão os principaes gremios inscriptos para este interessante certame.

Para as pugnas de hoje a Federação Paulista de Natação designou as seguintes autoridades:

A's 14,30 horas:
1.º jogo — Tennis Clube Paulista x Clube Esperia "A".
Arbitro: Guilherme Schall.
Chronometrista: Hugo Carboni Sobrinho.

A's 15,30 horas:
12.º jogo: — Clube Esperia "B" x A. A. S. Paulo "B".
Arbitro: Ary P. Mattos.
Chronometrista: Hugo Carboni Sobrinho.

A's 16,30 horas:
13.º jogo: — C. R. Tietê-S. Paulo "B" x A. A. S. Paulo "A".
Arbitro: Mario de Lorenzo.
Chronometrista: Henrique Dizioli Arnau.

Representará a F. P. N., em todos os jogos o sr. Fortunato dos Santos.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO

Torneio da 2.ª Divisão

Inscripções até o dia 13 do corrente.

A secretaria da Federação Paulista de Natação, receberá até ás 18 horas do dia 13 do corrente, as inscripções dos clubes filiados que desejarem participar do campeonato de polo aquatico da 1.ª divisão, bem como do torneio da 2.ª divisão, cujos jogos serão iniciado sna 2.ª quinzena deste mez.

Treina hoje a selecção de amadores

Está marcado para hoje, ás 15 horas, no campo do Palestra Italia, mais um treino da selecção de amadores.

E' solicitado o pontual comparecimento, naquelle local, dos jogadores seguintes:

Bianco — Bignardi — Zequinha — Chain — Peixeiro — Nunes — Carlinhos — Edmundo — Oscar — Demais — Jansen — Allemãozinho — Luisinho — Anastacio — Valente — Cyro e Mocóca.

Lausanne Paulista F. C. vs. Alliança Quadro

Aproveitando a folga do campeonato de Sant'Anna, o Lausanne enfrentará em seu campo os quadros do Alliança, do Ipiranga.

A preliminar iniciar-se-á ás 14,30 horas.

FUTEBOL

EXTRA A. A. GUANABARA VS. EDEN LIBERDADE

Preparando-se para o proximo campeonato do Departamento Amador, a A. A. Guanabara defrontar-se-á, hoje, com o Eden Liberdade.

A SITUAÇÃO DOS PAIZES EM CONFLICTO

Um artigo do jornalista francez Pertinax

NOVA YORK, 20 (Reuter) — Pertinax escreveu os seguintes commentarios para a "Agencia Franceza Independente":

"O estado maior da Marinha norte-americana está dividido, no que diz respeito á politica a ser seguida no Oriente, em duas escolas. Uma é partidaria da contemporização — essa é a tendencia predominante — e a outra recommenda a acção. Esta tendencia é representada pelo almirante Yarnell, chefe de valor, presentemente reformado, e por officiaes que permaneceram por muito tempo no Oriente. O almirante Harold Stark, chefe do Departamento de Operações Navaes, e os que pensam como elle receiam que a esquadra norte-americana seja forçada a agir no Pacifico Occidental, no caso de uma precipitação das hostilidades, no momento em que a sua acção pudesse tornar-se indispensavel no Atlantico, em apoio da Inglaterra. Presos nas engrenagens dessa politica, os Estados Unidos concentrariam as suas forças deante do inimigo numero dois, voltando as costas ao inimigo numero um.

Ora, se o Japão succumbir, o perigo hitlerista subsistirá, emquanto que, se o dominio nazista fôr annullado, o imperio japonez se desfará tão rapidamente quanto rapidamente se formou.

O PREPARO DO JAPÃO

A este raciocinio, os partidarios da acção respondem da seguinte maneira: em primeiro lugar, o Japão não é tão forte como parece, a despeito da sua grande esquadra, e cederia provavelmente deante de attitudes energicas e gestos resolutos, principalmente ante o envio de um certo numero de cruzadores norte-americanos para Singapura; em segundo, o Japão acreditando-se seguro, actualmente, prepara-se para atacar as Indias Neerlandezas, para o que já concentrou 5 divisões; em terceiro, a conquista de Sumatra collocaria Singapura numa posição perigosa, caso cahisse esse baluarte, a Inglaterra ficaria privada de effectivos e recursos materiaes que muito a auxiliam na luta contra a Allemanha.

Esse auxilio é constituido pelos homens e pelo material da Australia e da Nova Zelandia, pela borracha dos Estados Malayos, etc..

Até a rota maritima que passa pelo Cabo da Boa Esperança poderia ser interceptada.

Desse modo, se o Japão não lhe fizer frente, poderá manter afastados da batalha da Europa mais soldados britannicos e maior quantidade de materias primas do que os que seriam necessarios para resistir ás suas pretenções.

OPINIÃO DOS TECHNICOS

Sómente os technicos podem opinar sobre esse completo debate. Entretanto, é de prevêr-se que o ataque ás ilhas hollandezas pelo Japão inflammaria a opinião publica americana.

O desembarque de contingentes australianos em Singapura foi saudado pelos jornaes com satisfação evidente.

Ha dois mezes que o governo australiano não cessa de alertar o departamento de Estado. O alarma repercutiu actualmente em Londres. O ministro Richard Casey tem muita auctoridade em Washington.

Certos observadores daqui têm os olhos postos no Thailand como sobre a columna de um barometro.

Se o Thailand iniciar uma campanha de reivindicação de provincias malayas cedidas á Inglaterra no começo do seculo, com o mesmo espirito com que exigiu da Indochina seus territorios perdidos, na margem esquerda do rio Mekong, a offensiva japoneza contra Singapura se desenhará claramente.

Os representantes australianos opinaram sempre que esse seria o preludio de uma campanha contra as Indias Neerlandezas. PERTINAX.

MAIOR ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE PAIZES IBERO-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 1 (T. O.) — O redactor de assumptos ibero-americanos da "Transocean" escreveu o seguinte artigo sobre a maior aproximação cultural entre os paizes ibero-americanos:

"Razões do desenvolvimento demographico, de interesses fundamentaes deante do desenvolvimento historico, fazem com que os paizes ibero-americanos, estreitando vinculos e buscando na tradição homogenea de sua lingua e de sua religião o traço de união de seus ideaes, cujas origens são semelhantes, marchem para destinos que não podem ser divorciados. Se historia á tradição, tradicionalmente os povos ibero-americanos, ao partirem da mesma linha inicial como entidades sociaes addicionadas ao progresso da civilização, basearam seu direito de existencia nos mesmos principios juridicos e nas mesmas praticas politicas. Existe na unidade da lingua do ibero-americano a unidade de seus ideaes e aspirações. Essa unidade é que permitte os momentos actuaes de reavivamento das relações entre paizes ibero-americanos, que se estão construindo um mesmo caminho, um futuro semelhante e uma coisa parallela de completa emancipação espiritual.

Dahi a necessidade de apressar a maior aproximação de todos os seus valores reaes. Já que os meios de communicação reduzem ao minimo as distancias que geographicamente separam entre si os povos ibero-americanos, deverão esses meios de communicação ser aproveitados em todos os terrenos e com o proposito de estreitar os vinculos que farão nascer a grande familia continental que tem como legado precioso a formosa lingua de Cervantes.

O intercambio cultural poderá ser feito não somente pela troca de livros, jornaes e outras formas de expressão escripta, mas tambem mediante constantes viagens de professores e alumnos universitarios das diversas nações. Por exemplo, de La Paz devem partir delegações de estudantes e de professores para o Rio de Janeiro; de Santiago do Chile para o Quito, de Lima para o Mexico.

Desses paizes outras delegações poderiam fazer uma actividade semelhante. O conhecimento "de visu" que tenhamos e que venha a ter a juventude de hoje, de como são e como vivem os povos ibero-americanos representará a mais efficiente comprovação da verdadeira affinidade existente entre os cento e trinta milhões de habitantes que se exprimem da mesma maneira e sentem de modo semelhante.

E' necessario que os jovens de hoje, das differentes universidades superiores das cidades da Ibero-America, entre as quaes surgirão os futuros governantes, legisladores, homens de sciencia, operarios das novas obras do futuro, vão conhecendo as caracteristicas dos povos que tudo farão, decerto, para dar maior impulso a este intercambio cultural, que será feito em beneficio do mais profundo sentido de unidade e que podem aspirar as nações ibero-americanas, cuja historia actual é o melhor indicio da historia a chegar. Conterá este intercambio a troca de suggestões e de conhecimentos sobre o mesmo terreno de observações, meio o mais efficiente para que os povos deste continente tenham entre si o pleno conhecimento dos problemas e das questões que, com o tempo, á medida que forem sendo solucionadas, crearão definitivamente um entendimento inter-fronteiras, tanto nas theorias como nos factos. Os governos e as instituições culturaes das nações americanas de identica procedencia devem dispensar a esta questão que esboçamos uma attenção preferencial para a sua prompta execução".

AUDIÇÕES FORD

Voltando ao microphone da Radio Cultura de São Paulo, em sua 40.a audição de composições celebres, o programma Ford vae apresentar hoje, das 20,30 ás 21 horas, numa vigorosa e bella orchestração de Ottorino Respighi, numa das mais impressionantes paginas da musica italiana, "La Boutique Fantasque", executado pela não menos celebre Orchestra Philarmonica de Londres, sob a direcção do maestro Eugene Goossens. A irradiação será feita em 1.300 kcls.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Dia 5, ás 11 horas, no Amphitheatro principal da Escola Paulista de Medicina, será proferida a aula inaugural, cujo thema é o seguinte: "O exercicio da medicina e o novo Codigo Penal", pelo prof. dr. A. Almeida Junior, cathedratico de Medicina Legal.

Para essa aula são convidados todos os interessados.

Sociedade Philatelica Paulista

Realiza-se quarta-feira, ás 20 horas, a sessão semanal da "Sociedade Philatelica Paulista", na séde social á rua Conselheiro Chrispiniano, 79, 4.o andar.

A sessão desse dia será honrada com a presença do principe d. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, que se encontra presentemente em São Paulo e que é tambem philatelico. Sua alteza, terá, portanto, occasião de conhecer os collecionadores desta capital, os quaes deverão comparecer á referida sessão afim de cumprimentar o principe brasileiro.

"A Turquia combateria ao lado da Grã Bretanha"

O GOVERNO DE ANKARA PUBLICA UM COMMUNICADO SOBRE A ESTADA NAQUELLA CAPITAL DOS SRS. EDEN E JOHN DILL — OS DIRIGENTES TURCOS PROCURAM EVITAR QUE AS CONVERSAÇÕES VENHAM A PROVOCAR INQUIETAÇÃO EM MOSCOU — VARIAS

ANKARA, 1 (Reuter) — Um porta-voz do governo turco declarou hoje que a Turquia será talvez obrigada a combater "lado a lado" com a Grã-Bretanha se a "gremanização da Bulgaria ameaçar a segurança de seu paiz."

De outro lado, o communicado publicado depois da entrevista realizada entre os srs. Eden e Cripps, embaixador em Moscou, informa que os inglezes e turcos chegaram a um "completo accordo".

COMMUNICADO SOBRE A VISITA DO SR. EDEN

BERLIM, 1 (Havas) — A agencia "DNB" informa, em despacho de Ankara, que foi publicado naquella capital um communicado official sobre a visita dos srs. Anthony Eden, ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha e do general sir John Dill, chefe do estado-maior imperial britannico.

O texto do communicado do governo turco diz: "Os srs. major Anthony Eden, ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha e o general John Dill, chefe do estado-maior imperial britannico, foram recebidos pelo presidente Inonu, conferenciando com o mesmo durante duas horas.

A conferencia foi assistida pelo ministro de Estrangeiros da Turquia, sr. Saradjoglu e pelo embaixador britannico em Ankara."

Annuncia-se tambem que o embaixador britannico em Moscou chegou esta manhã a Ankara.

EVITAM PROVOCAR INQUIETAÇÃO EM MOSCOU

VICHY, 1 (Havas) — As conversações mantidas em Ankara entre o major Anthony Eden e os dirigentes turcos consideradas importantes por ambas as partes, procuraram evitar escrupulosamente que viessem a provocar inquietação em Moscou.

Os observadores diplomaticos desta capital consideram o aspecto russo dos problemas que foram discutidos entre o titular do Foreign Office e os membros do governo ottomano como sendo dos mais caracteristicos. Não apenas sir Stafford Cripps, embaixador da Grã-Bretanha junto ao governo sovietico, veio a Ankara durante a permanencia naquella cidade do sr. Anthony Eden, mas ainda o ministro do Exterior britannico manteve contacto com o embaixador sovietico em Ankara, sr. Vinogradov.

Essa precaução é explicada pelo facto da politica externa turca nos ultimos annos ter sido sempre orientada de módo a não entrar em conflicto com a URSS, procurando manter relações de confiança com o governo sovietico e evitando cautelosamente qualquer manifestação contraria aos interesses russos.

Quaesquer que sejam as decisões tomadas como resultado das conversações anglo-turcas é absolutamente certo que a Turquia exigiu garantias concernentes á manutenção do seu dominio nos Dardanellos.

O sr. Stafford Cripps encarregou-se de dar as garantias concernentes a esse ponto á Russia onde a questão da manutenção do "stato quo" dos Dardanellos é considerada vital.

Por ot o lado, a URSS deu sciencia por intermedio de um communicado official, que não interviria nas negociações turco-bulgaras que culminaram com a declaração conjunta de Ankara e Belgrado. Essa declaração todavia era do interesse de Moscou, pois tendia a neutralizar as negociações ribeirinhas do Mar Negro.

E' nesse sentido que se interpreta a actuação do sr. Vinogradov, que foi nomeado pelo proprio Stalin, embaixador sovietico junto ao governo turco.

Vinogradov antes de ser nomeado para seu cargo actual, percorreu todos os paizes do Oriente Proximo e foi elle que recentemente obteve do governo turco a modificação do pacto de Seadbad, no sentido favoravel a Moscou.

No sector balkanico, Vinogradov interveio em Ankara para evitar qualquer acção turca contra a Bulgaria, mesmo decorrente da execução do pacto grego-turco, o que veio permittir a declaração commum turca-bulgara.

Emquanto Vinogradov agia em Ankara, o seu collega Sobolev, ministro sovietico em Sophia, levava ao conhecimento do governo bulgaro a acção diplomatica que os soviets haviam emprehendido em Ankara.

Em certos meios diplomaticos acha-se mesmo que a prudencia observada pela Bulgaria a respeito da Grecia, quando esta se encontra empenhada numa guerra, é, pelo menos parcialmente, uma decorrencia da pressão do governo sovietico.

Em todo o caso a URSS empregou os meios de que dispunha para consolidar a paz nos Balkans.

A intervenção britannica em Ankara destinada a relembrar a alliança anglo-turca para fins que são ainda ignorados, não poderia ser frutifera se a URSS não tivesse sido antes tranquillizada.

NÃO SERA' MODIFICADA A ATTITUDE DA TURQUIA

BERNA, 1 (Havas) — "Berlim acredita que a visita do sr. Anthony Eden a Ankara não trará modificações da attitude da Turquia, hoje concentrada na defensiva, na medida que se pode falar de reacção allemã deante das entrevistas de Ankara quando parece existir actualmente poucos factos concretos" — assignala o correspondente em Berlim da "Novelle Gazette", de Zurich.

O correspondente accrescenta: "O Reich teria por conseguinte as mãos livres para dar aos partidarios do "eixo" seu apoio diplomatico".

O mesmo correspondente menciona, por outro lado, "que até a hora presente não se cogita de modificações nas relações germano-gregas".

Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo

CIRCULAR DISTRIBUIDA AOS SEUS ASSOCIADOS

A Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo, entidade que reune os bachareis formados pelo tradicional estabelecimento de ensino ao largo de São Francisco, está distribuindo, aos seus associados, a seguinte circular:

"Figurando o vosso nome no numero dos agremiados da "Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo", vimos por esta solicitar a attenção do prezado collega para as actividades que a mesma vem desenvolvendo com o fim de promover, intensa, completa e constante approximação entre as gerações que se diplomaram por essa casa de ensino superior, bem como com a de outros estabelecimentos congeneres, com os estudantes que frequentam o seu curso e com todos aquelles que, embora não sendo juristas, demonstrem amizade e manifestem interesse pela nossa tradicional Faculdade de Direito, todos os quaes, de accordo com os respectivos estatutos, podem ser incluidos no nosso quadro social.

Está nos fins da "Associação" cultuar a memoria dos grandes vultos nacionaes, participar de commemorações, promover conferencias, prestar assistencia aos estudantes e associados que della venham a necessitar, mantendo, para isso um centro de informações e serviços. Assim, dentro das possibilidades dos fundos que possue, a "Associação" vem concedendo auxilio aos estudantes que têm solicitado o seu amparo.

No anno findo, a "Associação" promoveu condigna commemoração do nascimento de monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, (Padre Chico), saudoso lente do extincto curso annexo e collocou, solennemente no Tribunal do Jury desta capital, o busto em bronze do grande tribuno e advogado barão de Brasilio Machado, professor da nossa Faculdade, tomando egualmente a iniciativa das recentes commemorações do centenario do nascimento do preclaro paulista Manuel Ferraz de Campos Salles, um dos mais eminentes ex-alumnos desta casa, como tambem já officiou aos poderes publicos e associações de classe para que identicas homenagens sejam prestadas a tres outros insignes ex-alumnos: Prudente de Moraes, Bernardino de Campos e Fagundes Varella.

No corrente anno, illustrados ex-alumnos, em conferencias publicas, dissertarão sobre personalidades eminentes da nossa tradicional Faculdade de Direito ou a ella ligadas imperecivelmente, sendo que já estão assentadas as seguintes: Roberto Moreira sobre Ruy Barbosa, Padre Chico e Olavo Bilac; Joaquim Canuto Mendes de Almeida sobre João Mendes de Almeida; Odecio Bueno de Camargo sobre Pimenta Bueno; Guilherme de Almeida sobre Estevam de Almeida; Plinio Barreto sobre Pedro Lessa; Jorge Americano sobre Ribas; Pelagio Lobo sobre Pinto Ferraz, e Cyrillo Junior sobre barão de Ramalho.

A "Associação" tem tambem acompanhado e participando de comemorações levadas a effeito por diversas turmas em anniversarios de formatura, como o fez nas realizadas no fim do anno passado pelas turmas de 1890 e 1915.

Afim de que possam todos os ex-alumnos acompanhar o aperfeiçoamento da educação juridica e o desenvolvimento da sciencia do direito, a "Associação" obteve do prof. S. Soares de Faria o fornecimento de tantos exemplares da "Revista da Faculdade de Direito de São Paulo", quantos sejam necessarios para a distribuição a todos os seus socios, como offerta, desse precioso repositorio de estudos juridicos dos professores da mesma Faculdade.

A "Associação" ainda offerece, aos collegas residentes no interior do Estado os seus prestimos nesta capital, para encaminhar requerimento, comprar livros, obter informações relativas ao serviço forense e ao andamento de papeis em repartições publicas, bem como a sua séde, installada numa das dependencias da Faculdade de Direito, onde espera a visita dos que passarem por São Paulo, proporcionando-lhes ahi a consulta de livros da Bibliotheca, a leitura de jornaes e revistas e ainda outros serviços ao seu alcance.

Pede, pois, a "Associação dos Antigos Alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo", a cada um dos seus socios, a contribuição da annuidade de 30$000, paga em tres prestações, por quadrimestre, bem como a collaboração efficaz e o concurso permanente de todos, com idéas, suggestões e projectos, para que a mesma, de accordo com o que vem procurando fazer até hoje, possa preencher os fins a que é destinada.

E, terminando, a commissão executiva, directora da "Associação", com os agradecimentos antecipados pela vossa collaboração, apresenta os protestos da sua mais alta consideração e cordial estima. — (a.a.) Paulo Costa, presidente; Waldemar Teixeira de Carvalho, vice-presidente; A. F. Cesarino Junior, secretario geral; Cid B. de Castro Prado, 1.º secretario; F. P. Quintanilha Ribeiro, 2.º secretario; A. O. de Oliveira Pinto, 1.º thesoureiro e Eduardo Pellegrini, 2.º thesoureiro."

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos amanhã, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

33079 — 33157 — 33158 — 33159 — 33160
33161 — 33162 — 33163 — 33164 — 33165
33166 — 33167 — 33168 — 33170 — 33171
33172 — 33173 — 33174 — 33175 — 33176
33177 — 33178 — 33180 — 33181 — 33182
33183 — 33184 — 33185 — 31186 — 33187
33188 — 33189 — 33190 — 33191 — 33193
33194.

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

32132 — 32147 — 32482 — 32776 — 32825
32972 — 33002 — 33026 — 33056 — 33089
33093 — 33096 — 33119 — 33124 — 33130
33131 — 33137 — 33138 — 33140 — 33146
33153.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

33.135 — Reconhecer a firma na proposta; 33.141 — Juntar attestado medico que comprove enfermidade em pessôa da familia ou submetter-se a inspecção de sanidade no Departamento Medico deste Monte de Soccorro: — 33.149 — Juntar attestado comprovante do desconto de janeiro de 1941; 33.169 e 33.179 — Juntar attestado comprovante do desconto de janeiro de 1941; 33.192 — Aguardar exigencia.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Requerimentos: — 462 — 463 — 466 — 466 — 470 — 471 — 474 — 475 — 476 — 480 — 481 — 483 — 484 — 489 — Autorizo; 464 — 465 — 467 — 468 — 469 — 472 — 473 — 477 — 478 — 479 — 482 — 485 — 486 — 487 — 488 — 490 — 491 — Indeferido.

Escola de Administração e Negocios

Realiza-se no proximo dia 4, no auditorio da "Gazeta", ás 20,30 horas, a inauguração da Escola de Administração e Negocios.

CULTO EVANGELICO

EGREJA PRESBYTERIANA CONSERVADORA

(Rua 13 de Maio, 830)

A's 9,30 horas, reunião da Escola Dominical para o estudo systematico e gradativo da Palavra de Deus. A's 10,45 horas — Realização do Culto Publico com prégação do Evangelho, falando o presb. dr. Flaminio Favero. A's 20 hs. — Reunião publica de propaganda religiosa, falando o co-pastor.

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA

Reunem-se hoje, os fieis á rua Behring 93, Braz, havendo Escola Dominical ás 10 horas; ás 19 horas, findam-se os officios com culto que será dirigido tanto pela manhã como á noite pelo presbytero da egreja sr. Alexandre Torres.

Na Congregação de Guyau'na, á av. Conde de Frontim 36, tambem se cultuará ao Senhor, antecedendo esse culto a Escola Dominical ás 10 horas e finalmente, ás 19 horas, haverá o encerramento das solennidades do dia, officiando o presbytero da egreja sr. Francisco de Paulo.

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 11 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Jorge Bertolaso Stella. A Santa Ceia será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Roldão Trindade da Avila.

QUINTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua General Barreto Menezes, 5, Osasco)

Escola Dominical ás 13 horas. Culto e prégação do Evangelho ás 19,30 pelo pastor da Egreja, rev. João Euclydes Pereira.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 1.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Bastante fraco foi, hoje, o movimento de passageiros em nosso porto. Apenas dois vapores nacionaes entraram em nosso estuario. Do Rio, o "Itanagé", com 12 passageiros para Santos.

Em transito, não conduz nenhum passageiro.

— De Porto Alegre, o "Itaimbé", com 40 para Santos e 157 em transito.

CURIA DIOCESANA

Communica-nos a Curia Diocesana que, amanhã, ás 14 horas, será ministrado o Sacramento do Chrisma, na Egreja de Nossa Senhora do Rosario. Os maiores de 7 annos deverão confessar-se.

REGISTO DE PATENTES NA ALFANDEGA

Até o dia 20 do corrente, o commercio em geral deverá renovar, na Alfandega de Santos, suas patentes de registo.

ENFERMOS

Sr. Oscar Sampaio

Acha-se enfermo, guardando o leito em sua residencia, no Guarujá, o sr. Oscar Sampaio, Prefeito da visinha estancia balnearia.

O estado do enfermo, que tem sido muito visitado, é, felizmente, lisongeiro.

VIAJANTES

Dr. Flor Horacio Cyrillo

Segue, na proxima terça-feira, para Lindoya, onde fará uma estação de cura e repouso, o sr. dr. Flor Horacio Cyrillo, provecto advogado nos auditorios desta comarca e operoso provedor da Irmandade da Santa Casa da Misericirdia de Santos.

AMBULATORIO NOSSA SENHORA DA POMPEIA

Amanhã, ás 16,30 horas, inaugurar-se-á o Ambulatorio Nossa Senhora d Pompeia, que, sob os auspicios da Associação Casa do Senhor, Centro da Parochia de Pompeia, passará a funccionar á rua João Caetano, 76.

A bençam das dependencias será officiada pelo revmo. bispo diocesano, d. Paulo de Tarso Campo

Para assistir ao acto recebemos gentil convite, subscripto pelo revdmo. padre Alfredo Pereira Sampaio, vigario da parochia de Nossa Senhora da Pompeia.

THEODOR WILLE E CIA.

Recebemos, da firma Theodor Wille e Cia., um officio de agradecimentos pelas manifestações de pesar que lhes enviamos pelo passamento do procurador da referida firma e consul allemão em Santos, sr. Stanislau Pachur.

1.ª REUNIÃO DA MESA ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA

Realizou-se, hoje, a primeira reunião ordinaria da mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Mi... eleito consultor, e que não fôra empossada.

Os trabalhos foram iniciados com a posse do sr. dr. José de Sousa Dantas, eleito consultor, e que noá fôra empossado na reunião de hontem do Conselho Geral, por não ter podido comparecer á mesma. O novo mesario foi saudado pelos seus companheiros com uma salva de palmas.

Procedeu-se, seguidamente, á escolha dos director e sub-director clinicos para o exercicio de 1941, recahindo a escolha nos srs. dr. Clovis Galvão de Moura Lacerda, que já exerceu o mesmo cargo em 1940, e o dr. Alberto de Moura Ribeiro.

Seguiu-se a escolha dos mordomos de mez e de presos e de zeladoras da capella, apurando-se o seguinte resultado:

Mordomos de mez: J. J. de Azevedo Marques, João de Mesquita, Luis Mendes Gonçalves, cel. Antonio Candido Gomes, Hermenegildo da Rocha Brito, Alfredo Capelache, Alvaro Augusto Peixoto, Vidal Sion, Villobaldo de Oliveira, Francisco de Assis Vasconcellos, M. Nascimento Junior e Pedro Capp.

Mordomos de presos: drs. Tennyson de Oliveira Ribeiro, Sylvio Fortunato, Lincoln Feliciano, João Ramos Bacarat, Ariosto Guimarães e Gervasio Bonavides.

Zeladoras da Capella: Senhoras Adelaide Bastos Pacheco, Zilda Rangel Soares Novaes, Eleolina Vieira de Mello, Alda Arruda Baccarat, Maria Coelho Lopes, Maria Votta, Maria de Lourdes S. Sampaio Bueno, Angela Garrote Ramos, Maria Emilia dos Santos Soler, Ermelinda Gomes Aguiar, Dormelia Campos Neto Fernandes, Marianna Freitas Conceição, Maria Margarida Garcia, Albertina Bastos Vahia de Abreu, Ruth Alves Maduro, Rose Chassing Campos Pacheco, Alfredina Pereira Barauna, Evarista Martins Santos Silva, Elvira Waisbis La Terza, Francisca de Almeida Santos Dias, Sevilha Tavares Guerra, Odila S. Evangelista de Almeida, Helena Concição Alves Lima e Balbina Corrêa Gonçalves.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 1.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

A reunião da Junta de Conciliação e Julgamento, que se deveria ter realizado hontem, foi adiada para a proxima quarta-feira.

FESTIVAL DA LIGA CAMPINEIRA DE FUTEBOL

No Estadio "Horacio Costa", realizar-se-á, amanhã, o festival promovido pela Liga Campineira de Futebol, para entrega de taças e medalhas aos clubes e jogadores campeões do anno de 1940.

JUROS DO EMPRESTIMO DE 5.500 CONTOS

A directoria do Thesouro da Municipalidade está pagando, diariamente, das 12 ás 14 horas, os juros correspondentes ao coupon n. 59 do emprestimo municipal de 5.500 contos, nos termos da lei n. 152, de 14 de novembro de 1911.

IMPOSTOS DE LICENÇAS E PUBLICIDADE

Durante o corrente mez de março, serão arrecadados, pelo Thesouro Municipal, os Impostos de Licença e Publicidade, que recaem sobre estabelecimentos commerciaes, industriaes e similares do municipio.

Os contribuintes que já receberam os "avisos" da collecta respectiva, poderão effectuar, desde agora, o respectivo pagamento e, os demais, á medida que forem recebendo o citado aviso.

LICENCIAENTO DE CARROS PARTICULARES

Por determinação do dr. Ruy de Almeida Barbosa, delegado adjunto, foi prorogado, até o dia 10 do corrente mez, o prazo para os proprietarios de carros particulares providenciarem aos seus respectivos licenciamentos.

CONSTRUCÇÃO DE SÉDE PARA O TIRO DE GUERRA 176

A directoria do Tiro de Guerra 176 enviou, hoje, um memorial ao Prefeito Euclydes Vieira, pleiteando de s. exc. a cessão de um terreno, para nelle ser construido o edificio destinado á sua séde social.

ESCOLA DE COMMERCIO "BENTO QUIRINO"

No proximo dia 3 serão reabertas as aulas dos diversos cursos da Escola de Commercio "Bento Quirino", tendo se encerrado, hoje, as matriculas dos candidatos áquelle tradicional estabelecimento de ensino.

PARQUE INFANTIL DA PRAÇA "IMPRENSA FLUMINENSE"

Continuam abertas as matriculas, para o corrente anno, das crianças que desejarem frequentar o Parque Infantil da praça Imprensa Fluminense.

A ordem a ser obedecida é a que damos a seguir, sendo os interessados attendidos, das 9 ás 11,30 e das 14 ás 16,30 horas: dia 3, crianças de numeros 366 a 415; dia 4, de numeros 116 a 465; dia 5 as que já frequentavam o "playground", independentes de matricula; dias 6 e 7, novos candidatos.

As aulas serão reabertas dia 10 proximo, sob a direcção da prof. srta. Dulce Sampaio Coelho.

PAGAMENTOS AO FUNCCIONALISMO

A Recebedoria de Rendas Estaduaes effectuará, segunda-feira, o pagamento dos vencimentos correspondentes ao mez de fevereiro aos funccionarios das seguintes repartições: Delegacia Regional do Ensino, Gymnasio Official do Estado, Centro de Saude, Recebedoria de Rendas e Serviço Sanitario.

DELEGACIA MUNICIPAL DO RECENSEAMENTO

A Delegacia Municipal do Recenseamento avisa aos agentes recenseadores do Censo Commercial, Industrial e Prestação de Serviços, que os boletins e cadernetas devem ser entregues, impreterivelmente, até o dia 8 de março. Desse modo, ficam avisados que devem providenciar o recolhimento dos mesmos, com a maxima presteza, afim de não retardar o primeiro pagamento.

COMMEMORAÇÕES DO ANNIVERSARIO DE NASCIMENTO DE CHOPIN

Promovidas pelo Instituto Musical "Gomes Cardim", realizaram-se, hoje, na séde do Centro de Sciencias, Letras e Artes, diversas solennidades commemorativas do anniversario de nascimento de Chopin. O jornalista Braulio Mendes Nogueira pronunciou uma palestra, subordinada ao thema "As mulheres na vida de Chopin".

PREÇO DOS GENEROS ALIMENTICIOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira-livre, que se realizará depois de amanhã, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta, vigorarão os seguintes preços para os generos alimenticios de primeira necessidade, de accordo com a tabella elaborada pela Repartição Fiscal da Municipalidade: ovos, duzia, 2$800; frangos, de 3$500 a .. 5$000; gallinhas, de 4$000 a 5$200; batatas, kilo, $600; cebolas, a 1$400 e 1$200; batatas doces, $400; cará, $600; mandioca, $300; arroz, 1$100; feijão, 1$100; tomates, especial, 1$400; bom, 1$000 e regular, $600; farinha de mandioca, $600.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Permanecem, amanhã, de plantão, nesta cidade, as seguintes pharmacias: "Italo-Brasileira", rua Campos Salles, 946, phone 2331; "Central", rua José Paulino, 1005, phone 3375; "Coração de Jesus", rua Ferreira Penteado, 1292, phone 4146.

INSPECTORIA MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO PUBLICA

O Prefeito Euclydes Vieira assignou, hoje, decreto-lei, regulamentando as funcções da Inspectoria Municipal de Alimentação Publica, de que é director o pharmaceutico e medico-veterinario, dr. Renato Marcus Vomero Funari. O referido decreto, que é extenso e trata de differentes assumptos relacionados com a Inspectoria, será dado á publicidade amanhã, na "Parte Official" da imprensa de Campinas.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM"

Publicação mensal n.º 11, da Directoria de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, Secção de de Commercio Interno e externo, correspondente aos mezes de janeiro a novembro de 1940.

"LE COLONIE"

Orgam do Instituto Fascista na Africa, editado pela Agencia "Le Colonie", em lingua italiana, em Roma. N.º 43, anno XIII, mez de dezembro de 1940, contendo informações coloniaes.

"INFORMAÇÃO DE TOKIO"

Revista nº 10, de dezembro de 1940, dirigida pelo sr. Freitas Paranhos. Editada no Rio de Janeiro, traz informações commerciaes, industriaes, movimento literario e outros assumptos interessantes sobre o Japão.

"BOLETIM"

Publicação mensal n.º 11, correspondente aos mezes de janeiro a novembro de 1940, da Directoria de Estatistica Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Commercio interno e externo. Estatistica do Commercio do Porto de Santos com os paizes estrangeiros.

"CHUNAIMBEI"

Revista publicada pela Federação Japoneza dos Centros de Exportadores e Importadores com a America Latina, em Osaka, Japão. N.º 1, vol. 2, 1940. E' editada em hespanhol, trazendo interessantes illustrações e collaboração especializada sobre o Oriente.

"SERVIÇO DE COMMERCIO"

O opusculo, editado pela Secretaria da Agricultura de Minas Geraes, enfeixa uma interessante série de informações uteis sobre as possibilidades dos productos mineiros nos mercados consumidores, acompanhados da relação dos principaes exportadores e importadores daquelle Estado da Federação.

"EXPORTAÇÃO DE MINAS GERAES"

Num grosso volume de cerca de mil paginas, o Departamento Estadual de Estatistica de Minas Geraes acaba de publicar os dados referentes á exportação daquelle Estado em 1938. O trabalho foi organizado em cooperação com o Departamento de Estudos Economicos da Secretaria das Finanças. Traz numerosos diagrammas e informações amplas e geraes sobre quantidade, importe e valor official dos productos exportados por classes e destinos.

"VIDA FLUMINENSE"

Boletim mensal do Serviço de Propaganda e Turismo, editado em Nictheroy, sob a orientação do gabinete do Interventor Federal no Estado do Rio.

"REVISTA AMERICANA"

Publicação mensal. Numero 1, de fevereiro. Editada em Nova York, em portuguez, sobre actualidades interessantes da vida americana.

"BRASIL ASSUCAREIRO"

Orgam official do Instituto do Assucar e do Alcool. Numero de janeiro. Numerosos trabalhos especializados.

"CAFE"

Supplemento estatistico da revista do Instituto do Café do Estado de São Paulo. Numero de 15 de fevereiro.

"COOPERATIVISMO"

Publicações ns. 83, 84 e 85, da série editada pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

A primeira dessas publicações, intitulada "O problema da alimentação e o cooperativismo", divulga uma conferencia pronunciada pelo sr. Octacilio Tomanik, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, por occasião da "Jornada Sobre Alimentação", promovida em setembro ultimo, nesta capital, pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho.

As duas publicações seguintes tratam do thema: "A capacidade civil e as cooperativas". Trazem esses trabalhos interessante trabalho em que são estudadas as disposições do Codigo Civil Brasileiro sobre a capacidade civil, em relação á existencia das cooperativas. Assim, a publicação n.º 84 cuida dos seguintes assumptos: a) conceito e presumpção da capacidade; b) absolutamente incapazes; c) a questão de edade; d) os loucos de todo genero; e) o surdo-mudo; f) o cégo; f) os ausentes.

O summario da publicação n.º 85 é o seguinte: a) relativamente incapazes; b) os menores de 21 e maiores de 16 annos; c) cessação da incapacidade do menor; d) a mulher casada; e) o menor e a mulher casada em face da legislação cooperativa; f) o prodigo; g) o selvicola; e h) o fallido e o condemnado.

"REVISTA DE NEUROLOGIA E PSYCHIATRIA"

Appareceu o volume VII, correspondente a janeiro e fevereiro de 1941, da "Revista de Neurologia e Psychiatria de São Paulo", dirigida pelo dr. James Ferraz Alvim, trazendo, como sempre, artigos originaes sobre themas neurologicos, firmados por Oswaldo Lange e Fernando de Oliveira Bastos, analyses de revistas nacionaes e estrangeiras congeneres, noticiario sobre as actividades scientificas nacionaes e mundiaes, além de outras informações no campo da especialidade a que a publicação se consagra.

"BOLETINS"

Publicações de novembro e dezembro de 1940 do Ministerio das Relações Exteriores, contendo informações administrativas e estatisticas, além de outras de caracter geral.

"ECONOMIA"

Mensario de assumptos economicos e financeiros. Informações, commentarios e doutrina.

A exportação do xarque riograndense, em 1939-1940

PORTO ALEGRE, 1 (Agencia Nacional) — Durante o anno de 1940, foram exportados pelos portos deste Estado 370.100 fardos de xarque com 33.865.509 kilos contra 516.116 fardos com 47.614.772 kilos, em 1939.

Segundo esses dados, fornecidos pelo Instituto de Carnes, evidencia-se que diminuiu o numero de cabeças abatidas para xarque no Estado entre as safras de 1939 e 1940. Em 1939 foram abatidas 511.753 rezes, produziram .... 47.614.772 kilos contra 370.100 fardos e a respectiva producção de xarque em kilos de 33.865.509, tendo havido, portanto, um saldo na matança e producção, de um anno por outro, de 146.016 fardos e 13.749.263 kilos. Para o estrangeiro foram exportados, em 1939 e 1940, 713 fardos com 48.426 kilos.

AUGMENTOU O CONSUMO "PER CAPITA" DE CAFÉ

NOVA YORY, março (Por via aérea) — Baseado nos relatorios aduaneiros, calcula o Bureau Pan-Americano de Café que a importação deste producto nos Estados Unidos alcançou a cifra de 15.554.000 saccas em 1940.

Pensam os directores do Bureau que seria prematuro adeantar qualquer opinião quanto á tendencia do consumo, em resultado da propaganda, emquanto não se dispuzesse de um periodo triennal sobre o qual basear uma analyse. Esse primeiro triennio de propaganda encerra-se agora, com a campanha de 1940. Portanto, já é possivel affirmar que o triennio 1938-40 augmentou em 14 °|° o consumo, "per capita", em relação ao de 1935-37, como se vê pelas cifras de importação "per capita" nos dois periodos, a saber: 1935, 13,68 libras-peso, 1936, 13,48 e 1937, 13,08; 1938, 15,-9; 1939, 15,21 e 1940, 15,63.

Observa-se por estes dados a enorme reacção provocada pela propaganda. O consumo "per capita" perdia terreno de anno para anno, até 1937, sem propaganda. Com o inicio das campanhas promovidas pelo Brazil e demais productores, logo no primeiro anno (1938) o augmento foi de mais de 16 °|°, tendo-se mantido e até superado nos dois annos seguintes.

Ante resultados tão animadores e em vista do accordo sobre quotas de exportação, os peritos em café encaram o anno de 1941 com grande optimismo.

Acredita-se que, com uma quota de venda de 15.900.000 saccas, proseguirá o impulso ascensional de consumo.

A restricção no supprimento de café ao mercado trará maiores proventos para os productores da America Latina e para os distribuidores nos Estados Unidos. Os consumidores norte-americanos não querem café a preços de bancarrôta para os productores. A natural sympathia do publico para com os problemas economicos das Republicas irmãs, alliada ao esforço de productores e torradores para melhorar a qualidade, só podem militar em favor dessa tendencia pelo crescimento do consumo. Considera-se tambem factor muito importante a possibilidade de intensificar-se a propaganda, concedendo-se dotações maiores para que mais brilhantes ainda sejam os resultados até agora alcançados. Lembra-se, afinal, que o programma de defesa é de molde a provocar augmento no poder acquisitivo em todo o territorio da União.

O objectivo da propaganda em favor do café, que os paizes productores vêm fazendo nos Estados Unidos, é attingir o consumo de 20 libras "per capita", capaz de absorver todos os excessos de producção. Com tantos factores favoraveis, parece que esse objectivo será realizado em futuro muito menos remoto do que se acreditava mesmo nos momentos de maior optimismo.

A TRITURAÇÃO DO PETROLEO HONTEM E HOJE

Ha já perto de 25 annos que se installaram os primeiros alambiques do processo de trituração das moleculos de petroleo, com capacidade para 200 barris de elaboração por dia, e que rendiam 30 por cento de gazolina. Mas hoje esse rendimento é o dobro, em média, do que era dantes, sendo a qualidade de petroleo a mesma, e a qualidade anti-detonante da gazolina é consideravelmente superior.

Os alambiques de 1913 funccionavam á temperatura de 393 graus C., approximadamente, e a uma pressão de uns 34 kilos, ao passo que os de hoje funccionam a temperaturas que fluctuam entre 482 e 593 graus, e a pressões superiores a 453 kilos.

O custo de uma refinaria moderna do processo de trituração, com capacidade para 30.000 barris diarios de petroleo cru', é de uns 2 milhões de dollares. Os velhos alambiques custavam cerca de 20.000 dollares.

POÇOS DE PETROLEO OBLIQUOS

Nem os edificios, nem os canaes, nem os lagos, nem mesmo o oceano podem já deter ou mesmo interromper a perfuração de poços de petroleo. Em face de obstaculos naturaes ou artificiaes os technicos não recuam. Os obstaculos ficam no seu lugar, mas os ricos depositos de petroleo são alcançados por meio da perfuração obliqua, que é hoje tão facil de fazer como a perfuração recta.

A perfuração obliqua é um dos milagres modernos da industria petrolifera. Por exemplo, é possivel começar a perfuração a um ponto que se encontre a 305 metros da linha vertical sobre determinado deposito de petroleo, estando este situado a digamos, 3.000 metros abaixo da superficie. E taes são os progressos que se têm alcançado neste campo, que é hoje possivel perfurar dois ou mais poços obliquos, dando-lhes uma boca em commum. Já se chegou a perfurar oito poços todos os quaes tinham a mesma sahida á superficie.

No litoral da California, como no litoral da Luisiana e do Texas, onde existem lençóes petroliferos a centenas de metros de distancia da praia, a perfuração é feita em terra firme, evitando-se assim as enormes despesas a que obrigam a construcção de caes, estacarias, lanchas, etc., indispensaveis nas perfurações maritimas. Uma formação geologica desfavoravel, a posição inconveniente de um quarteirão de edificios, ou outros obstaculos do mesmo genero tornam necessario, ou menos dispendioso, recorrer á perfuração obliqua.

Por estranho que pareça, a perfuração obliqua teve as suas origens nos esforços feitos pela industria petrolifera no sentido de manter seus poços verticaes tanto quanto possivel em posição recta. O poço artificial mais fundo no mundo, que se encontra na California e tem 4.572 metros de profundidade, foi perfurado com tal precisão, que o fundo ficou apenas a dois graus e meio afastado da vertical.

A perfuração obliqua exige cuidados constantes, para impedir o menor desvio. Essa difficilima operação tornou-se possivel graças ao aperfeiçoamento dos instrumentos topographicos e da propria technica, pois um desvio, por ligeiro que fosse, significaria inevitavelmente a obstrucção do poço, a perda de ferramentas e trabalhos, e, por conseguinte, o desperdicio de immensas sommas de dinheiro.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Filial de S. Paulo

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Estarão abertas de 1.º a 15 de março proximo as matriculas para os cursos da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha de São Paulo.

Quanto aos documentos exigidos as interessadas deverão solicitar informações á séde da Escola, á rua Libero Badaró n.º 595, entre 14 e 17 horas, diariamente.

PROBLEMAS DA MARINHA MERCANTE INGLEZA

NECESSIDADE DE CONSTRUCÇÃO DE NAVIOS RAPIDOS E PEQUENOS PARA EVITAR OS ATAQUES INIMIGOS

LONDRES, 1 — (Reuter) — Lord Rotherwich, anteriormente sir Herbert Cayzer, na reunião annual da Camara de Navegação, de que é presidente, passou em revistas os "problemas da Marinha mercante britannica".

Lord Rotherwich declarou que era necessario construirem-se cargueiros mais rapidos. Ainda que reconhecesse que a necessidade do maior numero possivel de navios tivesse levado o governo a ordenar a construcção de numerosos navios de pequena velocidade, o orador era de opinião que taes navios não são de grande utilidade, pois, devido á sua marcha vagarosa, estão expostos mais facilmente aos ataques do inimigo.

Sómente depois de 18 mezes de guerra, continuou lord Rotherwich, o governo voltára a sua attenção para navios de carga de um typo mais rapido. Navios rapidos, accentuou o orador, podem fazer duas viagens emquanto um navio vagaroso, faz uma e exigiriam menos serviço dos já demasiadamente occupados destroyers, visto que navios rapidos não necessitam de escolta.

O orador, em seguida, declarou ser necessaria uma revisão constante das linhas de navegação, afim de que navios rapidos não sejam utilizados em serviços menos perigosos, nos quaes poderiam ser empregados os navios de menor velocidade. Desse modo, poderia ser reduzido o tempo que cada navio gasta para passar através das zonas perigosas, assim como reduzir ao minimo as inevitaveis demoras da navegação em tempo de guerra.

Cada dia que passa tem que ser aproveitado para se alcançar a victoria e dias preciosos não devem ser perdidos, com os navios de carga nos diques para reparações ouimmobilizados á espera de comboio, declarou o orador.

"Os navios mercantes deveriam receber, em egualdade de condições com o exercito e as forças armadas, os canhões e as metralhadoras que lhes permittirão defender-se contra os ataques aéreos".

O orador disse, em seguida, que deveria ser permittido aos armadores adquirirem navios do governo, o que consistiria uma solução parcial do problema. Presentemente, só os navios do governo estavam sendo substituido e as unicas construcções que estavam sendo levadas adeante eram as construcções do governo.

A politica presentemente seguida teria como resultado o augmento da tonelagem pertencente ao governo, se a guerra durasse muito tempo, e a unica sahida para essa politica seria a nacionalização.

"Afim de permitti raos armadores organizarem os seus planos para o futuro — frizou o orador — o governo deve pôr termo á presente incerteza e dizer francamente se pretende ou não nacinalizar a navegaçã mercant".

Creada a Bolsa do Estudante no Rotary Clube de São Paulo

Com a presença de grande numero de socios, o Rotary Clube de São Paulo realizou na sexta-feira ultima, no Hotel Terminus, mais uma de suas reuniões-almoço, presidida pelo dr. Eurico Branco Ribeiro, que a declarou aberta pedindo uma salva de palmas para a Bandeira Brasileira.

BOLSA DO ESTUDANTE

Falou, a seguir, o sr. Manuel de Barros Loureiro, annunciando que a iniciativa do Rotary Clube de São Paulo, sobre a creação da Bolsa do Estudante, estava alcançando grande exito, tal a cooperação de todos os rotarianos para a formação de fundos necessarios e, mesmo, a de pessoas não pertencentes ao clube, que attenderam ao appello, subscrevendo apreciaveis quantias nas listas para esse fim organizadas. Attinge já a 70 contos de réis a somma alcançada, que se destina a auxiliar o estudante pobre das escolas superiores de São Paulo, no pagamento de matricula e taxas, auxilios esses que serão feitos sob a forma de emprestimo, sem prazo, sem juros e sem documento. O orador concluiu por elogiar a actuação do Rotary Clube de São Paulo na execução desse movimento bastante significativo, que vem contribuir para que os estudantes pobres e que visiumbram ser uteis á sociedade possam attender normalmente ás despesas indispensaveis durante os seus estudos.

Com a palavra, depois, o dr. Geraldo de Paula Sousa fez a apresentação do prof. Herbert Evans, lente de Biologia da Universidade de California, salientando o valor excepcional que representa a visita do illustre professor, que veio ao nosso paiz em missão cultural. Agradecendo as palavras de Paula Sousa, o prof. Herbert Evans saudou os rotarianos de São Paulo e resaltou o progresso maravilhoso de nosso Estado.

A seguir, o dr. José Rubião agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas na reunião anterior por motivo de sua nomeação para o cargo de director geral do Departamento das Municipalidades.

O sr. Luis L. Reid, secretario, depois de fazer varias communicações de ordem interna, transmittiu, em nome do clube, as felicitações de apreço ao dr. Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, em virtude de sua recente nomeação para o cargo de membro do Conselho Consultivo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Finalmente, o dr. Eurico Branco Ribeiro agradeceu a presença e cooperação de todos e encerrou a reunião.

O VENENO DE COBRA NA CURA DO RHEUMATISMO CARDIO-ARTICULAR

O sr. dr. Moacyr Navarro, illustre e conhecido clinico, residente nesta capital, apresentou na ultima sessão de medicina da A. P. M. um importante trabalho, referente á cura do rheumatismo cardio-articular com o veneno de cobra.

Transcrevemos o resumo do referido trabalho, que foi grandemente elogiado pelos collegas do seu autor:

"DR. MOACYR NAVARRO — "Grave accidente hemorrhagico no curso do rheumatismo cardio-articular. Cura pelo veneno de cobra".

O dr. Moacyr Navarro apresenta um caso de rheumatismo cardio-articular no curso do qual, quando se retiravam os fócos infectantes (dentes) se processa grave hemorrhagia que põe em perigo a vida do paciente. A hemorrhagia proseguiu ininterruptamente durante 7 dias a abusar de toda a therapeutica empregada (curativos locaes, chloreto de calcio, vitamina K e C, autohemotherapia, hemosthaticos biologicos, etc.) para só ceder com o normoclotin, producto de veneno de cobra, isto é, de uma substancia coagulante isenta de proteinas, injectavel, extrahida da jararaca (Bothrops Jararaca). Lembra que cabe a Vital Brasil a prioridade do estudo da propriedade coagulante do veneno da jararaca, quando fez as primeiras experiencias no Butantan. Depois dessas considerações, lê os topicos principaes da observação para logo entrar no diagnostico differencial das purpuras, diatheses hemorrhagicas, avitaminoses K e C, para cuja systematização apresenta uma classificação. Os exames complementares, inclusive a punção do externo, foram executados uns antes e outros depois do accidente hemorrhagico, encontrando-se nelles elementos que autorizavam suspeitar-se de uma diathese hemorrhagica, a qual enquadra dentre os chamados estados hemophyloides, pois o tempo de coagulação e da retractilidade do coagulo estavam alongados. Focaliza a necessidade imprescindivel dos cuidados preoperatorios para se evitarem casos como esse, cujo accidente hemorrhagico naturalmente não se teria verificado caso fossem tomadas medidas acauteladoras, pois toda intervenção sangrenta, por menor que seja, deve sempre ser precedida de uns tantos exames complementares que revelem um possivel estado hemorrhagico capaz de desencadear hemorrhagias graves. De passagem, ao referir-se aos accidentes hemorrhagicas nas amygdalectomias, refere-se a um novo processo dessa intervenção ideado por Alvaro Costa, do Rio, o qual consiste num dispositivo de platina adaptado ao amygdaloctomo o qual ao entrar em ignição separa a amygdala sem uma gota de sangue. Resalta que esse novo apparelho do medico brasileiro nada tem a ver com o de Tato, argentino, pois o de Alvaro Costa é de galvanização, ao passo que o de Juan Maria Tato é de electrocoagulação. Proseguindo, diz que como cuidado pré-operatorio, lança-se mão hoje em dia, minutos antes das intervenções cirurgicas, do veneno de cobra, isto é, de uma substancia coagulante isolada do veneno de jararaca, com exito brilhante. Moacyr Navarro aconselha ainda, como medida de precaução, repetir-se a injecção horas depois da intervenção, de vez que a acção do producto é transitoria, embora de extrema efficiencia".

COMMISSÃO PRÓ-MONUMENTO AO CORONEL FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE

Continuam os trabalhos das commissões no sentido de abreviar o inicio das obras, para o que já foi feito o estudo do local em que se vae erigir o monumento projectado. O movimento de subscripções até o momento é o seguinte:

Lista já publicada	43.470$000
Prefeitura de São Paulo	5:000$000
Prefeitura de Capão Bonito	300$000
Prefeitura de Chavantes	500$000
Prefeitura de Capivary	500$000
Prefeitura de Pilar ..	100$000
Prefeitura de Limeira .	100$000
Prefeitura de Tatuhy, (lém de 500$ já public.)	500$000
Prefeitura de Rib. Preto	500$000
Cel. Pedro Dias Baptista	500$000
Dr. Alcides S. da Cunha	200$000
Dr. Dorival Moraes Rosa	100$000
Professor Walter Rebello	100$000
Dr. José Dias da Silva	100$000
Dr. Americo Brasiliense	100$000
Loja Maçonica de Itapetininga	200$000
Prof. Adherbal de Paula Ferreira	100$000
Francisco Alves Corrêa	200$000
Francisco Weiss	200$000
Cel. Cesar Eug. da Piedade	200$000
José Salem	200$000
Cel. Cand. Severiano Maia	200$000
Fraterno de Mello Almada	200$000
Professor José Pedro Strasburg Junior	200$000
Josias Ferraz de Camargo	100$000
Emygdio Geminiani . ..	100$000
Francisco Cesar Rosa ..	100$000
Gumerc. Soares Hungria	100$000
Phc. Alcides M. Simões	100$000
Alfredo Francisco da Silva	50$000
Amador Nogueira	50$000
Luis Basile	50$000
Miguel P. dos Santos Terra	50$000
Prof. Genesio Machado	20$000
Muray Martins de Carvalho	50$000
	54.540$000

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSOS RELATADOS NA ULTIMA REUNIAO DESSE IMPORTANTE ORGAM

Sob a presidencia do dr. Candido Motta, secretariada pelo dr. Accacio Nogueira e com a presença dos drs. Alcantara Machado, Flaminio Favero, Noé Azevedo, Synesio Rocha, Cesar Salgado, André Teixeira Lima, Alvaro Pires da Costa, Pedro Augusto da Silva e Mario Augusto Bruno, realizou, o Conselho Penitenciario do Estado, no estabelecimento penal do Carandiru', dia 28 de fevereiro ultimo, mais uma sessão ordinaria, durante a qual foram relatados os seguintes processos:

Pelo dr. Candido Motta: Valdevino Elisario da Silva, 1.170; Joaquim Pinheiro Rosa, 4.382; e José Antonio da Silva, 4.043, indeferidos; Augusto Marques, 5.425; José Ribeiro da Cunha, 5.162; Euclydes Florentino dos Santos e Oswaldo de Azevedo, deferidos. O processo 5.456, em que é interessado João Baptista Giaconi, foi encaminhado ao sr. Presidente da Republica.

Pelo dr. Alcantara Machado: Antonio Elesbão, 1.037; Antonio Aleixo Ferreira, 2.570; Manuel do Carmo, 2.451, e Artin Gruzelian e Marcello Orlando Ribeiro, indeferidos; José Sebastião Costa, 3.309; Natal Zamboni, 4.988; João Firmino, 4.201; e Antonio Ventiskas, deferidos.

Pelo dr. Flaminio Favero: Antonio Cabral, 4.508; Armando Luis Falcão, 5.356; Benedicto de Moraes Oliveira, Nelson Mendes Bezerra e Mauricio Bernardes, indeferidos. Raul do Amaral, 2.904; Luis Alves Carrélo, 2.008; Cypriano Rodrigues de Mattos, 3.982; João Ferreira da Silva, Nicola Paladino, 5.255 e Antonio Barbieri, 5.009, deferidos.

Pelo dr. Noé Azevedo: Jeronymo Taconha, 2.246; José Francisco Figueiredo, 2.882; Joaquim do Amaral, 2.833; João Amate, 2.279; Carlos de Sousa Gayoso e Euphrasia Beatriz da Costa, indeferidos. Francisco de Abreu, 5.633; Geraldo Fernandes dos Santos e Vicente Lourenço da Silva, 4.892, deferidos.

Pelo dr. Synesio Rocha: Victorio Alves Filho, 4.521; Antonio José Marinho, 3.355; Homero Silva, 1.812; Francisco de Oliveira, João Ciriani, Joaquim Pereira, 5.453; Pedro Aquilino, 4.274 e José Alves, 4.646, indeferidos. Paulino Vidal e Angelo Reina, deferidos.

Pelo dr. Cesar Salgado: Oswaldo Figueira, 4.347; João Mendes, 4.463; Pedro Francisco de Mello, 4.412; Braulino Neves, 4.723; Antonio Manuel da Cruz, 2.085; Julia Beires e José Faustino dos Santos, 3.321; indeferidos. Sebastião Ferreira da Silva, José de Carvalho e Julieta Pires, deferidos.

Pelo dr. Jorge Americano: Antonio Martins, 3.391; Joaquim de Oliveira Preto, 3.920; Ananias Lima, 4.442; Manuel Maldonado Spada, 3.655; Severino Marques de Lima, 3.657; José Domingos Pinto, 3.818, indeferidos. João Alexandre Ribeiro, 4.085; Benedicto Manuel de Sousa, 3.490; Antonio Sylvestre da Silva, 4.476; José Alves dos Santos, 4.238; e Sebastião Ribeiro da Cruz, 4.060, deferidos.

Pelo dr. André Teixeira Lima: Virgilio Neves, 2.897; Aziz Mansur, 3.080; Francisco Perez, Arlindo Cecilio dos Santos, Waldemar de Abreu, Manuel Ramos, 4.605; Manuel Gonçalves Bezerra, 4.394 e Jovino Miguel, 2.895, indeferidos. Luis Belito dos Santos, 4.425; Francisco Eduardo, 2.324 e Antonio Matheus, 4.319, deferidos.

Relatados esses processos, nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12 horas, com as provas de identidade, os professores Rosalina Rodrigues Pinto, Maria José de Lima, Lydia Santos Reis, Cecilia Canovas, Carmen Camargo Marcondes, Irene Garcia, Alda de Carvalho Moreira, Maria Stella Oliveira, Maria Theresa E. Santiago, Elza Ferrari, Isaura da Silva Kaippel, Isaura Lourenço, Maria Antonieta Ribeiro, Maria Apparecida de Almeida Brito, Maria Luisa Batell, Nercides Roswell, Maria Conceição Moura, Ruth Campos Costa, Maria Innocencia Freitas, Oscar Neme, afim de se submetterem a inspecção medica.

São convidadas a comparecer ás mesmas horas, no dia 4, os professores Nadia Vasconcellos, Euphrosina Rosa da Silva, Anna Candida Cunha Cintra, Maria de Lourdes Bueno Silva, Iracema Borges, Ernestina Marangoni da Graça, Maria Conceição Duarte Leite, Lazara Salles Pereira, Maria Theresa Guimarães Penteado, Maria Elisabeth P. de Oliveira, Zilda de Sousa Alves, Adelina Barbosa Monsor, Iracy Mendes Martins, Maria Edel Zulmires de Campos, Cosete de Paula Ferreira, Elisabeth Maria Cersosimo, Irma Pereira de Castro, Maria de Lourdes Salgado e Remedios Martinez Herrera.

Estatistica Commercial

AVISO AOS FEIRANTES E AMBULANTES DA CAPITAL

A Directoria de Estatistica, Industria e Commercio communica a todos os feirantes e ambulantes da capital que não receberam os impressos para estatistica commercial e para inscripção de contribuintes, que deverão procural-os na Directoria de Estatistica, á rua Anchieta, 8.º andar, (predio da Secretaria da Agricultura) ficando sujeitos, caso não o façam, ás multas previstas na lei.

Communica, outrosim, que qualquer entrega de questionarios de declarações de inscripção deverá ser feita, de ora em deante, somente na séde da Directoria de Estatistica, no endereço acima referido.

União Pharmaceutica de São Paulo

Realizou-se quinta-feira, mais uma sessão ordinaria da actual directoria da União Pharmaceutica de São Paulo. Do expediente constou a leitura e approvação das propostas para novos socios dos seguintes pharmaceuticos: — Haia Bromberg e Ignez Gandara, desta capital; Luis Caetano, de Jundiahy. Após serem discutidos varios assumptos de interesse social e profissional, o sr. presidente deu a palavra ao orador inscripto, pharmaceutico José de Almeida Cardoso Sobrinho que dissertou sobre o thema: "Technica da preparação dos medicamentos homeopathicos".

Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas

A Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas fará realizar um Curso de Dentaduras Anatomicas, ministrado pelo professor Coelho e Sousa, dando proseguimento ao programma de Cursos de Aperfeiçoamento Technico-Scientificos.

Este Curso possuirá duas turmas, sendo o total maximo de 10 alumnos para cada turma.

A secretaria da Associação receberá inscripções para a segunda turma até o dia 10 do corrente.

Amanhã, ás 20,30 horas, iniciar-se-ão as aulas para os inscriptos na primeira turma.

Assumptos de Interesse Domestico

«Não se case aos dezesete annos»

KATHLEEN NORRIS

A maioria das moças se enamora aos 17 annos, mas tem a má sorte de se enamorar de jovens dessa mesma edade, mal preparados para affrontar as responsabilidades do matrimonio, do ponto de vista economico. Taes "noivados" são passa-tempos proprios da época escolar, de que logo se esquecem as moças ao avançarem em annos e ao começarem a formular planos mais serios para o futuro.

Se a mulher de 17 annos se enamora de um rapaz de 27, então o caso varia de maneira completa. Ella é uma innocente creatura que desconhece a vida e as realidades do amor. A regra commum é a de que, quando uma mulher se enamora de um homem mais velho do que ella, ou que tenha tido antes uma desastrosa experiencia matrimonial, ou que não seja de agrado da familia, o resultado só pode ser prejudicial.

KATHLEEN NORRIS 11-10

"Nossa filha não faz caso de nós, nem ouve nossos conselhos. Zanga-se quando lhe falamos e passeia com o noivo, quem seguramente fala dos idiotas que somos, eu e meu marido..."

A TEIMA JUVENIL

Aos 17 annos, as mulheres são teimosas de facto, e nunca aprendem alguma coisa em face o que acontece com as suas amigas. O caso de Joan é um exemplo, a julgar pela carta que acabo de receber de sua mãe. Diz:

"Nós — escreve esta senhora — creamos Joan de accôrdo com seus conselhos, senhora Norris. Sempre citamos a seus escriptos e, em duas occasiões anteriores, communiquei-me com a senhora. Joan era nossa unica filha até os dez annos, quando nos veio um bebé para lhe fazer companhia. Sempre a tratamos bem e ella compartilhou das minhas tarefas na casa, casa esta de que se utiliza, em domingos alternados, para reunir suas amigas.

Até ha pouco, gozava de todos os privilegios de que pode gozar uma joven de boa posição. Seu pae é um tanto calvo, de estatura baixa, muito falador e de más condições. Nestes 3 mezes teve duas collocações e as perdeu. Nunca explicou a Joan porque se divorciou de sua esposa. Sua prima, com quem vive, disse-me que ella não teve a culpa do divorcio — coisa muito natural.

"Joan está perdidamente apaixonada por esse individuo, e como attinge a maioridade em novembro, os dois estão planejando casarem-se. Ella não nos dá attenção, nem se fala no problema; ao contrario, se zanga quando lhe fazemos ver o assumpto, e passa as horas em confidencias com elle, provavelmente dizendo-lhe que nós, os paes, somos idiotas.

A MULHER DECIDIDA

"Meu marido insistiu em falar com o "noivo", mas a nada de definitivo pôde chegar com elle. Tudo o que disse Roi Jones foi que amava a nossa filha e que lhe interessava a sua felicidade. Falamos com ella, tambem sem resultado. Parece que está hypnotizada. Em vez da adoravel moça que tinhamos, uma mulher [illegible], que se zanga quando lhe falamos de seu compromisso. Poderia a senhora ajudar-nos a fazel-a voltar á razão?"

Não, minha senhora; não ha remedio para esse mal. O primeiro amor de uma mulher é assim: cégo. Não entende o que se lhe diz e carece de senso commum. Vive como que num sonho, de onde nada o pode tirar.

[illegible] paes desilludidos, ao verem rodeadas as suas esperanças, terão de esperar [illegible] até que a propria filha se arrependa do seu desatino. [illegible] que essa Joan de hoje é um ente que merece ser olhado com caridade.

A natureza a impelle, com seus venenos e feitiços, e não ha pae superior á natureza. Todas as fibras de Joan pedem o dominio desse homem, que [illegible] o coração, se ella não despertar a tempo.

Ha 17 annos, Carolina Brown fez exactamente o que esta moça Joan pretende fazer agora. Acabo de receber uma carta de Carolina que reflecte as consequencias do seu erro. Diz:

"Fugi com um homem de 34 annos, quando tinha completado apenas dezoito. Soffremos um accidente automobilistico [illegible] meus paes, estes me expulsaram. [illegible] Meu marido, [illegible] uma casa por [illegible] semanas, [illegible] quinquilharias. Não tinhamos [illegible] nem espelho, nem col-lheres. Dissimulei, para fazel-o crer que estava satisfeita. Os vizinhos se empenhavam em ver o que se passava commosco e, á noite, quando papae mandou meus moveis, ajudaram-nos a leval-os para dentro. Não tinhamos luz electrica. Só possuiamos doze dollares; mas, como elle falava com muita confiança, acreditei no futuro.

QUATRO ANNOS DE POBREZA

"Alli vivemos 4 annos e alli nasceram minhas duas filhinhas. Eu poderia ter ido para o hospital, mas era muito longe e não tinhamos automovel. Ao morrer papae, minha mãe veio morar comnosco, pagando-nos 7 dollares semanaes que, ás vezes, eram tudo o que tinhamos para os gastos. Mamãe recebia somente 40 dollares por semana e, para cumulo, não se dava bem com meu marido.

"Oxalá nenhuma mulher soffra o que eu soffri nesses 4 annos. Nunca tinhamos alimento sufficiente. Sempre nos faltavam roupas para as crianças e carvão para o aquecimento da pequena casa. A estufa, estragada; as janellas avariadas e sem cortinas. Os filhos, doentios.

"Meu marido bebia, jogava, brigava commigo e batia nas crianças. Não podia divorciar-me, á vista das circumstancias. Sempre que me queixava ás autoridades, elle conseguia convencer os investigadores com a sua eloquencia.

"Puz-me a trabalhar, e a encarregada do escriptorio, foi tão bondosa que me fez entrar para um curso de secretaria. Ha 4 mezes que me nomearam assistente do director da escola e já sou professora effectiva. Minha filha mais velha estuda aqui e a segunda em breve se matriculará. Meu marido, que me abandonou ha annos, regressou agora e pretende voltar ao seio da familia. Quer que seus filhos e filhas o acceitem e o respeitem como a um pae. Pretende que eu o mantenha, depois de tanto que nos fez padecer".

Creio que isto basta como conselho a Joan. Rogo-lhe que implore a guia do céu e pergunte á Providencia se, onde fracassaram tantas outras mulheres, ella pode aspirar ao exito.

A FERRUGEM DO PIMENTÃO

Uma das mais importantes doenças das plantas horticolas é a chamada "ferrugem" ("roya" dos hespanhóes e "rust" dos inglezes), que ataca pimentões e pimenteiras (Capsicum spp.).

Os estragos que ella pode causar, quando encontra condições favoraveis, podem ser alarmantes, impedindo totalmente a producção de frutos, pelo seccamento das folhas e consequente morte da planta.

Essa doença, ao que pudemos concluir consultando a bibliographia, parece ainda circumscripta a paizes quentes e é peculiar á America do Sul, onde foi constatada na Colombia, Perú e Brasil (Estados de São Paulo, Minas e Espirito Santo), não constando porém dos trabalhos americanos e europeus sobre o assumpto.

A doença ataca folhas e galhos. Uma grande quantidade de pustulas (sôros) amarello-dourados (côr de ferrugem e dahi o nome) pode ser observada naquelles orgams. A principio e em casos mais brandos, ellas apparecem somente na pagina inferior das folhas, mas nos casos graves ou em estado adeantado, podem estas ser completamente invadidas, bem como os peciolos, os pedunculos dos frutos e até os botões floraes, que não vingam. As folhas velhas, quando atacadas, ficam encarquilhadas e endurecidas, e as novas não podem se desenvolver, atrophiadas pelo parasitismo intenso.

As pustulas se abrem, expondo uma enorme quantidade de pó amarello-vivo(ecidosporos e uredosporos, ou sejam sementes do parasita); pode occorrer ainda um outro typo de pustulas, mais escuras (côr de ferrugem velha) que contêm uma terceira forma de esporos (teliosporos), pelos quaes se pode classificar o pathogeno.

Muitas vezes se encontram vazias quasi todas as pustulas e neste caso já occorreu a expulsão dos esporos que, levados pelo vento, chuva e insectos, foram contaminar outras plantas, pois que assim se propaga a doença. Dos typos de esporos acima enumerados são os mais graves os das pustulas amarello-ouro (eciosporos e uredosporos), por serem os encarregados do espalhamento da doença; e são tambem os mais frequentes nas plantações.

O causador da "ferrugem" é o fungo Puccinia paulensis Rangel, pertencente a um grupo de parasitas de accentuada importancia economica. No pimentão e pimenteiras nenhum estudo se fez até agora sobre a propagação, ataque e parasitismo do fungo; outrosim, as condições ecologicas (sólos, temperatura, humidade) mais favoraveis á sua vida nas plantas continuam obscura se será de alto interesse o seu estudo. Parece-ons, comtudo, ser a época quente e chuvosa a mais favoravel.

CONTROLE — As medidas de controle recommendadas contra essa "ferrugem" podem resumir-se em:

1 — Adoptar methodos de cultivos adequados para dar vigor ás plantas e fazer com que ellas resistam aos ataques deste e dos demais parasitas. Sementeiras e viveiros bem preparados, escolha (selecção) somente das mudas mais desenvolvidas para o plantio, régas, adubações e cultivos bem orientados são os cuidados indispensaveis.

2 — A rotação de culturas, isto é, evitar repetir o plantio sempre no mesmo local, muito contribue para difficultar a sobrevivencia do fungo e impedir a formação de fócos permanentes de infecção. Aconselhamos 3 a 4 annos de intervallo entre o aproveitamento da mesma área para estas culturas, podendo ser plantadas outras.

3 — Erradicar (arrancar) os primeiros pés atacados e queimal-os, evitando a propagação da doença; percorrer sempre toda a cultura para encontrar estes casos iniciaes.

4 — Eliminar, por queima, os restos culturaes (palhada), logo que termine o cyclo da planta.

5 — As pulverizações com calda bordaleza a 1 °|° constituem o mais seguro processo de combate. Uma primeira pulverização no viveiro e repetições quinzenaes deixam sempre protegidas todas as partes da planta contra a entrada de parasitas. O controle preventivo é sempre mais efficiente e economico.

6 — As variedades resistentes á doença seriam muito desejaveis, mas infelizmente não são ainda conhecidas. (Instituto Biologico).

Campanha de socios dos Sanatorinhos

A Associação dos Sanatorios Populares de Campos do Jordão continu'a recebendo numerosas adhesões de socios contribuintes, na campanha que está realizando com exito para manutenção de doentes pobres e [illegible] de leitos nos seus pavilhões para tratamento da tuberculose.

COLLEGIO SÃO LUIS

CULTURA RELIGIOSA

Abrem-se amanhã, as aulas do Instituto Superior de Cultura Religiosa, fundado em 1939 pelos padres da Companhia de Jesus no Collegio S. Luis, á av. Paulista, 2.324, para a formação religiosa e apostolado do laicato catholico.

A aula inaugural, ás 20,30 horas, caberá ao R. P. José Danti S. J.

A ESCASSEZ DE ENERGIA ELECTRICA NO MEXICO

NOVA YORK, março — Havas — Por via aérea) — Obtivemos nas melhores fontes uma informação, que, se se converter em realidade, transformará a vida dos habitantes das principaes cidades da Republica mexicana e em particular da sua capital, abrindo tambem uma opportunidade tentadora e brilhante aos capitalistas da America do Sul.

E' facto notorio que reina em todo o Mexico uma grande escassez de energia electrica, tanto para a illuminação, como para a calefação, uso domestico e emprego industrial. A situação aggravou-se ainda mais em virtude do estacionamento das usinas geradoras de energia que não augmentaram sua capacidade em relação ao crescimento do consumo.

De certo modo, para fazer face á crise, foram feitas restricções severas ao consumo de energia electrica, supprimindo-se a distribuição de corrente durante varias horas do dia relativamente aos annuncios luminosos, bem como em relação ás necessidades nas casas residenciaes, cozinhas, etc..

O projecto a que nos referimos acima visa supprir a quasi totalidade dessas deficiencias. Trata-se, nem mais nem menos, do que de captar as immensas quantidades de gaz natural que escapam dos poços petroliferos e de construir um gigantesco "gazeoducto", com uma rêde de distribuição de gaz na cidade do Mexico e nas outras principaes cidades da Republica.

Deve-se tal idéa ao general Abelardo Rodriguez, ex-presidente da Republica, bucinessman de intelligencia dynamica e dono de vultosa fortuna.

Assegura-se que o general Rodriguez tem a firme intenção de organizar em grande parte com os seus recursos particulares a companhia que deverá explorar tão importante serviço, o que demonstra sua confiança no projecto. Entretanto, o ex-presidente tem de procurar melhores recursos no estrangeiro, pois são necessarios, dada a amplitude do projecto. Mas, nesse caso daria preferencia aos paizes da America Latina em vez de solicitar a collaboração financeira dos Estados Unidos.

A realização do projecto seria iniciada com a construcção do gazeoducto que partiria de Poza-Rica no Estado de Véra Cruz, e, depois de uma impressionante escalada a mais de 2.400 metros de altitude, terminaria na cidade do Mexico.

Não resta duvida de que o projecto é arrojado e apresenta singular braveza, mas é perfeitamente realizavel, promettendo, do ponto de vista da exploração, lucros bem accentuados.

Desde logo, seria preciso a installação de uma rêde de tubos nas cidades para distribuição do gaz para todas as casas.

Actualmente, o gaz se desperdiça evaporando-se livremente dos poços de petroleo. Seu aproveitamento, ao contrario do que occorre na Europa e nos paizes sul-americanos, não custaria senão o pagamento de um pequeno direito á PEMEX, ou seja á companhia subordinada ao governo que, actualmente, controla os poços petroliferos mexicanos desapropriados.

As donas de casa já fazem largo uso das garrafas de gaz em suas cozinhas, mas tal producto sáe muito caro, pois, tem de ser engarrafado em pesados recipientes nos Estados de Véra Cruz e Tamaulipas e transportado por via ferrea até o interior do paiz.

O engenhoso projecto do ex-presidente Rodriguez está despertando vivo interesse em toda a Republica e servindo de motivo a apaixonadas discussões.

Entrega de declarações do imposto de renda

Recebemos o seguinte communicado:

"A Delegacia do Imposto de Renda, installada á rua Florencio de Abreu n. 591, scientifica aos senhores contribuintes que está recebendo desde 2 de janeiro do corrente anno, as declarações correspondentes ao exercicio em curso, baseadas nos rendimentos auferidos em 1940, e cujo prazo termina a 30 de abril p. futuro.

Esclarece, outrosim, que a entrega das declarações antes desse prazo não significa que os contribuintes devam pagar o imposto antes dos que as apresentarem no ultimo dia, de vez que o recolhimento do debito só é obrigatorio a partir de 1 de agosto, independente da data da entrega das alludidas declarações e mediante a exhibição do recibo-notificação que é entregue a cada contribuinte no acto da apresentação da declaração, (esse recibo-notificação estabelece o prazo para o pagamento a ser realizado a partir de 1 de agosto).

A Delegacia chama, pois, a attenção dos senhores contribuintes para que providenciem a apresentação das suas declarações de rendimentos obtidos no anno de 1940, bem como a informação dos rendimentos que tenham pago no mesmo anno, em formulas proprias que são encontradas no endereço acima, das 11,30 ás 15 horas, nos dias uteis, e das 11,30 ás 13 horas, aos sabbados.

No sentido de facilitar o preenchimento e entrega das declarações, foram tomadas providencias junto ás Associações de classe, Secretarias de Estado e Prefeitura Municipal para que fiquem á disposição das mesmas, até 31 de março vindouro, funccionarios da Delegacia do Imposto de Renda, que ministrarão as instrucções necessarias, de modo que durante o mez de abril, não se repita o accumulo de contribuintes para satisfazerem essa obrigação legal, como em annos anteriores".

Creação da Clinica Endocrinologica do Serviço de Saude Escolar

A endocrinologia é hoje uma especialidade que se impõe cada vez mais pela sua utilidade e pelas suas relações com todas as outras especialidades, que della não podem prescindir em grande numero de manifestações pathologicas.

Nas crianças escolares têm sido encontradas, com frequencia, perturbações das glandulas de secreção interna, que, muitas dellas não sendo corrigidas em tempo, poderão desencadear graves molestias com séria repercussão no physico e no psychismo.

Reconhecendo o grande alcance medico-social dessa especialidade é que a Directoria do Serviço de Saude Escolar resolveu crear a Clinica Endocrinologica que funccionará, a principio, ás quartas e sextas-feiras, das 8 ás 12 horas, na Polyclinica Medico-Escolar, largo do Arouche, 62, estando a cargo do dr. Habib Carlos Kyrillos.

Concerto da Banda da Guarda Nocturna

Programma que será executado hoje, em Pinheiros, no largo da Matriz, regido pelo maestro Matheus Caramico:

1.ª parte: — Passo Doppio — Pastore delle Puglie — L. Marcheti; Symphonia — Oberto Conte de S. Bonifacio — G. Verdi; Valsa — Tu e Tu — Strauss; Um Ballo in Maschera — G. Verdi.

2.ª parte: — Pot-pourri — Vendedor de passaros — Zeler; Patrulha Americana — F. W. Meacham; Gran Final 2.º Aida — G. Verdi; Segura o tigre — Marcha, N.N.

O TREM MAIS RAPIDO DO ORIENTE

O trem "Asia", que funcciona no Mandchukuo, tem linhas aéro-dynamicas, possue installações para ar acondicionado e roda sem fazer ruido. Essa composição entrou em serviço em 1934, ou seja, um anno antes que os Estados Unidos da America do Norte adoptassem trens do mesmo typo.

TAUBATÉ

V

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aymoré)

O gráu augmentativo, em tupy, isto é, para se mostrar a coisa ou o sêr de modo engrandecido, se forma, pospondo o adjectivo uaçu' (açu', assu', guassu', guaçu', uçu', ussu') ao nome. Exemplos: ocaçu' (casa grande), mboiçu' (cobra grande), igarassu' (canôa grande), ypaussu' (lagôa grande), caguassu' (matto grosso ou grande), etc. Além de assu' ou açu', ainda existem outros suffixos que servem para formar o augmentativo, entre os quaes o — Tey ou tei. Exemplo: Tamanduatey (tamanduá grande, e não rio dos tamanduás, como dizem por ahi...)

Convém declararmos, que, verdadeiramente, "grande" em nheengatu' é — "turuçu'", mas que entrando em composição, perde a primeira syllaba, reduzindo-se em açu' ou assu'. Assim, peixe grande (baleia) é piráuaçu', pedra grande, itáuçu' ou itáguassu'.

Quanto ao "reté" significar "muito", é fóra de duvida.

Vejamos dois exemplos que nos dá Couto de Magalhães: ia recó RETÉ mahá iapurunguetá arãma (Nós temos muito que conversar). Mahá recé ahé orecó omunhã RETÉ mahá (Por que temos muito que fazer).

Os antigos, muitas vezes trocavam o "é" (aberto) pelo "ê" (fechado). Para provar o que acabamos de affirmar, vamos citar um exemplo, que fomos encontrar no "Caderno do recenceamento" de Taubaté de 1781: "Lista geral de todos abitantes divididos ensinco companhias que comprehendem os Bairros e Villa de Taubathe deq. É (de que é, note-se) Capm. Mor Manoel Lopes de Leam". Viram? São por estas e por outras, que cremos firmemente, que Taubaté é o mesmo que Taubatê.

Varias graphias do nome Taubaté, citadas pelo sr. Felix Guisard Filho, em a sua excellente obrinha — "Nome, Limites e Brasões" (Achegas á historia de Taubaté) encontradas em diversos documentos antigos que foram consultados pelo autor: Taubaté, Taoboathé, Taybaté, Thaubaté, Taubathé, Tabuathe, Tauvaté, Taobaté, Itabaté, Itabonté, Itaboaté, Taibaté, Taibuaté, Tabayté, Tabayeté, Tabayethe, Taiboaté, Tabaoté, Tabahybaté, Taubithé, Tabibathe e Tabaeté.

De outros autores indicados na mesma obra: Tauha b eté, Tauá eté, Tauá pé eté e Tabuaté.

Do Dic. Geog. da Prov. de São Paulo, do dr. João Mendes de Almeida: Itaboaté, Taboaté, Tahubaté, Tabaté, Taubaté e Tab-a-été.

Na Lista da Companhia da Ordenança (Resenceamento realizado em Guaratinguetá, em 1766), vem graphado: Tabate (tres vezes).

No maço de população de Taubaté, de 1765 a 1777 (cadernos de 1765: Taubaté; 1766: Taubate; 1767: Taubate; 1773: Taubathé e Taybathé; 1774: Taubate e Taubathê; 1775: Taubate e Taubatê; 1776: Taubate; 1777: Taubaté e Taubate).

Maço de população de Taubaté de 1778 a 1790 (Cadernos de 1778: Taubate; 1779: Taubathé e Taubathe; 1781: Taubatê e Taubate; 1782: Taubaté e Taibathe; 1783: Taubate e Taybathe; 1785: Taubathê; 1786: Taubathé; 1789: Taubathe; 1790: Taubathe).

Maço de população de Taubaté de 1791 a 1797 (Cadernos de 1791: Taubatte; 1792: Taubathe; 1793: Taybathé; 1794: Taubaté; 1795: Taubathé; 1796: Taubathê; 1797: Taubathé).

Maço de população de Taubaté de 1798 a 1802 (Cadernos de 1798: Taubaté e Taubathe; 1799: Taubathé; 1801: Taubaté e Taubatte; 1802: Taubaté e Taubathe).

Maço de população de Taubaté de 1803 a 1806 (Cadernos de 1803: Taubathe; 1804: Taybathe e Taubathe; 1805: Taubaté e Taubathe; 1806: Taubathe e Taubaté).

Maço de população de Taubaté de 1807 a 1812 (Cadernos de 1807: Taubatte e Taubaté; 1808: Taibatte e Taubathe; 1809: Taibathe e Taibatte; 1810: Taibathe; 1812: Taibathe e Taubathe).

Maço de população de Taubaté de 1813 a 1816 (Cadernos de 1813: Taibathe; 1814: Taubathe; 1815: Taubathe; 1816: Taubathe). —

Maço de população de Taubaté de 1820 a 1328 (Cadernos de 1820: Taubate; 1822: Taubate; 1824: Taubaté; 1826: Taubate e Taubathe; 1828: Taubaté).

Maço de população de Taubaté de 1829 a 1836 (Cadernos de 1829: Taube. (abreviação) e Taubaté; 1830: Taubathe; 1831: Taubaté e Taubathe; 1835: Taubaté e Taubate; 1836: Taubáthé).

No maço de população de Arêas de 1830, diz: "Ajudante Alexandre da Guerra Marzagão, natural de Itaubate"...

No guarany, aldeia, povoação, etc.: Taba, tab, tap ou tá; no dialecto Chavante, aldeia: Darowa; no Cherente: onarowa; no idioma Guaná ou Chané, aldeia: ptiuócó; na lingua bugre, aldeia ou patria: jamé, minha patria: y-jamé; no falar dos Cayuás, o mesmo que tupy puro: tába; entre os Guatós, aldeia: thajou; em Egypcio, a aldeia, Thebas; Uru', cidade, em Sumerico; Eri, cidade, entre os Piapocos; no Pareci (Ariti) aldeia, nauênakari; Enu', cidade, entre os "indios" Lule da Argentina; terra argilosa, no idioma Bororó, é-noacuru'; no linguajar dos Apiacás, aldeia: oga; no dialecto dos selvagens aldeados por frei João de Sampaio, Aldeamento dos Abacaxis, Matto Grosso, aldeia (taba) e cidade (mayri), exactamente tupy.

(Continua)

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

LI

SUGGESTÕES AO ANTE-PROJECTO DE CODIGO DAS OBRIGAÇÕES

I

PRESCRIPÇÃO E DECADENCIA

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Temos sobre nossa mesa de trabalho um exemplar do Ante-Projecto de Codigo das Obrigações, que nos foi gentilmente remettido pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, mandado publicar para receber suggestões. Trata-se de um trabalho relativo á Parte Geral das Obrigações, elaborado pela commissão nomeada pelo Governo Federal composta dos eminentes juristas OROZIMBO NONATO, FILADELFO AZEVEDO e HAHNEMANN GUIMARÃES publicado no "Diario Official" da União, de 10 de fevereiro proximo findo, Secção I, e impresso, em separata, pela Imprensa Nacional. As suggestões deverão ser enviadas directamente ao gabinete do Ministro, dentro do prazo de 4 mezes, ou seja, até 10 de junho do corrente anno.

Se já era intenção nossa collaborar na formação desse futuro diploma, apresentando algumas suggestões que nos parecessem acertadas e uteis, esse proposito converteu-se quasi em obrigação ante o gesto amavel do exmo. sr. Ministro da Justiça, o insigne professor FRANCISCO CAMPOS, endereçando-nos, directamente de seu gabinete, um folheto contendo o referido Ante-Projecto. Só o implicito desejo de ouvir a nossa opinião sobre esse trabalho poderia explicar a delicadeza da offerta. Pois, agradecendo a distincção com que nos agraciou o eminente collaborador do governo do Presidente Vargas, procuraremos corresponder aos seus desejos, dirigindo-lhe, desta nossa secção domingueira, os nossos modestos mas sinceros commentarios.

* * *

O Ante-Projecto representa uma parte da revisão de nosso Codigo Civil, dizendo respeito somente ao direito das obrigações, em sua parte geral, estando a parte especial ainda em elaboração; e segue a moderna orientação da fusão do direito privado, pois rege tambem os direitos e obrigações de caracter mercantil. Desapparecerá, assim, o Codigo Commercial, como diploma autonomo, distincto e separado do Codigo Civil, para se reunirem ambos em um só Codigo: o das Obrigações.

Em vez de obedecer o antigo criterio relativo á distribuição das materias do direito civil, com uma parte geral contendo normas sobre — pessoas, bens e factos juridicos, e uma parte especial disciplinando os quatro grupos — familia, coisas, obrigações e successões —; o Ante-Projecto, segundo explicam seus redactores, elimina a parte geral e adopta o systema de dividir o Codigo Civil em tres Codigos distinctos: — o das Obrigações, o da Propriedade e o da Familia e Successões —. Eis porque não acompanhou a commissão a sequencia do actual Codigo para a sua revisão, e preferiu iniciar sua tarefa pelo Direito das Obrigações, por considerar mais urgente sua reforma, visto abranger as duas ordens de obrigações, civis e commerciaes, equivalendo, assim, tambem á revisão do Codigo Commercial, já um tanto antiquado.

Nada diremos com relação ao novo methodo eleito pela douta commissão.

Sempre entendemos que essas discussões sobre classificação de materias e sua distribuição, de que se costuma fazer um cavallo de batalha nas obras doutrinarias de direito, são polemicas de effeitos puramente academicos e não devem preoccupar demais os legisladores. Quem tomou uma pitada de logica bem sabe que as classificações, posto que uteis como methodo e systema, nunca podem impôr-se aos espiritos de um modo radical e absoluto, porque partem sempre de pontos de vista e estes nada offerecem de fixo e irremovivel. Ha sempre no ponto de vista a nota individual de quem o elegeu como criterio classificador e, sendo individual por origem, não pode pretender o dom da intangibilidade. Assim como o didacta elabora suas classificações e as defende, tambem o legislador, por egual direito e até maior, porque lhe assiste a prerogativa da autoridade, pode estabelecer suas classificações e impôl-as nos Codigos, e ninguem lhe recusará a legitimidade da iniciativa. Não ha duvida que a boa distribuição das materias facilita a consulta dos Codigos, mas, em compensação, qualquer defeito nesse sentido é hoje plenamente removido pelos indices alphabeticos.

Queremos occupar-nos hoje de um assumpto sobre o qual temos uma monographia publicada, no anno passado, pelos editores Saraiva e Cia., sob o titulo — "Da Prescripção e da Decadencia", — na qual apresentamos uma nova theoria por nós estudada e desvendada relativamente á distincção clara e nitida entre prescripção e decadencia, institutos afins e até então confusos, quer na doutrina, quer na legislação. Não nos leva a pleitear seja nossa theoria esposada pelo novo Codigo o espirito de vaidade pessoal, porquanto, mercê de Deus, é verme que não nos róe as entranhas, mas o justo orgulho nacional, porque o nosso estudo, tendo precedido a qualquer outro congenere fóra do Brasil, representa para a nossa patria a gloria da precedencia e seria, pois, natural que a legislação brasileira se fizesse o seu porta-voz, apresentando ao mundo juridico uma novidade nascida á sombra de sua bandeira. Eis porque diziamos, então, no Proêmio: "Construimos a theoria da decadencia, realizando um trabalho original, sem congenere na literatura alienigena, legando, assim, ás letras juridicas brasileiras, uma primazia que não se lhes poderá contestar".

Juntamente com estas sugestões, remetteremos á douta commissão um exemplar de nossa monographia, para que examine melhor nossa theoria e possa della aproveitar-se, se julgar opportuna e conveniente.

* * *

Para demonstrarmos a confusão reinante entre os dois institutos, citaremos, de inicio, algumas passagens de escriptores nacionaes e estrangeiros. GIANZANA escrevia no "Relatorio Senatorial" sobre o projecto do Codigo Civil Italiano: — "Uma dessas propostas vem repetida muitas vezes com vivo interesse. Ter-se-ia desejado que o Codigo, toda vez que estabelecesse um termo para praticar um acto qualquer e exercitar uma acção declarasse, elle proprio, se se tratava de um simples termo (prazo de decadencia), ou de uma prescripção, porque, sendo diversas as consequencias juridicas de um e de outra, se discute amiúde perante os tribunaes se a lei quiz estabelecer um verdadeiro termo (prazo de decadencia) ou uma prescripção" (1).

BRUGI diz: — "Da prescripção verdadeira e propria, que é e permanece em substancia uma excepção, devem distinguir-se os casos em que, em virtude de uma norma geral da lei, certas acções não podem ser promovidas senão dentro de um determinado tempo. Para este difficil e controvertido ponto são interessantes as palavras do Relatorio Senatorial sobre o projecto do livro 2.º do Codigo Civil. Ademais as disposições dos codigos não são muito precisas e estas disputas perduram tambem para casos importantes" (2).

COVIELLO pondera: — "Mas como distinguir a prescripção da decadencia? Não ha um criterio geral, como seria util que houvesse, na propria lei: mas tudo se reduz a interpretar, vez por vez, qual foi a vontade do legislador. Por isso frequentes são as dissenções na doutrina e na jurisprudencia em torno de alguns casos, nos quaes não apparece evidente na letra da lei se o termo posto ao exercicio de um direito é de prescripção ou de decadencia" (3).

RUGGIERO adverte: — "Ha entre os dois intitutos analogias e nexos multiplos, tanto que na pratica se torna muitas vezes ardua discernir se se trata de decadencia ou de prescripção extinctiva; o que levou alguns escriptores a negarem qualquer differença entre elles" (4).

BARASSI ensina: — "Instituto afim da prescripção é a decadencia, mas os criterios differenciaes não são muito nitidos... Não é facil distinguir na pratica quando ha decadencia, quando prescripção" (5).

CLOVIS BEVILACQUA escreve: — "Cumpre distinguir a decadencia ou caducidade dos direitos, determinada pela extincção dos prazos assignados á sua duração, da prescripção; porque as regras a que obedecem os dois institutos são differentes, embora entre ambos haja consideraveis analogias... A doutrina ainda não é firme e clara neste dominio..." (6).

* * *

Nós conseguimos remover essas difficuldades apontadas pelos mestres, construindo uma theoria de simplicidade crystalina, pela qual o interprete e o applicador da lei reconhecem desde logo, sem vacillações, se o prazo estabelecido pelo legislador para uma determinada acção é de decadencia ou é de prescripção.

Diremos aqui, em synthese, a nossa theoria, pois na monographia que publicamos encontrará a douta commissão o assumpto amplamente desenvolvido e documentado.

Nosso principio basico é o seguinte: a decadencia diz respeito ao exercicio de um direito, quando a este é prefixado um prazo pelo legislador; ao passo que a prescripção diz respeito ao exercicio da acção, quando não é esta iniciada dentro do prazo estabelecido pela lei. Em regra o direito e a acção são essencialmente distinctos, cada um nascendo de facto diverso e em momento differente, de modo que a distincção por nós firmada aproveita á grande maioria dos casos.

João faz um emprestimo a Paulo: o direito de credito de João contra Paulo nasce do contracto de emprestimo e no momento em que o mesmo é effectuado. Mas, a acção que João terá contra Paulo para cobrar a divida oriunda do emprestimo não nasce juntamente com este: ella só nascerá da falta de pagamento por Paulo, uma vez vencida a divida, e só desse momento começará a correr o prazo para o exercicio da acção por João. Por esse exemplo torna-se evidente a differença entre direito e acção para o effeito do seu exercicio. Mas, ha casos em que o direito e a acção nascem simultaneamente do mesmo facto e do mesmo momento, e é, então, que surge a duvida sobre o prazo ao seu exercicio, ficando o interprete indeciso entre a decadencia e a prescripção. Ficavam indecisos, mas não notavam os juristas a razão da duvida e, por isso, não achavam a luz que espancasse a incerteza. Fomos nós que descobrimos o phenomeno da identificação entre o direito e a acção nesses casos e conseguimos, assim, estabelecer um criterio seguro de differenciação.

Sempre que o direito e a acção nascem no mesmo instante e do mesmo facto gerador, representando a acção o proprio exercicio do direito, pois este só por ella poderá ser exercido, sempre que se dér essa hypothese, o prazo estabelecido para a acção é um verdadeiro prazo prefixado para o exercicio do direito e, então, em vez de ser prazo de prescripção da acção, como apparentemente se apresenta, é prazo de decadencia do direito, como realmente o é. Eis o "xis" do problema, de uma simplicidade extraordinaria, mas que, como o ovo de Colombo, ninguem antes havia descoberto, e, por isso, os mestres sabiam dizer que decadencia e prescripção eram institutos diversos, mas na pratica os confundiam, por falta de nitidez de suas linhas demarcatorias. No entanto, muito differentes são os effeitos juridicos da decadencia e os da prescripção, de modo que a confusão se tornava fonte de incerteza juridica no campo da jurisprudencia, nascendo constantes dissenções entre os juizes.

Descemos á exemplificação. A acção que assiste ao doador para revogar a doação no caso de ingratidão do donatario, o prazo para o seu exercicio é de decadencia e não de prescripção. Por que? O direito de revogar a doação nasce do facto da ingratidão do donatario e o meio de que dispõe o doador para exercitar esse direito é a acção revogatoria da doação, de modo que direito e acção se confundem, representando esta o proprio exercicio do direito, que não tem outro modo pelo qual se possa exercitar. Por isso, estabelecer um prazo para a acção é o mesmo que prefixar um prazo para o exercicio do direito, donde ser esse prazo de decadencia do direito e não de prescripção da acção.

A confirmar nossa assertiva, embora não a tenham fundado em uma theoria como o fazemos, ha as opiniões de PLANIOL & RIPERT (7) e de RUGGIERO (8) que consideram essa acção como subordinada a um prazo de decadencia.

No entanto, o Ante-projecto, que admittiu a distincção entre decadencia e prescripção (arts. 335, 336 e 354-371) e isolou dos casos de prescripção a acção rescisoria do julgado (art. 336), que está de facto sujeita á decadencia, segundo nossa theoria; incluiu, indebitamente, entre as acções que prescrevem em um anno, a acção do doador para revogar a doação (art. 371, § 1.º, n.º II). Entendemos que o ante-projecto está errado nessa inclusão da acção revogatoria da doação entre os casos de prescripção. Ella deveria, juntamente com a acção rescisoria do julgado, figurar entre os casos de decadencia, a ella applicando-se a regra do art. 335, que diz: — "os prazos de decadencia são continuos e não toleram interrupções, impedimento ou suspensão". Estabeleça-se o prazo de um anno ou outro, isso pouco importa, mas que esse prazo fique claramente determinado como sendo de decadencia e não de prescripção.

* * *

Se nos fosse dado intervir no Ante-projecto e nos sobrasse autoridade para isso, não nos limitariamos ao que fez a douta commissão com relação aos dois institutos, embora já tenha dado um grande passo á frente nesse terreno, em comparação com a legislação anterior. Por que não estabelecer desde logo um criterio legal de distincção e separação definitiva entre ambos, da maneira a obviar os inconvenientes da duvida?

Que não se fizesse isso antes, quando havia uma certa indecisão demarcatoria, seria muito prudente; mas hoje, quando offerecemos o traço nitido e differencial com a nossa theoria, porque continuarmos na mesma tibieza e vacillação? Não o pugnamos por orgulho, mas pelo desejo de ver a nossa lei nacional com a primazia da iniciativa, antes que outros, aproveitando-se de uma theoria de escriptor brasileiro, lhe roubem as glorias e venham inculcar a precedencia.

Entre as disposições geraes do capitulo I do titulo V, incluiriamos a seguinte: — "Art. ...... São de decadencia os prazos prefixados ao exercicio de um direito; ou, ainda, ao exercicio de uma acção, quando esta, nascendo conjuntamente com o direito, representa o meio por que deve ser exercido. Paragrapho unico — Os prazos de decadencia são continuos e não toleram interrupções, impedimento ou suspensão".

Ficaria assim claro que os prazos de prescripção só diriam respeito ás acções em geral, com exclusão da hypothese prevista no dispositivo indicado, pela qual algumas acções estariam sujeitas á decadencia e não á prescripção.

Offerecendo nossa suggestão, em harmonia com os estudos anteriormente feitos e publicados em uma monographia, acreditamos ter cumprido um dever patriotico. Nossa parte nós a desempenhámos; o restante incumbe aos grandes obreiros da renovação do Brasil uno, gigantesco e forte.

(1) GIANZANA — Relazione Senatoria sul Progetto del II Libro del Codice Civile.
(2) BRUGI Instituzioni di Diritto Civile § 34, e nota 7.
(3) COVIELLO — Manuale di Diritto Civile Italiano — I, § 150, p. 481.
(4) RUGGIERO — Instituzioni di Diritto Civile — I, § 34, p. 320.
(5) BARASSI — Instituzioni di Diritto Civile — § 48, n. V.
(6) CLOVIS BEVILACQUA — Theoria Geral do Direito Civil — § 76.
(7) PLANIOL & RIPERT — Traité de Droit Civil — II, n. 706.
(8) RUGGIERO — Ob. cit. — I, § 34, p. 320.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

SEGUNDA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Percival de Oliveira ao cart. com desp.: ap. 11.352 de S. Paulo.

TERCEIRA CAMARA CIVIL — O desemb. Alcides Ferrari ao sr. desemb. Armando Fairbanks; aps. 11.247 de S. Paulo, 11.061 de S. Carlos, 11.116 de Olympia, 11.011 de Dois Corregos, 11.167 de Jahu'; ao sr. desemb. Mario Guimarães: rescisoria 9.603 de S. Paulo; á secretaria e cartorio com desp.: ap. 11.046 e rescisoria 12.040 de S. Paulo; á mesa para julgamento: revista 5.173 de São Paulo e ap. 11.663 de Mogy Mirim.

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Meirelles dos Santos á mesa para julg.: ap. 11.633 de São Paulo; devolv. com accordam: ag. inst. 11.624, aps. 11.376, 11.704, 21.586 de São Paulo e 9.075 de Campinas, 11.434 de Sorocaba.

PRESIDENCIA

ACTO N.º 1.068 — "O presidente do Tribunal de Appellação, desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, usando da attribuição que lhe confere o art. 33, n. XLII, do Regimento Interno do mesmo Tribunal, faz saber que o art. 81 do Regimento Interno da secretaria, passa a ter a seguinte redacção:

Art. 81 — O serviço de actas das sessões fica assim distribuido:

I — Do Tribunal pleno, ao secretario;
II — Das demais sessões, quer funccionem isoladas ou conjuntamente, aos directores, chefes de secção ou primeiros-escripturarios que o presidente designar.

Tal modificação entrará em vigor na data da sua publicação no "Diario Official". Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, 1.º de março de 1941. Visto — (a.) Clovis Canto — secretario director geral. (a.) Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação".

ACTO N. 01.069 — "O presidente do Tribunal de Appellação, desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, designa, nos termos do art. 81 do Regimento Interno da secretaria do mesmo Tribunal, os seguintes funccionarios, para o serviço de actas das sessões das diversas Camaras:

I — Camaras conjuntas criminaes: o director da Directoria Administrativa, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

II — 1.ª e 4.ª Camaras civis: o chefe de secção da Directoria Judiciaria, dr. Flavio Pinto de Toledo.

III — Camaras conjuntas civis, 2.ª e 3.ª Camaras civis, 1.ª e 2.ª Camaras criminaes: o primeiro-escripturario da mesma directoria Judiciaria, sr. Nerio Balmaceda Mangueira. Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, 1.º de março de 1941. Visto — (a.) Clovis Canto — secretario director geral. (a.) Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz — presidente do Tribunal de Appellação".

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Luis de C. Aranha:

Julgando improcedente a acção ordinaria movida por João Nolasco Cesar e outro, contra a Municipalidade de S. Paulo.

FALLENCIAS

JOAQUIM FERNANDES — Luis Gregori, requereu a decretação da fallencia de Joaquim Fernandes, commerciante estabelecido nesta capital, á rua Silva Bueno, 311, com bar e botequim. (9.º Officio).

ARTHUR BERTOCCO — José Luis de Paulo e Irmão, requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida com calçados, á rua Visconde de Parnahyba, 2.435. (10.º Officio).

JAYME GENDELMAN — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua da Moóca, 2.188, com calçados. Foi nomeado syndico o dr. José Maria Bourroul Filho, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 21 de maio p. f., ás 14 horas. (4.º Officio).

GENARO PERRETTI — Genaro Perretti, requereu a sua rehabilitação, visto ter obtido quitação geral de todos os seus credores. (13.º Officio).

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" DENEGADO

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de Octavio Barros de Oliveira, que se encontra internado no Instituto Aché. Assim decidiu o magistrado á vista das informações prestadas pelo director do referido Instituto e do tenente-coronel dr. Francisco Rodrigues de Oliveira, medico do Exercito Nacional e pae do paciente.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Motta, pronunciou Plinio de Almeida Prado, processado por delicto de apropriação indebita.

OBTIVERAM OS BENEFICIOS LEGAES DO "SURSIS"

O juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, concedeu os beneficios legaes do "sursis" a favor de Sebastião Albino Andretto, que fôra condemnado á pena de 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão cellular, por delicto de ferimentos leves. A execução da pena ficou suspensa por 2 annos.

—— Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, foram concedidos os beneficios legaes do "sursis" a favor dos réos Luis Gallo e Antonio Narvaes, condemnados á pena de 6 mezes de prisão cellular, ficando a execução da pena suspensa por 4 annos.

QUEIXA-CRIME RECEBIDA

Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi recebida a queixa-crime offerecida por José Valoura Junior contra Lourenço Rodrigues, por delicto de injurias verbaes.

IMPETRO ORDEM "HABEAS-CORPUS"

Ao juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Motta, foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Domingos Polignano Junior, que se acha preso á ordem do delegado de Furtos. Para o julgamento do pedido foram solicitadas informações ás autoridades policiaes competentes e, marcado o dia de amanhã, ás 13 horas, para o comparecimento do paciente perante aquelle juizo.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condemnou João Atorgia, processado por delicto de attentado ao pudor, á pena de 1 anno e 2 mezes de prisão cellular e a dotar a offendida.

IMPRONUNCIADOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, impronunciou Florinda Martins Salgado e Alcina da Costa Pomba, processadas por crime de furto.

DENUNCIADOS PELO 4.º PROMOTOR PUBLICO

O 4.º promotor publico interino, dr. Mario de Moura e Albuquerque, denunciou José Garcia e Gumercindo da Silva Reis, por delicto de attentado ao pudor, e Arthur Bastos Leite, accusado de haver, na qualidade de empregado do Clube de Regatas Tietê, recebido de socios do alludido clube mensalidades na importancia de 60:900$000, della se apropriando indebitamente.

MOVIMENTO DO CARTORIO DO SEXTO OFFICIO DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

Inqueritos entrados, 146; denuncias offerecidas, 34; inqueritos archivados, 52; inqueritos em poder do doutor promotor publico, 75; inqueritos conclusos ao m. Juiz, 32; audiencias realizadas, 140; processos encerrados, 40; sentenças proferidas, 38; pelo dr. Julio Cesar da Silveira, 21; absolvidos, 5; condemnados, 15; extincta a acção penal, por morte, 1; doutor Geraldo Dente Neves, 17; absolvidos, 11; condemnados, 5; nullo, 1; absolvidos pelo Egregio Tribunal, 2; prescripto no Tribunal, 1; "sursis" concedidos, 9; appellações remettidas ao Egregio Tribunal, 9; processos em poder do dr. Julio Cesar da Silveira para sentença, 19; com o doutor Geraldo Dente Neves, 17. Durante o mez não houve nenhuma prescripção.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponivel, affixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 kilos: — 23$700 para o typo 4, molle; 22$700 para o typo 4, duro e 20$800 para o typo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Encerraram-se hontem mais cedo os trabalhos do disponivel, como sempre succede aos sabbados nesta praça, com pequenos negocios, a preços apenas sustentados. A semana commercial de poucos dias uteis que acaba de findar foi para o disponivel sempre de grande calmaria. Quasi todos os cafés só com difficuldade alcançaram lograr bases sustentadas, sendo as offertas da exportação quasi sempre mais baixas e a preferencia dos compradores pelos cafés médios entre 22$000 e 24$000 por 10 kilos. Os extremos, isto é, os cafés muito finos e os de bebida Rio nem a preços sustentados puderam ser applicados, por não haver para elles procura alguma. Não obstante a estagnação do disponivel, o mercado de entregas que vem sendo já manipulado de ha tempos a esta parte, foi sempre bem orientado e muito firme na quinta-feira, quando julho a dezembro de cafés duros foram cotados a 26$000 por 10 kilos! A diminuição accentuada do volume do stock local, consequente á reducção das entradas diarias na praça, facilita grandemente a manipulação altista pelo receio que têm os vendedores de operar, mesmo em cobertura de compras de cafés embarcados ou ainda no interior, pela impossibilidade de se saber quando entrarão taes cafés, sob o regimen actual de pequenas liberações nos portos. Os preços correntes no disponivel são mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 24$500 a 25$500 para os lotes corridos, finos; 23$500 a 24$500 para os lotes corridos molles; 23$000 a 23$500 para os simplesmente molles; 22$000 a 23$000 para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 21$000 a 21$500 para os de fundo Rio e 20$000 a 21$000 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — O mercado de entregas directas foi estavel quarta-feira, firme na quinta e estavel sexta e hontem, fechando com possibilidade de vendedores a 25$000, 25$200, 25$000 e 25$500 por 10 kilos para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em março corrente, de abril a junho e de julho a dezembro deste anno e de janeiro a dezembro de 1942. Os compradores mostraram-se desinteressados, hontem.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1. (Comtelburo).

Contracto "Santos"

	Abert.	Fech.
Março	7.89	8.13
Maio	8.09	8.33
Julho	8.28	8.52
Setembro	8.44	8.68
Dezembro	8.60	8.83
Mercado	Estav.	Firme

Abertura — Alta parcial de 1 a 3 pontos.
Fechamento — Alta de 24 a 27 pontos.
Vendas — 51.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 1. (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	—	5.69
Maio	—	5.86
Julho	—	6.02
Dezembro	—	6.09

Mercado — Calmo.
Abertura — n|cotada.
Fechamento — Alta de 4 pontos.
Vendas — Nihil.

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 1.

Café Paulista	178:992$000
Total	178:992$000
Café Paulista	178:992$000
Total	178:992$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 1.

	Saccas
Paulista	4.818
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	1.008
Regulador Santos	—
Armazem Regulador Campo Limpo	—
Total	5.826

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	5.826
Desde 1.º de julho	3.885.328
Em egual periodo do anno passado:	
Em 1	22.781
Desde 1.º do mez	22.781
Desde 1.º de julho	4.306.206

ENTRADAS

	Saccas
Em 28	16.280
Desde 1.º do mez	566.202
Desde 1.º de julho	5.692.183
Média	24.617
Em egual periodo do anno passado:	
Em 28	30.242
Desde 1.º do mez	858.018
Desde 1.º de julho	7.041.573
Média	35.735

EXISTENCIA

Em 28	1.586.959
No anno passado:	
Em 28	2.170.163

DESPACHOS

	Saccas
Em 1	5.984
Desde 1.º do mez	5.984
Desde 1.º de julho	3.861.073
Em egual periodo do anno passado:	
Em 1	59.433
Desde 1.º do mez	59.433
Desde 1.º de julho	7.295.752

EMBARQUES

	Saccas
Em 28	23.479
Desde 1.º do mez	790.400
Desde 1.º de julho	5.738.394
Em egual periodo do anno passado:	
Em 28	24.523
Desde 1.º do mez	834.085
Desde 1.º de julho	7.174.789

DISPONIVEL

	Saccas
Em 28	Só 2.ª-feira
Desde 1.º do mez	778.050
Desde 1.º de julho	6.866.648

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

SANTOS, 28.

Vendas realizadas hoje	Só 2.ª-feira
Desde 1.º do corrente	262.000
Desde o inicio da safra	1.295.000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 1.

	Saccas:
Vapor "Midosi".	
Para N. York:	
Soc. Nacional Export. Ltd.	1.981
Exp. Café Brasil Ltd.	250
Para Montreal:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	2.500
Vapor "Cabedello".	
Para N. Orleans:	
Sampaio Bueno e Cia.	1.250
Vapores diversos.	
Para consumo de bordo:	
Diversos	3
Total	5.984

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 1.

Movimento do dia 28 de fevereiro de 1941.

Existencia de vagões:	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	2
A' disposição do D. N. C.	63
Para o pateo e armazens	20
Baldeação — S. P. R.	31
Baldeação — C. D. S.	—
Total	106
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	48
Vasios	4
Total	52
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	18
Vasios	42
Total	60
Vagões carregados no pateo, armazens e cáes	26

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	7.452
Idem, desde 1.º do mez	164.817

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 1.

Typo 7, por 10 kilos	16$000
Mercado — Calmo.	
Vendas (saccas)	918

MOVIMENTO GERAL

RIO, 1.

Entradas de hontem:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	450
Estrada de Ferro Leopoldina	1.506
Armazens autorizados	2.567
Devolvidos	—
Total	4.523
Embarques	6.014

Sahidas:

	Saccas
Estados Unidos	6.014
Outros portos	—
Existencia	485.617

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 1 (Da succursal — Via Vasp.) — O mercado de disponivel de café funccionou ainda hoje, calmo e sem alteração nos preços. O typo 7, foi cotado pela commissão de preço a base inferior de 16$000 por 10 kilos, na tabella e os negocios realizados sobre o disponivel foram moderados. Venderam-se durante os trabalhos 918 saccas, contra 918 ditas, anteriores. Fechou inalterado e calmo.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	18$000
Typo 4	17$500
Typo 5	17$000
Typo 6	16$500
Typo 7	16$000
Typo 8	15$500
Pauta mensal: E. de Minas:	
Café commum	1$400
Idem fino	1$800
Pauta semanal:	
Café Commum	1$400

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	4.523
Sendo:	
Pela Leopoldina	3.771
Pela Central	450
Pelo Reg. Espirito Santo	362
Embarcaram	6.014
Consumo local	500
Stock	485.617
Café revertido ao stock, desde 1.º de julho	106.172

MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 1.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos	14$500
Mercado — Calmo.	
	Saccas
Entradas	2.256
Sahidas	—
Existencia	163.388
Consumo do mez	600

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos cambiaes, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460 — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 80$050; Nova York, 19$770; Genova, 1$000; Lisboa, $795, Berna 4$610, Buenos Aires (papel) 4$650, ontedivdéo (ouro), 7$810, Berlim (M. comp.), 6$070; Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, somente até as 11 horas, conforme é praxe todos os sabbados. Os trabalhos decorreram em ambiente de com poucos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$050, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$620, pesos argentinos a 4$650 e pesos uruguayos a 7$820.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias: libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780, pesos argentinos a 4$520

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560. e pesos uruguayos a 7$670.

Para receber a quota dos 30 °|° sobre os negocios de coberturas foi declarado dinheiro, ás seguintes bases:

A 90 dias vista, entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$830 e pesos uruguayos a 6$520.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

O Banco do Brasil comprava, hontem, ouro fino, 1.000 por 1.000, a 23$6 a gramma.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$620.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 1.

Londres	79$890
Nova York	19$787
Hollanda	—
Italia	$999
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$700
Canadá	17$810
Noruega	—
Suecia	4$717
Uruguay	7$797
Hespanha	1$975
Japão	4$638
Suissa	4$610

CAMBIO DO RIO

RIO, 1 (Da succursal, via VASP) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, cotando a libra area para os seus congeneres a 79$350.

O Banco do Brasil, saccava, no cambio livre ás seguintes taxas:

A' vista: Libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação 6$070, franco suisso, 4$610, lira 1$000, escudo $795, coroa sueca 4$730, peso argentino 4$680, uruguayo 7$850 e chileno.... $660.

Cabo: — Libra area 80$130 e dollar 19$800.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre ás seguintes taxas:

A 90 dias: Libra area 78$650 e dollar 19$590.

A' vista: — Libra area 79$050 e.... 66$410, dollar 19$640 e 16$500, marco-compensação 5$620 e n|c, escudos $700 e $660, peso argentino 4$560, uruguayo 7$670 e chileno $620.

Cabo: Libra aerea 79$130 e 66$490 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio official as seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 65$910 e dollar 16$460.

A' vista: — Libra area 66$410, dollar 16$500, escudo $780, peso-argentino 3$850 e uruguayo 6$480.

Cabo: — Libra area 66$490 e dollar 16$520.

Operava o Banco do Brasil, para repasse aos bancos a 16$560 por dolar á vista e a 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil saccava no cambio livre especial o dollar a 20$700 á vista e a 20$730 por cabo e comprava a 20$200 á vista.

Assim fechou ao meio-dia.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 1.º. (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	4.02 50 a 4.03 50
Paris	176.50 a 176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a 7.62
Berna	17.30 17 40
Lisboa	99.80 100.20
Barcelona	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º. (Comtelburo).

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3|4	4.03-3|4
Vichy	2.17	2.17
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.30	23.30
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.45	23.35

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.º. (Comtelburo).

Londres á vista, port.:

Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.30
Compradores	—	16.00

Sobre Nova York:

A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	428.00
Compradores	—	427.50

Mercado — Calmo.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 1.º. (Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.20
Compradores	—	10.10

Sobre Nova York:

A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	254.50
Compradores	—	254.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SAO PAULO

Na unica chamada realizada hontem, foram negociados 407:798$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:	
50 — Apolices Municipaes, "1933"	1:055$000
69 — Apolices Municipaes, "1937"	1:070$000
9 — Apolices Uniformizadas, port.	1:050$000
5 — Apolices Paraná	150$000
6 — Apolices Popul., port.	208$000
24 — Apolices Est., 1.ª serie	870$000
104 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos	1:025$000
1.000 — Letras da Camara da capital "1913"	98$000
Fundos Particulares:	
302 — Acções da Cia. Paulista, nom.	202$000
5 — Acções da Cia. Paulista, def.	212$000
4 — Acções do Banco Commercio e Industria	345$000
50 — Acções do Banco Commercio e Industria	342$500
40 — Acções do Banco Commercio e Industria	343$000
100 — Acções da Cia Paulista, nom.	203$000
91 — Debentures da Cia. Antarctica Paulista	216$500

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 1.º:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	1:000$	—
Estado, 1922, port.	990$	980$
Est. Mayrink-Santos	1:030$	1:025$
Café	—	—
Apolices:		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	900$	875$
Estado, 3.ª a 12.ª série	880$	865$
Uniformizadas, port.	1:050$	1:049$
Populares	208$5	207$
Federaes:		
Apol. nominativas	—	800$
Apolices, portador	—	805$
Municipaes:		
Apolices, 1920	1:045$	1:035$
Apolices, 1931	—	1:045$
Apolices, 1933	1:060$	1:054$
Apolices, 1937	1:072$	1:067$
Apolices, 1938	—	1:050$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	80$
Capital, 1909	—	96$
Capital, 1910	—	94$
Capital, 1913	99$	98$
Capital, 1918	—	102$
Capital, 1925	—	100$
Capital, 1926	—	102$
Campinas, "1937"	1:07$	1:065$
Bancos:		
Brasil	—	440$
São Paulo	201$	196$
Com. e Industria	345$	341$
Comemrcial, integr.	—	321$
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Usina Ester S|A	—	3:600$
Debentures:		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 1.

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série, 6.ª a 12.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª série	—	870$
Cons. d oE. S. Paulo	—	207$5
Uniformizadas	—	1:054$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de São Paulo:		
Italo Brasileiro com 70 por cento	—	100$
Italo Brasileiro com 80 por cento	—	110$
Noroeste	—	206$
Mercantil, c| 60 °|°	—	141$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	203$	202$
Paulista de Est. de Ferro, def.	212$	—
Mogyana de Estrada de Ferro	—	—
São Paulo, 1929	—	1035$
Estado, 1931	—	—
Estado, 1933	—	1:055$
Obrigações:		
Do "Café"	—	893$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	9$
São Paulo, 1918	—	101$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Est. de Ferro	—	101$
Mogyana de Estrada de Est. de Ferro	—	77$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	350$	340$
Commercial	323$	321$5
Noroeste	—	206$

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 1 (Da succursal, via Vasp) — Os negocios levados a effeito hontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animado e calmo, foram mais desenvolvidos, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices Geraes

4 O. do Porto	800$
2 D. Emissões, nom.	795$
9 Idem, port.	806$
42 Idem	808$
71 Idem	810$
37 Idem p|hoje	810$
57 Reajustamento	860$
15 Obrigações, 1930	1:027$
120 Idem 1939	1:010$

Divida Externa:

$-25000 Emp. Federal, 1922, 7 °\|° p\|$ 1000	3:950$
$-1000 Idem, 1927, 6 1|2 °|°	3:600$
Municipaes e Estaduaes	
7 Emp. 1917, port.	182$
20 Idem, 1931	204$
30 Pref. B. Horizonte	867$
116 Minas, 1:000$, 7 °|°, port.	885$
200 Idem, 500$	455$
98 Minas, 1934, 1.ª série	159$5
52 Idem	159$
164 Idem, 2.ª série	173$5
10 Paraná	145$
10 Pernambuco	83$
35 Idem	83$5
257 S. Paulo	206$
16 Idem	205$5
186 Idem, Unif.	1:054$
45 Idem p|hoje	1:055$
Acções de Bancos	
60 Portuguez do Brasil, nom.	165$
68 Idem	170$
Acções de Companhias	
20 D. Santos, nom.	230$
16 Idem, port.	244$
Debentures:	
3.516 Bco. L. Brasileiro	204$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	72$000	73$000
Refinado, filtrado primeira	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	62$000	63$000
Crystal bom, secco, do Estado	Nominal	
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	39$000	40$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	14.400
Exportação:	
Rio	8.300
Santos	15.400
Sul do Brasil	8.700
Norte do Brasil	4300
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.904.000
Consumo	27.000

MERCADO DO RIO

RIO, 1 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme, porém, com os preços mantidos no limite anterior. Os negocios verificados sobre o producto em disponibilidade foram mais desenvolvidos e o mercadou fechou firme.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	250
Sendo:	
De Minas	250
Sahiram	24.432
Ec stock	50.954

Cotações por 60 kilos:

Banco crystal	Nominal
Mascavinhos não ha.	
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 1.º. (Comtelburo).

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Março	2.18	2.19
Maio	2.24	2.25
Julho	2.29	2.29
Setembro	2.32	2.32

Baixa parcial de 1 ponto.
Mercado — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5

15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Março	41$500	41$800
Abril	41$100	41$300
Maio	41$000	41$500
Junho	41$300	41$800
Julho	41$700	41$900
Agosto	—	42$400
Setembro	42$500	42$800
Outubro	—	43$000
Novembro	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

Abertura

1.500 arrobas para o mez de julho a ... 41$800

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	42$500	43$000
Typo 4	42$500	43$000
Typo 5	42$500	43$000
Typo 6	42$500	43$000
Typo 7	42$500	43$000

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 28:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	678	131.344
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	3.202	557.962
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	86.435	15.615.895
Semente de algodão	—	—
Algodão Linther	5.015	1.115.005
Residuos de algodão	632	94.296

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º.

Preço de primeira sorte:

Compradores	35$000
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde hontem em saccas de 60 kilos	28.300
Exportação:	
Changai	—
Embarcada	1.100

Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 1.º. (Da succursal, via Vasp) — Este mercado funccionou ainda hoje, calmo e com as cotações inalteradas. As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entradas	—
Sahidas	577
"Stock"	11.548

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertão, typo 3	Nominal
Typo 3	29$000 a 29$500
Ceará, Mattas e Paulista, typo 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 1.º. (Comtelburo)

Hoje Ant

Bolsa fechada.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1.º. (Comtelburo).

ABERTURA

	Hoje	Fech ant.
Março	N|cot.	10.43
Maio	10.40	10.40
Julho	10.29	10.30
Outubro	9.94	9.92
Dezembro	9.91	9.91
Janeiro	9.90	9.88

Alta parcial de 2 e baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1.º. (Comtelbure).

	Hoje	Fech Ant.
American Spot Midling Upplands	10.90	10.94
American "Future" Para:		
Março	10.41	10.43
Maio	10.41	10.40
Julho	10.31	10.30
Outubro	9.95	9.92
Dezembro	9.94	9.91
Janeiro	9.93	9.88

Alta parcial de 1 a 5 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada). (60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	68|69$	70|71$
Idem, superior	61|62$	63|64$
Idem, bom	56|57$	58|59$
Idem, regular	Nominal	
Mercado: — Calmo.		
Quirera	32|33$	34|35$
Meio arroz	40|41$	42|43$
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —.		

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, los	202$	203$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	212$	213$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella, especial	46|48$	49|51$
Amarela, superior	38|40$	42|44$
Amarella, boa	23|25$	26|28$

Mercado — Firme.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)		—
Do Estado (typo Rio Grande)		—
Do R. G. do Sul (60 kilos)	71|72$	73|75$

Mercado — Firme.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
De 1.a	—	
De 2.ª	—	

— Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend
Typo unico	48$500	49$500

Mercado: — Firme.

FEIJAO DE CORES

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	60|61$	62|64$
Chumbinho, bom	56|58$	59|61$

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODAO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	Nominal	
Ensacado	—	—

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	15|16$	17|18$

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por kilo).		
Do Estado	$360|370	$380|390

Mercado — Calmo.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —.

AMENDOIM

Sacco de [illegible] kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15|16$	16$5|17$5

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	560|570	600|620
Miuda	Não ha	
Misturada	560|570	580|600

Meecado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Saccaria usada).

(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Não ha	
Bom, claro	Não ha	

Mercado: —.

(Safra da saguas):

	Comp.	Vend.
Mercado: — Calmo.		
Especial, claro	57|58$	59|60$
Superior, claro	52|54$	56|58$
Bom, claro	50|52$	53|55$

Mercado — Calmo.

MILHO

(Sacaria usada)

(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	21$2|21$4	21$6|21$8
Amarello	21$ |21$2	21$4|21$6
Amarellão	21$ |21$2	21$4|21$6

Mercado: — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	68$000	69$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	83$000	84$000

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado.

Cotações de 15 a 21 de fevereiro de 1941:

Barretos:

GADO BOVINO

Gordo

Consumo	25$500	26$000
Carreiros	24$000	24$000
Marrucos	24$000	24$000
Vaccas	24$000	24$000
Conservas	21$000	21$000

NOTA — Mercado frio. Têm sido vendidas boiadas como consumo, mas exportaveis pelo seu typo. O preço de 26$, posto em São Paulo, corresponde a 25$500 em Barretos.

Magro:

Em Matto Grosso	250$ a 290$000
Em Goyaz	260$ a 300$000
Em Minas	260$ a 300$000
Em Barretos	260$ a 310$000

NOTA — Os preços variaram conforme typo, era, qualidade e apartação. O mercado está com pouquissimo movimento, observando apenas pequenos negocios.

GADO SUINO

Frigorifico:

Especial (A)	—	32$000
Gordo (B)	—	30$000
Enxuto (C)	—	28$000

Na cidade, os açougues e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.

Movimento de gado:

De 14 a 20 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorifico — Bovinos, 5.048; Xarq. Bandeirantes, 519; Xarque Minerva.

662; Mat., 26; somma, 6.255; suinos, frigorifico, 1.085; xarq. Bandeirantes, —; Xarq. Minerva, —; Mat., 35; somma, 1.120; total, frigorifico, 6.133; Xarq. Bandeirantes, 519; Xarq. Minerva, —; Mat., 61; somma, 7.375.

Durante o mesmo periodo foram embarcados:

Bovinos:	
Barretos	2.417
Palmar	893
Colombia	—
Somma	3.310
Resumo:	
Total de gado bonivo abatido e embarcado	9.565
Total de gado bovino e suino abatido e embarcado	10.685

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.º. (Comtelburo).

Cotação de fechamento:

Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Abril	6.77	6.77
Maio	6.78	6.78
Junho	6.83	6.83
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Typo Barleta p/Brasil	6.75	6.75

Chicago:

Preço por bushel para entrega em:

Maio	$0.83.50
Julho	$0.79.37

Inalteradas.

ALFANDEGA

SANTOS, 1.

RENDA

Renda	872:292$100
Desde 2 de janeiro	90.678:453$900
Em egual data do anno passado	120.751:550$600

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 1.º.

Arrecadação

Vendas e consignações	51:706$600
Sello por verba	21:538$500
Impostos	32:667$600
Estampilhas	4:000$800
	109:913$500

MALAS POSTAES

SANTOS, 1.º.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

POR VIA AE'REA:

Dia 2 — Pelos aviões da Condor, para o Sul até Porto Alegre, e, para Araçatuba, Matto Grosso, Bolivia e Peru', recebendo objectos para registar, até ás 11 e cartas para o interior e exterior, até ás 12 horas.

Pelos aviões da Panair, para os Estados Unidos até a China, recebendo objectos para registar, até ás 8 e cartas para o exterior, até ás 9 horas, e, para Rio de Janeiro, Bello Horizonte, Araxá e Uberaba, recebendo objectos para registar, até ás 13 e cartas para o interior, até ás 14 horas.

Dia 3 — Pelos aviões da Panair, para o Norte até o Ceará, e, para o Sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar, até ás 14 e cartas para o interior, até ás 16 horas.

POR VIA MARITIMA:

Dia 2 — Para os portos do Norte, pelo vapor nacional "Itaimbé", recebendo objectos para registar, até ás 7 e cartas para o interior, até ás 8 horas.

Para Santa Catharina, pelo vapor nacional "Anna", recebendo objectos para registar, até ás 11 e cartas para o interior, até ás 12 horas.

Para a Inglaterra, pelo vapor inglez "Sarthe", recebendo objectos para registar, até ás 8 e cartas para o exterior, até ás 9 horas.

Dia 3 — Para Cananéa e Iguape, pelo vapor nacional "Itaipava", recebendo objectos para registar, até ás 13 e cartas para o interior, até ás 14 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 1.

Ilha Barnabé — Hiates Saturno e Braz Cubas.

	Armazem n.
Murtinho	1
Maceió	3
Itaquatiá	4
Itaimbé e Araxá	5
Santos	6
Guarará	7
Sud	9
Santarem	10
Conte Grande	11
Rio Branco	12
Jaboatão e Queen	13
City of Alma	15
Venezia	17
Mormlaclark	19
Affonso Penna	20
Theresina M. e Queen	20

Sociedade Beneficente "Vittorio Emanuele II"

Realiza-se dia 5, na séde social, á rua Augusto Severo 37, ás 20 horas, em 1.ª convocação, 20,30 em 2.ª e 21 horas em 3.ª, a assembléa geral ordinaria do Conselho Superior Deliberativo, com a seguinte ordem do dia: a) leitura e approvação da acta da sessão anterior; b) relatorio moral e financeiro do exercicio 1940; c) eleição da directoria do Conselho e da directoria administrativa para o biennio 1941-42; d) eleição do Conselho Fiscal para o exercicio 1941; e) assumptos varios.

Eleição da "Rainha dos Estudantes de S. Paulo de 1941"

RESULTADO DA PRIMEIRA APURAÇÃO PARCIAL

Realizou-se hontem, a primeira apuração parcial do tradicional concurso para eleição da "Rainha dos estudantes de S. Paulo" de 1941, promovido annualmente pela "Folha Paulista", orgam estudantino desta capital.

O resultado desta apuração foi o seguinte: 1.º lugar — srta. Leda Vilanova, do Externato São José, com 116 votos; 2.º lugar — srta. Odette Monteiro, do Gymnasio Prudente de Moraes, com 103 votos; 3.º lugar — srta. Coracy Lydia Brochini, do Curso Complementar, com 84 votos; 4.º lugar — srta. Jacy Simões Barbosa do Lyceu Jorge Tibiriça, com 66 votos; 5.º lugar — srta. Viola Giordano, da Escola Normal "Padre Anchieta", com 31 votos; 6.º lugar — srta. Carmen Gimenez, do Collegio Sion, com 19 votos; 7.º lugar — srta. Iris Danton, do Gymnasio Anglo-Latino, com 12 votos e outras menos votadas.

A segunda apuração parcial, terá lugar no dia 15 do corrente mez.

COLLISÃO ESPECTACULAR DE DOIS OMNIBUS

OCCORRENCIA VERIFICADA HONTEM A' NOITE, NA RUA ORIENTE — UMA VICTIMA

Na movimentada arteria que é a rua Oriente, precisamente na esquina formada no cruzamento da rua Maria Marcolina, ás 20 horas de hontem, registou-se um violento desastre de vehiculos collectivos, que por méra obra do acaso não teve maiores consequencias, dada a natureza daquelles carros de transporte que quasi sempre, naquelle bairro, trafegam com excessiva lotação.

Serve o accidente hontem verificado, de advertencia aos motoristas descuidados que manobram esses carros de transporte.

O accidente de hontem deu-se entre os omnibus de chapa n.º 80.588, da linha "Oriente-Bom Retiro", conduzido por José Bizarro, que se chocou com o collectivo de chapa n.º 80.728, da linha "Silva Telles-Alto do Pary", e que estava sendo conduzido pelo motorista Manuel Matheus Rodrigues. Em consequencia da collisão, tombou, de maneira perigosa, o primeiro vehiculo que naquelle momento se encontrava com varios passageiros.

Por méra obra do acaso — como affirmámos — da collisão somente um passageiro sahiu ferido, e isso em consequencia da quéda soffrida pelo carro em que viajava. Trata-se de Pedro Sliachticas, de 22 annos de edade, operario, residente em Itaquera, o qual recebeu graves ferimentos nas pernas.

Communicado o facto á Central de Policia, compareceu ao local a autoridade de plantão, que requisitou o comparecimento, tambem, da Policia Technica, que investigou sobre as causas do accidente.

Os documentos dos motoristas em questão foram apprehendidos, e após a remoção do ferido para o posto da Assistencia, foram tomadas declarações dos implicados na occorrencia, no inquerito que foi instaurado a proposito.

O OURO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 1 (T. O.) — Existem, actualmente, depositados em Fort Knox, mais ou menos uns 14 billiões de dollares em ouro, sendo que, desta fórma, o Thesouro norte-americano dispõe de um total de 22 billiões de dollares em barras de ouro.

Somente o ouro depositado em Fort Knox supera em 50 % a circulação fiduciaria dos Estados Unidos.

O ouro depositado em Fort Knox pesa um total de 14 mil toneladas.

A ESPIONAGEM NA NORUEGA

STOCKOLMO, 1 (Reuter) — Segundo as ultimas noticias recebidas nesta capital, mias de 200 pessoas foram presas, sob a accusação de exercerem a espionagem na Noruega. As autoridades allemãs acreditam, agora, terem quebrado uma extensa rêde de espionagem na região oeste da Noruega, onde a resistencia passiva é muito forte.

O chefe de policia de Bergen divulgou um communicado advertindo a população, em termos energicos, contra a contravenção de ordens referentes á propaganda em favor do rei e da familia real norueguezes. A sabotagem persiste, a despeito das penalidades severas.

Hontem, a côrte marcial allemã, installada em Bergen, condemnou 10 norueguezes á morte, depois de um julgamento que se prolongou por 3 semanas.

A ARTE DE GUERRA

BERLIM, 1 (T. O.) — "Sobre a arte de guerra", é o titulo de um artigo da autoria do perito militar allemão Wilhelm Ritter von Schram e publicado no "Deutsch Allgemeine Zeitung", artigo esse no qual se examina a chefia de guerra allemã em geral. O perito militar declara, entre outras coisas: "O periodo de antes da guerra mundial era o tempo dos especialistas. Elle se havia tornado necessario pelo facto de que inicialmente haviam de ser aproveitados todos os progressos technicos e intellectuaes do seculo XIX. Na pratica isto levou a numerosas unilateralidades, tambem quanto ao terreno militar. Assim, depois da morte do ultimo mestre da arte de guerra allemã, marechal conde Schlieffen, perdeu-se o aspecto grandioso que cedeu lugar a um profissionalismo altamente especializado que praticamente deu á tactica a supremacia absoluta sobre o commandante em chefe com a sua estrategia creadora. Assim, encontramos na guerra mundial com numerosos excellentes commandantes de tropas, mas só com muito poucos commandantes em chefes, com talento creador. E tampouco existia para a batalha do Marne um commandante em chefe para lhe impor a sua estrategia.

A PRIMEIRA QUALIDADE DO COMMANDANTE

O commandante em chefe ha de ser algo mais do que um medico especialista militar, algo mais do que um scientista militar, e algo mais do que um technico. A primeira e mais necessaria qualidade creadora do commandante em chefe é a intuição. Graças a essa intuição elle comprehenderá com acerto a situação em todas as occasiões e agirá, portanto, segundo as necessidades caracteristicas a cada caso. Elle não se deixará guiar por tendencias momentaneas e por impressões isoladas, como, por exemplo, aconteceu na batalha de Marne, mas manterá a sua apreciação imperturbavel tambem nas situações apparentemente mais criticas. O plano de operações do commandante em chefe é a peça vital de arte de guerra. Ella basear-se-á não apenas em estudar e construir, mas, tambem, num caso isolado espontaneo. Um exemplo de importancia decisiva desta especie vimos na campanha do oéste, cujos capitulos isolados eram os seguintes: rompimento do prolongamento da linha Maginot, avançada até a costa do canal para separar os corpos do exercito alliado, e cerco e destruição das parcellas dispersadas.

A GUERRA E AS SUAS LEIS FIXAS

Tambem a arte de guerra possue suas leis fixas, apesar de todas as mudanças de tactica e de technica. A "idéa do Cannae" tem sido tema e permanecerá a finalidade mais elevada do commandante em chefe. Não se póde derrotar o inimigo ao obrigal-o apenas a retroceder: deve-se destruil-o. E' verdade que para tentar isso o commandante em chefe necessita de um instrumento perfeito que ou elle mesmo creou ou que a politica e a administração creadora lhe collocaram á disposição. Bismarck e Roon deram ao commandante em chefe Moltke este instrumento para indicar apenas um exemplo.

A arte de guerra é a arte das possibilidades inimaginaveis; e assim o verdadeiro commandante em chefe ha de ser sempre o mestre da surpresa. Elle, portanto, para falar em linguagem militar, não deseja a chamada victoria ordinaria que obriga o adversario a desoccupar uma posição ou um campo de batalha, mas, sim, elle quer a destruição completa da força armada inimiga. A finalidade do verdadeiro commandante em chefe é a terminação da guerra. Obter o maior effeito com os minimos meios, este é o segredo da arte de guerra, que está submettida á lei da economia de forças".

As eleições de hoje no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 1 (De Augustin Bila Garrido, da Agencia Reuter) — O ambiente politico torna bastante difficil qualquer prognostico seguro acerca das eleições que se realizarão amanhã, em todo o territorio chileno.

Irão ao prelio varios grupos. Um delles será constituido pelos partidos politicos tradicionaes — o liberal e o conservador; outro, pelo radical, representativo da classe média e intellectual; pelos dois partidos populares de esquerda, o democratico e o radical-socialista; e pelos dois partidos revolucionarios, o communista e o socialista dos trabalhadores.

O terceiro grupo é formado pela phalange nacional, ala desagregada do partido conservador, e cujos componentes sustentam as doutrinas sociaes do christianismo; pela vanguarda popular socialista, integrada por elementos fascistisantes e nacionalistas; e pelo partido agrario, que conta com elementos de alguma significação no sul do paiz. Finalmente, isolado de ligação com qualquer outro agrupamento, o partido socialista.

Entretanto, de accordo com as previsões dos diversos directorios politicos, a combinação direitista, formada pelos partidos liberal e conservador, poderá obter o apoio de 40 por cento do eleitorado, correspondentes mais ou menos a 55 deputados.

O mesmo resultado alcançará provavelmente o segundo grupo.

Ao partido socialista poderão cabre pouco mais de 10 por cento do eleitorado, o que lhe garantirá cerca de 15 deputados.

Sendo de 137 o numero de cadeiras da Camara dos Deputados, ficarão 12 mais ou menos para os deputados, cujos nomes não figuram nas chapas das combinações acima referidas.

A navegação nas aguas do Extremo Oriente

KOBE, 1 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — A cia. ingleza de navegação "Blue Fannel" decidiu suspender a carreira dos seus navios nas aguas do Extremo Oriente, de hoje em deante, seguindo o exemplo da linha P. P. O. pertencente a outra cia. de navegação da mesma nacionalidade, que recentemente annunciou o proposito de supprimir a carreira de seus navios entre o Japão e a Australia, segundo telegramma recebido pelo commandante de um dos navios mercantes ora surtos no porto desta cidade. A medida acima, teria sido tomada em virtude da grande falta de navios mercantes que soffre a Grã Bretanha, pela perda de grande numero dessas unidades, occasionada pelo sataques aéreos teutos. O total dos navios mercantes que operavam nas aguas do Extremo Oriente era de 1.230.000 toneladas, estando, agora, essa tonelagem, reduzida á metade.

Abalo sismico em Larissa

ATHENAS, 1 — (Reuter) — Larissa foi abalada por um terremoto ás 5 horas e 55 minutos de hoje, o que motivou a destruição de algumas casas e fez varias victimas.

Não costumam occorrer terremotos nessa região.

* * *

THENAS, 1 — (Reuter) — Segundo informações divulgadas por alguns viajantes chegados a esta capital, grande numero de pessoas ficou sem tecto em resultado do abalo sismico que se verificou em Larissa, tornando 40 por cento das casas daquella cidade inhabitaveis.

O numero de victimas é ainda desconhecido, mas grande parte dos 24.000 habitantes de Larissa está sem tecto e se encontra nas ruas desde que se verificou o tremor de terra.

Novo commandante das forças nipponicas na China

TOKIO, 1 (Reuter) — O Ministerio da Guerra annunciou, hoje, que setenta e oito officiaes participam das remoções de officiaes de alta patente do Exercito japonez.

O general Hata, antigo ministro da Guerra e commandante das forças expedicionarias japonezas na China Central, foi nomeado commandante-chefe das forças expedicionarias na China, com séde em Nankim, em substituição ao general Nishio, que foi chamado a esta capital para occupar o cargo de membro do Conselho Supremo de Guerra.

A Agencia Domei informa que essa substituição não significa nenhuma modificação da politica japoneza em relação com a China, mas, tem por fim fortalecer a politica japoneza, de maneira a melhor attender á situação mundial.

O general Odaka, que esteve servindo no Mandchukuo, foi tambem chamado a esta capital e tomará, egualmente, parte no Supremo Conselho de Guerra, ao passo que o general Shimizu, ajudante de campo do Imperador, foi designado para um "posto secreto".

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, março — (Divulgação da nossa succursal) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— Chas. S. Tanner Co., dos Estados Unidos, fabricantes de gomas, dextrinas etc., para industria textil e adhesivos em geral, deseja nomear representante idoneo.

— Williams-Richman e Co., de Nova York, deseja importar palhas proprias para chapéos.

— Manuel Oliveira Luzes, de Portugal, deseja contacto com firmas interessadas na importação de amendoas doces e amargas, cravagem de centeio e ervas medicinaes.

— Jayme y Garcia, de Buenos Aires, fabricantes de "sweaters" e trajes para banho em pura lã, desejam contacto com importadores nacionaes.

— The Douglas Trading Co., do Rio de Janeiro, deseja comprar para exportação queijos em lata typo Palmyra.

— Angel R. Cardenal S/A, do Peru', deseja representar fabricas brasileiras de tecidos, ceramicas, vidros, productos alimenticios, ferramentas productos pharmaceuticos.

— The Lush Cotton Products Company Inc., dos Estados Unidos, deseja importar residuos de algodão, estopa e de tecidos.

— Atlantic e Pacific Trading Corp., de Nova York, deseja contacto com firmas interessadas na importação de productos chimicos e pharmaceuticos, cutelaria, machinas, artigos de electricidade e de uso domestico.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde á rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

RIO, 28 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Liga do Commercio leva por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados, as seguintes opportunidades commerciaes:

Miranda e Cia., de Portugal, está muito interessado em entrar em contacto com os exportadores dos seguintes productos: assucar, café, sacarina, farinhas finas, massas alimenticias em caixas e pacotes, leite condensado, bebidas alcoolicas, tintas para vapores, lonas para vapores, pannos brancos de algodão, cabos de aço, baunilha em fava e oleo essencial, banha de porco, conservas alimenticias, fiambres, côco ralado, cebo, oleos de peixe, etc.. A mesma firma fornece as melhores referencias bancarias.

— Francisco Sanabia Rojas, Republica de São Domingos, está interessado em obter representação de firmas brasileiras exportadoras de tecidos em geral.

— Manuel Trujillo, de Montevidéo (Uruguay), está interessado em estabelecer relações commerciaes com os exportadores brasileiros de linho, alpiste e torta de girasol, devendo os interessados fornecer todos os detalhes.

— Merx Foreigns Trade Company, Inc., de Nova York (Estados Unidos), está interessada em importar do Brasil, pelles de porco e cabrito, para luvas, desejando receber directamente propostas de negocios.

Para maiores detalhes, os interessados poderão dirigir-se directamente ao Serviço de Intercambio da Liga do Commercio, á rua 1.º de Março, 84, 2.º andar.

AVISOS RELIGIOSOS

JOÃO TOBIAS DE OLIVEIRA

Seus filhos Edgard, Maria Stella, Moacyr e Aracy, bem como o irmão Valentim Tobias de Oliveira e o genro Ignacio Triandes Alvares, profundamente sensibilizados, agradecem penhorados a todos quantos os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel do extremoso e inesquecivel pae, irmão e sogro.

Ao mesmo tempo, convidam os amigos e parentes a assistirem á missa do 7.º dia que, em suffragio da alma do saudoso extincto, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja do Convento de São Francisco.

Por mais este acto de religião e amizade antecipadamente agradecem.

A familia de

ANNA CANDIDA BARBOSA

(SIANICA)

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia do seu fallecimento, que será celebrada amanhã, dia 3 do corrente, ás 8,30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco.

MIGUEL KHATTAR

A viuva, filhos, primos, cunhados e demais parentes, agradecem a solidariedade humana, pelo passamento de

MIGUEL KHATTAR

e convidam para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada na Basilica de São Bento, ás 9 1/2 horas, amanhã, dia 3.

Por mais este acto de religião e caridade se confessam gratos.

A base allemã de Wilhelmshaven bombardeada pela Real Força Aérea

OUTRAS REGIÕES DA ALLEMANHA FORAM, EGUALMENTE, ATTINGIDAS PELAS BOMBAS INGLEZAS — OS PILOTOS BRITANNICOS SOBREVÔAM AS REGIÕES NÃO OCCUPADAS DO NORTE DA FRANÇA — O QUE INFORMAM OS BOLETINS MILITARES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA GUERRA AÉREA — OUTROS TELEGRAMMAS

LONDRES, 1 (Reuter) — O Serviço de Informações do Ministerio da Aeronautica annuncia que, durante a noite de 28 de fevereiro ultimo para 1.º do corrente, unidades de bombardeio da Real Força Aérea Britannica desencadearam longo e violento ataque á grande base allemã de Wilhelmshaven, que já supportou 43 ataques aéreos britannicos.

Outras esquadrilhas inglezas atacaram os quarteis navaes nas proximidades da base naval e de submarinos de Lorient. Um dos apparelhos da RAF mergulhou a menos de 20 metros de altura para dahi deixar cair suas bombas.

Emden foi tambem atacada e Boulogne soffreu o seu 77.º ataque. Sobre a incursão a Wilhelmshaven convem salientar que o ataque principal foi desencadeado ao porto e ás docas navaes, especialmente Bauhaven e os estaleiros que o cercam.

O ataque foi longo, tendo inicio ás 23 horas, hora local, prolongando-se até varias horas depois da meia noite. Numerosas bombas foram vistas explodir em cheio sobre o alvo em Bauhaven e tambem em Hipperhaven.

REGIÕES ALLEMÃS ATACADAS

LONDRES, 1 (H.) — O communicado do Ministerio do Ar publicado hoje informa que unidades da RAF atacaram durante a noite passada a localidade de Quiberon na Bretanha, varios objectivos militares na costa hollandeza e bombardearam violentamente Wilhelmshaven. Foram atacados varios aerodromos allemães e a região de Emden.

O PORTO DE BOULOGNE ATACADO PELOS AVIÕES INGLEZES

LONDRES, 1 (H.) — O Ministerio do Ar informa: "Durante a noite passada bombardeadores da RAF effectuaram violentos ataques contra Wilhelmshaven e outros objectivos militares a noroeste da Allemanha.

O porto de Boulogne foi tambem atacado por formações aéreas britannicas."

COMMUNICADO OFFICIAL BRITANNICO

LONDRES, 1 (Reuter) — O communicado da manhã do Ministerio de Aeronautica está assim redigido:

"Aviões de bombardeio britannicos atacaram, ao anoitecer de hontem, Quiberon, na Bretanha, assim como objectivos nas costas hollandezas.

Varios dos objectivos foram attingidos directamente. Nenhum dos apparelhos que participaram desse raide deixou de regressar.

O principal objectivo visado durante a noite de hontem foi Wilhelmshaven, que foi intensamente atacada, apesar de fortes ventos contrarios e da má visibilidade.

Boulogne tambem foi atacada.

O máu tempo difficultou a observação exacta dos resultados alcançados, mas pode-se verificar que bombas de grosso calibre cahiram sobre a área visada.

Outros aviões atacaram o porto de Emden e varios aerodromos situados a noroeste da Allemanha e na Hollanda.

Um apparelho britannico deixou de regressar destas ultimas operações.

De outra parte, a actividade da aviação allemã sobre a Grã Bretanha na noite passada foi muito reduzida e terminou antes da meia-noite. Foram lançadas bombas em alguns condados de East Anglia, onde foram mortas poucas pessoas e feridas outras, tendo sido damnificadas algumas casas".

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 1 (T. O.) — O alto commando das forças armadas allemãs informa hoje ás 12 horas:

"Aviões de bombardeio, em vôo isolado, bombardearam com exito visivel, e apesar do máu tempo, as installações portuarias e os objectivos militares da costa sudeste da Inglaterra.

Na Africa do norte, foram atacadas com egual exito as installações portuarias da Cyrenaica, e destruidos alguns aviões em pouso.

Durante a noite de hontem para hoje, aviões allemães em vôo isolado, bombardearam fabricas de armamentos em Londres e seus arredores.

O inimigo sobrevôou hontem á noite, com grande numero de apparelhos, a bahia de Heligoland, atirando apenas reduzido numero de bombas explosivas e incendiarias sobre o noroeste da Allemanha, occasionando damnos de somenos importancia em alguns edificios. Os caças nocturnos e a artilharia naval derrubaram dois apparelhos inimigos.

Durante o mez de fevereiro, tanto a marinha de guerra como a aviação germanica proseguiram com esplendido exito a guerra commercial contra a Inglaterra.

O inimigo perdeu durante esse mez um total de 740.000 toneladas de barcos mercantes, das quaes 550.000 foram postas ao fundo pela marinha de guerra e 190.000 pelas forças aéreas germanicas, ficando gravemente avariados, pelos ataques aéreos allemães, 77 barcos mercantes inimigos. Uma parte desses barcos deve ser considerada perdida á vista das avarias soffridas."

Embalsamado o corpo do ex-rei Affonso XIII

Ampla e profunda foi a repercussão da morte do antigo soberano hespanhol — A rainha Helena, da Italia, visita pessoalmente a ex-rainha da Hespanha — Pesames officiaes do governo hespanhol e commentarios da imprensa a respeito

ROMA, 1 (H.) — O corpo de Affonso XIII foi embalsamado hoje, á tarde. A operação durou 4 horas.

PESAMES DA RAINHA-IMPERATRIZ DA ITALIA

ROMA, 1 (Stefani) — A's 14 horas, a rainha-imperatriz, acompanhada por damas e gentis-homens da côrte, dirigiu-se ao Grande Hotel, para visitar a ex-rainha da Hespanha e sua familia, apresentando condolencias pelo fallecimento de Affonso XIII.

CONDOLENCIAS DA FAMILIA REAL ITALIANA

ROMA, 1 (H.) — Os membros da familia real e o chefe do governo enviaram mensagens de condolencias á familia real da Hespanha, pelo fallecimento do ex-rei Affonso XIII.

PESAMES DO GOVERNO HESPANHOL

MADRID, 1 (H.) — O ministro do Exterior, sr. Serrano Suner, um pouco antes do meio-dia de hontem, visitou o representante da familia real hespanhola em Madrid, d. Fernando de Bourbon, a quem apresentou condolencias em nome do governo hespanhol, pelo fallecimento de Affonso XIII.

HOMENAGENS POSTHUMAS DO GOVERNO DA HESPANHA

MADRID, 1 (H.) — O texto do decreto assignado pelo general Franco, hontem, sobre as homenagens posthumas da Hespanha a Affonso XIII, está assim redigido:

"Morreu hoje, em Roma, sua majestade d. Affonso XIII de Bourbon, Habsburgo e Lorena, que até 1931 e durante o periodo delicado da Hespanha reinou em nosso paiz.

O governo participa com profunda tristeza do pesar causado pela sua morte. Ao communicar ao povo hespanhol a funesta nova, cumpro o dever de tomar as medidas necessarias para que as honras funebres lhe sejam prestadas. Rendo a minha homenagem ao soberano, que morre longe da patria, cujos destinos como rei presidiu com fervor. Ulteriormente, o governo tomará todas as medidas necessarias para a trasladação do seu corpo para o pantheon do mosteiro real do Escurial.

Em consequencia disso, o governo decidiu:

1 — O dia 1.º de março de 1941 será de luto nacional. Os serviços publicos não funccionarão;

2 — A partir da assignatura deste decreto, durante o dia 2 e até 3 de março, a bandeira nacional será içada a meio páu nos edificios publicos;

3 — No dia 3 de março, de accordo com as autoridades ecclesiasticas, serão celebrados funeraes solennes para o repouso eterno de d. Affonso XIII, em Madrid e em todas as capitaes das provincias. — (a.) Francisco Franco".

VISITAÇÃO PUBLICA

ROMA, 1 (Stefani) — Será permittido ao publico visitar os despojos do ex-rei Affonso XIII, da Hespanha, a partir das 14 horas de hoje, na Egreja de Santa Maria do Mont-Serrat. Seguindo-se, ás 11 horas, realizar-se-ão, na egreja de Santa Maria Dei Angeli, as solennes exequias mandadas officiar por intenção do extincto.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE MADRID

MADRID, 1 (H.) — Os jornaes madrilenos dão grande destaque a noticia do fallecimento do ex-rei Affonso XIII acompanhando-a de reportagens photographicas retrospectivas.

Os commentarios são curtos, mas todos os jornaes rendem homenagem á memoria do ex-soberano fallecido.

O "Pueblo" escreve: "A lembrança de Affonso XIII está presente, viva e forte na memoria dos hespanhoes apesar da abdicação do seu reinado. A morte de Affonso XIII fecha um grande e decisivo capitulo da historia da Hespanha".

O jornal "Informaciones" accentua: "A affabilidade e a generosidade que dedicava a todos, sem jamais abandonar sua dignidade de soberano, attrahiram-lhe as sympathias geraes de seus subditos dos quaes recebeu homenagens calorosas durante seu reinado. O rei amou a Hespanha e disso deu provas. Reinou com patriotismo em periodos difficeis durante os quaes esphacelaram-se instituições historicas que pareciam as mais solidas".

O "Alcazar" escreve, por sua vez: "Qualquer que sejam o julgamento e a exegese conscienciosa que se fizer dessa grande figura da historia contemporanea, Affonso XIII merece a dôr da nação pela aureola de amor de que cercou a Hespanha. Nesta hora a lembrança merecida do rei e dos serviços que prestou á sua patria, prevalece sobre a dos seus erros".

Finalmente, o "Jornal de Madrid" realça a tristeza causada pela morte de Affonso XIII depois de 30 annos de reinado, durante o qual "amou apaixonadamente seu paiz".

"Accusou-se o rei — declara — de ter se posto constitucional e de ter-se deixado levar ao autoritarismo.

Essas accusações poderiam ser mantidas hoje? Esse defeito assignalado pelos historiadores não seria hoje uma virtude? Os reis são julgados sob o duplo ponto de vista de sua obra pessoal de monarcha e dos acontecimentos politicos, sociaes e economicos de sua época. Por isso, se os reis assumem a responsabilidade do desastre que presidiram devem tambem recolher as glorias do seu reinado.

"A historia, a despeito dos écos de más informações que perseguiram Affonso XIII ha tantos annos, fará justiça na sua morte".

MANIFESTAÇÕES DE PESAR DA IMPRENSA FRANCEZA

CLERMONT FERRAND, 1 (H.) — A imprensa franceza, commentando a morte de Affonso XIII, recorda a predilecção que o antigo monarcha tinha pela França e a maneira pela qual testemunhou commovedoramente a sua sympathia aos francezes, durante a guerra de 1914.

O sr. Wladimir d'Ormesson escreve no "Figaro": "Affonso XIII foi sempre um grande amigo da França, o que provou em 1914. O cuidado e os carinhos que teve para com os nossos prisioneiros, ficaram indeleveis em nossa memoria. O antigo soberano de Hespanha lembrava sempre a origem franceza de sua casa e os laços que o ligavam ás nossas mais veneraveis tradições".

O sr. Charles Maurras, lembrando a actividade de Affonso XIII durante a grande guerra, escreve na "Action Française": "Bisneto de Henrique IV e de Luiz XIV, o ex-rei da Hespanha sempre devotou á França a mais profunda affeição. Sua obra de bondade, de caridade e humanidade é uma das mais preciosas recordações da historia da Humanidade. Elevou o mais que pôde os sentimentos que devem unir os homens e que nos impedem de voltar ao animalismo das feras bravias".

"Le Journal" recorda a visita que o então joven soberano fez a Paris em 1906, e o attentado de que foi victima: — "Nesse momento — escreve o jornal — vimos o joven soberano, que tinha apenas 21 annos, levantar-se calmamente e proteger com o seu corpo a pessôa do presidente Loubet, que viajava a seu lado. A popularidade de que sempre gozou nunca diminuiu até 1931, quando, desthronado pela revolução, veiu refugiar-se em França".

JORNAES SUISSOS ACCENTUAM AS QUALIDADES DO REI FALLECIDO

BERNA, 1 (H.) — A imprensa continua a commentar a morte de Affonso XIII, manifestando profunda sympathia pelo antigo soberano.

A "Gazette de Lausanne" escreve: "Em seu exilio, Affonso XIII sempre manteve uma attitude absolutamente digna. Cumpriu a palavra empenhada: nunca procurou forçar a vontade de seu povo. As varias convulsões que a Republica soffreu e a terrivel guerra civil que devastou a Hespanha attingiram-no profundamente. Soffria de longe com as angustias do povo hespanhol. Morreu sem ter tido occasião de rever sua patria".

O jornal "La Suisse", tratando do mesmo assumpto, escreve: "No exilio Affonso XIII sempre se manteve afastado das lutas politicas. Não havia abdicado; apenas abandonou a Hespanha. O antigo soberano sentiu a approximação da morte e [illegible] transmittir seus direitos ao principe d. Juan ha poucas semanas apenas.

A prova de 1933 demonstrou que os intellectuaes do Atheneu, que tanto trabalharam para a queda de Affonso XIII, não estavam na altura de substituil-o.

Como se sabe, o ex-rei da Hespanha ia frequentemente a Lausanne, onde era visto democraticamente nas ruas da cidade, nos cinemas e nos campos de golfe. Extremamente sociavel e sympathico, misturava-se muitas vezes com o povo e tinha prazer no anonymato. Seu automovel era já conhecido nas margens do Laman e muitas vezes dava conducção ao soldado apressado em recolher ao quartel. Todos que o conheceram conservam a lembrança de um homem affavel e de simplicidade, que só guardava no coração a amargura de ter sido banido de sua patria".

Torpedeados pelos allemães varios navios cedidos á Inglaterra

NO MEZ DE FEVEREIRO OS GERMANICOS DESTRUIRAM CERCA DE 740 MIL TONELADAS DE BARCOS MERCANTES — SOSSOBROU O NAVIO FRANCEZ "ROSE SCHIAFFINO" RECENTEMENTE APRESADO PELAS FORÇAS NAVAES INGLEZAS — VARIAS NOTAS A RESPEITO

BERLIM, 1 (Havas) — A emissora allemã annuncia que os navios "Black Osprey", de 5.589 toneladas e "Empire Tiger", de 4.000 toneladas, que haviam sido cedidos pelos Estados Unidos á Grã Bretanha, foram torpedeados ao largo da Islandia no dia 18 de fevereiro ultimo, e que o navio "Empire Gitter", de 6.700 toneladas, chocou-se contra u'a mina no Canal de Bristol.

Dois outros navios, egualmente, cedidos pelos Estados Unidos, o "Queen Maud", de 2.633 toneladas, e o "Jamaica Producer", de 5.448 toneladas, foram bombardeados por aviões allemães ao largo da costa da Escocia.

740 MIL TONELADAS DE NAVIOS MERCANTES DESTRUIDOS PELOS ALLEMÃES EM FEVEREIRO

BERLIM, 1 (Havas) — O communicado official allemão distribuido hoje informa que foram bombardeadas installações militares da costa sudeste da Inglaterra.

Na Africa do Norte, tres portos da Cirenaica foram atacados com successo. O communicado confirma que aviões da R. A. F. voaram sobre a embocadura do Elba e lançaram bombas explosivas e incendiarias na região noroeste do Reich, causando pequenos prejuizos.

A informação official accrescenta ainda que a marinha de guerra allemã e a "Luftwaffe" destruiram, durante o mez de fevereiro, 740 mil toneladas de navios mercantes inimigos.

O "DESTROYER" INGLEZ "EXMOOR" ERA DE RECENTE CONSTRUCÇÃO

LONDRES, 1 (Havas) — O communicado official publicado hoje pelo Almirantado annuncia a perda do "destroyer" "Exmoor", afundado no Mar do Norte, sabbado ultimo, por submarinos allemães que atacaram um comboio escoltado por aquelle vaso de guerra.

Todos os navios que faziam parte do comboio attingiram portos britannicos. O "destroyer" "Exmoor" deslocava 900 toneladas e pertencia á classe "Munt" e foi lançado ao mar em 1939.

SOSSOBROU O VAPOR FRANCEZ "ROSE SCHIAFFINO"

VICHY, 1 (Transocean) — O navio transporte francez "Rose Schiaffino", de 3.349 toneladas, foi detido por forças navaes britannicas, quando se dirigia para a França, procedente de Algeria e conduzido para Gibraltar. Não obstante, quando se encontrava nas mãos do pessoal inglez, o barco foi precipitado pela tormenta contra um recife, afundando em seguida.

AS PERDAS NAVAES ITALIANAS NOS ULTIMOS MEZES DE GUERRA

ROMA, 1 (Transocean) — Alludindo a affirmações que foram feitas em fontes inglezas, o "Popolo d'Italia" divulga que, de 1.º de novembro de 1940 a 23 de fevereiro de 1941, só foram afundados 4 vapores vasios no Mediterraneo e bem assim o "Firenze", que transportava a seu bordo 200 homens, que não pertenciam ao exercito. Essa unidade foi posta a pique por um submarino que, pouco depois, foi afundado por um navio italiano.

DUZENTOS CONTOS DE PREJUIZO

PRESA DAS CHAMMAS UMA FABRICA DE GAZE A' RUA JOSE' ANTONIO COELHO — OS TRABALHOS DOS BOMBEIROS PARA A EXTINCÇÃO DO INCENDIO — AS CAUSAS DO SINISTRO E AS DECLARAÇÕES DE UM SOCIO DA FIRMA PROPRIETARIA DO ESTABELECIMENTO

A's 14,40 horas de hontem, no predio n.º 228 da rua José Antonio Coelho, onde se acha installada a fabrica de Gaze Adlas S/A., manifestou-se um incendio, que, attingindo grandes proporções, acarretou prejuizos calculados em cerca de duzentos contos de réis.

Os bombeiros, logo que avisados do sinistro, seguiram para o local, iniciando o combate ás chammas. O fogo entretanto, encontrando material de facil combustão, já se havia propagado pelo predio difficultando sua acção. Entretanto, após algum tempo de grandes esforços, puderam elles abandonar o local, já extincto o incendio ali permanecendo apenas a turma de rescaldo.

A autoridade que se achava de plantão na Central, dr. Araripe Succupira, determinou as medidas que o caso exigia, determinou o estabelecimento de um cordão de isolamento, para que os soldados do fogo pudessem trabalhar livremente, requisitou uma vistoria do predio feita por peritos da Policia Technica e iniciou em seguida o inquerito.

Convidado a prestar declarações, o sr. Miguel Ballespi Serra, residente á rua Haity, 86, no Jardim Paulista, disse ser socio gerente da firma, esclarecendo ainda que no momento do alarme acabava de chegar ao estabelecimento.

Avisado do que acontecera, communicou-se em com os bombeiros e com a policia, indo em seguida para o trabalho do predio, para dirigir os trabalhos de extincção, emquanto não chegassem os bombeiros. Embora fossem utilizados extinctores e latas d'agua, o fogo, que se originara do aquecimento do mancal, em uma machina de descaroçamento de algodão, attingiu certa porção de algodão hydrophilo que se encontrava no local, propagando-se ás demais dependencias immediatamente, dahi passando para o predio.

Quanto aos prejuizos, sem contar os damnos soffridos pelas machinas, calculou-os em duzentos contos de réis, informando tambem que o predio se achava segurado pela importancia de 600 contos.

O inquerito proseguirá pela delegacia do districto, que aguardará o resultado do laudo pericial da Policia Technica.

Tropas germanicas penetram na Bulgaria

NO MOMENTO EM QUE ERA ASSIGNADA A ADHESAO DESSE PAIZ AO PACTO BERLIM-ROMA-TOKIO, INFORMA-SE QUE AVIÕES TEUTOS ESTAVAM SOBREVOANDO A CAPITAL BULGARA — OUTROS TELEGRAMMAS

BERNA, 1 (Havas) — Noticias de Sophia annunciam que as tropas allemãs acabam de entrar na Bulgaria.

PRIMEIRO CONTINGENTE A ENTRAR EM SOPHIA

SOPHIA, 1 (Reuter) — O primeiro contingente de forças allemãs uniformizadas a entrar em Sophia penetrou na cidade precisamente ás 16 horas (hora local).

Foi ordenado o completo "black-out" de Sophia a partir das 18 horas.

UNIDADES MOTORIZADAS CIRCULAM PELAS RUAS

SOPHIA, 1 (H.) — Varios trens transportando tropas allemãs acabam de chegar a esta capital.

Unidades motorizadas começam a circular pelas ruas da cidade.

A população não demonstrou surpresa apesar de sentir-se inquieta com as medidas que estavam sendo tomadas para a protecção contra bombardeios eventuaes.

AVIÕES GERMANICOS VÔAM SOBRE A CAPITAL

SOPHIA, 1 (H.) — No momento em que o posto de radio official transmittia noticias sobre a ceremonia, que estava se realizando em Vienna para a assignatura da adhesão da Bulgaria ao Pacto Triplice, annunciava-se que tropas allemãs haviam atravessado o Danubio em varios pontos, penetrando em territorio bulgaro.

Aviões allemães de bombardeio estão vôando sobre a capital do paiz.

NUMEROSOS TRENS TRANSPORTAM SOLDADOS TEUTOS

VICHY, 1 (Reuter) — Telegrammas de Sophia para a Agencia Franceza Havas annunciam que numerosos trens transportando tropas allemãs chegaram hoje á capital da Bulgaria, em cujas arterias principaes desfilaram posteriormente numerosas unidades blindadas germanicas.

LONDRES AINDA NÃO TEVE COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

LONDRES, 1 (Reuter) — Até agora o governo de Londres ainda não recebeu communicação official a respeito da chegada de tropas allemãs a Sophia, mas a noticia suscita poucas duvidas.

A impressão geral nesta capital é a de que já se tinha convencionado, desde ha muito tempo, entre Berlim e Sophia, que a assignatura do pacto triplice pela Bulgaria coincidiria com a entrada das tropas do Reich naquelle paiz e o facto é que a data escolhida, 1.º de março, inicio do mez que o chanceller considera mais propicio para o exito de seus empreendimentos, o que seria mais do que sufficiente para convencer aquelles que ainda alimentam duvidas sobre a entrada de tropas germanicas na capital bulgara.

O marechal Petain falou aos operarios, technicos e patrões francezes

O importante discurso do chefe do governo de Vichy foi proferido na cidade de Saint Etienne, onde teve enthusiastica recepção — Varias notas

SAINT ETIENNE, 1 (H.) — (Da saccada do paço municipal desta cidade, o marechal Petain pronunciou esta tarde um discurso dirigido especialmente aos "operarios, technicos e patrões francezes", aos quaes o chefe do Estado exhortou "a se compenetrarem da doutrina do bem commum, acima dos interesses particulares, a aprenderem os methodos de organização de trabalho mais justos e capazes de produzirem melhores rendimentos e, finalmente, a conhecerem as relações sociaes já existentes e executadas no passado por homens clarividentes e generosos".

"O papel do Estado — declarou o marechal Petain — deve ser o de dominar e dar á acção social o impulso necessario; indicar os principios e as directrizes da acção; estimular e orientar as iniciativas. Na realidade, as causas das lutas de classe poderão ser supprimidas se o proletariado, que vivia na França prostrado pelo isolamento, reencontrar na communidade de trabalho as condições de uma vida digna e livre e ao mesmo tempo as razões de viver. Esperar esse momento é o objectivo que devemos almejar.

A ALMA DAS COMMUNIDADES

A sua transformação é a unica base capaz de proporcionar uma profissão organizada que é ella propria a alma das communidades; isto exige que os homens da elite se encarreguem da importante missão. Esses homens existem entre patrões, engenheiros e operarios. Pouco a pouco, pela acção de todos, a obra definitiva se completará sob a autoridade e o incentivo do Estado. Para empreender esta obra fundamental que será a vossa, amplo inquerito será feito com a participação de todos os que desejam consagrar-se á grande causa da paz social com justiça. Todos os trabalhadores, patrões, technicos e operarios, cada dia fazem frente a novas difficuldades em consequencia da situação actual do nosso paiz. Torna-se, então, urgente que todos tenham possibilidade de defender seus legitimos interesses e de exprimir suas necessidades e suas aspirações".

A ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL

O marechal Petain disse ainda: — "E' indispensavel a creação de orgams que possam resolver com rapidez as questões apresentadas ou se não puderem resolvel-as, possam proporcionar ao operario os meios de fazel-o, sem que suas decisões sejam paralysadas por condições diversas. Tal é o objectivo da primeira lei a respeito da organização profissional. Os novos orgams não são organizações de classes, mas comités sociaes. Os patrões e os technicos buscarão, em conjunto, as soluções para os problemas actuaes, baseados no desejo de cooperação e de justiça sob a preoccupação constante de minorar as necessidades e as angustias da hora presente.

APPELLO DO MARECHAL PETAIN

"Trabalhadores francezes, ouvi o meu appello. Sem a vossa adhesão enthusiastica nada póde ser feito de definitivo. Entregae-vos com desprendimento total a essa ingente tarefa. Operarios, meus amigos, não escuteis mais os demagogos que vos fizeram tanto mal. Elles vos alimentaram de illusões e vos prometteram "pão, paz e liberdade", mas tivestes miseria, guerra e derrota. Durante annos os demagogos debilitaram a patria e exasperaram odios, mas nada fizeram de efficaz para melhorar as condições dos trabalhadores, porque, de accordo com suas convicções subversivas, tinham interesse em não defender as justas causas do proletariado".

O marechal Petain salientou que um chefe de Estado é o que sabe se fazer obedecer e amar e recordou aos patrões que o seu egoismo constituiu frequentemente o melhor auxiliar do communismo, accentuando:

"Operarios, technicos e patrões, se estamos hoje confundidos na infelicidade, é porque hontem fostes demasiados loucos para vos degladiar. Procurae conhecer-vos melhor. Renunciae ao odio. Nada se constróe senão com o amor e a alegria. Sereis os melhores artezãos do resurgimento da patria se fizerdes da França uma sociedade humana estavel e pacificada".

JURAMENTO DE LEGIONARIOS FRANCEZES

SAINT ETIENNE, 1 (Havas) — O marechal Petain, acompanhado pelos srs. René Belin, Secretario do Trabalho; sr. Georges Lamirand, secretario geral da Mocidade e do general Laure, secretario geral da chefia de Estado, partiu de Vichy, ás 8 horas e 30, em trem especial, chegando a Roanne ás 9 horas e 37 minutos, onde foi recebido pelas autoridades civis e militares.

Passou em revista as tropas que lhe prestaram as honras de estylo e formações de escoteiros de "Compagnone de France" e de "Compagnone des Chantiers de la Jeunesse".

Durante a sua curta permannecia em Roanne, o chefe de Estado francez recebeu homenagens enthusiasticas da população.

Em seguida, o marechal partiu para esta cidade, onde, por occasião de sua chegada, foi alvo de acclamações de uma enorme multidão.

O marechal Petain presenciou á ceremonia de juramento de legionarios, declarando, nessa occasião: "Verificastes que uni o meu juramento ao vosso. Esse juramento eu o estenderei até o limite que as minhas forças me permittirem para a execução da tarefa que me propuz. Agradeço-vos por me terdes permittido assistir a esta bella cerimonia".

Em seguida, o marechal Petain palestrou com alguns mutilados da guerra e empreendeu ligeira excursão pela cidade. Um pouco mais tarde formou-se um cortejo que se dirigiu á Prefeitura, onde o chefe de Estado recebeu as autoridades civis e militares. Após a recepção, o marechal se dirigiu para a municipalidade, onde almoçou na intimidade.

ACCLAMADO POR GRANDE MULTIDÃO

A's 15 horas e 30, acclamado por grande multidão, o marechal Petain appareceu na saccada e pronunciou uma allocução que foi transmittida pelo radio.

O marechal Petain opôz ao famoso "slogan", "paz e trabalho", que, durante tanto tempo foi apresentado á população obreira pela politica demagogica, os resultados dessa politica que se traduzem pela "miseria da guerra — a derrota".

O chefe de Estado francez relembrou ás massas operarias os seus deveres de trabalho e de solidariedade e aos patrões a sua pesada tarefa e as suas responsabilidades nos acontecimentos passados, por motivo da incompreensão e do egoismo das classes dirigentes e da necessidade de adaptar a economia ao regime social que foi inteiramente renovado.

As ultimas palavras do chefe de Estado foram abafadas por applausos calorosos da multidão.

FACTOS DIVERSOS

SEPTUAGENARIA ATROPELADA

Luisa Moysés, de 74 annos, viuva, residente á rua da Arreliquia, 56, ás 17,20 horas de hontem, nas proximidades de sua residencia, foi atropelada pelo auto-omnibus 8.01.36, da linha "Casa Verde", dirigido pelo motorista Francisco Horacio.

A victim afoi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada, por ser grave seu estado. Ha inquerito e mtorno do facto.

O PERIGO DOS "PINGENTES"

Na rua Silva Bueno, em frente ao n.º 741, ás 6,20 horas de hontem, o auto-omnibus 8.06.64 abalroou um bonde da linha "Fabrica", resultando ficarem feridos dois operarios que viajavam no estribo do electrico.

As victimas, que são Diogo Gomes, de 18 annos, solteiro, residente á rua Sexta n.º 6, e Aprigio Fabris, de 15 annos, operario, residente á rua Junta Provisoria, 176, foram soccorridas pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito sobre o facto.

SALTOU DE UM CAMINHÃO E FOI ATROPELADO POR OUTRO

Antonio da Silveira, dirigindo o auto-caminhão 5.71.61, seguia pela rua Rio Bonito, ás 10,50 horas de hontem, quando, em frente ao n.º 360, deu passagem a outro caminhão que vinha no mesmo sentido.

Nessa occasião, o menor Francisco, de 8 annos, filho de Francisco Linhares, residente á rua Santa Rita, 97, saltou deste caminhão, sendo apanhado pelo primeiro, ficando gravemente ferido.

A pequena victima foi soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa. A policia instaurou inquerito em torno do facto, o qual proseguirá pela Delegacia Especializada em Accidentes em Trafego, para onde serão remettidos os documentos de habilitação de Antonio Silveira, que foram apreendidos.

MATOU A MULHER QUE O HAVIA ABANDONADO

NUM BAR A' RUA CONSELHEIRO NEBIAS UM VENDEDOR AMBULANTE ASSASSINA A ANTIGA COMPANHEIRA A GOLPES DE FACA — PRISÃO EM FLAGRANTE DO CRIMINOSO

No bar Polar, á rua Conselheiro Nebias, 231, verificou-se, ás 15 horas de hontem, impressionante scena de sangue, de que resultou perder a vida Odila de Oliveira, de 22 annos, solteira, preta, de residencia ignorada, assassinada a golpes de faca por seu ex-amasio Americo Rodrigues, de 33 annos, casado, residente no Hotel Popular.

Pessoas que se achavam no bar referido, effectuaram a prisão em flagrante do criminoso, levando a occorrencia ao conhecimento da autoridade que se achava de plantão na Central, dr. Araripe Succupira.

Esta, rumando immediatamente para o local, effectivou a prisão do criminoso, e fez remover para o posto medico da Assistencia a victima, que ainda se encontrava com vida.

Em suas declarações, Americo Rodrigues disse ser casado e separado da mulher, vivendo, ha cerca de quatro annos com a victima, Odila de Oliveira. Ambos eram vendedores ambulantes, exercendo o commercio de amendoins torrados, pipocas, etc.

Durante o triduo carnavalesco a féria foi-lhes maior, mas na quarta-feira de cinzas a mulher o abandonou levando comsigo o dinheiro que ambos haviam conseguido. Irritado com este facto e sendo informado por Theodoro Bacellar, seu companheiro de residencia, que ella assim procedera para entregar a importancia a outro homem, com quem iria morar, Americo passou a procural-a, com o intuito de a matar.

Essa decisão chegou ao conhecimento de Odila, que, tendo entrado no bar cerca das 11 horas de hontem, relatou á "garçonette" que estava sendo procurada pelo amasio que a queria assassinar.

Recostando-se á mesa, entretanto, Odila ali cochilou até cerca das 15 horas, momento em que Americo entrou no bar. Travaram rapida discussão que culminou com a aggressão.

Puxando de uma faca, Americo desferiu-lhe varios golpes, que attingiram pontos vitaes. A mulher cahiu ensanguentada, mas antes que o criminoso pudesse esboçar qualquer signal de fuga, pessoas que assistiram á scena effectuaram a sua prisão em flagrante.

A victima levada em ambulancia para a Assistencia, ahi expirou quando recebia os primeiros soccorros medicos.

O criminoso depois de autuado foi levado para o Gabinete de Investigações, afim de que fosse feita sua ficha de identificação.

O inquerito correrá pela delegacia do districto. O cadaver de Odila será hoje autopsiado no necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Alta costura... e pintura

Chronica de ROSEMARY

A par dos vestidos em tons crême, tão subtis, que a Moda nos apresenta com superior finura, vêm-se as mais ardentes, mais audazes combinações, de côres, em modelos para serem usados á luz do sol, das lampadas e... do luar.

Os costureiros e os pintores não costumam ser indifferentes uns aos outros — e estes novos conjuntos de azues e amarellos e vermelhos e verdes tons de jardim florido provam, da parte dos mestres da costura, um profundo conhecimento de bellos quadros antigos e do prazer de vencer difficuldades.

Um vestido azul pode ser usado com uma bolsa e "écharpe" dum tom de amarello dourado (a bolsa tendo mesmo um debrum verde folha, como as luvas) um pequeno chapéo azul, guarnecido de rosas vermelhas, amarellas e "champagne".

E quem adoptar esse figurino pode nem sequer parecer vistosamente vestida, se fôr tão artista como os proprios costureiros, se tiver uma grande autoridade em materia de elegancia aos olhos de todo o mundo e... á vista do seu espelho.

Dizem... os que pensam

A imaginação não poderia inventar todas as diversas contradições que naturalmente existem no coração de cada pessoa.

* * *

A calma ou a agitação do nosso humor não depende tanto do que nos acontece de mais consideravel na vida como de uma combinação commoda ou desagradavel de pequenas coisas que acontecem todos os dias.

* * *

A confiança agrada sempre a quem a recebe.

* * *

Muitas vezes a avareza produz effeitos contrarios. Ha um numero infinito de pessoas que sacrificam todo o seu bem a esperanças duvidosas e longinquas e ha outros que desdenham grandes vantagens futuras por pequenos interesses presentes.

* * *

Ha pessoas que têm o gosto falso em tudo — outras que só o têm em certas coisas, e o têm certo e justo no que é do seu alcance.

Ha as que têm o gosto indeciso, e é o acaso quem decide.

* * *

Um sorriso, uma palavra opportunamente humoristica — e a conversa que já começava a tornar-se discussão retorna o seu ar affavel.

* * *

O amor-proprio nem sempre é intelligente.

* * *

Queremos — disse La Rochefoucald, de quem temos citado aqui tantos pensamentos que através dos seculos não perderam a actualidade — que a nossa reputação e a nossa gloria dependam do julgamento dos homens, que todos nos contrariam com a sua inveja, as suas preoccupações ou o seu pouco esclarecimento. E é exclusivamente para leval-os a pronunciar-se em nosso favor que expomos tanto a nossa tranquillidade e a nossa vida.

MODELOS PARA PRAIA E CAMPO

UM MODELO INVULGAR, EM "PIQUÉ" DE DUAS CÔRES.

ROSAS RUBRAS, VÉO FINISSIMO

SUGGESTÕES PARA CASAS MODERNAS

Uma suggestão para o momento em que se pretende mudar as cortinas dum "living-room" — empregar, em vez de "voile" crême ou branco, um "voile" estampado de folhagens tropicaes.

As folhagens em verde vivo sobre um fundo verde claro são um prazer para os olhos.

* * *

No "hall" da casa dum homem esportivo ou duma esportiva elegante, um nincho revestido de illustrações das suas proezas.

* * *

Numa casa de campo, um enorme divan de tecido rustico, em azul vivo, com almophadas de quadrados do mesmo azul e dum vermelho alaranjado.

CONSELHOS DE BELLEZA

Observando as côres da Moda, côres brilhantes, originalmente associadas, ou as côres neutras, duma elegancia discreta, compreende-se que é preciso estudar a questão da "maquillage" e não pretender empregar uma côr de "baton" e "rouge", um tom de pó de arroz para combinar com todos os conjuntos. O "beije" e os tons rosados entendem-se facilmente, o vermelho alaranjado não pode harmonizar-se com a "maquillage mauve" ou com o vermelho cereja.

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

SALADA DE FRUTAS

Uma salada de frutas preparada com as frutas de estação e outras de compota, é uma sobremesa deliciosa. Servida num prato de crystal, bem gelada, com uma guarnição das frutas mais decorativas, não deixará de agradar aos paladares muito requintados.

Indicações da Moda

BEIJE e vermelho alaranjado são tons que se encontram reunidos num elegante conjunto de passeio.

* * *

OS pequenos chapéos de marinheiro estão em plena moda. Usam-se alguns muito inclinados para os olhos, alguns outros para a nuca. E todos se harmonizam com as golas quadradas de "piqué" branco.

* * *

O POMPEIAN RED — vermelho pompeano — é um dos tons modernos. Usa-se tanto para os vestidos de noite como para os "shorts" e pyjamas de praia.

* * *

OS PEITILHOS e punhos em forma apparecem na moldura dos vestidos de tarde e noite. São encantadores, leves e fidalgos, sabem recordar "jabots" de renda e amaveis tempos.

* * *

PARA TARDE, recommenda-se um modelo de busto longo, roda a partir das ancas. A saia tem uma incrustação de tafetá, de onde parte o franzido, e o bolero que acompanha o vestido é curto e arredondado, com uma guarnição de tafetá. No inverno, poderemos adoptar essa graciosa combinação de tecidos — lã e tafetá da mesma côr.

* * *

PARA NOITE, um vestido em "jersey" vermelho pompeano e azul marinho.

* * *

UM VESTIDO para jantar, em crêpe de rosa, busto "drapé", mangas longas, hombros artisticamente descahidos.

* * *

PARA PRAIA, "short" e jaqueta de linho azul "lavande", bolsos com pala, blusa branca.

* * *

UM PEQUENO chapéo genero "postillon", feito de "jersey" vermelho e palha verde, em tons finamente combinados, jamais em dois tons egualmente vivos.

* * *

PALOMINO BEIJE é uma das mais delicadas tonalidades da moda. Os vestidos de baile e de tarde em seda "beije" devem seduzir todas as mulheres de gosto requintado... a quem esse tom vá bem.

* * *

AS CAPAS voltam a estar em voga. São amplamente cortadas, têm uma fileira de botões e golas de "piqué" em certos modelos novos.

* * *

CONJUNTO para viagem, vestido azul, muito simples, jaqueta vermelha sem gola.

* * *

PARA praia, um "maillot" de setim listado, azul e branco.

* * *

COM UM VESTIDO azul marinho — a gola e as luvas dum verde musgo. Chapéo azul e verde.

* * *

VESTIDOS de baile com as saias e as mangas enfeitadas de fólhos, no estylo "rumba"...

* * *

COLLARES de flôres e folhas, pedras azues e metal dourado.

* * *

PARA USAR no campo ou na praia, um vestido listado de "beije" e branco. O "beije" vae ser usado com algumas côres inesperadas, por exemplo o violeta de Parma, o verde vivo, o branco e o cinzento.

* * *

VESTIDO "navy-blue", chapéo e flôr cereja, estreita gola branca.

* * *

MUITOS e bellos vestidos de noite inspiram-se no estylo grego.

* * *

EM costumes esportivos, é elegante reunir o tom mostarda ao azul-cinzento.

* * *

BOTÕES dourados guarnecem dum modo original os "tailleurs" mais elegantes — contornam a linha dos hombros e dão realce aos bolsos.

* * *

GRANDE voga dos tecidos escocezes para as jaquetas e as capas.

* * *

NUM "TAILLEUR" para tarde, "jabot" e punhos de "mousseline" franzida.

* * *

PYJAMA de praia composto de jaqueta e calças de "jersey navy-blue", para usar com uma blusa vermelha de gola branca. Sandalias vermelhas, sem salto.

* * *

SAPATOS de "suéde" vermelha e pellica dourada, para dansar.

* * *

OS GRANDES chapéos de abas levantadas e dobradas na orla, são muito indicados para as bellezas juvenis.

* * *

GRANDE voga dos chapéos palha em côr natural.

* * *

CHAPE'OS redondos e floridos, descobrindo a fronte e o cabello penteado á Pompadour, longos véos prendendo-os sob o queixo.

* * *

BLUSAS de "foulard" estampado, encantadoras e praticas.

* * *

AS GOLAS de "piqué" recortado como o papel de confeitaria para os bólos e os bombons, vêm-se em diversos modelos.

* * *

COM UM vestido ou "tailleur" azul marinho, chapéo e bolsa verde esmeralda.

* * *

VESTIDOS azues, com uma incrustação bordada a branco. Essa incrustação deve ir de um hombro a outro e descer ao longo do vestido, de um lado só.

* * *

ARIZONA PINK é um dos tons apresentado pelos figurinos americanos.

* * *

UM "tailleur" discretamente rosado apparece no "Vogue", junto aos modelos de côres intensas.

DOIS CHAPÉOS ELEGANTES

A MODA EXOTICA

TUNICAS

MODAS "YANKEES"

Eis uma maravilhosa creação dos costureiros de Hollywood, hoje os dictadores da moda e da elegancia femininas.

Confeccionado em musseline de seda branca, é o ideal para as tardes quentes dos climas do sul. A capa é branca e lisa, e o vestido, apertado ligeiramente na cintura, é adornado com flores bordadas.

A formosa "girl" que o veste e cuja belleza é realçada pelo deslumbrante modelo, é Dolores Guillén, celebre cantora do "broadcasting" da terra de Tio Sam.

Nos Bastidores da Politica Internacional

Mysterios do primeiro pacto russo-allemão

A annexação da Bessarabia á Russia teria sido secretamente prevista no accôrdo entre Berlim e Moscou, de outubro de 1939 — Um mappa de Washington que assignala o desenvolvimento dos acontecimentos europeus — O papel desempenhado pelo sr. Shdanov — O sr. Stalin já teria designado o seu successor

Assegura-se que, na sala de trabalho de uma das figuras mais proeminentes do mundo official, em Washington, existe um mappa da Europa, que tem tido a virtude de evitar toda especie de surpresas ao seu illustre dono.

Depois da queda de Carol, os cadaveres de Codreanu e de outros membros da "Guarda de Ferro" foram sepultados, com grande solennidade

Esse mappa, que chegou aos Estados Unidos na vespera da assignatura do primeiro pacto russo-allemão, de outubro de 1939, cujo texto impressionou o mundo todo, apresenta, perfeitamente delineadas, as modificações territoriaes que se foram succedendo, no velho mundo, desde que as legiões nazistas iniciaram a invasão da Polonia, isto é, desde 1.º de setembro de 1939. As modificações assignaladas no citado mappa incluem a annexação da Bessarabia e da Bukovina do norte á Russia.

Até a data da transferencia de territorios de uma nação para outra, parece que foi prevista — e consignada no referido mappa — quando os

Em 1939, a "Guarda de Ferro" vingou-se, prostrando morto o primeiro ministro Calinescu

dictadores da Russia e da Allemanha se puzeram de accordo, no sentido de estabelecerem uma "nova ordem" na Europa. Os factos, na verdade, foram se succedendo com regularidade chronometrica, até chegar a vez de Stalin, ou seja, a opportunidade de reconquistar, sem perder um unico soldado do exercito vermelho, a provincia que foi dos czares e o territorio que pertenceu ao velho imperador Francisco José. Por meio do pacto com o sr. Hitler, que desencadeou uma nova contenda européa, Stalin muito ganhou, sem arriscar cousa nenhuma. E' forçoso reconhecer que aquella foi uma manobra magistral do chefe bolchevista, chefe este que escondia e esconde, por baixo do capote plebeu do proletario, as ambições aristocraticas de Pedro, o Grande.

Assim que Litvinoff, o ministro das Relações Exteriores da "segurança collectiva", foi lançado á margem, o mundo teve conhecimento da existencia de um personagem que até então havia permanecido na sombra, e que mesmo agora, quando se fala delle como possivel successor de Stalin, continua sendo um homem mysterioso, de quem nada de positivo se póde dizer, porque ninguem tem certeza de coisa alguma a seu respeito. Este homem se chama Andrey Alexandrovitch Shdanov.

COMO SE PROCESSOU A CONCLUSÃO DO PACTO RUSSO-ALLEMÃO

Entretanto, nestes ultimos tempos, esse homem, de pouco mais de quarenta annos de edade, de constituição robusta, de bigode raspado e de rosto redondo, typicamente russo, vem sendo visto com frequencia crescente ao lado de Stalin, nas occasiões em que o dictador da Russia vermelha apparece em publico.

Em outubro de 1939, o sr. Stalin costumava passear, á tarde, em companhia de Shdanov, pelos jardins do Kremlin, cheios de reminescencias historicas.

Foi durante estes passeios, ao que se pensa, que se concebeu a verificação da nova guerra européa e que Shdanov encontrou a opportunidade de convencer Stalin que as melhores possibilidades do futuro da Russia estavam do lado do "fuehrer", de Berlim. Acredita-se que foi Shdanov, tambem, quem lançou Stalin na campanha da Finlandia, em momentos em que semelhante aventura ainda parecia muito arriscada, á vista da attitude dos paizes alliados e das nações escandinavas, em face do conflicto que então era teuto-franco-britannico. Shdanov sahiu victorioso desta experiencia, embora se haja chegado a falar que tinha cahido no desagrado do seu chefe, quando a resistencia finlandeza começou a prolongar-se mais do que se esperava, acarretando sério descredito para o exercito vermelho, cuja efficiencia parece que se vinha exagerando muito.

QUANDO STALIN FALOU ATRAVÉS DOS ESCRIPTOS DE SHDANOV

Shdanov procede de humilde familia de camponezes, da provincia nordica de Pskov. Quando estudava, com sacrificio, na universidade, estourou a guerra de 1914-1918. Sem passar de simples soldado, Shdanov foi condecorado duas vezes com a Cruz de São Jorge, por actos de bravura. Embora se diga que pertenceu ao partido communista, desde o anno de 1915, o que parece mais provavel é que não passou a fazer parte de tal aggremiação antes de 1917, quando se iniciaram as lutas mais sangrentas entre russos brancos e russos vermelhos.

Como presidente da commissão parlamentar de relações exteriores, Shdanov disse, de uma feita: "A politica

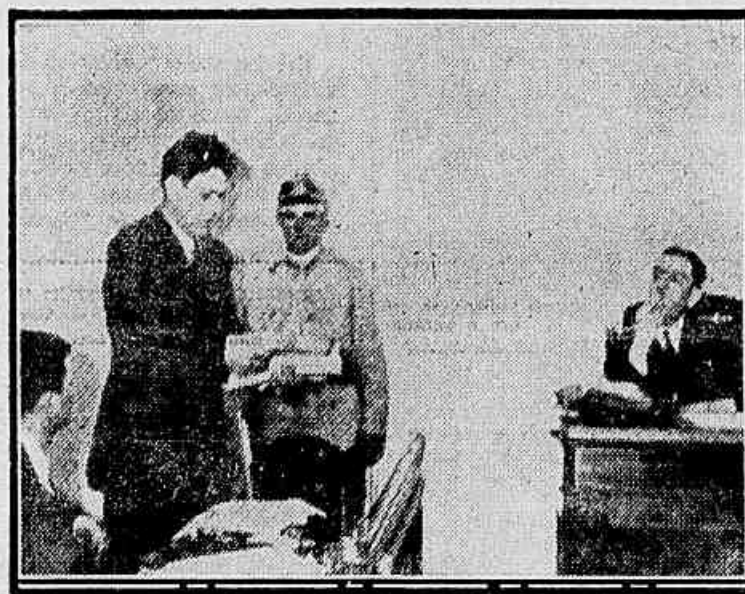
Os matadores de Calinescu foram fuzilados em via publica e seus corpos ficaram um dia no local, para exemplo

externa do nosso governo deve ser determinada pelos interesses do povo sovietico. Este é o unico interesse que nos diz respeito".

Sendo nacionalista raivoso, Shdanov não manifesta cuidado algum para com a pretendida "revolução communista mundial".

No dia 29 de junho de 1939, quando a França e a Inglaterra iniciaram negociações com Moscou, destinadas a conseguir o auxilio russo para as democracias do Occidente, contra a Allemanha do sr. Hitler, Shdanov publicou, no jornal "Pravda", um artigo sensacional, manifestando a sua "opinião pessoal" segundo a qual as potencias occidentaes não eram sinceras e só procuravam fomentar uma guerra em que a Russia tivesse de fazer frente á Allemanha. Os Soviets, ao que dizia o articulista, deveriam romper as negociações com as democracias de Paris e de Londres, e tratar de chegar a accordo com o governo de Berlim.

E' possivel que o entendimento com a Allemanha já estivesse em curso nessa época, e que o pensamento expresso, no artigo de Shdanov, fosse apenas o pensamento occulto e verdadeiro do sr. Stalin. De qualquer maneira, o pacto russo-allemão começou com a preliminar da cessão, á favor da Russia, por parte da Rumania, da provincia que o rei Fernando havia annexado ao seu reino, aproveitando-se das lutas intestinas então vigentes na Russia. Esta, ao que parece, foi a razão que levou o rei Carol, hoje deposto, a curvar-se perante a incontornavel imposição de russos e de allemães, a favor do bolchevismo.

Desta maneira se verificou, com precisão chronometrica, o que se dizia já havia muito tempo se achava assignalado no mappa excepcional que existe na sala de trabalho de uma das personalidades mais em evidencia do mundo official dos Estados Unidos.

A phase caótica da Rumania começou quando Zelea Codreanu, fundador da "Guarda de Ferro", foi condemnado, em 1938, e, a seguir, fuzilado no carcere

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 28-2-1941

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luis de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

FALLENCIA: — Do Juizo Commercial de Rio Preto communicando a fallencia da Casa Bancaria Edgard Caramurú' e Cia. — Archive-se. — Do Juizo Commercial de Piracicaba, communicando que é em nome collectivo a sociedade fallida Leitão e Cia. Ltda. e ampliando a sentença declaratoria da sua fallencia ás pessoas de seus socios componetnes Heitor Leitão e d. Helena de Moraes Leitão; — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: Mulky e Akl, desta praça; Nicolau Marino e Irmãos, de Rio das Pedras.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Sociedade Commercial e Commissaria Perta Ltda., Mourão e Cia., Abram Iavelberg e Filho, Auto Mecanica 9 de Julho Ltda., Algodoeira Norcot Limitada, Severino e Ribeiro, Ferraz e Cury, Empresa Commercial Nippo-Brasileira, Limitada, Sociedade Chimico Importadora Gimar Ltda., desta praça; Irmãos Guimarães, de Salto Grande; Fabrica de Lapis "Sipal" Limitada, de Campinas; Lucio Casanova Neto e Cia. Ltda., de Santa Cruz do Rio Pardo; Di Chiachio e Cia. Ltda., de Jahu'; Mendes e Cia., de Bauru'; Diogo Cortez e Cia., de Rio Claro.

CONTRACTO COM EXIGENCIA: Irmãos Pegorer Limitada, de Santa Cruz do Rio Pardo: — Satisfaça o disposto no art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS: — Nossa Pharmacia Ltda., Sociedade Holbras Limitada, Usina Colombina Ltd., desta praça.

REGISTOS DE FIRMA DEFERIDOS: — Sociedade Chimico Importadora Gimar Limitada, Canteruccio e Lamanna, Sociedade Commercial e Commissaria Perta Ltda., Mourão e Cia., Algodoeira Norcot Limitada, Paschoal Larocca, Ferraz e Cury, Empresa Commercial Nippo-Brasileira Ltda., desta praça; Irmãos Guimarães, de Salto Grande; Fernando Rodrigues e Cia. Ltda., de Santos; Kuga Zenkiti, de Promissão; Mendes e Cia., de Bauru'.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Irmãos Pegorer Limitada, de Santa Cruz do Rio Pardo: — Compareçam para esclarecimentos. — Nossa Pharmacia Ltda., desta praça: — Declare se deseja cancellar ou annotar a denominação anterior n. 67.591.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS — Hotel São Bento S|A., Perfumaria San-Dar S|A., desta praça; Companhia Industria Papeis e Cartonagem, de Osasco.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES DEFERIDOS: — Cia. Segurança de Armazens Geraes, Cia. Alliança de Armazens Geraes, Cia. Continental de Armazens Geraes, de Santos.

DOCUMENTO DE SOCIEDBDE COOPERATIVA DEFERIDO: — Cooperativa de Credito Agricola de S. Luis do Parahytinga, de S. Luis do Parahytinga.

DIVERSOS: — De José Sukenari Onaga, Alfredo Pinho Fonseca, desta praça; Bruno Biagioni, de Bofete, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. De R. Canteruccio e Cia., desta praça; Fernando Rodrigues e Cia. Ltda., de Santos, para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido. — Os Novidades Textis Limitada, desta praça, para egual fim: — Compareçam para esclarecimentos.

— De Antonio José Cury, Ivette Confortes Maroni, desta praça, para o archivamento de autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido.

CURSO DE DIETETICA

AS AULAS DO CURSO, PROMOVIDO PELA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, TERÃO INICIO AMANHÃ — O PROGRAMMA OFFICIAL

Conforme foi já noticiado, a Escola Paulista de Medicina organizou um curso de aperfeiçoamento medico sobre Dietetica, o qual será inaugurado amanhã, prolongando-se por toda a semana.

As aulas serão dadas no Hospital São Paulo e na séde da Associação Paulista de Medicina, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, de accôrdo com o seguinte programma: Dia 3 de março, ás 19,30 horas — Abertura do Curso. Banquete offerecido aos professores e medicos que tomam parte no curso, pelo Laboratorios Andromaco, na séde social do Jockey Club Paulistano, á praça Antonio Prado. Prof. dr. A. Almeida Junior; Aspectos geraes do problema dietetico em nosso meio; Dia 4 — prof. dr. Paulo Enéas Galvão: Alimentação normal. Prof. dr. Dorival Cardoso: Metabolismo alimentar. Prof. dr. Marcos Lindenberg: Provas funccionaes em dietetica. Prof. dr. J. Ribeiro do Valle: Amino-acidos. Homenagem offerecida pelos Productos Ciba S|A.; Dia 5 — prof. dr. W. Buengeler: Considerações anatomo-pathologicas sobre a auto-intoxicação alimentar. Prof. A. Lemos Torres: Dietetica nas affecções hepato-biliares. Prof. dr. José Ignacio Lobo: Dietetica no diabete. Prof. dr. José Maria de Freitas: Dietetica no pre-operatorio abdominal. Prof. dr. Antonio Prudente: Dietetica em cirurgia intestinal; Dia 6 — Prof. dr. Adolpho de Freitas: Dietetica nas infecções das vias urinarias. Prof. dr. Pedro de Alcantara: Bases da alimentação na primeira infancia. Prof. dr. P. Mangabeira Albernaz: em oto-rhino-laryngologia. Prof. dr. Paulino Longo: Dietetica em neurologia. Prof. dr. Domingos Define: Dietetica em orthopedia. Prof. dr. J. Barbosa Corrêa: Dietetica nas cardiopathias. Prof. dr. Jairo Ramos: Dietetica nas affecções renaes; Dia 7 — prof. dr. Alvaro Guimarães Filho: Dieta da gestante. Prof. dr. A. C. Pacheco e Silva: A alimentação dos psychopathas. Prof. dr. José Medina: Dietetica em gynecologia. Prof. dr. Felipe Figliolini: Dietetica nas molestias do estomago. Prof. dr. Felicio Cintra do Prado: Dietetica nas affecções intestinaes. Homenagem offerecida pelos Laboratorios Abbott. Prof. dr. Alipio Corrêa Neto: Dietetica nos operados do estomago. Prof. dr. A. Bernardes de Oliveira: Dietetica na cirurgia das vias biliares.

Dia 8 — sabbado — prof. dr. Nicolau Rossetti: Vitaminas e molestias da pelle. Prof. dr. Moacyr Alvaro: Dietetica em ophthalmologia. Prof. dr. Luis Pereira Barreto Neto: Dietetica nas molestias infecciosas. Prof. dr. Otto Bier: Alimentação e flora bacteriana intestinal. Prof. dr. Decio Queiroz Telles: Dietetica na tuberculose. A's 19,30 horas, banquete de encerramento do curso, no Hotel Terminus, offerecido pelos Laboratorios Sanitas.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ENFERMEIRO

OFFICIO DO SYNDICATO DOS ENFERMEIROS DE S. PAULO AO SR. INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

O Syndicato dos Enfermeiros e Massagistas de São Paulo, entidade classista que congrega a maioria dos profissionaes dos hospitaes, sanatorios, casas de saude, maternidades, polyclinicas, ambulatorios e congeneres, enviou o seguinte officio ao sr. Interventor Federal em São Paulo:

— "Exmo. sr. dr. Adhemar de Barros. O Syndicato dos Enfermeiros e Massagistas de São Paulo, pela sua directoria, têm a honra de representar a v. exc., quanto segue:

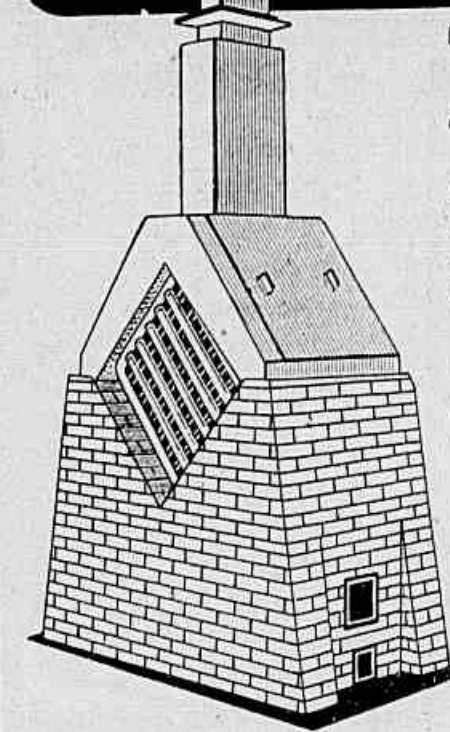
— Considerando que o prazo de 2 annos estabelecido pelo decreto n. 10.068, de 23 de março de 1939, não foi sufficiente para a regulamentação da profissão de enfermeiros neste Estado, restando ainda grande maioria de profissionaes para se habilitarem, nos termos e condições do alludido regulamento;

— considerando, ainda, que, nestes ultimos annos, São Paulo ampliou de fórma extraordinaria os seus serviços medicos e hospitalares de caracter popular, necessitando, por isso, de maior numero de profissionaes da enfermagem devidamente legalizados e habilitados no officio;

— considerando mais, por razões diversas, que nem todos os profissionaes, actualmente no exercicio da profissão em São Paulo, estão em condições de se submetterem a exame, neste ultimo mez, junto á banca examinadora do Serviço de Enfermagem do Estado, precisando, portanto, de maior prazo seu preparo nos cursos especializados mantidos para tal fim;

— considerando, tambem, que a prorogação do referido decreto nenhum prejuizo acarreta a quem quer que seja, e, pelo contrario, sòmente beneficia a nossa classe e o povo em geral;

— solicita esta directoria a v. exc., com a devida venia, a prorogação do decreto 10.068 por mais um anno, ouvida a digna directoria do Serviço de Enfermagem de São Paulo.

Aproveitamos o ensejo, sr. Interventor, para reiterar á v. exc. os protestos da nossa elevada consideração, solidariedade e profunda admiração."

ACTIVIDADES ARTISTICO-CULTURAL NA ALLEMANHA

MAIS DE 3.300 ESTUDANTES ESTRANGEIROS FREQUENTARAM AULAS NO PERIODO DE 1940-41

BERLIM, 1 (T. O.) — (Por Wernel Kindt) — No semestre hibernal, que attinge o seu fim, correspondente ao periodo de 1940-1941, foram alumnos assiduos das escolas superiores germanicas, mais de 3.300 estudantes estrangeiros de 65 paizes differentes.

Isso se depreende do communicado fornecido pelo Departamento do Exterior, o qual vem confirmar, por outro lado o facto que, não obstante a guerra, não diminuiu o numero de ouvintes estrangeiros nas universidades e escolas technicas existentes no territorio do Reich. Figuram, entre elles, quasi 1.500 estudantes, de ambos os sexos, procedentes de paizes europeus — mais de 100 gregos, que assistem os cursos superiores das escolas allemãs, cem italianos, numerosos chinezes, 50 japonezes, 470 rapazes e moças da America do Sul, bem como regular numero de norte-americanos.

Mais de 60% dos estudantes estrangeiros, que fazem seus cursos na Allemanha, inscreveram-se em cursos technicos e de aperfeiçoamento, taes como na engenharia de construcções, mecanica, physica, chimica e architectura. Em segundo lugar, vem a medicina.

Em numero especial, a publicação especializada "Diario da Escola Technica" dedica seus artigos aos estudantes do exterior, óra na Allemanha e accentua o valor que os estudantes allemães attribuem ao "trabalho de collaboração com seus collegas advenas".

Nos circulos de trabalhos habituaes, ha debates, de que participam jovens cathedraticos, de politica e outros ramos culturaes. Os cursos especiaes offerecem opportunidade aos jovens estrangeiros de iniciarem-se no idioma e actuaes problemas do paiz. Levam-se a termo viagens e visitas aos lugares que se revestem de importancia cultural e scientifica, bem como social, e grande numero de representações e provas esportivas contribuem para que o tempo de permanencia dos collegiaes de outros paizes, na Allemanha, constitua um acontecimento inesquecivel.

No "Filmkurier" o dr. Johannes Erkdart disserta sobre o programma do filme cultural "Caravana do E'ste" onde, pela primeira vez, num filme de longa metragem, é focalizado o regresso dos allemães ao Reich.

Foram impressionadas varias outras pelliculas, que contribuiram para despertar, de modo lisongeiro, o interesse dos turistas, esportistas e propriamente dos espectadores. O mais importante, nesse sentido, é o "Dislauf" (Corridas sobre patins). O exercito, que hoje occupa lugar de relevo na vida nacional allemã, apresenta, tambem, 3 filmes culturaes sob os titulos: "Schla Chtschiff in Fahrt" (Couraçado em marcha), "U boote tauchen Auf" (Submarinos á tona).

Parallelamente, são rodados filmes que tratam de themas os quaes até agora, tem attingido muitos bons exitos: filmes do campo de expedições scientificas e technicas.

Na semana finda, foram estreadas duas obras de dois famosos theatrologos allemães: o "Deutsche Teater", de Berlim, apresentou com grande exito a tragedia "D. Pedro", drama impressoinante de amor e paixão, devida á penna do dramaturgo germanico Emil Strauss, o qual, em fins de janeiro, celebrou o seu 75.º anniversario natalicio.

Em Vienna, foi levado á scena o drama "Gabriele Embrone", de Derichard Billinger.

Sob a direcção de George Schiller, artistas do theatro de Berlim realizaram uma viagem a Paris, onde varias vezes foi representada a obra "Hebale Und Liebe", na "Comedia Française", perante espectadores francezes e membros das tropas germanicas de occupação.

Por iniciativa do Instituto Ibero-Americano de Hamburgo, teve lugar uma noitada musical, onde foram interpretadas peças musicaes da Hespanha, El Salvador, Guatemala, Colombia, Equador, Peru', Mexico e Panamá.

Finalmente, constituiu successo dos mais marcantes o concerto levado á effeito por Angelita Garcia, ao piano, na emissora de Hamburgo, posto ter recebido as mais encomiasticas approvações de todos os ouvintes daquella famosa radiophonica.

A psicultura no Nordeste

RIO, 1 (Da nossa succursal — Via "Vasp) — A Divisão de Caça e Pesca vem effectuando trabalhos experimentaes nos postos de piscicultura localizados junto aos grandes açudes da região secca do Nordéste.

O Ministro Fernando Costa recebeu detalhada exposição do sr. Ascanio de Faria sobre o assumpto, exposição segundo a qual os processos de reproducção e criação artificial de peixes foram sensivelmente simplificados com o emprego de hypophises conservadas em alcool durante prazo superior a seis mezes.

Estudaram-se varias especies da bacia amazonica, com o objectivo de esclarecer as possibilidades da sua adaptação ao ambiente nordestino. Tendo os resultados de taes indagações preliminares satisfeito plenamente as condições exigidas para o bom exito da aclimação, foram levados para os açudes-viveiros, prèviamente escolhidos nas zonas proximas de Fortaleza, 375 reproductores das seguintes especies: pirarucu', pescada e tunaré.

Os reproductores de pescada vêm se multiplicando com uma prolificidade digna de nota, já tendo sido retirados da sua descendencia mais de vinte mil exemplares para o povoamento de 125 açudes.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26; Terrano, largo Ouvidor, 13.

BRAZ — MOO'CA — Ferraz, av. Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2168; Santo Expedito, av. Celso Garcia, 175; Hippodromo, rua Hippodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marpham, rua Hippodromo, 595; California, rua Visconde Parnahyba, 1688; Ribas, rua Mooca, 48; Santa Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Almeida, rua Mooca, 1670; Italiana, rua Benjamim Oliveira, 239.

ORIENTE — CANINDE' — PARY — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 416; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 590; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua João Theodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165; Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Universal, rua Conceição, 79; Santa Iphigenia, rua Sta Iphigenia, 381; Guarany, rua dos Gusmões, n.º 234.

PARAISO-VILLA MARIANNA — Paraiso, praça Oswaldo Cruz, 39; Santa Sophia, rua Affonso de Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Moura, avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 293; Votta, rua Domingos de Moraes, 228; J. Camargo, rua Domingos de Moraes 1462.

LUZ-S. CAETANO — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano 194; Nativ Era, avenida Tiradentes, 172.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Vigor, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 243; Macedo, largo do Riachuelo, 48; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Acheropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luis Antonio, 1458; Jaceguay, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Mattos, praça Marechal Deodoro, 250; Hygienopolis, rua cons. Brotero, 1120; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 769; S. José, largo Padre Perycles, 61; Angelica, rua Jaguarybe, 716; Guaynazes, rua Duque de Caxias, 376; Santa Therezinha, rua Turiassu', 76; Paulista, rua Cte. Salgado, 338; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2288; S. Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 605; Apparecida, av. Brig. Luis Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Theodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 453; Muniz, rua Theodoro Sampaio, 1427; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1.267.

LIBERDADE-GLORIA — — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 89; Cathedral, praça da Sé, 44-C.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu', rua Anhangabahu', 974.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantins, rua Guarany, 396; Estrella, rua Solon, 334; Santa Lusia, avenida Rudge, 309; Bôa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, n.º 404.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Paulicéa, rua Augusta, 719; Aymorés, rua Mareió, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua do Arouche, 38; Italo-Paulista, alameda Santos, 2555.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 383; Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA — N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; D. Bosco, rua Bom Pastor, 18; Rosa, rua Silva Bueno, 2762; Independencia, rua Patriotas, 20.

VILLA DEODORO — (Alto do Cambucy) — Deodoor, rua Theodureto Souto, 372; Mesquita, avenida Lins de Vasconcellos, 805.

SAUDE — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 2012.

PENHA — Popular, rua da Penha, 83; Sampaio, rua da Penha, 154; Sant'Anna, Estrada de São Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330-A; Celso Garcia, avenida Celso Garcia, 434; Tupynambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 435.

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, avenida Pompeia, 950; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Paes Leme, rua Carideal Arcoverde, 3048.

LAPA — Berardinelli, rua 12 de Outubro, 59-A; Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleiros, 66.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA

Collegio Universitario

Iniciam-se no dia 5, ás 9 horas, pela prova escripta de Physica, os exames de selecção para matricula na 1.ª série deste Collegio. Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

Terão inicio amanhã as aulas do presente anno lectivo, em todos os cursos mantidos pela Escola. A aula inaugural será proferida pelo director do estabelecimento, prof. Horacio Berlinck.

GYMNASIO DO ESTADO

Matriculas: — Terão inicio amanhã as matriculas para os alumnos promovidos em dezembro p. findo, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 3, 5.ª série; dia 4, 4.ª série; dia 5, 3.ª série; dia 6, 2.ª série; dia 7, repetentes da 1.ª série.

Convocação — Madureza: — Devem comparecer á secretaria desse estabelecimento para tratar de assumpto de interesse, os seguintes candidatos inscripto em exames de Madureza: Edgard de Almeida, Maria Apparecidas de Barros Ferraz, Iracema Guerreo, Olga Sacchetta, Antonio Cesar Rocha, Ivo Piccinini, José Joaquim Ferreira e Oswaldo Marcondes dos Santos.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Curso Gymnasial Fundamental: — Iniciam-se amanhã, de accôrdo com horario affixado no saguão do estabelecimento, os exames de 2.ª época para os alumnos que alcançaram o conjunto 50 e não obtiveram média 30 uma ou duas disciplinas e os exames de 2.ª chamada (prova oral) para os alumnos que perderam por falta de frequencia ou molestia.

Devem comparecer á secretaria da Escola para tratar de assumpto de seu interesse d. Mercedes Prado Urbina e o sr. Carlos Eugenio Guimarães.

Acha-se affixada no saguão do estabelecimento, a classificação dos candidatos que prestaram exames vestibulares ao curso Normal e dos candidatos que fizeram exame de admissão á 1.ª série do curso Gymnasial Fundamental.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Concurso de Habilitação

Provas oraes: — Realizam-se amanhã, segunda-feira, os seguintes exames:

A's 9 horas — Portuguez — Turmas 5 e 14; Latim — Turma 17; Chimica — Turma 7.

A's 14 horas: — Geographia — Turma 10; Sociologia — Turma 12; Logica — Turma 1; Mathematica — Turma 8; Physica — Turma 3.

Terça-feira, dia 4, ás 9 horas: — Portuguez — Turmas 6 e 15; Latim — Turma 18; Literatura — Turma 16.

A's 14 horas: — Geographia — Turma 11; Sociologia — Turma 13; Logica — Turma 2; Physica — Turma 4; Biologia Geral — Turma 19.

A's 14,30 horas: — Chimica — Turma 8.

Collegio Universitario: — Acham-se abertas, até o dia 10 do corrente, as matriculas na 2.ª série da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 5.ª secções do Collegio Universitario, annexo á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

FACULDADE DE MEDICINA

Abertura das aulas

Abrem-se amanhã as aulas do Curso Medico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Concurso á Docencia-Livre de Clinica Psychiatrica

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, no amphitheatro de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, á avenida Dr. Arnaldo, a prova de defesa de these do concurso á Docencia-Livre de Clinica Psychiatrica, ora em andamento na Faculdade.

A commissão examinadora desse concurso compõe-se dos srs. professores: Antonio Carlos Pacheco e Silva, Adherbal Pinheiro Machado Tolosa, Paulino Longo e dos drs.: Durval Bellegarde Marcondes e Pedro Augusto da Silva, sendo candidatos inscriptos, os drs. Fernando de Oliveira Bastos e Annibal Cypriano da Silveira Santos.

A sessão será publica.

Collegio Universitario — 2.ª série

Exame de selecção: — Realizam-se a 4, 5 e 6 do corrente, ás 14 horas, exames de selecção para as vagas existentes na 2.ª série da 2.ª secção do Collegio Universitario, annexo á Faculdade de Medicina.

Dia 4, prova de Chimica; dia 5, prova de Physica e dia 6, prova de Historia Natural (Botanica, Geologia, Mineralogia).

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Exames de 2.ª epoca: — O horario dos exames de 2.ª epoca das primeira, segunda e terceira séries do Curso Fundamental é o seguinte:

Dia 3 — Historia e Geographia, ás 9.30 horas e 10.30 horas; dia 4 — Mathematica e Sciencia; dia 5 — Portuguez e Francez; dia 6 — Inglez, Historia Natural e Dezenho.

Exames oraes: — O horario da 2.ª chamada dos exames oraes das primeira, segunda e terceira séries, é o seguinte:

Dia 7 — Historia e Geographia, ás 9.30 horas e 10 horas, respectivamente; dia 8 — Sciencias e Mathematicas; dia 10 — Portuguez e Francez; dia 11 — Inglez e Historia Natural.

— Terminam no dia 4 de março as matriculas das alumnas repetentes de todas as séries do Curso Fundamental.

— Continuam abertas as matriculas de todas as alumnas que foram promovidas nas differentes séries do Curso Fundamental e para o 2.º anno do Curso Profissional.

Comparecimento: — Devem comparecer na secretaria da Escola, das 8 ás 11 horas as seguintes alumnas: Sarah da Costa Ramos, Elza Borges Martins, Antonieta Pirani, Ruth Ramadas, Nilva Soares, Lourdes Carvalho, Rosa Gomes, Lisanda Rodrigues, Hebb Valdo, Virginia Parreira, Maria Bovino, Lucy Puga, Diva Villaça, Elza de Oliveira Rinaldi, Dirce Ramos Fernandes, Sarah Romeiro, Carmen Torrel Costa, Ottilia Eva Barreira, Iracema Gomes, Carmen Amoroso, Arlete Barreto, Lucia Ferreira, Syla Parnes, Iris Romanato, Maria José G. Freitas, Marilia Mattos, Aracy Mano, Antonieta Vaz Ferreira, Jurema Conceição de Almeida, Maria José Rinaldi Barbosa, Maria de Lourdes Delphim Moraes, Irene Castellan, Ondina Bresser Luna, Giete Leite, Haydée Leite, Eglée Araujo Packeness, Esmeralda Vallim, Léa Kirlner, Diva de Almeida Barros, Lydia Siqueira, Marieta Lisboa Vieira, Olga Affonso, Elza Lourdes, Therezinha Medeiros Jorge e Oneide da Costa Urban.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

AIE'DRIS — (Capital) — Attribue-me, a mim, obscuro analysador de rabiscos qualidades insignes e poderes mirificos, Aiédris. Creio não poder corresponder inteiramente á sua expectativa, mas vou expôr o pouco que pude encontrar na sua letra.

Aos que andam á procura da razão de ser da vida, citarei este aphorisma: "Incidis in Scyllam, cupiens vitare Charybdin", isso é, cair em Scylla, quando se quer evitar Charybde. O que no caso em apreço se interpreta o risco em que estamos em cair em duvidas maiores, ao querermos deslindar um problema insoluvel... Essas duvidas e inquietações immortalizaram Hamlet e a sua famosa phrase. Suggeriram, tambem, a um dos nossos "immortaes" o celebre dialogo entre a fé e a razão: "Atrás desta porta fechada está a verdade" — diz a fé. "Abre-a, que a quero ver!" — retruca a razão. A finalidade de todas as coisas, a suprema sabedoria, deram motivo a certa lenda asiatica, hindustanica, se não me engano — "A torre da sabedoria", e que eu deixo de contar aqui, por angustia de espaço. Pergunta-me se conseguirá algo de extraordinario, se sua letra fala de glorias e conquistas. Realmente — fala. Fala de uma personalidade de grandes aspirações na vidade uma alma idealista e sonhadora, ao mesmo tempo insatisfeita e esperançosa de um futuro melhor. Se já iniciou o curso universitario, a que fez referencias, não deve abandonal-o mais, — mas, ao contrario, perseverar no caminho que está percorrendo, mesmo que a "enfastie". Só assim poderá alcançar uma finalidade brilhante e — quem sabe? — o triumpho, que sua imaginação acalenta... Perseverança! Eis, em synthese outros signos do seu "ego": Imaginação artistica, amante do bello e harmonioso; de viva intuição, de sensibilidade intellectual; indifferente, quasi, aos que a rodeiam, independente, confiante em si' e na sua capacidade, de energia e resolução, mas prudente, reservada, precavida. Obstinada em seus propositos, lenta em suas realizações, mas age com segurança até alcançar o fim collimado. Tendencia á largueza, de gosto aristocratico, porém simples e despretenciosa em suas maneiras. Pouco communicativa, pouco sentimental. Deve desenvolver o dom de observação e de analyse, pois não dá muita attenção ás minucias, ás coisas secundarias, preferindo abranger o conjunto das coisas e dos problemas.

SUELI — (Capital) — Uma bella pagina litteraria, a sua missiva, Lueti, e se não fosse attentar contra o sigillo, eu a reproduziria aqui. Confirma ella os indicios graphologicos que a sua escripta revela: a intuição, o idealismo e a sentimentalidade, a sua natureza emotiva e sensivel. Um espirito mais meditativo que activo e mais theorico que pratico. Exerce severo controle aos impulsos, é secretiva, reservada em suas expansões. De imaginação poetica, que lhe imprime o gosto ao bello e espiritual, sem, no entanto, confundir a realidade com a fantasia. Methodica e reflectida, algo formalista, algo retrahida. Temperamento tranquillo, evitador das emoções violentas, muito circumspecta em suas manifestações. Prefere o agradavel ao util e possue apurado senso artistico. E' conservadora em suas idéas e ama a tradição, tanto de familia como de sua terra; de viva crença religiosa e constancia e fidelidade de sentimentos. Fortaleça a sua vontade, e quando sentir-se sob alguma impressão triste ou desagradavel, procure livrar-se della, esquecel-a, pela força de vontade, sobrepondo-se, assim, aos factores depressivos do espirito.

MATHEUS PRISCA — (Capital) — A analyse de sua graphia revela uma personalidade activa e pratica, guiada por uma vontade forte e tenaz, um espirito apto e fino e um temperamento militante e veemente, quiçá bellicoso. Essa ultima peculiaridade temno levado a desprezar os perigos a que tem sido exposto, muitos dos quaes o prejudicaram. Um deductivo e realizador, entendido em negocios, bem como em finanças, podendo, por isso, arcar com grandes responsabilidades. De natureza emprehendedora, é animoso e confiante em si, de senso positivo, prudente e não confiando demasiado em outrem. Deve ter encontrado muitos obstaculos ao seu progresso, tendo, no entanto, vencido na maioria das vezes, pela persistencia e perseverança nos seus esforços. Pois a força de vontade, a tenacidade preponderam no seu "ego". Ha em si uma certa propensão para a tristeza ou pessimismo, estando, com frequencia, apprehensivo. De intelligencia investigadora e assimilando conhecimentos adquiridos pela experiencia e observações, mas apprehendendo muito pela intuição. Espirito analytico, critico. De grande prudencia, não emprehende seja o que fôr senão depois de madura reflexão e depois de tomar deliberação, e não raro discussão. Tendencia materialista, pouco sentimental.

SERENA (Cruzeiro) — Enviou-me pouca coisa para um exame sufficiente de sua graphia, verificando-se, ainda, que o enveloppe foi sobrescripto por outra pessoa. Embora em campo restricto, vejamos o que se pode apurar. Uma personalidade de apparencia simples e modesta, singela em seus gostos e circumspecta, mas dotada de um espirito arguto, perspicaz, deductivo e pratico, possuindo, da vida, do mundo e dos seus problemas uma noção positiva e real, não se impressionando demasiado com as apparencias nem se preoccupando muito com as essencias das coisas, mas sim com o lado concreto ou util. De tenacidade e constancia em seus propositos, como em suas empresas. Prefere agir por iniciativa propria a seguir os conselhos de outrem, a ser dirigida. Muito pessoal em suas idéas, mas de senso de justiça. Fidelidade de sentimentos. Encara a vida com despreoccupação, com tranquillidade e conformação. Intelligencia lucida e assimiladora. Detesta as ostentações, os apparatos, guiando-se pela razão e o senso logico. Devotada e fiel aos seus ideaes e sentimentos elevados. Tendencia á franqueza e ao altruismo, isso é, ao devotamento, a fazer bem aos seus semelhantes.

ESPERANÇA (Capital) — Uma personalidade muito emotiva e impressionavel, mas que sabe controlar as suas expansões e os impulsos dos sentimentos, emfim, não demonstra o que sente nem o que pensa. E' de temperamento activo e labutador, sempre disposta ao trabalho, por difficil que seja, mas apreciando a vida domestica. E' de imaginação artistica, jovial e optimista, mas de vontade inconstante, influenciada pelas circumstancias, principalmente pela delicadeza ou o elogio. Aprecia o rythmo, a harmonia, a musica. Tendencia a apprehensões ou inquietações, na maioria das vezes sem fundamento. Affavel, sentimental, sabendo adaptar-se ao meio ambiente, de espirito gracioso, cordial e benevolente em suas maneiras. De faculdades intuitivas.

OBSERVADOR (Capital) — Um temperamento muito nervoso e impressionavel, com tendencia ao pessimismo, o que o leva a julgar mal a todos e a tudo, a dar segundas intenções ás palavras ambiguas. Deve estar com o espirito abatido, por excessos de trabalho, pelas constantes apprehensões e preoccupações inherentes á natureza de seus serviços. E' necessario reagir contra essa depressão, enfrentar a luta pela vida com coragem e com vontade de vencer. Nunca se considere um vencido; o que os outros fazem, tambem poderá fazer. A questão é não desanimar, é fazer com calma, firmeza e segurança a tarefa que lhe compete, e não se preoccupar com o que os outros façam ou digam. Uma vez estando em paz com a sua consciencia, nada deve a ninguem e nada tem a receiar. Mantenha-se firme no seu posto. Eduque a sua vontade na constancia e no methodo, controle os exageros da imaginação, e ha de ver como tudo correrá bem.

CHINA (Capital) — E' com prazer que vou traçar o seu perfil, de accôrdo com a analyse de sua letra. Resaltam á primeira vista os signos inilludiveis de uma alma idealista e poetica, do gosto esthetico, do amor ás artes. Deve ser uma boa declamadora, pois tem uma constituição physica sadia. Não é, porém, uma sentimental, nem romantica, porém uma joven de espirito moderno, adaptada ao seu meio, possuindo uma nitida noção da realidade das coisas e da sua época, primando, no seu "ego", a razão sobre o coração. Dotada de espirito diplomatico e flexivel e de accôrdo com as idéas de seu tempo, com as concepções philosophicas modernas. De imaginação ardente e enthusiasta, algo bizarra e pessoal, de calma e methodo em suas acções, muito cuidadosa, muito minuciosa e ordenada, com tendencia ao maravilhoso, ao elegante e aristocratico. Vontade forte, que não se dobra a influencias estranhas e que não soffre opposição. De habilidade para alcançar o que deseja, não lhe faltando a energia necessaria para conseguir os seus desejos. Está satisfeita com a sua actual situação, tendo realizado alguma de suas aspirações. Affavel, expansiva e optimista, de delicadeza e polidez de maneiras, mas secretiva e algo formalista. Lealdade e clareza em suas empresas e em seus sentimentos.

Se-quizerdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

CAIXA BENEFICENTE DO ASYLO-COLONIA SANTO ANGELO

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

BARÃO (Capital) — Farei o possivel para corresponder a sua expectativa, meu caro Barão. Possue um temperamento impressionavel e nervoso, uma alma emotiva e inquieta, propensa ao pessimismo, ao scepticismo, de mistura com uma grande dose de fatalismo, isso é, de resignação, quando as difficuldades, os factores hostis ou contrarios sobrelevam á sua vontade ou transtornam os seus planos. Por essa razão, a sua vontade varia de rumo, é susceptivel a vacillar. Mas possue um espirito habil e observador, pratico e positivo, que sabe, quando possivel, contornar os obstaculos, as difficuldades, para alcançar os seus objectivos. E' prudente, muito reservado, não manifestando os seus pensamentos, as suas idéas pessoaes. Um lutador sagaz e precavido, não se deixando surpreender. Controla severamente as suas expansões e o seu temperamento. Intelligencia pesquisadora, raciocinadora e analytica, de intuição. Sagaz, independente, de iniciativa, desconfiado de todos e de tudo, pouco expansivo, susceptivel a impacientar-se, a irritar-se, agindo, ás vezes, antes do tempo opportuno. Positivo, pratico em seus objectivos, em suas ambições. Procure fortalecer o seu espirito contra as más impressões, contra as difficuldades, que nem sempre são tão grandes, como á primeira vista parecem. Encare o futuro com mais calma, mais tranquillidade e confiança.

EMEÉSSE — 43 (Capital) — Uma natureza tranquilla e despreoccupada, a sua, e se ambições tenha, certamente não se esforça por alcançal-as, ou melhor, realizal-as. Conforma-se com a situação, acceitando a vida como se lhe apresenta, preferindo tirar della o pouco que lhe permitta viver sem multas canseiras. Com o correr dos annos, com a vontade mais fortalecida e melhor noção, seus desejos se tornarão mais imperiosos, levando-o a agir com mais efficiencia. Possue aptidão para negocios, principalmente para o commercio, pois possue locução facil, dom de argumentar e de convencer. E' jovial e expansivo, sensivel ao lado alegre e agradavel das coisas, de cordialidade e benevolencia em suas expressões e polidez de maneiras. Aprecia os esportes, as diversões, as reuniões. E' muito formalista, muito exclusivista, porém raciocinador e deductivo, moroso em tomar uma decisão, em agir, mas executa suas tarefas com cuidado. Senso esthetico, sensibilidade contida. Tendencia materialista. Faz reserva de idéas ou sentimentos, não deixando transparecer os seus juizos ou pensamentos.

GRÃO PAGÉ.

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

IMPOSTOS ESTADUAES

PARECERES DO "SERVIÇO DE CONSULTAS" DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

O "Serviço de Consultas" do Departamento da Receita proferiu os seguintes pareceres em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes:

IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

N.º 802 — **Registo de Compras**

PERGUNTA: — Firma commercial adquire além de mercadorias para revender, materiaes diversos para seu proprio uso. Paga além disso, diversos serviços e despesas, inclusive a reforma occasional do predio em que funcciona. Devem todas essas operações ser escripturadas no Registo de Compras?

RESPOSTA: — A exigencia de um dos systemas previstos no art. 27 do Livro I do Codigo de Impostos e Taxas attende á dupla finalidade do controle das vendas effectuadas pelo proprio contribuinte e, através das notas de venda correspondentes ás mercadorias que adquiriu, do controle das vendas dos demais contribuintes com os quaes manteve relações de negocios. Por isso mesmo é que aquelle dispositivo se refere a "todas" as compras, sem qualquer distincção entre mercadorias destinadas a revenda ou ao proprio consumo do estabelecimento comprador. As despesas pagas com a reforma do predio e outros serviços não representam compras e não devem, por isso, ser escripturadas como taes. A acquisição de artigos e objectos destinados ao uso do estabelecimento, devem, porém, ser escripturados.

Afim de facilitar as verificações e no interesse do proprio contribuinte pode accrescentar-se ao "Registo de Compras" uma columna especialmente destinada á escripturação das mercadorias adquiridas para consumo, respeitadas, é claro, as exigencias minimas contidas no modelo official do livro.

N.º 803 — **Vendas effectuadas por sócio ou accionista á sociedade.**

PERGUNTA: — Sociedade Anonyma que explora a industria de fiação de algodão, adquirindo algodão em pluma ou em caroço para a sua industria, de um dos seus socios que cultiva o producto, está sujeita ao pagamento do imposto sobre vendas e consignações?

RESPOSTA: — A venda realizada nas condições da consulta, constitue operação normal, quer no tocante á incidencia do imposto, quer com referencia á forma de pagamento do mesmo, attenta a distincção existente entre a pessoa physica do socio e a juridica da sociedade. A' sociedade anonyma, compradora, compete o pagamento, de conformidade com o estatuido pelo artigo 19 do Livro I do Codigo, por isso que se trata de venda levada a effeito por productor.

IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

N.º 804 — **Differença de áreas declaradas**

PERGUNTA: — O proprietario de um immovel rural, ao medir, em determinada época a sua propriedade, verifica ter a mesma, área superior á declarada na época legal; querendo expontaneamente regularizar o seu lançamento, póde a Collectoria do municipio, proceder de accôrdo com o parag. 2.º do art. 9.º do Livro IV do Codigo de Impostos e Taxas? Em caso affirmativo, desde que exercicio devem ser cobrados os impostos incidentes sobre a differença de area? Póde a cobrança ser feita de accôrdo com o artigo 33 do Livro IV? Póde ser facultado o pagamento a prestações por séries de exercicios, ou deve ser feito de uma só vez?

RESPOSTA: — Dispõe o parag. 2.º do art. 9.º do Livro IV do Codigo de Impostos e Taxas que "as declarações immobiliarias estão sujeitas a revisões pelas repartições competentes, sendo modificadas "em qualquer tempo" os lançamentos feitos, sempre que se verificar falsidade ou impropriedade dos dados que serviram de base á fixação do valor tributavel do immovel. "Como a área do immovel é um dos dados que servem á fixação do seu valor tributavel, é claro que o preceito acima enunciado abrange as differenças de áreas declaradas. Verificada, pois, a differença, a revisão alcançará os lançamentos correspondentes aos exercicios anteriores.

Sobre o assumpto o decreto n.º 11.800, de 31 de dezembro ultimo consagra, entretanto, em seu artigo 39, uma disposição transitoria que modifica durante o presente exercicio, o principio expresso no parag. 2.º do art. 9.º do Livro IV do C. I. T., quanto ás differenças de áreas. De facto, diz o artigo 39 citado: "os excessos de áreas que porventura forem encontrados, entre as que vêm sendo tributadas e as effectivamente existentes, nas rectificações do lançamentos do imposto territorial rural, que o Departamento da Receita effectuar no decorrer do anno de 1941 só serão lançados desse anno em deante". Quer isso dizer que os contribuintes que diligenciarem, neste exercicio, a rectificação das áreas que declararam, quando haja differença entre ellas e as effectivamente existentes, serão lançados pelo excesso sómente a partir deste anno, ficando dispensados da mesma obrigação relativamente aos exercicios anteriores. Decorrido, porém, o anno de 1941, as rectificações que se verificarem abrangerão normalmente os lançamentos anteriores.

Se as differenças em 1941 forem encontradas depois de effectuado o lançamento normal, deverá ser feito novo lançamento em additamento, applicando-se o disposto no art. 33 do Livro IV do C. I. T..

As demais perguntas estão prejudicadas.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido:

o sr. José Cassio Aranha Vieira, estagiario do Ministerio Publico, junto á 2.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

o sr. Jayme Britto, official maior do cartorio do 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Piratininga;

o sr. Nilton de Campos Portella, official maior do cartorio de paz do districto da séde da comarca de Tatuhy;

o dr. Edgard Raymundo da Costa, juiz de paz do districto de Commandante Arbues, comarca de Valparaiso;

o sr. Angelo Farina, juiz de paz do districto da séde da comarca de Santo Anastacio;

o sr. Evelino Ravanini, supplente de paz do districto de Santa Cruz da Conceição, comarca de Pirassununga;

o sr. Seraphim Berti, suppeinte de paz da 26.ª zona (Casa Verde) do districto de São Paulo.

Nomeando:

o bacharel Theophilo Siqueira Filho, promotor publico da comarca de Santo Anastacio (1.ª entrancia), para exercer, em commissão, egual cargo na comarca de Taquaritinga (2.ª entrancia);

o bacharel Antonio Queiroz Filho, promotor publico da comarca de Ribeirão Preto (2.ª entrancia), para exercer, em commissão, o cargo de 3.º curador de orphams e ausentes da comarca de S. Paulo (4.ª entrancia);

o sr. Plinio Rodrigues, quartannista de direitó, para estagiario do Ministerio Publico, junto á 1.ª curadoria especial de victimas de accidentes no trabalho da comarca de São Paulo;

o sr. Moacyr Marcindes Guimarães, quartannista de direito, para estagiario do Ministerio Publico, junto á 7.ª promotoria publica da comarca de São Paulo;

d. Jacintha Godoy Silva, escrevente do cartorio de paz do districto da séde da comarca de Piedade, para official maior do referido cartorio;

o sr. Paulo de Oliveira Lima, escrevente do cartorio do 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Dois Corregos, para official maior do referido cartorio;

o sr. Hildebrando Ramos, juiz de paz do districto de Floresta, comarca de Jahu';

o sr. Alcides Paleiros, juiz de paz do distrocto de Commandante Arbues, comarca de Valparaiso;

o dr. Tertuliano de Arêa Leão, juzi de paz do districto da séde da comarca de Santo Anastacio;

o sr. João de Oliveira Freitas, juiz de paz do districto da séde da comarca de Xiririca;

o sr. Targino de Oliveira Carneiro, juiz de paz do districto de Barra, comarca de Caconde;

o dr. Antonio de Freitas Bastos, juiz de paz do districto da séde da comarca de Andradina;

o sr. Waldomiro Gomes, supplente de paz do districto da séde da comarca de Sertãozinho;

o sr. José Caetano de Lima, supplente de paz do districto de Figueira, comarca de Dois Corregos;

o sr. Placido Pierro, supplente de paz do districto de Sousas, comarca de Campinas;

o sr. Rodolpho Morelli, supplente de paz do districto de Santa Cruz da Conceição, comarca de Pirassunung:a

o sr. Guaracy Salgado, adjunto de curador de casamentos do districto de Aracassu', comarca de Itapéva.

Provendo:

o dr. Euclydes Ferreira Guarita, no officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de São Joaquim;

o sr. Ernesto Batelli, no officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Valparaiso;

o sr. Hameleto Marino, no officio de escrivão de paz do districto de Neves, comarca de Rio Preto.

Promovendo:

o bacharel Alberto Pinto de Moraes, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Campinas (3.ª entrancia), par ajuiz de direito da 2.ª vara criminal e de menores de Santos (4.ª entrancia);

o bacharel João Baptista Alves, promotor substituto da 2.ª circumscripção (séde em Santos), para promotor publico da comarca de Patrocinio do Sapucahy (1.ª entrancia).

Removendo:

o bacharel José Manuel Arruda, juiz substituto da 5.ª secção judiciaria (séde em Lorena), para egual cargo na 16.ª secção judiciaria (séde em Pirassununga);

o bacharel Humberto de Andrade Junqueira, juiz substituto da 24.ª secção judiciaria (séde em Lins), para egual cargo na 12.ª secção judiciaria (séde em Barretos).

Removendo, por permuta:

o sr. João Vieira de Barros Neto, do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Ubatuba, para egual officio na comarca de Cruzeiro;

o sr. João Vieira de Barros Junior, do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Cruzeiro, para egual officio da comarca de Ubatuba;

o sr. Manuel Gonçalves de Sant'Anna, do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Pirassununga, para o de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Itapetininga;

o sr. Fernando Lopes Rodrigues, do officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Itapetininga, para o de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Pirassununga.

Licenciando:

o bacharel Francisco de Castro Lagreca, official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Pederneiras, por seis mezes, em prorogação, para tratamento de sua saude;

o sr. Sylvio Guimarães, escrivão de paz do districto de Rancharia, comarca de Paraguassu', por um anno, em prorogação, para tratamento de sua saude;

o sr. Spencer Sá Fernandes, aprendiz de encadernador de 3.ª classe — contractado do quadro — da Imprensa Official do Estado, por seis mezes, em prorogação, para tratamento de sua saude, nos termos do artigo 18 do decreto n. 6.055 — de 19 de agosto de 1935.

Concedendo:

a aposentadoria requerida pelo servente do Tribunal de Appellação do Estado, sr. Jordão Baptista da Silva, que conta mais de 30 annos de effectivo exercicio.

— Pelo sr. Secretario, foi assignado o acto que resolve desanojar o sr. Arthur Marcelin Teixeira, director da Directoria da Justiça da Secretaria, a partir de 1.º do corrente mez.

O MELHOR ASSUCAR FILTRADO

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar amanhã, ás 20.30 horas, em sua séde, á rua do Carmo n.º 54, uma sessão ordinaria.

Serão encerradas as vagas das secções de: Cirurgia geral (dr. Raul Vieira de Carvalho — passagem para socio emerito) e Sciencias applicadas á medicina (prof. Renato Locchi — passagem á pedido para socio correspondente).

Em Ordem do Dia, deverão ser apresentados os seguintes trabalhos: 1.º) dr. Nairo França Trench (socio titular): "Algumas considerações sobre o tratamento cirurgico dos abcessos hepaticos"; 2.º) Dr. Ebastião Hermeto Junior (socio titular): "A estelectomia por via retro-esterno-cleidomastoidéa e pré-escalenica". Bases anatomo-technicas; 3.º) — Dr. José Soares Hungria (socio emerito): "Considerações sobre dois casos de perfuração intestinal" (Com apresentação dos doentes).

Manifestação a Nhô Totico

Por iniciativa do Infantil Piratininga, do Jardim Paulista, está sendo organizada uma expressiva homenagem a Nhô Totico, por occasião de seu regresso ao microphone da Radio Cultura, nos programmas Gessy, amanhã.

A manifestação em apreço terá lugar ás 6,15 da tarde, na séde da Radio Cultura, á av. São João, e para ella estão convidadas todas as crianças de S. Paulo que desejarem saudar a volta desse querido artista ao microphone.

Resultado do sorteio realizado em 26 de Fevereiro de 1941

Na cidade ou no campo o Lar é sempre o ideal da mais perfeita Felicidade. Procure adquiril-o subscrevendo um titulo do formidavel plano "UNIVERSAL H" da

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL Ltda.
A MAIOR ORGANISAÇÃO DE SORTEIOS PREDIAES.

1.º NUMERO SORTEADO, 0.996 — 2.º NUMERO SORTEADO, 9.049

MUNDIAL "B"

Premio	Numero	Objecto	Valor
1.º premio	n.º 90996	Um bangaló no valor de	30:000$000
2.º premio	n.º 00996	Um bangaló no valor de	30:000$000
3.º premio	n.º 10996	Um bangaló no valor de	30:000$000
4.º premio	n.º 20996	Um bangaló no valor de	30:000$000
5.º premio	n.º 30996	Um bangaló no valor de	30:000$000

Os titulos com os 4 finaes 0996 — Uma casa no valor de .... 9:000$000
Os titulos com os 3 finaes 996 — Valor ...... 200$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Valor ...... 40$000
Os titulos com o final 6, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "C"

Premio	Numero	Objecto	Valor
1.º premio	n.º 90996	Um bangaló no valor de	25:000$000
2.º premio	n.º 00996	Uma casa no valor de	14:000$000
3.º premio	n.º 10996	Uma casa no valor de	8:000$000
4.º premio	n.º 20996	Um terreno no valor de	5:000$000
5.º premio	n.º 30996	Um terreno no valor de	3:000$000

Os titulos com os 4 finaes 0996 — Valor ...... 1:500$000
Os titulos com os 3 finaes 996 — Valor ...... 100$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Valor ...... 20$000
Os titulos com o final do 1.º premio 6, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.
Os titulos com o final do 2.º premio 9, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

MUNDIAL "D"

Premio	Numero	Objecto	Valor
1.º premio	n.º 90996	Um bangaló no valor de	20:000$000
2.º premio	n.º 00996	Uma casa no valor de	10:000$000
3.º premio	n.º 10996	Um terreno no valor de	5:000$000
4.º premio	n.º 20996	Um terreno no valor de	3:000$000
5.º premio	n.º 30996	Um terreno no valor de	2:000$000

Os titulos com os 4 finaes 0996 — Valor ...... 500$000
Os titulos com os 3 finaes 996 — Valor ...... 50$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Valor ...... 10$000
Os titulos com o final do 1.º premio 6, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.
Os titulos com o final do 2.º premio 9, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

UNIVERSAL "H"

Premio	Numero	Objecto	Valor
1.º premio	n.º 049996	Immoveis no valor de	100:000$000
2.º premio	n.º 149996	Immoveis no valor de	25:000$000
3.º premio	n.º 249996	Immoveis no valor de	20:000$000
4.º premio	n.º 349996	Immoveis no valor de	15:000$000
5.º premio	n.º 449996	Immoveis no valor de	10:000$000

Os titulos com os 4 finaes 9996 — Valor de .... 500$000
Os titulos com os 3 finaes 996 — Valor de .... 30$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Valor de .... 10$000
Os titulos com o final do 1.º premio 6, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.
Os titulos com o final do 2.º premio 9, ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte.

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jús neste sorteio. Procurem o nosso agente local.

VISTO
ARINO MEIRELLES
(Fiscal do Governo Federal)

DR. ALFREDO ALO'E
(Director-Gerente)

O proximo sorteio realiza-se no dia 25 de março de 1941, ás 15 horas, na séde social

De accordo com o despacho exarado pelo Director das Rendas Internas, publicado no "Diario Official" da União, de 13-12-1937, o comprovante em poder do prestamista, expedido pelos Clubes de Mercadorias, autorizado pelo decreto n.º 12.475, de 23-5-1917, que regula a compra de moveis ou immoveis mediante sorteio está isento do sello previsto pela tabella "A", n.º 24, do decreto n.º 1.137, de 6-10-1936.

Empresa Constructora Universal Ltda.

(AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL)

CARTA PATENTE N.º 92 — DECRETO 12.475, DE 23 DE MAIO DE 1917

MATRIZ — SÃO PAULO: RUA LIBERO BADARÓ, 103-107 — CAIXA POSTAL, 2999

TELEPHONE, 2-4550 — TELEG. "CONSTRUCTORA"

FILIAES EM TODOS OS ESTADOS E AGENCIAS NO INTERIOR

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

I DOMINGO DA QUARESMA

No domingo da quinquagesima predisse Jesus a sua paixão. Aproximando-se de Jerusalem, Thomé convida os outros apostolos: Vamos e morramos com Elle. Este convite tambem é dirigido a nós. Morrer ao velho homem é a tarefa de toda a nossa vida, e mais especialmente durante a quaresma.

Morrer a nós mesmos é vencer o mal que está em nós, e o que nos vem de fóra. As lições Epistola e Evangelho nos ensinam que a mortificação e abstinencia são poderosissimos meios para alcançarmos a victoria. Sendo a tarefa difficil, pedimos o auxilio de Deus (oração) e que confiamos neste auxilio, attestamos fazendo nossas as palavras do Introito, gradual, tracto, offertorio e communio.

EPISTOLA

Lição da Epistola do apostolo S. Paulo ao Corinthios (2 cap. VI, 1-10)

Irmãos: Nós vos exhortamos, que não recebaes em vão a graça de Deus. Porque Elle diz: Eu te ouvi em tempo propicio e te soccorri no dia da salvação. Eis agora o tempo propicio, eis agora o dia da salvação. A ninguem façamos offensa alguma para que não seja vituperado o nosso ministerio. Antes em tudo nos mostremos como ministros de Deus em muita paciencia, nas afflicções, nas necessidades, nas angustias, nos açoites, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos, nas vigilias, na sciencia, na longanimidade, nos jejuns, na castidade na benignidade, no Espirito Santo, na caridade não fingida, na palavra de verdade, pelo poder de Deus, pelas armas de justiça á direita e á esquerda, entre a gloria e a ignominia, entre a infamia e o bom nome, julgamos como enganadores e todavia, verdadeiros; por ignorados ainda que conhecidos, como morrendo, e eis que vivemos; como castigados e não mortos, como tristes e sempre alegres, como pobres, e enriquecendo a muitos; como nada tendo e tudo possuindo.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Matheus — (Cap. IV, 1-11)

Naquelle tempo, foi Jesus levado pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo demonio. E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E chegando-se, o tentador disse-lhe: Se és Filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães. Jesus respondeu: Está escripto: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra, que sáe da bocca de Deus. Então levou-O o demonio á cidade santa e collocou-O sobre o pinaculo do templo, e disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escripto: nos seus Anjos ordenou acerca de ti e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropeces em alguma pedra. E Jesus disse-lhe: Tambem está escripto: Não tentarás ao Senhor teu Deus. De novo levou-O a um monte muito alto e mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a gloria delles, e disse-Lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares. Então disse Jesus: Vae-te, Satanaz, porque está escripto: Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Elle servirás. Então deixou-O o demonio, e eis que os anjos se chegaram e O serviram.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30.
Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 5,80, ás 11 horas e meia.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.
S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Matriz de São Pedro de Gualau'na. A's 7 e ás 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.
Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30
Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.
Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.
Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

S. Simplicio, morreu tranquillamente e abençoado por gregos e troyanos, em Roma, no anno 488, sendo então, succedido pelo Papa S. Felix, o terceiro deste nome.

São tambem celebrados, nesta data: São Rozendo, S. Jovino, S. Basilio, S. Paulo, Santo Heraclito, Santa Secondilla e Santa Januaria, todos martyrizados no terceiro seculo, os dois primeiros em Roma, e as suas martyres em Porto d'Arezzo.

CHRISMA DO CORRENTE MEZ

Durante este mez haverá chrisma nas seguintes egrejas matrizes do Arcebispado:

Hoje — Sagrado Coração de Jesus, dos Campos Elyseos.
Dia 9 — Villa Esperança e Cambucy.
Dia 16 — Ribeirão Pires e Bella Vista.
Dia 23 — Moinho Velho e Poá.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

Corpo scenico

O "Corpo Scenico Amigos de São José" promette, para breve, um festival litero-musical. Os ensaios reflectem o successo do annunciado momento de arte que iremos assistir.

Festa do padroeiro

No corrente mez esta Associação festejará o seu padroeiro, São José, com communhão geral e assembléa solenne em que falará destacado elemento do laicato catholico paulistano.

Oração imperata

Durante o tempo das Missões, os revmos. sacerdotes darão na missa, quando as rubricas o permittirem, as collectas pró-pace e pró-remissione peccatorum, alternadamente.

Hora Santa das Parochias — Na séde da Adoração Perpetua (Egreja de Santa Ephigenia) durante o periodo das Missões realizar-se-ão as Horas Santas collectivas das parochias, as quaes terão como finalidade primeira o bom exito das Missões.

Encerramento das Missões

O encerramento das Missões Preparatorias do IV Congresso Eucharistico Nacional dar-se-á no dia 7 de setembro do corrente anno com grandiosa concentração dos fieis e associações de todas as parochias da capital na praça da Sé, formando-se, a seguir, imponente cortejo que levará em triumpho pelas ruas da cidade a imagem de Nossa Senhora Apparecida Padroeira do Brasil.

De ordem de s. exc. revdma..

(a.) Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral e presidente da Junta Excutiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

CURIA METROPOLITANA

Bodas de prata sacerdotaes do revmo. padre Ireneu Cursino de Moura, S. J.

No dia 5 do corrente celebra suas bodas de prata de sacerdocio o revmo. padre Ireneu Cursino, digno filho da Companhia de Jesus e que innumeros serviços tem prestado á Archidiocese de S. Paulo.

Nasceu o padre Ireneu Cursino de Moura, em Taubaté a 13 de agosto de 1893, tendo por paes o dr. Cursino de Moura e d. Elisa de Abreu.

Fez seus primeiros estudos no Collegio São Luis de Itu' (1904) e no Seminario Menor de Pirapora (1905-1910), os estudos de Philosophia e Theologia no Seminario Maior de S. Paulo. Foi ordenado sacerdote por s. exc. revma. d. Duarte a 5 de março de 1916. Concluido nesse mesmo anno o curso de theologia, entrou na Companhia de Jesus, a 7 de dezembro e fez seu noviciado na Villa Kostka, Villa Marianna, S. Paulo.

Após dois annos de magisterio no Externato Santo Ignacio do Rio de Janeiro, foi repassar durante egual espaço de tempo, em Vals (prés Le Puy, Haute Loire, França) e em Enghien (Belgica) os estudos de philosophia e theologia, respectivamente. O Collegio S. Luis de S. Paulo teve-o como professor nos cinco annos que precederam o ultimo periodo de sua formação espiritual, decorrido em Salamanca, Hespanha. Fez sua profissão religiosa e quatro votos no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo, a 2 de fevereiro de 1930. Nomeado então director espiritual dos alumnos do Collegio São Luis, succedeu ao revmo. padre José Visconti na direcção da Federação das Congregações Marianas do Estado de S. Paulo, cargo que vem desempenhando com muito zelo e ardor apostolico, e ao revmo. padre Caetano Benvenuti, S. J. no officio de director Archidiocesano do Apostolado da Oração.

Assignalando a mui auspiciosa ephemeride, o exmo. sr. arcebispo metropolitano recommenda ás orações do revmo. clero e dos fieis do Arcebispado a pessoa de tão piedoso e dedicado sacerdote. De ordem de s. exc. revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

SEMINARIO PREPARATORIO

Acham-se abertas as matriculas neste estabelecimento de vocações sacerdotaes, á rua Albuquerque Lins 1072 (esquina da rua Baroneza de Itu'). Os candidatos devem ser apresentados pelo proprio parocho ou por outro sacerdote e estar munidos de attestados de baptismo, chrisma, casamento religioso dos paes e de saude.

As aulas começarão depois de amanhã.

MISSA CAPITULAR

Hoje, domingo, ás 10 horas, haverá na Cathedral Provisoria, Egreja de Santa Ephigenia, a tradicional Missa Capitular, sendo celebrante o revmo. sr. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho.

Ao Evangelho fará a Homilia do 1.º domingo da Quaresma o conego Benedicto Marcos de Freitas.

AVISO

As associações religiosas, Irmandades e Confrarias, ainda mesmo constituidas em personalidade juridica, de conformidade com a legislação ecclesiastica não podem effectuar transacções, mormente as que dizem respeito á allienação de bens de raiz sem assentimento, assistencia e licença por escripto da autoridade ecclesiastica, sob pena de incorrerem em responsabilidade de ordem canonica, suspensão e interdito, conforme o caso.

Este aviso é dado para que chegue ao conhecimento de terceiros que por ventura venham a ter relações de negocios com as alludidas entidades.

Este será publicado no orgam official da Archidiocese, na imprensa diaria e no Diario Official do Estado.

Mons. dr. Nicolau Cosentino, provedor geral da Mitra Archidiocesana.

PAROCHIA DE N. S. DO MONTE SERRATE DE PINHEIROS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, o batimento solenne da primeira estaca de cimento armado, inicio official dos trabalhos para a construcção da nova matriz de Pinheiros.

Será prestada, nessa occasião, uma homenagem a todos aquelles que, moral ou materialmente, trabalham e auxiliam o revmo. padre Justino para a consecução desse fim.

PADRE JOAQUIM A. DO CANTO

Depois de 15 annos á frente da parochia de Tatuhy, a que se consagrou inteiramente, beneficiando-a, durante esse largo lapso de tempo com melhoramentos e obras notaveis — renunciou á direcção das consciencias catholicas o padre Joaquim Antonio do Canto, cujo estado de saude, requerendo cuidados e repouso, determinou a sua decisão, a qual veio chocar profundamente a população catholica tatuhyana. A consternação dos parochianos locaes se expressou de maneira commovente, impressionante mesmo, nas homenagens tributadas a s. revma., nos dias 31 de dezembro e 1.º do corrente.

A's 19 horas de 31, na Egreja Matriz, houve ladainha cantada e assistida por grande numero de fieis e pelas irmandades. Celebrou-a o sr. padre Canto, estando presente o novo vigario, conego José Pedro Beloti. Terminada esta cerimonia com um "Te Deum", precisamente ás 20 horas todos os fieis e as irmandades se dirigiram á sacristia, acompanhados por dois anjos azues, um sobraçando lindo "bouquet" de rosas brancas, levando outro rico album com 12 photographias de aspectos diversos da Egreja Matriz. Na primeira pagina figurava o retrato do exmo. sr. bispo diocesano, d. José Carlos de Aguirre, e na segunda, o do sr. padre Canto; nas demais paginas seguiam-se suggestivas photographias, constituindo o album expressiva documentação das mais importantes obras emprehendidas pelo operoso sacerdote.

Nessa occasião falou o prof. José Thomaz Borges que traduziu, com expressivas palavras, o sentir dos parochianos e offereceu em nome das associações religiosas, o referido rigum a s. revma..

Falou em seguida a exma. sra. d. Idalina Tavora, que proferiu linda oração terminando com a entrega pelo anjo, ao homenageado, do "bouquet" de rosas, symbolicamente descripto pela oradora e offerecido pelas associações.

Por ultimo, sem poder reprimir a emoção de que se achava possuido, falou o revmo. padre Canto, agradecendo as palavras dos oradores. Terminou s. revma. com as seguintes palavras:

— "Onde está o teu thesouro está o teu coração. Aqui deixo o meu thesouro — a Matriz — aqui fica o meu coração".

Em seguida todos os presentes — homens, mulheres e crianças, velhos e moços — se despediram de s. revma., em presença do conego José Pedro Beloti, a quem padre Canto teceu as melhores elogios, fazendo sua apresentação.

* * *

No dia 1.º ás 7 horas, o revmo. padre Canto rezou a missa de bençam do anno novo; ás 8 horas foi celebrada pelo conego Beloti, missa offerecida ao padre Canto pela srta. Apparecida Moreira.

Ambos os actos religiosos tiveram grande afluencia de fieis.

A's 10 horas, realizou-se a entrega da parochia sendo rezada solenne missa.

A cerimonia foi paranymphada pelo sr. Prefeito Tricta Junior, dr. Pompilio Raphael Flores e José Avaloni.

Falou de inicio o conego Beloti, pedindo bençãos aos céos a todos os parochianos e ao padre Canto a quem muito elogiou.

Fazendo a entrega da parochia ao novo vigario, que se achava devidamente paramentado, o revmo. padre Canto proferiu ligeiras palavras — encerrando-se a seguir as cerimonias.

* * *

O ex-vigario de Tatuhy deixou nossa cidade, viajando de automovel e sendo acompanhado até Sorocaba por commissões das associações religiosas locaes. S. revma. passará a residir em Piracicaba.

SEMINARIO PREPARATORIO

Reabrem-se amanhã as aulas do Seminario Preparatorio, á rua Albuquerque Lins 1072. Os candidatos, além de serem apresentados por um sacerdote, devem levar os attestados de baptismo, chrisma, casamento religioso dos paes e saude.

MÃES CHRISTÃS

A reunião das Mães Christãs do mez de março, será no dia 11, e não no dia 4, por motivos de força maior. Aproximando-se o retiro, a secretaria pede encarecidamente a todas as Mães Christãs, que enviem com a maior urgencia os seus endereços, com a nova numeração das casas, e qualquer mudança de residencia, á sra. presidente, á rua da Gloria, 501, afim de se poder enviar os convites para esse retiro, que será pregado por um grande orador, que virá expressamente do Rio, para esse fim, evitando-se assim qualquer reclamação, pois muitas senhoras mudam-se sem avisar.

Pede-se egualmente ás familias das Mães Christãs fallecidas, a fineza de communicarem essa triste occorrencia, para se poder mandar celebrar as missas a que têm direito, o que não se faz muitas vezes por ignorar a directoria esse penoso facto.

ENSINO RELIGIOSO

Hoje, ás 10,30 horas, na Curia Metropolitana, realiza-se a reunião mensal das delegadas, professoras e catequistas do Ensino Religioso.

São chamadas, com a maxima urgencia, á directoria archidiocesana do Ensino Religioso (rua Wenceslau Braz 78, 4.º andar, sala 12), as sras. delegadas dos seguintes grupos: Ibirapuera, Erasmo Braga, S. Roque, Maria José, Arthur Guimarães, Regente Feijó, Antonio Alcantara Machado, Poá, General Couto de Magalhães, Peru's, Miss Browne, Represa de Santo Amaro, Amadeu Amaral, Romão Puigari, Julio Pestana, Eduardo Prado; Instituto Profissional Feminino e Collegio de Sant'Anna.

RECAPITULAÇÃO HISTORICA

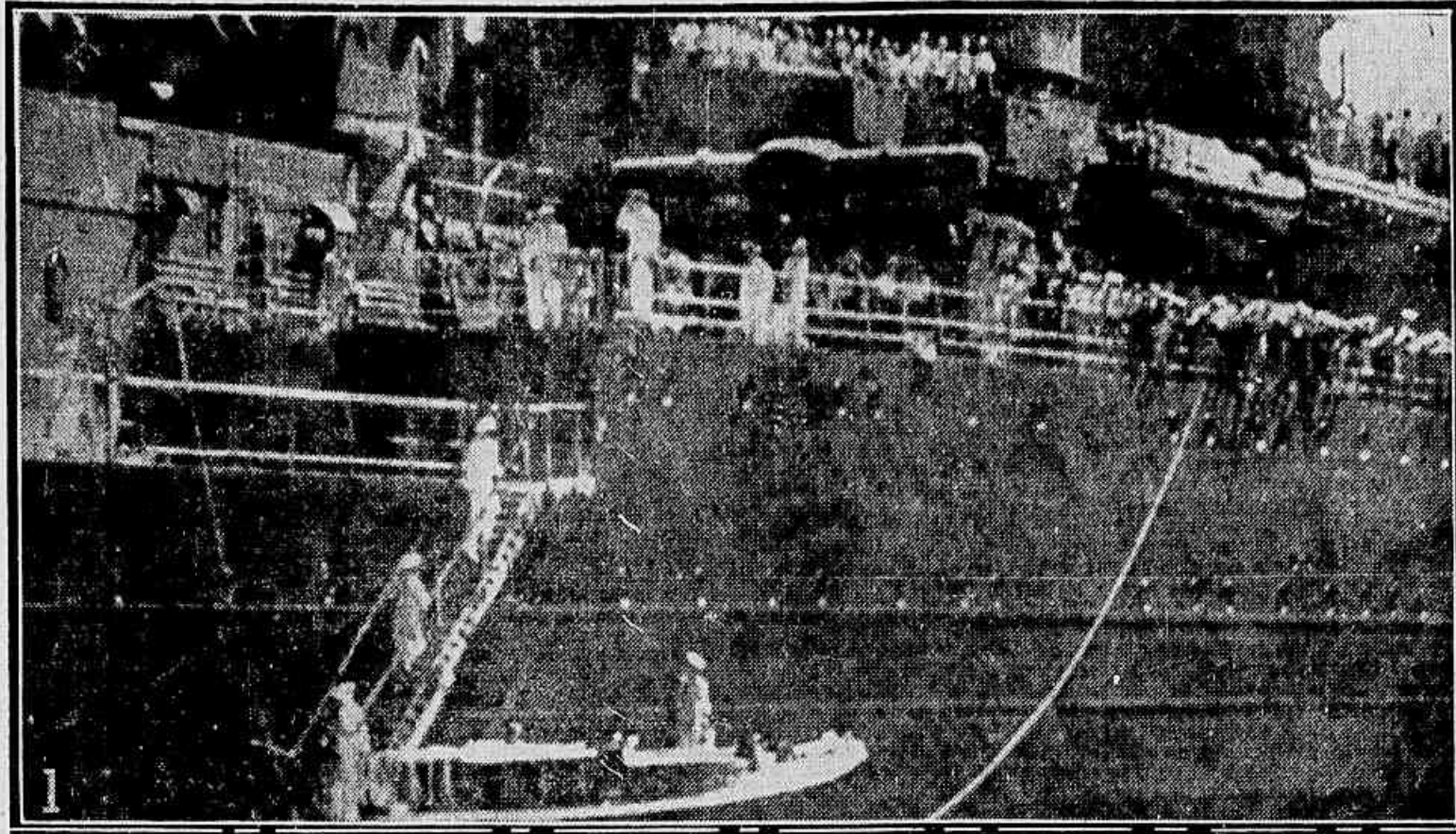
As grandes lutas da França e da Inglaterra

AS RIVALIDADES QUE DURARAM SETE SECULOS E QUE FORAM LIQUIDADAS EM WATERLOO, PÓDEM MANIFESTAR-SE DE NOVO, SE PETAIN ADOPTAR UMA POLITICA ANTI-INGLEZA — NO PERIODO DE PAZ HAVIDO ENTRE LONDRES E PARIS, MATERIALIZARAM-SE OS SYSTEMAS IMPERIAES QUE A ALLEMANHA AGORA QUER SUBSTITUIR POR OUTROS

A Inglaterra e a França, velhas adversarias em luta para o dominio do norte da Europa, já não combatiam entre si ha cerca de 125 annos, ou seja, desde a batalha de Waterloo, que occorreu em 1815. Até á data em que a poderosa armada britannica dominou, pela supremacia dos canhões, os navios de guerra que Pétain tinha consentido em entregar ao sr. Hitler, para atacar a Inglaterra, nada se havia verificado de anormal, na historia dos dois paizes. O mais recente encontro naval entre as esquadras da Inglaterra e da França se verificou a 21 de outubro de 1805, quando se deu a batalha de Trafalgar; nessa peleja, o almirante Nelson destruiu as forças navaes combinadas da França e da Hespanha, capturando dois terços das bellonaves inimigas.

AS LUTAS DO SYSTEMA MONARCHICO

No curso dos 700 annos que transcorreram entre a invasão da Inglaterra, pelo normando Guilherme, o Conquistador, e a victoria do general Wellington, em Waterloo, contra Napoleão, os interesses inglezes e francezes sempre estiveram em conflicto, não por motivos fundamentaes, mas sim por causa das tradicionaes intrigas das castas monarchicas da Europa. Guilherme, o Conquistador, depois de derrotar Harold, rei da Inglaterra, na batalha de Hastings, voltou-se contra o soberano da França, para lhe disputar a corôa. Nesta campanha, pereceu o proprio Guilherme, esmagado por uma viga, durante o cerco de Nantes.

A inimizade entre as duas casas reinantes continuou através dos filhos de Guilherme. Um destes, Guilherme Rufo, permaneceu na Inglaterra. O outro, Roberto, rumou para a França, conseguindo a protecção do monarcha francez. Guilherme Rufo encabeçou

Radio-photographia apanhada em Oran, quando os officiaes britannicos abordaram a bellonave franceza "Dunkerque", para entregar o seu ultimatum, exigindo rendição

com o imperador Otto, da Allemanha. Sendo João de novo derrotado por Philippe Augusto, um grupo de nobres inglezes convidou o monarcha francez a invadir a Inglaterra, para a libertar do despotismo do seu rei. Esta manobra, porém, não deu resultados praticos, porque, afinal de contas, os nobres inglezes se uniram e expulsaram o francez do seu territorio, além de destruir a esquadra de Philippe Augusto, na batalha de Dover.

A ultima das guerras deste periodo, que não passaram de conflictos feudaes, se verificou quando eram monarchas da Inglaterra e da França, respectivamente, Eduardo I e Philippe IV. Seguiu-se a guerra dos cem annos, que se prolongou, com intervallos, de 1338 a 1453, durante os reinados inglezes de Ricardo II, Henrique V e Henrique XV. Os inglezes obtiveram victorias espectaculares, mas, por fim, perderam todos os seus territorios na França, com excepção de Calais.

A harmonia entre a França e a Inglaterra, benefica para o desenvolvimento dos dois imperios, teve origem na época em que o cardeal Thomaz Wolsey, diplomata habilissimo, convenceu o rei Henrique VIII, no sentido de abandonar a Santa Alliança contra a França, e de iniciar uma nova politica continental. Esta orientação pacifica e proveitosa foi destruida pela filha de Henrique, Maria, que se empenhava em restituir a religião catholica ao seu paiz, dividindo-o, por isso, de maneira irreparave. A França tirou proveito do scisma para tomar Calais, a ultima fortaleza britanica no continente europeu.

No seculo XVII, as guerras franco-inglezas mais importantes foram as de 1627, consequencia parcial da guerra dos trinta annos, e a de 1652, quando era dictador da Inglaterra Oliver Cromwell. A chamada guerra de successão ingleza teve origem no desejo do rei Luis XIV de França, no sentido de restituir, a Jayme II, o throno dos Stuarts na Inglaterra e de expulsar Guilherme III.

LUCROS E PERDAS DOS CONTENDORES

A França desafiou a Inglaterra tambem na guerra de successão da Hespanha, que se prolongou de 1702 a 1713, e que consagrou o genio militar do duque de Malborough, antecessor illustre do actual primeiro ministro da Inglaterra, Winston Churchill. Neste conflicto, os inglezes ganharam os territorios de Terranova, da Nova Escossia, de Gibraltar e de Minorca.

E' curioso notar que, em cada uma de suas contendas, a Inglaterra augmentou sempre os seus dominios, consolidando os alicerces do seu imperio. Na guerra de successão da Austria, que durou de 1744 a 1748, occasionada pela soberania de Maria Theresa, os inglezes ganharam o forte de Louisburg, no Cabo Bretão, posição estrategica no Novo Mundo. Ao terminar a guerra dos sete annos, precipitada pela rivalidade dos dois imperios, a Inglaterra recebeu as ilhas dos Caraybas, o Canadá e as possessões francezas a leste do rio Mississippi, uma parte das quaes está agora integrada nos Estados Unidos.

Entre 1776 e a batalha de Waterloo, verificaram-se os dois acontecimentos inesperados: a revolução norte americana e a revolução franceza. Ao crear-se a republica de França, a Inglaterra era partidaria da restauração monarchica. As campanhas de Napoleão, cuja finalidade era o dominio da Europa inteira, culminaram em incessantes triumphos republicanos, até chegar ao desastre de Waterloo.

O MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO E' ANGLOPHILO

Só então é que a França se convenceu de que não é possivel lutar contra o poderio naval. O sr. Hitler, como Napoleão, procura, hoje, crear um systema continental, auxiliado pelos aviões, afim de abater a Inglaterra nos mares.

O governo do marechal Pétain acceitou esta theoria, quando ordenou, aos seus navios de guerra, que capturassem ou destruissem os navios mercantes inglezes encontrados em alto mar.

Nem todos os francezes, porém, pensam como o marechal. Se Pétain declarasse guerra ao governo de Londres, a Grã Bretanha reconheceria o "governo de libertação da França", com séda na Inglaterra, encabeçado pelo general Charles de Gaulle e pelo contra-almirante Emile Muselier. Então, a missão official deste governo passaria a ser a de resgatar a França, subtrahindo-a ao dominio dos allemães.

Radio-photographia apanhada no instante em que, expirado o prazo do ultimatum, a primeira granada ingleza explodiu perto dos navios da esquadra franceza em Oran

um exercito contra Roberto, na Normandia, no anno de 1088. Roberto iniciou sua desforra no anno de 1106, invadindo a Inglaterra, que, então, estava sendo governada por outro dos seus irmãos, o rei Henrique I. Henrique perdeu a Normandia, mas Roberto cahiu prisioneiro dos inglezes.

No anno de 1174, Henrique tornou a declarar guerra á França, obrigando-a, depois, a pedir paz. Mais tarde, o rei Philippe Augusto, da França, declarou guerra ao rei João, da Inglaterra, famoso monarcha que teve de acceitar a Magna Carta que limitava seus poderes, afim de poder conservar-se no throno. A invasão da Normandia, por obra de Philippe Augusto, despojou a Inglaterra de quasi todas as suas possessões no continente europeu.

UMA TREGUA QUE DUROU POUCO

A virada seguinte, da diplomacia ingleza, foi a alliança estabelecida pelo rei João com o conde de Flandres e

Radio-photographia de um navio de guerra que, attingido diversas vezes, se incendiou

A GUERRA E O INTERCAMBIO COMMERCIAL DAS AMERICAS

RIO, março (Da nossa succursal) — Na alteração do commercio internacional o Brasil reage opportunamente, graças a um apparelhamento maleavel e efficiente da direcção e do controle das actividades intercambiaes. Não só o governo possue hoje informações muito mais rapidas e completas do estado dos grandes mercados internacionaes, como ainda conta com orgams especiaes de acção prompta, entre os quaes cabe citar o Conselho de Commercio Exterior e a Commissão de Defesa da Economia Nacional.

A situação é geral e identica para todos os paizes do Continente Americano. Os effeitos dos acontecimentos internacionaes repercutem em todas as nações, embora de maneira diversa, o que é natural considerando-se as caracteristicas economicas de cada paiz. O barometro da situação está na posição dos Estados Unidos em relação ás demais Republicas americanas, tanto porque esse paiz é a nação financeiramente mais poderosa como porque é o melhor emporio commercial. E através dos algarismos relativos ao commercio estadunidense pode-se surpreender a realidade de uma situação intercambial.

A regra era que os Estados Unidos comprovam mais do que vendiam aos paizes americanos. Quer dizer que a America Latina possuia disponibildades para as suas aquisições em mercados de outros Continentes. Agora, a posição inverteu-se. Os Estados Unidos venderam mais do que compraram aos paizes latino-americanos.

Em virtude da situação européa, era natural que se modificassem profundamente as relações inter-cambiaes dos paizes americanos. Com effeito, os Estados Unidos importaram mais 31,3 °|° do que normalmente das outras nações americanas. Como contra-partida, porém, exportaram mais 50 °|° do que usualmente. Resultou assim que no anno commercial ultimo, isto é, de 1 de setembro de 1939 a 31 de agosto de 1940, em suas importações augmentaram de 129 milhões de dollares em comparação com egual periodo anterior. Ao passo que o augmento das suas exportações se exprimiu por 243 milhões de dollares.

Já no periodo anterior, isto é, de setembro de 1938 a agosto de 1939 o commercio estadunidense com a America Latina resultara num saldo para os Estados Unidos de 3 milhões de dollares. Mas o saldo verificado no periodo seguinte alcançou 117 milhões de dollares. O confronto entre as duas parcellas demonstra a profunda alteração havida no intercambio.

O Brasil, como outras nações latino-americanas, não todas, apurava sempre um saldo apreciavel em seu commercio com os Estados Unidos. Agora, as compras do Brasil nos Estados Unidos excederam as suas vendas para aquelle paiz. E assim se chegou a uma posição inter-cambial defficitaria.

O Brasil, no entanto, reage, procurando compensações em outros mercados, não só nas Americas como em outros Continentes, na Africa, por exemplo. O governo está attento a essa natalidade da situação e busca corrigir os inconvenientes da suppressão de mercados e da inversão de resultados em outros sectores.

O proprio governo, bem como o commercio dos Estados Unidos estão sendo impressionados por esta natação. Os estudiosos destes problemas configuram a situação e indicam corretivos. O ideal seria o nivelamento ou o equilibrio no intercambio. Emquanto providencias estão sendo adoptadas, visando a um melhor adequamento de intercambio, o governo brasileiro trata de modificar a economia nacional com um largo senso realista. E entre as medidas tomadas não são da de menor alcance as que se referem a um alargamento das relações mercantis com outros povos e a uma expansão do mercado interno do paiz. Os factores de perturbação commercial independem da vontade ou do controle de qualquer paiz. O mais intelligente e acertado é atenuar esses effeitos perturbadores, tarefa a que se tem dedicado com pertinacia e descortino o Presidente Getulio Vargas.

Aproveitamento de funccionarios da União e dos Estados na Cia. Siderurgica Nacional

RIO, 1 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Regulando o aproveitamento de officiaes das forças armadas e funccionarios publicos civis, na Cia. Siderurgica Nacional, o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que a construcção e exploração da usina da Cia. Siderurgica Nacional, prevista no plano approvado pelo decreto-lei n. 3.002, de 30 de janeiro de 1941, constitue emprehendimento de excepcional influencia no desenvolvimento da economia brasileira.

DECRETA:

Art. 1.º — Os officiaes das forças armadas e os funccionarios publicos civis da União; dos Estados e dos Municipios, podem servir na Cia. Siderurgica Nacional, em funcções de nomeação ou electivas mediante licença do Presidente da Republica, perdendo apenas o vencimento ou remuneração do posto ou cargo effectivo, salvo se eleitos para o Conselho Fiscal ou Conselho Consultivo, hypothese em que lhes ficam tambem asseguradas essas vantagens.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

As exportações bellicas dos Estados Unidos em janeiro

WASHINGTON, 1 (Reuter) — As exportações durante o mez de janeiro de aviões de combate, armas e munições, totalizaram 32.877.300 dollares, dos quaes 18.556.218 para a Grã Bretanha, segundo informa o Serviço de Licenças de Exportações do Departamento de Estado.

O mesmo serviço informa que as licenças de exportação concedidas em janeiro, totalizam 163.624.524 dollares, assim distribuidos:

Grã Bretanha, 118.119.154 dollares; Argentina, 58.929 dollares; Chile, .. 68.497 dollares; Cuba, 13.528 dollares; Mexico, 29.087 dollares; Venezuela, .. 12.246 dollares.

Associação Commercial de Jahú

ELEITOS OS NOVOS CORPOS DIRIGENTES DESSA INSTITUIÇÃO

Em reunião da administração da Associação Commercial de Jahu', realizada no dia 16 de fevereiro ultimo, naquella progressista cidade do interior do Estado, foram eleitos os corpos dirigentes daquella entidade para o exercicio de 1941, os quaes ficaram assim constituidos:

Directoria: — Presidente, dr. Milton Mendonça; vice-presidente, Emilio Auler; 1.º secretario, Raphael Behar; 2.º dito, Michel Julien; 1.º thesoureiro, Raphael Contador Primo, e 2.º dito, Adolpho Diamante.

Commissões: — De Finanças: Italo Mazzei, Arlindo Masiero, Fernando De Lucio; de Estatistica: Antonio Sampaio Ferraz, José Nunes Teixeira, Tufick Ignacio Cury; de Syndicancia: Orencio Maximo de Carvalho, Mauricio Andrés e Joaquim Lourenço Corrêa.

Advogado, dr. Oswaldo de Almeida Prado.

Representantes junto á Associação Commercial de São Paulo, pharmaceutico Carlos Cesar; supplente, Antonio Luis Pereira.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

O PERIGO DE INFESTAÇÃO POR ASCARIS LUMBRICOIDES NA ALIMENTAÇÃO

(Para o "Correio Paulistano")

DEMOSTHENES DE CASTRO E MELLO

A questão de alimentação já fóra largamente estudada e já foram postas em pratica muitas medidas acauteladoras, para que o povo se eximisse de contrair muitas doenças, entre as quaes as verminoses. Mesmo assim, burlando a vigilancia sanitaria, os chacareiros, ás vezes, por ignorancia commettem seus erros difficeis de serem sanados, uma vez que as verduras tão preciosas á alimentação já vêm contaminadas das chacaras e expostas á venda nos mercados e quitandas. O povo, geralmente, come verduras sem serem cozidas, em forma de saladas, como a alface — (Lactuca sativa) e a escarola, chicorea crespa (Chicorium endivia). E' ahi que está o perigo, pois como notei, examinando um pé de chicorea, encontrei ovos de ascaris lumbricoides, numa infusão. Por incuria ou por ignorancia, os chacareiros estrumam as terras com fezes humanas ou de porcos, ou ás vezes orvalham seus canteiros com aguas contaminadas, vindo dahi a contaminação por ovos embryonados dos perigosos ascarideos, por via buccal. O ascaris lumbricoides, Linneu 1758, é um nematoide de gran de porte com bocca tri-labiada, sendo os labios bastante nitidos. Esophago claviforme com ou sem ventriculo. Macho com dois espiculos, e geralmente o gubernaculo ausente; com ou sem asas caudaes; com papillas caudaes, podendo ser pedunculadas ou sesseis. Ovos elypsoides de casca grossa, ás vezes ornamentada.

Evolução sem hospedeiro intermediario. O ascaris lumbricoides é um parasita cosmopolita, sendo mais frequentemente encontrado nos paizes tropicaes. Para que o individuo se infeste é necessario que o mesmo ingira ovos embryonados, accidentalmente levando ás mãos á bocca, ou ainda com a agua, frutas ou legumes crus.

Como quasi a totalidade dos parasitas o ascaris lumbricoides produz: 1.º) uma acção espoliadora, 2.º) uma acção toxica, 3.º) uma acção traumatica, 4.º) uma acção mecanica e 5.º) uma acção irritativa e inflammatoria. A sua localização preferencial é no intestino delgado, sendo variavel o numero de exemplares que o individuo pode albergar. Pelo que ficou exposto linhas acima, o individuo pode-se infestar facilmente, ingerindo verduras contaminadas, e passando como disseminador de helminthiasis, praga essa que só virá ter termo, com medidas prophylacticas por parte do povo, trabalhando conjuntamente com o SS. num esforço supremo para debellar este flagello. Isso só para citar o papel importante de combate ao ascaris lumbricoides, sem falar num grande numero de outros helminthos, como o oxiurus vermicularis e o ankylostoma duodenale, pragas que são para nós, principalmente no interior do Estado e nas zonas praianas, os productores do amarellão ou opilação dos nossos homens do campo. São medidas que o povo não poderá olvidar: guerra aos vermes intestinaes, educando sabiamente as massas.

A CULTURA DO CAFÉ E O REFLORESTAMENTO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CORONEL PACHECO

RIO, 1 (Da nossa succursal, via VASP) — No districto de Agua Limpa, municipio de Rio Novo, na Zona da Matta de Minas Geraes, está localizada a Estação Experimental de Coronel Pacheco.

Possue o importante estabelecimento 82.240 cafeeiros. Foi de cerca de 11 mil kilos de café em côco a ultima safra da lavoura, numero que, estimava-se, elevar-se-ia em 1940.

O Ministro Fernando Costa teve sciencia de que, sendo accidentados os terrenos occupados pelos cafezaes da Estação, providencias foram tomadas no sentido de ser controlada a erosão que vinha grandemente contribuindo para a pouca vitalidade e pequena productividade do cafeeiro.

Foram ainda plantadas essencias florestaes para o sombreamento do cafezal e, destinadas ao reflorestamento, cerca de 12 mil mudas já occupam lugares definitivos nas terras da Estação. Nas sementeiras e viveiros da Estação existem ainda 31.820 mudas de especies para plantio opportuno.

Coronel Pacheco distribue, por outro lado, annualmente, milhares de mudas de essencias florestaes aos agricultores da região. Possue, ainda, um pequeno pomar de citrus, cacau, chá, amoreira, mamona, mandioca e milho.

A Estação de Coronel Pacheco effectua importantes trabalhos de experimentação, dedicando-se actualmente ás pesquisas sobre adubação de milho, competição de variedades de arroz, sombreamento, cultura de café á sombra, sombreamento de lavouras de café já depauperadas e competição de variedades de mandioca.

Tratado de cunicultura moderna

Temos sobre a mesa interessante brochura de autoria do agronomo Annibal de Mello Torres, na qual o autor estuda de maneira completa a criação de coelhos.

Compõe-se, a obra em apreço, de seis partes e doze capitulos contidos em 208 paginas, é completada por 148 illustrações e varios quadros e formulas, e contém um indice de 640 termos technicos.

A obra trata fartamente da origem, raças, cruzamentos, reproducção, reproductores, hereditariedade, cio, acasalamento, amamentação, desmame, alimentação, gestação, typos e installações para os multiplos fins da cunicultura, coelheiras e accessorios, doenças e hygiene, exploração dos productos, carne, pelle, pellos, etc., e o valor destes nas industrias estrangeiras.

Dos nomes vulgares de plantas

A utilidade das plantas para o homem derivou a necessidade de denominal-as. A' alimentação, á cura de masellas, á industria ou, ainda, á arte, as plantas offerecem recursos. Assim inicia o collaborador desta Directoria e director do Departamento de Botanica, visando dar uma orientação geral, no que concerne á variedade das plantas brasileiras e de sua denominação.

Classificar os vegetaes pela sua affinidade, como o fazem, hodiernamente, os botanicos differe da classificação popular. Esta tenta, algumas vezes, estabelecer grupos, mas em regra denomina as especies com a preoccupação unica da utilidade. Assim quanto aos escolhidos para os cereaes, as leguminosas, as tuberigoras e as frutiferas, em regra, são de origem desconhecidas e imprecisamente applicados. Os applicados pelos curandeiros ou herbanarios já obedecem outro criterio: ou com o intuito de resaltar as suas virtudes curativas ou para despistar os que poderiam empregal-as sem dar margem de lucro. As que são denominadas pelos artistas obedecem outra regra: os nomes são escolhidos a dedo e procuram, geralmente, mostrar as qualidades decorativas das flôres ou das folhas. Os industriaes usam modo differente para appellidar as madeiras. Se alguem procura aproveitar os nomes indigenas, já existentes, são indubitavelmente estes ultimos. Vendo os nomes de nossas melhores madeiras do Brasil, disto nos convencemos.

As plantas dos paizes mais populosos da Europa, quasi sempre são conhecidas por nomes populares, não succede isto nos paizes menos populosos como o nosso, não só porque a flora é mais rica, como pela desnecessidade de appellidal-as.

Se examinarmos os nomes vulgares das plantas da flora indigena, descobriremos que, pelo menos, um terço dellas têm origem exotica. Os restantes têm nomes indigenas muito estropiados de tal modo que difficilmente poder-se-á reconduzil-os á sua etymologia. Ha, ainda, muitos nomes populares que são hybridos, isto é, mistura do indigena com o introduzido. Estes abundam, especialmente, nos centros mais populosos.

Os nomes que os brasilindios davam aos vegetaes traduziam sempre caracteristicas ou qualidades peculiares a elles, como já o demonstrou o grande botanico "Martius", em duas das suas obras sobre as linguas indigenas dos selvicolas brasileiros.

Os nomes portuguezes e hespanhoes que encontramos em todas as partes do Brasil, nasceram da necessidade que os immigrados tinham de descobrir succedaneos, para aquillo que, na patria, lhes era familiar. Assim os "Alecrins", as "Mangeronas", as "Salvias", os "Melindres", as "Espongeiras", como "Espinilhos", "Sobreiros", "Açafrão", "Agrião", "Espinafre" e outras plantas do Brasil, devem os seus nomes ao facto acima mencionado.

Para melhor distinguil-as, davam os immigrados, algumas vezes, outro qualificativo. Assim: "Agrião do Pará", "Ameixa do Brasil", "Alfavaca de cobra", "Aipo do Rio Grande", "Alecrim da Serra", "Hortelã do Campo", "Hortelã do Brasil", etc.

Onde o immigrado não applicasse nome, que já lhe era conhecido da patria, recorria muitas vezes aos santos. Descobrindo uma herva muito activa para determinada masella — "disse Cristobal M. Hicken" — logo se lembravam da religião e das virtudes dos santos e assim nasceram, successivamente: "Herva de Santa Maria", "Pau de Santo Ignacio", "Raiz do Padre Salerma", "Lagrimas de Nossa Senhora", "Fava Divina", "Babado de Nossa Senhora", "Barbas de S. Pedro", "Espinhos da Corôa", "Quaresma", "Cinco Chagas", "Cordão de S. Francisco", "Cordão de Frade", "Melão de S. Caetano", etc. Mas os espiritos maus não ficaram esquecidos tão pouco; ha plantas com os nomes de "Cornos do Diabo", "Arre-Diabo", "Herva do Diabo", como os aborigenes tinham "Anhangá-potira", etc.

Assim como procedem actualmente os botanicos taxonomistas para classificar os vegetaes, faziam os brasilindios antes do advento do europeu. Elles procuravam tirar o nome de cada planta, e seus caracteristicos essenciaes ou das suas propriedades. Mereciam attenção nisso: a forma das folhas, do caule, das raizes e das flores, bem como o colorido dessas differentes. A consistencia ou contextura, o sabor, o tamanho, aspecto, o porte, o cheiro, as propriedades, constituiam para elles os elementos de que tiravam o nome, e este, na maioria dos casos, era completo, ajustava-se tão perfeitamente ao vegetal.

No classificar as plantas estavam os selvicolas um pouco mais adeantados que os europeus na mesma época. Os nomes que elles applicavam ás plantas mereciam ter sido conservados, porque poderiam, em muitos casos, ser o indice de uma actual identificação scientifica.

Empregavam os brasilindios, na nomenclatura dos vegetaes, uma linguagem synthetica. Em um vocabulo reuniam as caracteristicas da especie ou as suas propriedades therapeuticas. Infelizmente os immigrados tomaram esses nomes e os modificaram ao seu paladar e desse modo deturparam o sentido de muitos.

BARBOSA RODRIGUES chegou ao ponto de attribuir aos selvicolas precolombianos conhecimentos do systema binario, que na Europa só entrou em uso em meados do seculo XVIII. Devemos considerar, todavia, que a idéa de genero e especie, como a temos hoje, não era peculiar ao aborigene por occasião do advento do europeu, embora classificassem as palmeiras em grupos como "Pindó", as dividindo ainda em "Ybin", ou "Ubins", "Anadayá", "Kuruá", "Acai", "Murity", "Karaná", "Maray", "Popunha", "Yacitara", "Imbury", "Tukumá", "Ayri", "Mbokayá", etc., que poderiamos considerar generos e dando-lhes adjectivos que correspondessem as especies. Tal classificação, comquanto pelo menos equivalentes á predominante no Velho Mundo, visava unicamente as vantagens do vegetal e não interessava a sciencia. Ella era realmente popular, isto é, para uso diario e commum, como o são hoje os nomes vulgares das plantas na lingua portugueza e outras.

Com o presente communicado não visamos — como poderia parecer — estabelecer uma directriz no que concerne ao estabelecimento dos nomes populares das plantas do Brasil. O objectivo deste é dar uma suggestão daquillo que podemos e devemos fazer para conseguirmos, no decurso de varios annos e decennios, uma uniformidade nas designações dos vegetaes entre o povo. Para tanto, sabem-no todos, torna-se necessario agir em obediencia a um plano préviamente estabelecido e que entregue á uma repartição idonea official leve avante, este programma por meio de publicações bem orientadas.

Para que se attinja os objectivos acima esboçados é necessaria a cooperação de todos os filhos deste paiz. Pois é sabido que, em cada região do nosso paiz, os nomes vulgares mudam para uma mesma especie botanica e que, tambem muitas destas, só em determinadas localidades possuem um nome vulgar, emquanto em outras continuam desconhecidas.

Prepara-se na Secretaria da Agricultura uma monographia sobre as especies do genero "Machærium", em que incluirá não só as que têm sido registadas no territorio patrio, mas aquellas que o têm sido em paizes vizinhos e que mais tarde aqui poderão ser descobertas. A este genero filiam-se muitas arvores e plantas trepadeiras, contando-se entre as primeiras todas aquellas que o vulgo appellida de "Jacarandá", com adjectivos accessorios para melhor localizal-as. O mesmo nome não prevalece, entretanto em todas as regiões do Brasil e nem sempre aquillo que nas zonas sulinas é conhecido pelo nome de "Jacarandá" o é nas nordestinas ou septentrionaes. Isto é o bastante para que se deseje obter material de todas as regiões do paiz, afim de se poder identifical-o scientificamente, não só das classificações botanicas, mas tambem das populares.

O "Jacarandá" do Amazonas não é a mesma coisa que o da Bahia e este não corresponde tambem ao que, em S. Paulo, conhecemos por tal nome. Mesmo, em S. Paulo, são varias as especies que o vulgo appellidou com o mesmo nome: "Jacarandá".

Serão sempre bem recebidas por esta Secretaria as amostras de ramos com folhas, quando não fôr possivel mandal-os com flôres ou frutos, pois habilitada se acha para, deste genero das Leguminosas, poder identificar o material pela simples comparação dos ramos com folhas.

Se ás amostras puderem ser juntados pequenos pedaços da madeira, isto será muito vantajoso, porque nos permittirá córtes da madeira para mostrar a sua estructura. Taes córtes e estudos serão feito sem collaboração com o Instituto Technologico de São Paulo.

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Um hectare de canna no Ceará produz, hoje, 110 toneladas

RIO, 1 — (Da succursal, via Vasp) — A representação do Ministerio da Agricultura na Segunda Feira de Amostras do Ceará despertou interesse de todas as pessoas que ali estiveram, sobretudo o "stand" dos estabelecimentos do Instituto de Experimentação Agricola.

O Campo de Sementes de Barbalha, no seu mostruario, apresentou, "in natura", em vidros que permittem a sua conservação, 25 typos de cannas nobres, cultivadas em suas terras.

E' opportuno salientar que, antes de ser installado esse campo do Ministerio da Agricultura, um hectare plantado produzia, na zona carirense, 40 toneladas de canna e com uma tonelada se fabricavam 50 rapaduras.

Com as cannas nobres distribuidas pelo campo, um hectare produz 110 toneladas, sendo que de uma tonelada desses productos se obtêm 158 rapaduras, ou sejam 3 vezes mais que anteriormente.

O Campo de Sementes de Guaiuba expôz leguminosas, malváceas e outras especies de sementes seleccionadas.

Tambem foram exhibidas meadas de seda produzidas no Ceará pelo Serviço de Sericicultura, mantido pelo Estado em collaboração com o Ministerio da Agricultura.

Augmente os lucros praticando a hygiene nos porcos

Na criação do gado suino, na exploração desta industria, o augmento dos lucros se obtêm evitando que os leitõesinhos se infectem quando da parição. Esta é uma verdade bem conhecida.

Não é preciso incorrer em gastos de medicina: — quando a marrã está no ponto de dar nascimento aos leitõesinhos, lave-se-lhe os flancos com agua morna e sabão, colloque-se-a em um compartimento em que não haja ovos de parasitas e colloque-se a pocilga (onde ha de produzir-se a parição) em um campo em que não tenham pastado porcos durante 12 mezes e que haja sido cultivado na estação anterior. Os campos em que tenham andado pastando porcos e não tenham sido cultivados com frequencia, acham-se convertidos em fócos de infecção.

O "DESBASTE" NA CULTURA DO MILHO

O communicado "Desbaste na cultura do milho", de autoria do prof. Carlos Mendes, trás dados de suas experiencias que alliados á sua grande pratica no assumpto faz com que o mesmo seja de grande utilidade.

Na luta em que vivemos empenhados, para obtermos maiores rendimentos e maiores lucros de uma cultura qualquer, desviamos, muitas vezes, nossa attenção para detalhes mais custosos, mais difficeis, por se revestirem de aspecto mais technico, mais bonito, desprezando outros, na apparencia insignificantes e que, no entanto, podem ter tão grande importancia como aquelles. Neste caso está a simplicissima operação do "Desbaste" na cultura do milho que, insignificante na apparencia, pode, entretanto, quando bem conduzida, proporcionar um augmento de producção que attinge até 20 %.

Já demonstrámos, em outros trabalhos, que o numero maximo de plantas, por cova, deve ser a de tres, ou **de quatro**, por metro de extensão, se a semeadura for executada com semeadeiras mecanicas.

Partindo destes numeros, vamos aconselhar que se empregue, no minimo, o dobro de sementes, não só para se evitarem falhas e prevenir o caso de sementes inferiores como, principalmente, para termos plantas demais e assim se justificar a eliminação das que nascerem em demasia. Em resumo: semear com excesso de sementes para, pelo desbaste, arrancarmos as plantas que ultrapassarem dos numeros estabelecidos, e assim termos o ensejo de eliminar as que se revelarem doentias, fracas, ou mal nascidas, todas improprias para uma boa producção.

Quanto aos effeitos directos do desbaste sobre a producção, encarando essa operação como uma selecção de plantas pelos seus caracteres apparentes de vigor, imaginemos que fizessemos experiencias, deixando em uma linha somente as plantas "melhores" pelo seu aspecto e na linha immediata, as "peiores", repetindo-se essa comparação muitas vezes e na colheita chegariamos á conclusão de que, em todos os casos, sem uma unica excepção, as melhores plantas produziram melhores resultados, resultados esses que variam de 15 a 28 % a mais, para as plantas mais vigorosas. E, coisa notavel: as plantas mais vigorosas, apresentando maior volume e maior superficie folhar, offerecem tambem maior resistencia aos ventos, diminuindo o acamamento. Este facto deve ser encarado com o producto de uma correlação entre o desenvolvimento folhar e o radicular.

As experiencias que temos feito falam bem alto a favor de um desbaste bem feito, bem rigoroso. E' por isso que delle tratamos e, repetimos: ha operações agricolas que, pela sua simplicidade, parecem despreziveis, e, no entanto, são de grande importancia na economia de uma cultura. O desbaste deve ser praticado quando as plantas tenham de 10 a 20 dias de nascidas, o que corresponde, no maximo, a um palmo de altura. E' preferivel que seja executado após chuva ou, melhor, com sólo humido. Não se quebram, arrancam-se, com cuidado, as plantas que devem ser eliminadas.

Não se deve tambem praticar esta operação com maior antecipação que a do periodo atrás estabelecido, pois seria difficil distinguir as melhores plantas das peiores; nem mais tardiamente, quando tenham attingido grande desenvolvimento, porque prejudicar-se-ia as que devem ficar, além de já se ter verificado uma parte do mal produzido pelo amontoamento de plantas em tão pequeno espaço de terreno.

Estudando, em varias experiencias, o momento mais proprio para se praticar o desbaste, verificámos que, com 4 a 6 dias após a germinação completa, são muito pouco perceptiveis as differenças entre as plantas, maximé se o tempo decorrer desfavoravelmente; com 10 a 12 dias, já são bem visiveis essas differenças, as quaes ainda se accentuam mais até o vigesimo dia, aproximadamente.

Dahi dizermos que o desbaste deve ser praticado entre o decimo e o vigesimo dias, após a germinação das plantas.

O mais perfeito, e muito realizavel, seria praticarmos dois desbastes: o primeiro pouco rigoroso, após dez dias do nascimento das plantinhas, e o segundo aos vinte dias.

Quanto ao numero de plantas que devem ficar, repitamos o que já temos escripto: **nunca devemos deixar mais de tres plantas por cova, se o milho fôr de grande desenvolvimento, ou quatro, se fôr dos menores, mas isto mesmo como quasi um exagero e só permissivel em terras muito boas.**

Se adoptarmos a semeadura mecanica em linhas, devemos deixar, no maximo, quatro plantas por metro de extensão.

Neste sentido, temos experiencias bem concludentes, que assim podem ser resumidas:

1.º) — Todas as vezes que permittimos mais de quatro plantas por cova, tivemos, não só diminuição do numero médio de espigas, por planta, como tivemos espigas menos pesadas e uma relação menos conveniente entre o peso do sabugo e o de grãos: em uma palavra — diminuição de producção;

2.º) — Todas as vezes que diminuimos muito as distancias entre covas, tambem tivemos, semelhantemente, resultados contraproducentes;

3.º) — Se desejarmos um augmento no numero de plantas por área, entre um augmento de plantas por cova, mesmo que não seja exagerado, e uma diminuição nas distancias atrás estabelecidas, é preferivel diminuir as distancias que separam essas covas e nunca ultrapassar aquelles numeros de plantas.

E' por isso que se verifica, muitas vezes, melhor producção com quatro plantas por metro linear (semeadura mecanica) do que com tres por cova, distanciadas de um metro nos dois sentidos.

Em conclusão: verificando-se, como se verifica, uma correlação positiva evidente, entre vigor apparente das plantas de milho e sua producção, é sempre aconselhavel praticar-se a semeadura com abundancia de sementes para se obter excesso de plantas e destas serem eliminadas as peiores, deixando-se, finalmente, as tres melhores, se a semeadura foi feita em covas, ou quatro, por metro de extensão, se realizado com semeadeira.

(COMMUNICADO DA DIRECTORIA DE PUBLICIDADE AGRICOLA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA)

Analyse das terras e como interpretal-as

As terras considerar-se-ão: "riquissimas" para a cultura, quando contiverem em 1.000 partes mais de 2 de nitrogenio, 2 de phosphato, 2 de potassa e 40 de cal; "ricas", se contiverem em 1.000 partes, mais de 1 até 2 de nitrogenio, 1 até 2 de phosphato, 1,50 de potassa e 30 de cal; "regulares", se contiverem em 1.000 partes 1 de nitrogenio, 0,5 a 1 de phosphato, 1 de potassa e 10 de cal; "pobres", quando contiverem em 1.000 partes 0,5 a 1 de nitrogenio, 0,15 a 0,5 de phosphato, 0,5 de potassa a 5 de cal; "pauperrimas", se contiverem em mil partes menos de 0,5 de nitrogenio, 0,1 de phosphato, 0,1 de potassa e 1 de cal.

A analyse chimica, feita em qualquer estação chimico-agricola do paiz, dará a conhecer ao lavrador a deficiencia ou superabundancia dos elementos da terra a cultivar.

FOLHETIM DOMINICAL DO «CORREIO PAULISTANO»

O GANSO DO NATAL

Original de LADISLAU REYMONT

Jesus ia um dia com São Pedro e Judas de Ugazd a Piotrkow. Isto faz muito, muito tempo, pois onde hoje a terra é firme, havia ainda pantanos, e onde existem hoje campos, havia então florestas. Estava tão deserto o paiz, que era preciso andar uma boa milha antes de encontrar uma aldeia, e duas antes de tropeçar com um castello.

Jesus morria de frio, e dava pena vêl-o. Até as pedras gelavam: era noite de Natal. Os tres tinham muita fome, e nem uma choça, nem uma pousada, nem uma alma vivente. De vez em quando paravam para descansar; mas retomavam a marcha em seguida, porque os lobos e outros animaes selvagens os iam seguindo em matilhas, e uivavam fazendo-os estremecer de medo.

São Pedro fabricara para si um bastão curto, bem efficaz, e Judas tinha escolhido uma pedra. O Senhor lhes disse:

— Não tenhaes medo, meus filhos. Estou comvosco.

São Pedro e Judas não tinham medo; mas um animal selvagem é sempre um animal selvagem, e por via das duvidas é bom caminhar com pão na mão.

* * *

Já quasi de noite chegaram a um castello. Pensavam que ali poderiam recuperar-se e reparar suas forças. Mas o castello pertencia a uns allemães que os puzeram á porta e os mandaram passear, muito longe, pelo bosque. São Pedro sentiu-se dominado por tal colera, que a todo custo queria experimentar seu bastão sobre a cabeça de um daquelles allemães. Judas resmungava:

— Perco a paciencia, Senhor. Seria capaz de torcer o pescoço a um desses homens para acalmar-me.

Mas o Senhor lhes disse:

— Tende paciencia. Os homens são ignorantes; e por isso são perversos. E' permittido aos macacos furtarem-se uns aos outros; mas o homem deve proteger o homem e ajudal-o. O mundo será assim muito tempo...

E continuou seu caminho falando e os dois discipulos seguiam atrás delle. O frio augmentava sempre e a fome era cada vez maior.

Finalmente, á força de andar, encontraram uma pousada.

— Entremos — disse Jesus. — Sempre ha pessoas boas no mundo.

— Mas... — disse São Pedro — mas não tenho commigo uma unica moeda...

O Mestre revolveu os bolsos, não encontrou nada, e seu coração se entristeceu porisso.

— Eu tão pouco — disse. — Tu, Judas, empresta-nos o que tiveres.

— Tenho ao todo um florim da Polonia — disse este.

Tinha dois; mas custava-lhe dal-os.

— Dá o teu florim, posto que não tens mais.

* * *

O Senhor sabia que Judas mentia. Judas tirou de sua bolsa 28 moedas miudas, que faziam um florim.

— Deve haver ainda mais duas moedas que não sei onde se terão escondido — disse, fazendo o gesto de proseguir a busca.

E pensava comsigo: — "Sempre será uma economia!"

O Senhor recolheu o dinheiro. Entraram na pousada.

— Louvado seja Jesus Christo!

— Por todos os seculos! Sede bemvinda boa gente! Onde vos conduz Deus deste modo?

— Pelo mundo, excellente estalajadeira; pelo mundo. [illegible] Morremos de fome e fadiga. Podereis nos fornecer algo para levarmos á bocca? Mal podemos respirar.

— Sim; dê-nos logo pão — accrescentou São Pedro.

— Não ha pão.

— Bom; um pouco de queijo e linguiça...

— Tão pouco ha...

— Então, boa mulher, uma sopa de batatas...

— Nada; repito que não ha nada. Vieram outros, antes de vós, e comeram tudo.

— E aguardente, tendes?

— Aguardente tenho; mas advirto de que é muito forte. Toda a mais fraca que havia foi consumida.

— Tomareis talvez um copo — perguntou o Senhor.

Judas cuspiu com ar de desprezo, e São Pedro disse:

— Emfim... Não nos fará mal! Sinto que me fará bem; tenho o coração na bocca.

— Mas e arenques? Quem sabe se ha? — perguntou Judas, porque o ruivo gostava de peixe.

— Não ha arenques!

— Que hei de fazer por vós, pobres amigos meus? — exclamou Jesus com tristeza.

— Ah! Se quizerem pagal-o, talvez se encontre um ganso, disse a estalajadeira.

— A fé de gentes honradas que será pago! — exclamou Jesus. — Dê-nos a ave, que pagaremos em seguida.

* * *

A mulher foi buscar o ganso. Judas, que tinha sido negociante e era pratico no assumpto, tomou-o nas mãos, sopesou-o, soprou as plumas do peito.

— Fraco... fraco! E' só penna! Para um só chegaria; mas para os tres, não dá para nada.

São Pedro coçava a cabeça. Tambem para elle só, o ganso chegaria.

— Mande-o para a cozinha — ordenou Jesus.

Depois voltou-se para elles:

— Não te parece Pedro, que é muito pouca coisa para tres?

— Muito pouca, Senhor! Ainda se houvesse algum pão ou uma sopa de batatas...

Jesus reflectiu e disse:

— Em vista disso, façamos uma coisa: vamos dormir que a fome se acalmará um pouco. Emquanto isso, o ganso será assado e quando nos levantarmos, aquelle que tiver o sonho mais bonito, o comerá todo.

E deitaram-se, assim, junto á chaminé, e dormiram. Uma hora ou duas depois, Jesus despertou:

— Levantae-vos!... Bom, Pedro, que é que sonhaste?

— Senhor, sonhei que era vosso intendente; que tinha a chave dos vossos dominios e que vos servia fielmente.

— Bem, bem, amigo meu! Serás meu intendente — disse o Mestre, colhendo entre suas bemditas mãos a cabeça do apostolo. — E eu... eu sonhei que estava no céo, porque não havia já neste mundo nem ignorantes, nem miseraveis, nem perversos; cada aldeão tinha seu pedaço de terra e todo mundo vivia contente.

— O ganso é para vós, Senhor, porque tivestes o sonho mais bonito! — disse São Pedro; e se bem que a fome o torturasse fortemente, não sentia pezar algum.

— E tu, Judas, que sonhaste? — perguntou com doçura o Senhor, vendo o ruivo saltar do lado da estufa, esfregando os olhos e bocejando.

— Eu, Senhor? Sonhei... Sonhei que me erguia... em sonho... e comia o ganso — disse, em voz muito baixa, fitando o tecto.

— Olá! Pois não tiveste o peior sonho... Eh! estalajadeira, traga-nos esse ganso!

A mulher chegou correndo e contou que aquelle ruivo tinha comido o ganso sem deixar sequer um osso para o cachorro.

* * *

Jesus olhou Judas misericordiosamente e disse:

— Então sonhaste realmente que comias o ganso? Sabes que foi um bom sonho?

— Sim, um bom sonho — repetiu o outro, sem atrever-se a olhal-o, alisando a barba amarella.

— Ah! Tu sonhaste isto, Judas? Pois bem; fica aqui e sonha que comes o ganso novamente em alegre companhia. Eu e Pedro iremos procurar outro companheiro que não nos engane.

E foram os dois.

— Eis porque, agora, o povo da Polonia [illegible] santamente as vigilias de [illegible] os herejes, não, não!

FRANCA

(Do nosso correspondente em 24)

A OFFICIALIZAÇÃO DA ESCOLA NORMAL — MANIFESTAÇÃO AO PREFEITO MUNICIPAL — VISITA AO DR. MARIO LINS — TELEGRAMMAS AO DR. ADHEMAR DE BARROS

A officialização da Escola Normal desta cidade causou aqui intenso jubilo pelo que foram coroados de exito os esforços dispendidos pelas nossas autoridades, no sentido de obter a almejada e merecida medida. Não somente em Franca a noticia repercutiu favoravelmente; de todos os municipios localizados a nordeste de S. Paulo e sul de Minas continuam a chegar expressões de contentamento pela creação de uma Normal Official em Franca, que dessa forma vae tornar-se uma das cidades melhor apparelhadas, no que diz respeito á instrucção publica.

MANFESTAÇÃO PUBLICA

No dia 12, ás 20 horas, realizou-se no salão nobre do Gymnasio do Estado expressiva manifestação promovida pelas autoridades civis, religiosas e escolares e representantes das associações de classe, da imprensa e do radio, com que se prestou homenagem ao Prefeito Municipal, dr. João Ribeiro Conrado, aos fundadores da Escola Normal Livre e ás demais pessoas que contribuiram, de modo positivo, para a sua officialização, verificada pelo decreto-lei n. 11.839, assignado pelo sr. Interventor Federal. Perante selecta assistencia, installou-se a sessão solenne sob a presidencia do dr. Flavio Rocha, promotor publico desta cidade, tendo tomado assento á mesa presidencial o sr. Prefeito Municipal e demais homenageados.

Falou, em primeiro lugar, o dr. Flavio Rocha, que em nome do povo resaltou o merito da officialização da Escola Normal e a obra realizada pelos homenageados, terminando por transmittir-lhes o profundo reconhecimento da população francana. Em nome dos estabelecimentos de ensino locaes, discursou, em seguida, o prof. Antonio Ricardo de S. Junior, seguindo com a palavra, os srs. dr. Brenno Lima Palma, representando o Rotary Clube de Franca; dr. Romeu Amaral Gurgel, que respondeu em nome dos homenageados e brindou os srs. dr. Adhemar de Barros e dr. Mario Lins, respectivamente, Interventor e Secretario da Educação; e Jorge Matar, pela assistencia. Ao final, levanta-se o dr. João Ribeiro Conrado, que fez um esboço das principaes phases de sua administração e disse da sua satisfação em ver concretizada a velha aspiração do povo francano.

TELEGRAMMAS AO DR. ADHEMAR DE BARROS

As autoridades locaes, pessoas gradas e associações de classe telegrapharam ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em S. Paulo, congratulando-se pela officialização de nossa E. Normal, aspiração do povo desta zona, que a viu realizar-se graças ao clarividente espirito de administrador do dr. Adhemar de Barros.

O povo, tambem, se congratulou, extravasando sua alegria nas ruas e praças, tendo-se ouvido o espoucar de numerosos foguetes em todos os recantos da cidade, no espalhar-se a alvicareira nova.

De todas as camadas populares recebeu o sr. Interventor Federal elevadissimo numero de telegrammas de congratulações, os quaes attingiram cerca de duas mil assignaturas.

VISITA AO SR. MARIO LINS

Afim de apresentar agradecimentos ao sr. Secretario da Educação, dr. Mario Guimarães de Barros Lins, e fazer-lhe uma visita de cordialidade, uma caravana composta de 32 pessoas, chefiada pelo sr. Prefeito Municipal, viajando de automovel, partiu desta cidade, rumo a Jardinopolis, onde chegou ás 15 horas e 30 minutos.

O illustre homem publico recebeu os caravaneiros em sua propriedade agricola denominada "Guanabara", onde se encontra em repouso.

Os visitantes de Franca que eram os srs.: dr. Cantidiano Garcia de Almeida, dr. Flavio Rocha, dr. João Ribeiro Conrado, frei Roque Iábar, dr. João Marciano de Almeida, dr José Brickmann, dr. João Mathias Vieira, dr. Jonas Deocleciano Ribeiro, dr. Alcindo Conrado, dr. José Carvalho Rosa, prof. Antonio Fachada, prof. Alcides Nascimento, prof. Alcides Corrêa, cel. Bernardo Avelino de Andrade, Francisco Ribeiro Conrado, Azarias de Andrade, cel. Antonio Jacintho Sobrinho, Manuel Franco, Aurelio De Lucca, José Benedicto de Paula Moura Mattos, dr. Luis Coelho, dr. Valeriano Gomes do Nascimento e senhora; dr. Romeu Amaral Gurgel e senhora; prof. Clovis Ribeiro Vieira, d. Amelia Ribeiro de Andrade, professoras Noemia Barbosa Ferreira, Helenr Cury, Maria Apparecida Bicudo, Adelaide de Almeida e Lydia Ballerini, mantiveram demorada palestra com o sr. Secretario da Educação e Saude Publica, tendo, occasião, abordando varios assumptos da administração de Franca, do governo paulista, como tambem da obra que vem realizando o governo em favor de um Brasil maior.

O dr. Romeu Amaral Gurgel, em nome dos presentes, saudou o sr. dr. Mario Lins, apresentando-lhe os agradecimentos do povo francano por tudo quanto s. exc. tem feito para a solução do problema do ensino em nosso municipio, culminando com a officialização de nossa Escola Normal, o que lhe confere, no dizer do orador, o titulo de "Cidadão Francano". O orador diz ainda que, reconhecendo os beneficios que s. exc. já prestou a Franca, confia e espera em receber mais, pois, o sr. Prefeito se empenha ainda em dotar a nossa cidade de outros melhoramentos que ella merece pela sua grandeza e prosperidade e pelo trabalho constructivo de seu povo ordeiro e pacifico.

O sr. dr. Mario Lins agradeceu a visita e reaffirmou os seus propositos de bem servir á causa do ensino e dar o melhor desempenho ás funcções da pasta de que é titular no governo de São Paulo.

S. exc. não se esqueceu de dizer, que o presente da officialização da Normal de Franca, é devido ao sr. Interventor Federal e ao Prefeito de Franca.

Antes de finalizar o seu discurso o sr. dr. Mario Lins refere-se á creação do bispado em Franca e espera que o povo promoverá esforços para que seja cumprida a intenção de s. exc. reverendissima d. Alberto José Gonçalves, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

Os visitantes deixaram a fazenda Guanabara, ás 17 horas, rumo a Franca

IRAPUAN

(Do nosso correspondente, em 28)

COISA PHENOMENAL

Bezerro Guarú, com 11 dias de edade, nascido a 5-2-41 na fazenda Santa Rosa, de propriedade do sr. coronel Pedro Gonzaga da Silva. A cabeça mede 27 centimetros e as orelhas 29

Na Fazenda Santa Rosa neste districto, de propriedade do sr. coronel Pedro Gonzaga da Silva, grande criador de gado, ha poucos dias, nasceu um bezerro de raça Indiano do Brasil, cujas orelhas medem 29 centimetros de comprimento.

CHUVAS

Depois de varios dias de sol causticante que muito prejudicou a cultura de arroz neste districto, ultimamente, tem cahido chuvas regulares.

A lavoura algodoeira tambem se acha um tanto prejudicada.

Tem apparecido em diversos lugares, um insecto muito nocivo ao algodão em formação.

RUAS E VIAS PUBLICAS

Graças á energica direcção do nosso arrecadador municipal neste districto as ruas e as estradas de communicações com esta villa estão em optimas condições.

GRUPO ESCOLAR

Devido aos esforços do nosso Prefeito sr. Taufic Tebet, junto á Secretaria da Educação breve será creado o grupo escolar local, aspiração maxima dos habitantes desta villa.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 29.

CARNAVAL

Os tres dias de carnaval foram bem divertidos em Ribeirão Preto. Os foliões se divertiram a valer, notadamente na "Gruta de Gelo", onde não havia um lugar sequer, apesar de ser o maior salão de baile que a cidade possue.

Notou-se a presença do que á de mais fino na sociedade riberopretana e os bailes foram até alta madrugada.

No "Tablado da Alegria" mandado construir pela Cia. Antartica Paulista e P. R. A. 7, em plena praça publica, os festejos de Momo attingiram ao auge; na Sociedade Recreativa, o carnaval deste anno não despertou grande interesse aos foliões.

Contra a espectativa geral não houve o tradicional corso, e dahi justificar-se a grande animação nos bailes.

CURSOS BARÃO DE CAPANEMA

Na Instituição Universitaria "Moura Lacerda" foram inaugurados, os Cursos "Barão de Capanema", para formação de telegraphistas e radio-telegraphistas.

Os referidos cursos, serão dirigidos pelo sr. Adalberto Pajuaba.

A inauguração dos Cursos "Barão de Capanema" revestiu-se de caracter solenne. O seu director, sr. Adalberto Pajuaba endereçou convites ás altas autoridades locaes, pessoas gradas e representantes da imprensa.

CAVALHEIRO DA COROA DA ITALIA

O sr. Paschoal Innechi, antigo morador e industrial nesta cidade, acaba de ser agraciado por s. m. Victor Manuel III, rei da Italia e da Albania e imperador da Ethiopia, com o titulo de Cavalheiro da Corôa da Italia.

O sr. Paschoal Innechi que reside em Ribeirão Preto, ha mais de 40 annos, iniciou a sua vida, lutando até conseguir attingir o lugar que occupa.

A noticia do seu agraciamento, foi muito bem recebida em todos os meios sociaes, onde o sr. Paschoal Innechi desfruta um grande circulo de amizades.

"ASTROS" DO RADIO EM RIBEIRÃO PRETO

Acompanhada de seu esposo, o conhecido chronista-radiophonico Sangirardi Jr., está na cidade, em visita a sua familia, a sra. Helena Bechuath Sangirardi, que vem actuando nas emissoras paulistanas, organizando e apresentando interessantes programmas femininos.

EMPRESA DE AUTO-OMNIBUS

A firma Mira e Sampaio, proprietaria da Empresa de Auto-Omnibus que serve a nossa cidade, adquiriu mais um carro, em São Paulo com capacidade para 30 passageiros.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

A Juta de Conciliação e Julgamento em sessão ordinaria examinou os seguintes casos: 10488-40 — Reclamante: Joaquim Pereira; reclamado, Nicacio de Sousa. Foi adiado para proseguimento; N. 3027 — Reclamado: — Moinho Santista; reclamante, Jeremias Martins. Resultado: Houve condemnação de 928$ e 2°|° de custas; n. .... 11094-96 — Reclamantes: Orestes Manzolli e Pedro Bresson; reclamado: Quarto Bertoldi. Houve condemnação de 10:200$ e mais as custas de 2°|°. N. 3071-40 — Reclamante: Alonso Gradim; reclamada: Anna Leopoldina D'Avilla e outros. Houve condemnação de 996$000 e mais as custas de 2°|°; N. 9592-40 — Reclamante: José Augusto Cursi. Reclamado — José Romano. Houve condemnação de 264$000 e mais as custas de 2°|°; N. 9650-40 — Reclamado — De Stefani e Bastie. Reclamante: Domingos Roma. Houve conciliação de 126$000 e mais as custas de 2°|°. N. 11572 — Reclamante: Jarbas Geraldo de Sousa e Silva; reclamado: Maria e Sampaio. Houve conciliação extra-autos de 250$000 e mais s custas. N. 10608-40 — Reclamante: Candido Lopes da Silva; reclamada, H. Melara. Houve conciliação de 340$000 e mais as custas de 2°|°.

MAX BARSTCH

Regressou de Poços de Caldas, onde fez uma estação de repouso, o sr. Max Barstch, gerente do deposito da Cia. Antarctica desta cidade.

CONCHAL

(Do nosso correspondente, em 28)

VIOLENTO INCENDIO

No dia 23 do corrente, ás 11,30 horas, quando a rapaziada se preparava para os festejos carnavalescos, a população desta cidade, foi abalada com um violento incendio provocado, talvez, por um circuito electrico, na fabrica de fecula de mandioca, de propriedade da firma João Battel e Filho.

Logo que fora dado o alarme, o povo em peso accorreu ao local, formando cordões para transporte de agua, bastante distante, e procurando isolar o predio sinistrado.

Devido á abnegação do povo, foi salvo o machinario.

O fogo se limitou ao deposito onde se encontravam perto de quatro mil saccas de fecula promptas para embarque.

A's 15 horas, chegava ao local o Corpo de Bombeiros de Campinas que dominou, por completo o incendio.

Os valentes soldados trabalharam ininterruptamente até ás 4 horas do dia seguinte. Estiveram, tambem, no local do sinistro as autoridades policiaes de Mogy Mirim.

Foi aberto rigoroso inquerito para apurar a causa do incendio. Os prejuizos são calculados em cerca de 200 contos de réis.

ASSIS

(Do nosso correspondente, em 28)

JUIZO DE MENORES

Foi cumprida a lei de Menores nesta cidade durante o Carnaval.

CALÇAMENTO

Está aberta concorrencia publica para o calçamento a parallalepipedos das principaes ruas desta cidade.

TELEPHONE

Estamos informados de que breve Assis terá uma rêde telephonica ligada aos grandes centros.

DR. LYCURGO C. SANTOS

Encontra-se no Rio de Janeiro, o nosso incansavel Prefeito, devendo regressar muito breve com sua familia.

GYMNASIO MUNICIPAL DE ASSIS

Ultrapassou de uma centena a matricula para 1941 nese estabelecimento de ensino official.

DELEGACIA DE POLICIA

Occupa novamente, com geral satisfação, a delegacia desta cidade o dr. Antonio Catalano, que é uma autoridade energica e criteriosa.

CARNAVAL

Estiveram animados os folguedos do Carnaval.

NOTICIAS DE GOYAZ

CAMPO FORMOSO

(Do nosso correspondente, em 20)

PUBLICIDADE DO RECENSEAMENTO

Acompanhado dos srs. Segismundo Mello, delegado regional do Serviço Nacional de Recenseamento em Goyaz, e Alberto Rocha, assistente do Serviço de Publicidade do Recenseamento, de Chrysostomo Silva, chegou a esta cidade o sr. Benedicto Silva, filho deste municipio e director geral do Serviço de Publicidade do Recenseamento Nacional.

O sr. Benedicto Silva, que reside no Rio e que ainda ha pouco esteve na America do Norte, fazendo o curso de especialização, ha mais de sete annos que não visitava a sua terra natal.

Uma caravana, composta do Prefeito Municipal e demais autoridades locaes, foi ao encontro dos illustres visitantes em Egerineu Teixeira, ponto da estrada de ferro que dista 14 kilometros desta cidade.

Ao chegar aqui os distinctos hospedes tiveram recepção festiva, falando, em nome da Prefeitura, a senhorita Maria do Valle Monteiro, professora do grupo escolar local. A's 13 horas, realizou-se, no Hotel Central, um almoço offerecido pelo chefe do Executivo Municipal, no qual tomaram parte elementos de projecção de varias classes do municipio.

O sr. Benedicto Silva e os seus companheiros de viagem visitaram os edificios publicos da cidade. A's 20 horas, o sr. Moroti Silva, industrial, offereceu aos visitantes, em sua residencia, um jantar.

Em seguida, realizou-se um animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

No dia seguinte, após fazer um passeio pela cidade e receber expressivas homenagens, a caravana rumou para Egerineu Teixeira, onde tomou o trem da "Goyaz", de regresso a Goyania.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 27)

O MINISTRO DA AERONAUTICA E O AE'RO CLUBE DE LORENA

O sr. dr. Epitacio Santiago, presidente do Aéro Clube de Lorena, recebeu o seguinte telegramma: "Accusando recebimento seu telegramma, agradeço communicação. Congratulo-me v. s. auspicioso acontecimento. (a.) Salgado Filho, ministro Aeronautica".

Essa resposta refere-se á participação da fundação do Aéro Clube de Lorena.

CAMPO DE AVIAÇÃO

A construcção do nosso "Campo de Aviação" está em vias de terminação. Tem a forma de um triangulo escaleno, cujos lados medem 1.100, 800 e 600 metros, sommando 2.500 metros por 100 de largura cada lado da pista. Fica situado cerca de 3 kilometros do centro da cidade em lugar pittoresco e aprazivel. E' um optimo campo de aviação.

DEMOGRAPHIA

O movimento demographico do anno passado, deste municipio, o Cartorio de Registo Civil, accusou: nascimentos, 774; casamentos, 93 e obitos, 434.

CARNAVAL

Os dias designados a cultuar o rei da folia, o povo desta cidade rendeu-lhe homenagem. Nos corsos á praça João Pessoa e no jardim publico, o povo se divertiu sempre com muita alegria. O cordão "Flor de Lorena" e grupos com fantasias ricas, artisticas e variadissimas emprestaram aspecto da grande festa. Na Associação Commercial de Lorena, Gremio Lorenense, União Operaria e Cine Rex, com suas fachadas illuminadas profusamente, tiveram os seus bailes sempre animadissimos.

Os festejos carnavalescos decorreram com muita ordem, para isso não poupou esforços o delegado de Policia, sr. dr. José Augusto Vale de Almeida.

São José do Rio Pardo

(Do nosso correspondente, em 27)

CONTRACTO DE CASAMENTO

Contractou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Cespedes do Amaral, filha do sr. Benedicto da Silva do Amaral e de d. Francisca Cespedes do Amaral, commerciantes nesta cidade, o sr. Ataliba Pinheiro Dias, residente na capital do Estado.

FALLECIMENTO

Falleceu nesta cidade, o sr. João Carratto, filho de Luis Carratto e de d. Jeronymo L. Carratto.

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

O extincto era muito estimado nesta cidade e fazia parte do velho clube local Rio Pardo F. C., de que era um optimo elemento.

— Falleceu em São Paulo a sra. d. Josephina Amato Tiezi, sendo o seu feretro transportado para esta cidade. Era esposa do sr. Americo Tiezi.

ANNIVERSARIO

Festejou o seu anniversario natalicio o sr. Frederico Zenarro, commerciante nesta praça.

BANDEIRA NACIONAL

Ha muito tempo que não é hasteada no predio da Collectoria Estadual, onde funccionam tambem a Caixa Economica e o Posto Fiscal, a Bandeira Nacional.

Interpellando diversas pessoas sobre a causa dessa anormalidade, fomos informados, com grande admiração, de que essa repartição publica não possue o pavilhão nacional.

Appellamos a quem de direito para que faça sanar esse mal. Ahi fica a nossa reclamação, esperando que para os futuros feriados nacionaes seja hasteado na fachada da Collectoria Estadual o pavilhão auri-verde.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 28)

CAIXA ESCOLAR

Em 22 de fevereiro ultimo, em uma das salas do grupo escolar local, realizou-se a eleição da nova directoria da Caixa Escolar desta cidade, para o corrente anno, ficando assim constituida:

Presidente, dr. Adhemaro Godoy, reeleito; vice-presidente, José de Sousa Castro; director, prof. Jayme del Monaco, reeleito; thesoureiro, prof. Bernardo Domingues Bailão; segunda thesoureira, prof. Lydia Andrade; secretaria, prof. Maria Apparecida Silva; segunda secretaria, prof. Noemia de Sousa Cardoso.

Conselho fiscal: João Rimole Neto, reeleito; Domingos Ribeiro de Carvalho, Alberto Chacur, Sebastião Benevides, Agnello da Cruz Prates, padre Manuel do Valle Oliveira, Antonio de Oliveira Ribeiro, Ulysses de Paula Monteiro, Mario Secches, prof. Jacy dos Santos e Isaltina Paula Sousa.

NECROLOGIA

Falleceu, no dia 21, em Novo Horizonte, com a edade de 101 annos, a professora aposentada pelo Estado da Bahia, d. Jacyntha Eleodora do Valle.

A extincta era solteira e deixa os seguintes sobrinhos: conego Paschoal dos Santos Valle, vigario de Nazareth, Estado da Bahia; conego Manuel do Valle Oliveira, vigario desta parochia; padre Antonio Cyro do Valle, vigario de Caratinga, Estado de Minas Geraes; padre Getulio Cesalino do Valle, vigario de Aratuipe, Estado da Bahia; dr. Raul Hermes de Oliveira, medico, ex-Prefeito de Novo Horizonte, já fallecido, que foi casado com d. Herminia de Oliveira.

ENFERMA

Afim de submetter-se a uma intervenção cirurgica, encontra-se internada em quarto particular da Santa Casa de Misericordia de Olympia, a senhorita Cleonice Guariente, filha do sr. João Guariente e d. Elisa Risso Guariente, fazendeiros neste municipio.

OS QUE VIAJAM

Regressaram: dessa capital, o sr. Alberto Chacur, escrivão da Collectoria Federal desta cidade; de São Carlos, a prof. Lydia Andrade; de Bebedouro, as professoras Elsa de Mattos, Noemia Cardoso, Isaltina Santos e Jacy de Sousa.

COSMOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 24)

AGENCIA DO CORREIO

Ha 21 dias a agencia do Correio desta localidade conserva-se fechada por motivo de gozo de férias da agente postal.

Não foi designado substituto provisorio. O fechamento da agencia está trazendo sérios embaraços e prejuizos ao povo.

Esperamos que para o anno vindouro não se reproduza facto identico.

GRUPO ESCOLAR

O numero de crianças que ficaram sem matriculas sobe a mais de 100 e muitas dellas já com mais de 9 annos de edade.

CARNAVAL

Proseguem animados os festejos carnavalescos.

FALTA DE CHUVAS

A falta de chuvas está acarretando prejuizos consideraveis á lavoura deste districto. As safras de arroz e milho foram muito prejudicadas.

CONCHAS

(Do nosso correspondente, em 26)

PREFEITO MUNICIPAL

Regressou da capital, onde esteve a serviços de interesse do municipio, o sr. José Gorga, Prefeito Municipal desta cidade.

ABASTECIMENTO DE AGUAS

O sr. Prefeito Municipal espera, por estes dias, a vinda de um engenheiro do Departamento das Municipalidades, afim de colher dados necessarios para completar o estudo e respectivo orçamento das obras do abastecimento de aguas desta cidade.

PREDIO DO GRUPO ESCOLAR

Acha-se prestes a terminação da construcção do predio destinado á installação do nosso grupo escolar. Segundo as informações fornecidas pelo encarregado das obras, sr. Vidal Novelli Paccioio, o mesmo deverá ser entregue no mez de abril vindouro.

O N-7 DA E. F. SOROCABANA

Seria uma medida de muita justiça, se o sr. director da Estrada de Ferro Sorocabana autorizasse a parada no N. 7 na estação desta cidade, embora essa parada fosse, com os antes, facultativa. Esse comboio não parando, nenhum passageiro poderá embarcar, á noite, com destino ao ramal de Bauru' e Noroeste, porque terá que seguir no N-5 descendo em Botucatu', onde terá que esperar mais de 2 horas para proseguir viagem.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSIGNATURAS:

Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 2 de Março de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2 - 0842
Redactor-Chefe	3 - 4632
Escriptorio e Esporte	2 - 0803
Publicidade e officinas	2 - 6242
Redacção	2 - 6241

O FRIO EM NOVA YORK — A gigantesca metropole "yankee" tem estado, ultimamente, sob a acção de rigoroso frio, o mais intenso que ali já se fez sentir. Aqui vemos um homem, mostrando, a uma vizinha, dois pedaços de gelo que o vento fez cair dos beiraes do "Empire State", edificio de 102 andares, á rua.

MODAS "YANKEES" — Um chapéo de 1880 inspirou a creação deste encantador modelo para a primavera de 1941.

DE ACCORDO — O ministro norte-americano da Fazenda, sr. Morgenthau — o da esquerda — recebe as felicitações do presidente da commissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados, sr. Salomon Bloom, depois de se haver declarado a favor do projecto de lei que concede faculdades extraordinarias a Roosevelt para ajudar a Inglaterra.

NOVIDADES INTERNACIONAES

MICKEY EM FÓCO — O irresistivel Mickey Rooney recebe um expressivo sorriso da sra. Roosevelt, durante uma "premiére" na cidade do cinema. Ao fundo, vêm-se James Roosevelt e sua irmã, a sra. John Boettiger.

"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK

THRONO DE ESPINHOS — Bette Davis, que conquistou um throno em Hollywood, tinha que cair sobre a areia, segundo o papel que desempenha em sua ultima pellicula. A genial estrella, porém, cahiu sobre um cactus e o resultado foi ter que se submetter a uma operação cirurgica, para extrahir os espinhos que a offenderam.

(Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de S. Paulo)

SCENA DE BASTIDORES — Dan Topping, conhecido esportista "yankee", ata o patim de sua esposa, Sonja Henie, a famosa estrelia da pista gelada, em seu camarim do "Madison Square Garden", momentos antes de ter inicio um espectaculo.

O PRIMEIRO GESTO — Immediatamente após prestar o juramento de Presidente reeleito, Roosevelt saúda o povo, num amplo gesto, com seu chapéo. A' sua esquerda está o presidente da Côrte Suprema de Justiça, sr. Hughes, e, á direita, o capitão James Roosevelt, o vice-presidente Wallace e o sr. Garner, que esconde o rosto com a sua cartola.

PARA AS PRAIAS — Peggy Digging, incorporada recentemente ao firmamento de Hollywood, exhibe este modelo para a temporada praiana, confeccionado em azul e branco, com flores de loto.

O INVERNO NO ATLANTICO — Esta é uma scena typica do Atlantico, durante a estação invernal. Reproduz ella a ponte de commando de um barco pesqueiro norte-americano, de regresso a Boston após um cruzeiro nas proximidades da Terra Nova. O frio, intenso, congelou as aguas das ondas que irrompem sobre a coberta.